



Anais do XIV
Encontro Ibero-americano de Educação



LEIDE

XIV Encontro Ibero-americano de Educação

Data do Evento 20/11/2019 a 23/11/2019



Universidad
de Alcalá



FUNDAÇÃO
vunesp



CÁTEDRA
IBEROAMERICANA
DE EDUCACIÓN

unesp

Encontro Ibero-americano de Educação (14.: 2019: Araraquara, SP)

Anais do XIV Encontro Ibero-Americano de Educação. Araraquara, FCL/UNESP. 2019 (Brazil). Documento eletrônico. Bauru: Editora Ibero-Americana de Educação, 2020. 495p.

ISBN 978-65-86839-00-5

1. Educação escolar. 2. Educação. 3. Encontro iberoamericano. 4. XIV EIDE
I. Título II. José Luís Bizelli. III. Eladio Sebastián Heredero. IV. Thais Conte Vargas. V. José Anderson Santos Cruz



Equipe Técnica Editoração e organização

Prof. José Anderson Santos Cruz
Editora Ibero-Americana de Educação
Editor

Doutorando em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras, FCLAr/UNESP

Profa. Thais Conte Vargas
Editora Ibero-Americana de Educação
Revisora

Doutoranda em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras, FCLAr/UNESP

Alexander Vinicius Leite da Silva
Editora Ibero-Americana de Educação
Assistente Editorial

Graduando em Letras - Licenciatura, Unisagrado - Bauru

Julio Cesar Tomasi Cruz
Editora Ibero-Americana de Educação
Assistente Editorial

Graduado em Gestão Empresarial, FATEC – Praia Grande

Patrícia Raquel Fernandes Balduino
Editora Ibero-Americana de Educação
Assistente de diagramação
Universidade Paulista

Marcus Vinicius Tomasi Cruz
Editora Ibero-Americana de Educação
Assistente de diagramação
Graduando em Gestão Pública, Faculdade Anhanguera de Bauru

Elvis de Souza Balduino
Editora Ibero-Americana de Educação
Designer



Apresentação

É com imensa satisfação que entregamos aos interessados pelas questões que se referem à Educação Ibero-americana os Anais do XIV Encontro Ibero-Americano de Educação (EIDE), contendo os resumos dos trabalhos apresentados e a filiação dos respectivos autores. Como é de conhecimento da maioria dos acadêmicos que estudam a temática, em 2006, a UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil, e a UAH – Universidad de Alcalá de Henares, Espanha, firmaram acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica, com os objetivos de divulgar o conhecimento na área de Educação; estabelecer laços de intercâmbio – de ideias, de conceitos, de investigações, de pessoal docente, de estudantes – entre países ibero-americanos; gerar projetos comuns de pesquisa; e ampliar os vínculos internacionais da Pós-Graduação em Educação.

O **I EIDE** – Encontro Ibero-americano de Educação nasceu como fruto da relação acadêmica proporcionada pelo acordo e foi realizado na UAH, Campus de Guadalajara, Espanha, de 18 a 21 de outubro de 2006. Em 2007, realizou-se o **II EIDE** na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Araraquara-SP (FCLAr/UNESP). A alternância entre os parceiros ocorreu até 2012, quando a Universidade Metropolitana de Ciências da Educação de Santiago, Chile, manifestou seu interesse em abrigar o **VII EIDE** (2012). Outras Universidades associaram-se à UNESP e à UAH reivindicando a organização do evento. Assim o **VIII EIDE** (2013) retornou a Araraquara; o **IX EIDE** (2014) aconteceu na Universidad Autónoma de Bucaramanga (UNAB), Colômbia; o **X EIDE** (2015) ocorreu em Araraquara; o **XI EIDE** (2016) aconteceu na Universidad Veracruzana, México; o **XII** (2017) na UAH, Espanha; e o **XIII** (2018) na Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú.

O **EIDE** – além de criar uma arena de discussão para pesquisadores de diversos segmentos do conhecimento humano, espalhados pelos países ibero-americanos – apresenta a pesquisa produzida pelo Grupo de Investigación Cervantes, grupo que congrega professores da UAH e da UNESP; seus orientandos e um corpo de profissionais que atuam na área da Educação: profissionais do ensino, terapeutas ocupacionais, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais que cooperam e agregam conhecimentos às investigações realizadas. Além disso, pesquisadores de outros países e de outras Instituições brasileiras colaboram e estabelecem diálogo com o Grupo Cervantes, como pode ser verificado na seção “Obras Publicadas” do site (<https://iage.fclar.unesp.br/eide/>), local que reúne livros organizados pelo grupo, e na Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação¹, que funciona atrelada ao grupo.

Na sua décima quarta versão, o EIDE aconteceu na FCL-UNESP, Câmpus de Araraquara, estado de São Paulo, Brasil, entre os dias 20 e 23 de novembro de 2019, resultado do trabalho da **UNESP** e da **UAH**, apoiado por outras 12 Universidades, com o apoio financeiro – fundamental para os trabalhos efetuados durante o evento – da **FAPESP**, agência sem a qual o XIV EIDE não se realizaria.

¹ Qualis Capes A2 em Educação. Link: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana>

Focados na avaliação de todo este esforço, passamos a relatar detalhes do XIV EIDE.

Como é comum em eventos da natureza do XIV EIDE, alguns dos convidados que estavam programados para estar conosco não puderam atender ao Congresso, mas se for comparada a programação proposta e a que efetivamente se realizou é possível perceber que as alterações foram insignificantes.

Assim, o evento transcorreu dentro do que havia sido programado, recebendo 662 inscrições e contando com 421 trabalhos apresentados (75 pôsteres; 367 comunicações orais). Houve ainda um público flutuante composto por interessados da Faculdade de Ciências e Letras. Saliente-se que o gerenciamento do XIV EIDE foi facilitado pela utilização do sistema de eventos Doity, o que permitiu o controle de inscrições, a gestão financeira do evento e todo o trabalho que envolveu a recepção, distribuição, avaliação e correção dos trabalhos pela Comissão Científica.

No quadro comparativo abaixo, fica claro que o XIV EIDE recebeu um número pouco menor de inscrições que o X EIDE², resultado da situação difícil pela qual atravessa nossa economia, fazendo com que menos pessoas possam se deslocar para atender eventos como o EIDE. Porém, é visível que o evento já se consolidou como um espaço internacional de discussão.

EIDE	ANO	LOCAL	INSCRITOS	COMUNICAÇÕES
I	2006	Guadalajara, Espanha	198	65
II	2007	Araraquara/SP, Brasil	563	356
III	2008	Guadalajara, Espanha	380	80
IV	2009	Araraquara/SP, Brasil	545	388
V	2010	Guadalajara, Espanha	297	103
VI	2011	Araraquara/SP, Brasil	1130	623
VII	2012	Santiago, Chile	550	216
VIII	2013	Araraquara/SP, Brasil	1126	435
IX	2014	Bucaramanga, Colômbia	295	204
X	2015	Araraquara/SP, Brasil	745	452
XI	2016	Veracruz, México	489	228
XII	2017	Guadalajara, Espanha	403	198
XIII	2018	Lima, Peru	308	150
XIV	2019	Araraquara/SP, Brasil	662	442

Durante o Congresso, as atividades letivas da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara foram suspensas pela Douta Congregação, o que compôs aquilo

² Os EIDEs que acontecem no Brasil sempre obtêm um número maior de participantes do que aqueles que ocorrem em outros países.

que foi chamado de público flutuante, ou seja, uma assistência – principalmente às Mesas de Debate e à Conferência Magistral – de estudantes de pedagogia, letras, economia, ciências sociais e administração pública; integrando o XIV EIDE à convivência do Câmpus de Araraquara.

Dentro da Unesp, a Assessoria de Imprensa preparou o material de divulgação do XIV Encontro Ibero-Americano de Educação através do site Notícias da Unesp (<https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/34717/encontro-ibero-americano-de-educacao-volta-a-unesp-em-2019>), enquanto outros organismos nacionais e internacionais também divulgaram o evento, tal como fez a ANPED (<http://www.anped.org.br/content/xiv-eide-encontro-ibero-americano-de-educacao>) e a Sociedade Brasileira de História da Educação (<http://www.sbhe.org.br/eventos/xiv-encontro-ibero-americano-de-educa%C3%A7%C3%A3o-unesp>); o Portal Cultural do Mundo de Língua Portuguesa (<https://plataforma9.com/congressos/xiv-eide-encontro-ibero-americano-de-educacao.htm>); o site do governo do Estado de São Paulo (<http://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/unesp-voltara-a-sediar-o-encontro-ibero-americano-de-educacao/>); o site do Governo Federal (<https://cesu.cps.sp.gov.br/xiv-eide-encontro-iberoamericano-de-educacao/>); o Mural de Eventos, voltado para a divulgação de congressos e eventos técnico-científicos (<https://muraldeeventos.com.br/eventos/xiv-encontro-ibero-americano-de-educacao-araraquara-sp-20-a-23-11-2019/>).

A seguir formalizamos a estrutura do evento, desde os comitês que trabalharam para sua execução até o formato final do XIV. Agradecemos todos os que se envolveram com esta tarefa e, especialmente, à FAPESP, à VUNESP e à Cátedra Iberoamericana de Educación de la Organización de Estados Iberoamericanos. Esperamos que todos possam estar conosco no XV EIDE a se realizar na cidade de Tijuana, México, na Universidad CETYS.

José Luís Bizelli
Eladio Sebastián Heredero
Thais Conte Vargas
José Anderson Santos Cruz

Comitês do XIV EIDE

Comitê de Honra – Universidades promotoras

Sandro Roberto Valentini (Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP)

José Vicente Saz (Magnífico Reitor da Universidad de Alcalá de Henares – UAH) & Julio Cañero (Magnífico Pró-Reitor de Relações Internacionais da UAH)

Comitê de Honra – Universidades e entidades associadas

Maria Amalia Pie Abib Andery (Magnífica Reitora da PUC)

Wanda Aparecida Machado Hoffmann (Magnífica Reitora da UFSCAR)

Mirlene Ferreira Macedo Damázio (Magnífica Reitora da UFGD)

Marcelo Augusto Santos Turine (Magnífico Reitor da UFMS)

Luiz Felipe Cabral Mauro (Magnífico Reitor da UNIARA)

Rosa María Torres Hernández (Magnífica Reitora da Univ. Pedagógica Nacional, MX)

Margarita Pérez Nerey (Magnífica Reitora da Universidad de Motolinia, MX)

Fernando León García (Magnífico Reitor da CETYS, MX)

Orestes Cachay Bozza (Magnífico Reitor da Univ. Nacional Mayor San Marcos, PE)

Julio Castro Sepúlveda (Magnífico Reitor da Universidad Andres Bello, CL)

Rogers Alfonso Mariangel Oviedo (Coordenador de Pós-Graduação do ITER, CL)

Juan Camilo Montoya Bozzi (Magnífico Reitor da UNAB, CO)

Comitê Organizador

Coordenador Geral: José Luís Bizelli (UNESP)

Vice-coordenador Geral: Eladio Sebastián Heredero (UFMS)

Coordenadora por Alcalá de Henares: Nieves Hernandez Romero (UAH)

Relações Internacionais e com a América Latina: Mario Martin Bris (UAH)

Comitê Científico

Coordenador: Paulo Rennes Marçal Ribeiro (FCLAr-Unesp).

Vice-coordenadora: Ana Claudia Bortolozzi Maia (UNESP-Bauru).

Vice-coordenadora: Luci Regina Muzzeti (FCLAr-Unesp).

Membros

Adriana María Martínez Arias (UNAB, Colômbia)
Alberto Gárate (Centro de Enseñanza Técnica y Superior, México)
Andreza Marques de Castro Leão (FCLAr-Unesp)
Carlos Lamothe Zavaleta (Universidad Veracruzana, México)
Claudia Regina Mosca Giroto (Unesp-Marília)
Fábio Tadeu Reina (UNIARA-Araraquara)
Fátima Denari (UFSCar)
Gabriela Croda Borges (Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla, México)
Héctor Hernando Fernández (Univ. del Desarrollo Empresarial y Pedagógico, México)
Hilda Maria Gonçalves da Silva (UNESP-Franca)
José Luis Bonilla Esquivel (Centro de Enseñanza Técnica y Superior, México)
Juan-Carlos Luis-Pascual (UAH)
Lina Maria Osório Valdes (UNAB, Colômbia)
Luis Enrique Linares Borboa (CETYS Universidad, Campus Mexicali, México)
Luz Marina Acevedo Tovar (Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú)
Márcia Cristina Argenti Peres (FCLAr-Unesp)
Margarita Aravena Gaete (Academia de Guerra do Chile)
Maria Angela Barbato Carneiro (PUC-SP)
Maria Cristina Miranda Alvarez (Universidad Veracruzana, México)
Maria Filomena Teixeira (ESE-Instituto Politécnico, Coimbra, Portugal)
Maria Luisa Collarte (PUC, Chile)
Maria Teresa Vilaça (Universidade do Minho, Portugal)
Marina García Carmona (Universidad de Granada, Espanha)
Roberto Fernández Sanchidrián (UAH, Espanha)
Rogers Alfonso Mariangel Oviedo (ITER-Chile)
Rosangela Sanches Gileno (FCLAr-Unesp)
Silvia Regina R. L. Sigolo (FCLAr-Unesp)
Silvio Henrique Fiscarelli (FCLAr-Unesp)

Membros do Comitê Científico por Eixo Temático

Eixo Temático 01 **Políticas Públicas e Gestão da Educação.**

Maria Teresa Miceli Kerbauy (FCLAr-Unesp). *Coordenadora.*
Marcelo Rabossi (Universidade Torquato de Tella, Argentina)
Elizabeth Balbachevsky (USP)
Marcelo Knobel (UNICAMP)
Camila Fernanda Bassetto (FCLAr-Unesp)
Gabriela Croda Borges (Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla)
Héctor Hernando Fernández (Universidad del Desarrollo Empresarial y Pedagógico)
Julio Cesar Torres (UNESP-Marília)
Kellcia Rezende Souza Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi (UFSCar)
Paulo Cesar Cedran (Centro Universitário Moura Lacerda)
Rosa Barone (IPT - São Paulo)

Eixo Temático 02 **Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação**

José Luís Bizelli (FCLAr-Unesp). *Coordenador.*
Silvio Fiscarelli (FCLAr-Unesp). *Coordenador.*
José Antonio Jerónimo Montes (UNAM, México)
Liane Margarida Rockenbach Tarouco (PUC-RS)
Jesus Garcia Laborda (UAH)
Adriana Inés Ávila Zárate (Universidad Autónoma de Bucaramanga)
Daniela Melaré (Universidade Aberta de Portugal)
Marcos Américo (UNESP-Bauru).
Marina García Carmona (Universidad de Granada)
Rubén Edel (Universidad Veracruzana)
Rui Trindade (Universidade do Porto)

Eixo Temático 03

Formação do Educador, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas

Luci Regina Muzzeti (FCLAr-Unesp). *Coordenadora.*
Roberto Fernández Sanchidrián (UAH)
Rosebelly Nunes Marques (ESALQ-USP)
Maria Angela Barbato Carneiro (PUC-SP)
Afrânio Cattani (FE-USP)
Camila Galindo (UFSCar)
Dirce Charara Monteiro (UNIARA)
Luis Miguel Carvalho (Universidade de Lisboa)
Luz Marina Acevedo Tovar (Universidad Nacional Mayor de San Marcos)
María Cristina Miranda (Universidad Veracruzana)
Marilurdes Silva Farias (EERP-USP)
Renan Antonio da Silva (Universidade Estadual do Tocantins)

Eixo Temático 04

Educação Sexual, Sexualidade e Gênero

Paulo Rennes Marçal Ribeiro (FCLAr-Unesp). *Coordenador.*
Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP-Bauru). *Coordenadora.*
Maria Teresa Bejarano Franco (Universidad de Castilla-la-Mancha)
Nieves Hernandez Romero (UAH)
Elenita Pinheiro de Queiroz Silva (Universidade Federal de Uberlândia)
Manoel Antonio dos Santos (USP-RP)
Lourdes Feitosa (Universidade do Sagrado Coração)
Cláudia Prioste (FCLAr-Unesp)
Florêncio Mariano da Costa Junior (Universidade do Sagrado Coração)
Maria Filomena Teixeira (Instituto Politécnico de Coimbra)
Maria Teresa Machado Vilaça (Universidade do Minho)

Eixo Temático 05

Educação Especial

Fátima Denari (UFSCar). *Coordenadora.*

Silvia Regina Ricco Lucato Sigolo (FCLAr-Unesp). *Coordenadora.*

Aldo Ocampo Gonzalez (Centro de Estudios Latinoamericanos de Educación Inclusiva)

Monica Magalhães Kassar (UFMS)

Claudia Regina Mosca Giroto (UNESP-Marília)

Edileine Machado (FAFE-USP)

Eliane Mahl (Instituto Federal da Bahia)

Éverton Luís Oliveira (Unifafibe)

Juan Carlos Luis Pascual (UAH).

Luci Pastor Manzoli (FCLAr-Unesp)

Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar)

Eixo Temático 06

Educação Superior

Márcia Lopes Reis (UNESP-Bauru). *Coordenadora.*

Guadalupe Palmeros y Avila (Universidad Juárez Autónoma de Tabasco, México)

Kátia Silva Cunha (Universidade Federal de Pernambuco)

Jarina Rodrigues Fernandes (UFSCar)

Andrea María Tejera Techera (Universidad de Entre Ríos)

Ana Maria Albuquerque Moreira (UnB)

Cecilia Ines Suarez (Universitat Autònoma de Barcelona)

Jarina Rodrigues Fernandes (UFSCar)

Magda de Lima Lucio (UnB)

Maria Inés Vazquez (Red de Apoyo a la Gestión Educativa).

Marisa Montesano de Talavera (Universidad Interamericana de Panamá)

Eixo Temático 07 Internacionalização

Eladio Sebastian Heredero (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul).
Coordenador.

Mario Martin Bris (Universidad de Alcalá de Henares). *Coordenador.*

Mariano Jabonero (Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a
Ciência e a Cultura)

Carlos Lamothe Zavaleta (Universidad Veracruzana)

Edgar Alonso Jiménez Soto (Colegio de Ciencias Sociales y Humanidades, CETYS
Universidad)

Francisco Rolfsen Belda (UNESP-Bauru)

Juan Pablo Catalán Cueto (SEK Universidad del Chile)

Luis Enrique Linares Borboa (Colegio de Ciencias Sociales y Humanidades, CETYS
Universidad)

Martha Leticia Gaeta González (Universidad Popular Autónoma del Estado de Puebla)

Oscar Mauricio Covarrubias Moreno (Universidad del Desarrollo Empresarial y
Pedagógico).

Comitê de suporte à informação

Responsável: Silvio Henrique Fiscarelli (FCLAr-Unesp).

Comitê de recepção e secretaria

Profª. Me. Thaís Conte Vargas, FCLAr-Unesp

Prof. Me. José Anderson Santos Cruz, FCLAr-Unesp

Eixos temáticos conteúdos e atividades

Eixo Temático 01

Políticas Públicas e Gestão da Educação

Objetiva analisar, debater e divulgar pesquisas relacionadas às políticas públicas educacionais como forma de regulamentação e intervenção do governo na sociedade. Esta relação dará a especificidade do gestor público educacional e as competências exigidas pelas organizações e sistemas educacionais das sociedades contemporâneas. A interface entre políticas públicas e gestão educacional permite o avanço do conhecimento dos sistemas e níveis de ensino, através da análise da formulação, implantação e avaliação de políticas, projetos e programas educacionais.

Mesa do Eixo 01: A Universidade latinoamericana no debate contemporâneo.

Participantes:

Marcelo Rabossi (Universidade Torquato de Tella, Argentina)

Elizabeth Balbachevsky (USP)

Marcelo Knobel (UNICAMP)

Mediadora

Maria Teresa Miceli Kerbauy (UNESP)

Eixo Temático 02

Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação

Abriga investigações sobre o uso de tecnologias (TIC) em processos educacionais. Cada vez mais as TIC invadem a vida cotidiana transformando a forma de realizar tarefas essenciais. Nativos digitais utilizam dispositivos multiplataforma que permitem a comunicação ubíqua. Como tratar pedagogicamente os novos dispositivos? Como preparar a escola e seus atores para usar a tecnologia a favor de uma educação que forme cidadãos mais aptos à construção de uma sociedade mais equânime, mais tolerante e mais livre? Pesquisas sobre lousas eletrônicas, objetos de aprendizagem, EaD, AVA, redes de cooperação e aprendizagem, MOOCs, TVDi, aplicativos de segunda tela, *gamificação*, *edutretenimento* são alguns exemplos de temas que despertam o interesse deste eixo.

Mesa do Eixo 02: *Mídias, tecnologias e mediação pedagógica.*

Participantes:

Héctor Hernando Fernández Rincón (Universidad Pedagógica Nacional, México)

Eliana Nagamini (FATEC-SP)

Lina Maria Osorio Valdés (UNAB, Colômbia)

José Luís Bizelli (UNESP)

Mediador:

Silvio Fiscarelli (UNESP)

Eixo Temático 03

Formação do Educador, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas

Visa incentivar novas perspectivas de análise e debates sobre planos e programas de formação inicial e permanente de professores em suas diferentes dimensões, as quais devem estar relacionadas às necessidades de mudança e transformação da educação no século XXI. Incentiva-se também a apresentação de propostas que permitam avançar para a interconexão do desenvolvimento e da inovação curricular com o desenvolvimento profissional.

Mesa do Eixo 03.01: Formação de professores: limites e possibilidades.

Participantes:

Marina Barba Dávalos (UAH, Espanha)

Rosebelly Nunes Marques (ESALQ USP, SP)

Maria Chaves Jardim (UNESP)

Maria Angela Barbato Carneiro (PUC, SP)

Mediadora:

Luci Regina Muzzeti (UNESP)

Mesa do Eixo 03.02

Formação de professores: limites e possibilidades II

Participantes:

Luz Marina Acevedo Tovar (Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Peru)

Juan Pablo Catalán Cuetos (ITER, Chile)

Cecilia Marambio Carrasco (Universidad Andrés Bello, Chile)

Andreza Marques de Castro Leão (UNESP)

Mediadora:

Maria Odete de Mattos (UNESP)

Eixo Temático 04

Educação Sexual, Sexualidade e Gênero

Tem por objetivo compartilhar a produção de conhecimento sobre a interdisciplinaridade existente nas ações e estudos no campo da sexualidade e da educação sexual. Almeja-se discutir questões teóricas e empíricas sobre sexualidade em suas interfaces com campos específicos do conhecimento: Educação, História, Antropologia, Psicologia, Saúde etc. Pretende-se debater pesquisas que envolvem temáticas atuais e relevantes, tais como: educação escolar, historiografia, diversidade sexual, homofobia, diversidade cultural, direitos humanos, inclusão, saúde sexual e reprodutiva, meios de comunicação, formação de professores, dentre outros.

Mesa do Eixo 04.01: *Educação Sexual, Sexualidade e Gênero*

Participantes:

Nieves Hernandez Romero (UAH, Espanha)

Ángela Tamayo (Universidad San Sebastián, Chile)

Soledad Andrés Gómez (UAH, Espanha)

Mediadora:

Andreza Marques Leão (UNESP)

Mesa do Eixo 04.02

Pesquisa no campo da Sexualidade em diferentes áreas

Participantes:

Lourdes Feitosa (Universidade do Sagrado Coração)

Cláudia Prioste (UNESP)

Florêncio Mariano da Costa Junior (Unisagrado)

Mediadora:

Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP)

Eixo Temático 05

Educação Especial

Educação Especial é modalidade do sistema educativo que se destina a pessoas em condição de deficiência: físicas, sensorial e intelectual. Atua transversalmente nos diferentes níveis escolares e prepara para a vida laboral. Provê conjunto de serviços, recursos humanos, recursos tecnológicos, conhecimentos especializados para assegurar, de acordo com a legislação vigente, aprendizagem e ensino de qualidade às pessoas em condição de deficiência, exigindo reflexão sobre as diretrizes políticas, a legislação educacional, a organização dos sistemas escolares e suas unidades de ensino e, por fim, o interior da sala de aula. Assim, o objetivo deste espaço é congrega pesquisadores nacionais e internacionais preocupados em responder às demandas esboçadas em consonância com os princípios de inclusão escolar e de exercício da cidadania. A oportunidade de discutir tais questões à luz de diferentes contextos culturais contribui de forma contundente para o avanço do conhecimento na área da Educação Especial. Este eixo agrega todos os trabalhos que tenham como tema os alunos público-alvo da Educação Especial, incluindo aqueles que possuem transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, como determinado na legislação da área.

Mesa do Eixo 05.01: *Educação Especial e inclusão: atualizando conhecimentos*

Participantes:

Neide Noffs (PUC São Paulo)

Eladio Sebastian Heredero (UFMS)

Washington C. S. Nozu (UFGD)

Alexandra Anache Ayach (UFMS)

Mediadora:

Silvia Regina R. L. Sigolo (UNESP)

Mesa do Eixo 05.02

Educação Especial e inclusão: atualizando conhecimentos II

Participantes:

Aldo Ocampo Gonzalez (Centro de Estudios Latinoamericanos de Educación Inclusiva, Chile)

Medardo Plasencia (UMP México)

Silvia Sigolo (UNESP)

Mediadora:

Fátima Denari (UFSCar)

Eixo Temático 06

Educação Superior

O eixo recebe trabalhos que apresentem e discutam políticas voltadas à Educação Superior que tenham impacto na construção da equidade, seus avanços e retrocessos nas sociedades contemporâneas. O ponto de abordagem escolhido abrange os coletivos vulneráveis na perspectiva da educação como prática social institucionalizada que promove ações de equidade em suas distintas abordagens. Experiências e reflexões sobre a Educação Superior voltadas à sedimentação do conhecimento nos diferentes países da Ibero América são de interesse particular deste eixo.

Mesa do Eixo 06: *Educação Superior: políticas para promoção da equidade*

Participantes:

Guadalupe Palmeros y Avila (Universidad Juárez Autónoma de Tabasco, México)

Kátia Silva Cunha (UFPE)

Jarina Rodrigues Fernandes (UFSCar)

Mediadora:

Márcia Lopes Reis (UNESP)

Eixo Temático 07

Internacionalização

Internacionalizar supõe aproveitar oportunidades de colaboração para enfrentar desafios comuns da Educação Ibero-americana. Para este eixo são bem-vindos trabalhos que explorem evidências regionais que apontem para soluções de aplicação internacional. Modelos de programas de cooperação que tenham impacto no desafio de traçar as competências necessárias para os investigadores e trabalhadores auxiliarem seus países na construção das cidadanias nacionais e ibero-americanas. Internacionalizar também é participar do mercado internacional de conhecimentos e de seus veículos de ciência e cultura. Desenhar os principais vetores de programas, de ações e de estratégias definidas pelos governos como políticas de internacionalização alinham os pesquisadores que pertencem a este eixo.

Mesa do Eixo 07: *Educação Internacional: governança para atender às competências do século XXI.*

Participantes:

Mario Martin Bris (Universidad de Alcalá de Henares, Espanha)

José Luís Bonilla Esquivel (CETYS, México)

Linoel de Jesus Leal Ordonez (UNEFM, Venezuela)

Mediador:

Eladio Sebastian Heredero (UFMS)

Conferência Magistral

Internacionalização das universidades em IberoAmérica: experiências e propostas

Conferencista

Julio Cañero (Vicerrector de Relaciones Internacionales, UAH)

Comentador

Alberto Gárate (CETYS Universidad)

Mediador

José Luís Bizelli (UNESP)

Índice

Perspectivas de educação sexual para alunos com deficiências	42
Trabalho no atendimento educacional especializado: contribuições docentes no Acre	43
Universidades tecnológicas y politécnicas en México: estudiantes con discapacidad auditiva y su participación	44
Extensão universitária em educação ambiental popular: processos educativos para a humanização.....	45
Investigando os percursos didáticos de licenciandos em física por meio da Ilha Interdisciplinar de Racionalidade (IIR): recorte de um estudo de caso	46
Direito à educação e assistência estudantil na educação superior - o princípio da gratuidade ativa	47
O discurso falado do aluno de periferia como resistência à desigualdade imposta pela norma padrão.....	48
Fechamento de escolas no campo – uma cruel realidade	49
Apontamentos sobre o ensino de gramática a partir de uma abordagem enunciativa.....	50
Gestão da escola pública: parceria entre diretores e coordenadores pedagógicos na formação continuada de professores	51
Professores de um instituto de educação.....	52
Professores dos anos iniciais do ensino fundamental na era digital.....	53
Estudo sobre metodologias de ensino e metodologias ativas no ensino superior: dificuldades e potências na perspectiva de docentes e discentes.....	54
Presentes os determinantes na Obra literária ‘O filho maldito de Balzac’	55
Prática pedagógica na educação superior: possibilidades de um professor do curso de ciências sociais.....	56
Parceria na inclusão dos alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE): o ensino colaborativo como estratégia.....	57
A agenda global para o Ensino Superior e a Universidade Aberta do Brasil.....	58
Educação a distância: estudo exploratório sobre a produção dos materiais didáticos audiovisuais	59

Histórias de vida de adolescentes com deficiência intelectual incluídos na escola regular	60
Análise sobre os projetos políticos pedagógicos das graduações em educação especial no Brasil	61
Apontamentos sobre gênero e diversidade sexual no volume 10.6 dos PCN	62
Psicoterapia psicodinâmica breve presencial e online: uma comparação sobre a qualidade das duas formas de psicoterapia	63
Diálogo: prática político-pedagógica para a construção de novos saberes	64
Inclusão escolar da criança com síndrome down e o trabalho dos educadores.....	65
Reflexões acerca da gestão escolar	66
Utilizando Simone de Beauvoir no combate à ignorância sobre os estudos de gênero no Brasil	67
Videogames e escola a importância das novas tecnologias em sala de aula.....	68
A disciplina presencial de língua brasileira de sinais no curso de pedagogia da UNESP – Araraquara.....	69
Globalização, novas tecnologias e ensino-aprendizagem: primeiros apontamentos sobre o uso de tic's no processo de alfabetização.....	70
Videoaula: interação entre professores e estudantes na aprendizagem invertida.....	71
Formulación clínica del caso - FCC: aplicación en un caso de discapacidad intelectual en Brasil	72
Diversidade, descolonização e justiça social: mapeamento Eric e Scielo.....	73
Pedagogia social na favela da Maré/RJ: relato de uma experiência educativa na construção de oficinas de jogos, brinquedos e brincadeiras.....	74
Aprendizagem baseada em projetos (ABP) oportunizando a construção de conhecimento nos estudantes do ensino técnico: relato de experiência	75
Políticas públicas para o ensino superior: as dificuldades de acesso e a necessidade de mudanças	76
Proposta de avaliação de compreensão em libras por alunos surdos do ensino fundamental	77
Análise do filme ‘Uma lição de amor’: reflexões sobre as barreiras do olhar da sociedade para as pessoas com deficiência intelectual.....	78
A (de) formação da formação inicial dos professores na perspectiva da escola inclusiva	79
Inclusão e educação especial no ensino superior	80
Evolução das matrículas na educação básica de alunos com altas habilidades/superdotação.....	81

Evasão escolar no curso de graduação em Serviço Social: Unesp câmpus de Franca - período de 2013-2018	82
As políticas de inclusão na educação e o ideologismo neoliberal.....	83
Instrumento digital colaborativo na prática pedagógica de projetos: a percepção dos alunos e professor	84
Gestão da prática pedagógica no contexto da educação infantil desde a perspectiva da BNCC.	85
Educação e sexualidade: a proposta pedagógica como instrumento de resistência ao silenciamento imposto pela “ideologia de gênero”	86
A qualidade da convivência em contextos de formação de futuros professores e professoras ...	87
A pesquisa na educação para uma análise da inserção feminina na área de ciência e tecnologia	88
Os intervenientes no processo de inclusão das minorias no Brasil	89
O uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de língua inglesa na educação básica.....	90
Os saberes dos professores de pós-graduação lato sensu de uma unidade de ensino, no interior de São Paulo.....	91
Resenhando - livro/e-book	92
Guia didático para o ensino de química - livro/e-book	93
Gênero e educação: as mulheres e o legado positivista no Brasil	94
Programa TEACCH®: contribuições à educação regular.....	95
Autoavaliação de professores a partir da participação em um programa de formação em habilidades sociais docentes.....	96
A (re) significação do conceito de politecnia na elaboração curricular do ensino médio integrado no IFSP.....	97
O brincar na educação física infantil e suas implicações no desenvolvimento cognitivo de crianças de 3 a 6 anos.....	98
Estados emocionais em professores recém-formados: análise contextual.	99
Processos comunicativos na surdez de acordo com relatos de jovens surdos.....	100
Instituto federal de São Paulo: importância das políticas de ações afirmativas	101
A importância da corporeidade na formação de professores em educação sexual.....	102
Orientações pedagógicas para ensinar crianças com cegueira o sistema braille	103

Práticas pedagógicas exitosas utilizando técnicas de aprendizagem diferenciadas com as turmas dos cursos técnicos integrados: relatos de experiências.....	104
Buscando caminhos para a atuação do coordenador pedagógico junto aos professores alfabetizadores.....	105
Narrativas infanto-juvenis: uma análise discursiva dos sujeitos com deficiência.....	106
Conceito científico: o trabalho docente no ambiente escolar.....	107
A telecolaboração como facilitadora da prática de línguas e do contato intercultural em instituições de ensino do Brasil.....	108
Gestão de creches e o serviço social	109
Gestão escolar participativa: uma resposta para a escola atual democrática e inclusiva	110
Base Nacional Comum Curricular: análise crítica da reforma do ensino médio	111
Síndrome de down no ensino fundamental: um percurso de oito anos	112
Percepção de professores universitários de língua espanhola sobre inclusão e atuação com alunos da educação especial.....	113
A educação infantil e os direitos humanos: uma análise pós os 70 anos da Declaração Universal	114
Coma tudo, mas sem saborear: a relação indissociável entre fazer e pensar a docência.....	115
Composições complexas do exercício do professor: entre a matéria-prima e a obra-prima de uma formação.....	116
Avaliação de um programa de tutoria por pares e deficiência intelectual na perspectiva dos professores.....	117
Estágio docência: “caminho possível rumo à valorização do docente pesquisador? ” - aproximações com as experiências de dois doutorandos	118
Linhas textuais em redes virtuais: a experiência de uma sequência didática e seus desdobramentos.....	119
Políticas públicas educacionais e a questão étnica no Brasil: a ação do estado em prol da igualdade racial	120
Ensino de leitura e escrita por meio de um currículo informatizado para uma estudante com deficiência intelectual.....	121
Aprendizagem relacional em adolescentes com Síndrome de Down.....	122
Tudo o que um garoto e uma garota devem saber: análise de dois “manuais” generificados para adolescentes.....	123
Coordenadores pedagógicos de escolas públicas de ensino médio: funções e percepções	124

Formação de professores para atuar no ensino bilíngue português-inglês	125
Avaliação do clima escolar: perspectivas para o trabalho docente pós diagnóstico	126
Sexualidade e ideação suicida: o discurso da série “13 reasons why”	127
Contribuições das tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a educação inclusiva	128
Formação docente em educação física: atuação profissional dos egressos de uma instituição privada de ensino superior do interior do Estado de SP	129
Direito à inclusão escolar na faixa de fronteira de Mato Grosso do Sul	130
Militarização das escolas públicas do Estado de Goiás	131
O smartphone na sala de aula: um design possível para as futuras gerações?	132
Educação sexual para adolescentes na escola: relato sobre uma abordagem psicossocial da puberdade	133
Caminhos para a inovação no contexto educativo e escolar: o papel da mídia-educação.....	134
O contexto educativo e escolar e a construção de uma Sociedade do Conhecimento e da Informação	135
Escolha profissional no ensino médio e os modos de afetar: uma revisão de literatura.....	136
Comunicação e educação no desenvolvimento de pesquisas no Profletras-UFTM.....	137
O papel da formação de professores para a implantação de uma proposta pedagógica na educação infantil	138
Conteúdos de altas habilidades/superdotação em cursos de licenciatura em música: pesquisa documental	139
Sobre o sistema democrático e a democracia: para além do conceito.....	140
Infância e docência na educação infantil bilíngue.....	141
Elementos da gamificação no aplicativo duolingo de ensino de espanhol como língua estrangeira	142
A função da pré-escola: discussões teóricas e percepções de educadoras da educação infantil	143
Percepções de educadoras e professoras sobre a função da educação infantil.....	144
O trabalho do professor de audição e linguagem no sistema educativo espanhol.....	145
Na escola também se aprende samba	146
Abuso sexual infantil: a importância da inserção da disciplina educação sexual no curso de direito	147

O atendimento educacional especializado como prática educativa inclusiva: os conceitos básicos na formação dos professores do AEE	148
Narrativas de uma docente bilíngue sobre suas estratégias de mediação para levar os alunos surdos a aprendizagem escolar.....	149
Projeto de ensino direitos humanos em perspectiva: o ensino-aprendizagem através de temas e de gêneros textuais	150
O sobrenome do homem brasileiro – um estudo sobre a identidade e a cultura masculina em circunstância do matrimônio	151
Gestão educacional: conjunto dos elementos determinantes na ação pública.....	152
Plano municipal de educação: referencial cognitivo e normativo como perspectiva de mudança no desenvolvimento da educação infantil	153
Enceja e o público-alvo da educação especial: análise das sinopses estatísticas.....	154
Crença de autoeficácia de professores do ensino regular em relação à inclusão de alunos com NEE.....	155
A ética na pesquisa educacional.....	156
A organização do brincar na educação infantil como garantia do direito à infância.....	157
Percepções de professoras experientes sobre a atividade de mentoria e o ser mentora	158
Abuso sexual infantil: reflexões e estratégias educativas a partir de uma intervenção com crianças.....	159
A compreensão de professores educação física infantil sobre os documentos oficiais nacionais	160
Nikola tesla: um indivíduo talentoso.....	161
Instrutor mediador modalidade sinalizada: desafios pedagógicos e linguístico.....	162
Envelhecimento de pessoas com deficiência intelectual: produções das revistas apae ciência e revista deficiência intelectual	163
Pesquisas sobre material didático para o ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil (2014 - 2018).....	164
A construção da homofobia: a escola e sua contribuição.....	165
Panorama histórico- metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil.....	166
Inclusão na educação superior: uma análise da literatura	167
A inclusão escolar de alunos com autismo na educação infantil: o que dizem as pesquisas no período de 2008 a 2018	168

O estado de bem-estar social e a educação da pessoa com deficiência na perspectiva inclusiva	169
Como a família é representada no livro didático? Análise de uma atividade de língua inglesa	170
Eventos esportivos na escola: as perspectivas dos professores	171
A indústria tabagista e você: uma análise sob o poder da propaganda	172
A construção da identidade da criança negra e as práticas pedagógicas voltada para as relações étnico-raciais na educação infantil.	173
O moodle como ferramenta para desenvolvimento das progressões parciais nas instituições de ensino	174
Utilização de jogos digitais como artefato mediador da aprendizagem na educação matemática de educandos nativos digitais: uma abordagem histórico-cultural.....	175
Análise de políticas e segurança da informação na governança de tecnologia da informação de instituições públicas de ensino	176
Perspectivas para a formação docente: notas sobre a reflexividade.....	177
Breve história das relações de gênero e sexualidade na escola no Brasil	178
O ensino de língua inglesa para crianças: um estudo da formação continuada na rede pública de ensino	179
O professor adjunto na rede municipal de Santos (SP).....	180
Produção de vídeos na escola para alunos surdos: considerações iniciais a partir de revisão sistemática.....	181
Escola e comunidade em prol da revitalização de uma viela: reflexões sobre uma prática sócio pedagógica.....	182
Condições de trabalho dos professores da educação básica e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.....	183
Programa educação financeira nas escolas estaduais do município de Franca-SP: do real ao necessário.....	184
As práticas educativas em saúde na escola e sua intencionalidade na percepção dos gestores escolares	185
Multiplicidade e (in) visibilidade das infâncias e o processo de escolarização	186
Trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos-EJA: ênfase nas aprendizagens pelos educandos.....	187
A importância da direção na administração escolar e democracia: um breve estudo de caso no município de Rio Claro - SP	188

A formação docente e a potencialidade da experiência nos anos iniciais da licenciatura	189
A adoção das TDICs no ensino técnico: o uso do google classroom pelos docentes da ETEC Sylvio de Mattos Carvalho	190
Projetos ágeis aplicados como ferramenta interdisciplinar	191
Política de qualidade da educação na rede pública paulista de ensino regular	192
A discriminação da diversidade sexual na universidade	193
Intervenção na escola: gênero é uma demanda para os gestores escolares?	194
O ato de brincar, os brinquedos e as relações de gênero na educação infantil: uma estreita relação com a prática docente.	195
A educação em direitos humanos é uma realidade possível?	196
O que se sabe sobre o professor formador que atua na educação superior privada?	197
Um exame sobre a satisfação universitária no curso de pedagogia em São Luís (Brasil)	198
Análise da formulação do programa mais alfabetização: uma etapa da avaliação de política pública	199
Entrosamento, colaboração, respeito: elementos para formação docente no primeiro ano da graduação	200
Drones na educação: a pedagogia de projetos com a utilização de dispositivos mecâtrônicos.	201
Atos de pesquisa: dialogar, escutar, ouvir e falar com crianças	202
Planejamento e ação docente na gestão da sala de aula	203
Ensino individualizado de leitura e de escrita para uma adulta com deficiência intelectual.....	204
Saúde mental e escola: relato de uma enfermeira licenciada	205
TIC's um novo olhar na prática pedagógica	206
Análise da finalidade da educação em diferentes perspectivas: um debate contemporâneo	207
Necessidade de grupo colaborativo de professores de língua portuguesa para intervenção na alfabetização de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II	208
Promoção da saúde na educação básica: uma experiência de extensão durante a graduação ...	209
Os desafios da educação para o pensar: um olhar sobre o ensino de filosofia nas etapas elementares da educação básica no município de Itupeva/SP	210
Aplicação da Lei 10.639/03 no ensino de reações químicas	211
Políticas de municipalização e descentralização: influências na educação	212

Produção do conhecimento em educação especial nos Anais do Encontro Ibero-americano de Educação (2006-2015)	213
Contribuições e limites das tecnologias digitais no ensino médio	214
O PRONATEC no IFPR – Campus Paranavaí: uma experiência de 2012 a 2018	215
Formação inicial de professores de música para atuação com alunos com altas habilidades/superdotação	216
Transtorno do espectro autista, inclusão e legislações	217
O cinema brasileiro vai à escola: relatos de professoras colaboradoras na educação básica	218
Educação física no ensino médio: quais são os objetivos na perspectiva dos professores deste componente curricular.....	219
“Gestão escolar”: um olhar a partir de pedagogas militantes na educação	220
A importância da formação do professor na aprendizagem do aluno	221
Acesso de estudantes com deficiência visual na educação superior: o atendimento educacional especializado como alternativa - Revisão da produção científica na Revista de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria	222
O texto no centro da alfabetização e do letramento	223
A educação das relações étnico-raciais e o pnd de biologia.....	224
Políticas de oferta de vagas para creches da rede pública municipal de São José do Rio Preto	225
Memes: ferramenta avaliativa no processo de ensino- aprendizagem de educação sexual.....	226
Relato de experiência: tecnologias da informação e comunicação (TIC) na Educação de Jovens e Adultos	227
Arte e direitos autorais artística: uma breve análise sobre plágio e suas implicações no contexto da arte	228
Educação especial: um estudo das produções científicas da FCL - Unesp Araraquara	229
Educação e revolução: duas faces da concepção leninista	230
O ensino de história do Brasil no ensino médio: experiências com o audiovisual	231
Construções de gênero em meio escolar: habitus manifesto nas práticas docentes	232
Uma análise do desenvolvimento moral: construindo um caminho para a autonomia	233
A educação básica nos planos de ação do setor educacional do Mercosul (1992 a 2016).....	234
Perfil de professores polivalentes que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas de Ibitaré, Minas Gerais, Brasil	235

Diálogos entre indústria cultural e educação: desafios e possibilidades na educação básica....	236
Uma experiência de uso de objetos de aprendizagem fundamentada na teoria da autodeterminação	237
Ensino de filosofia e o existencialismo	238
Infoeducação um caminho para uma educação transdisciplinar	239
Avaliação em educação especial a partir do modelo biopsicossocial da CIF-CJ	240
Desengajamentos morais de docentes diante do bullying	241
Transexualidade e direitos humanos no Brasil: o papel da educação informal e dos movimentos sociais.....	242
A abordagem dos direitos humanos e o papel educativo da televisão: análise de conteúdo em telejornais	243
A influência da biofilia dos educadores na aceitação de escolas floresta	244
Autonomia das universidades estaduais paulistas trinta anos depois: dilemas e perspectivas ..	245
Educação escolar: currículo e educação ambiental crítica	246
Música: sua importância e espaço no currículo escolar	247
Concepções de crianças e adolescentes sobre a deficiência física	248
Relato de experiência: formação de profissionais do Assert nos Estados Unidos	249
Formação de professores por meio de tecnologias computacionais: uma revisão de literatura	250
Sexualidade e educação sexual: uma perspectiva interdisciplinar na educação infantil	251
As dificuldades de aprendizagem na perspectiva da teoria histórico-cultural.....	252
Educação com emoção? O que os trabalhos acadêmicos em um congresso nacional refletem sobre essa questão	253
O espaço da prática como componente curricular nas licenciaturas: reflexões a partir de um olhar da licenciatura em música	254
Valores da educação uruguaia: herança da reforma vareliana	255
Fracasso e evasão escolar: dialogando com a exclusão social	256
Ensino de ciências da natureza por meio do pensamento sistêmico das redes de interações ecológicas: uma visão para o antropoceno	257
“Sinhazinha e sinhozinho: sim, senhor!”: debates, reflexões sobre desigualdades e competição no espaço escolar.....	258

Produção científica brasileira sobre o envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual	259
A importância do projeto de vida no contexto brasileiro de proteção integral à criança e ao adolescente	260
Educação sexual e mídias desafios e possibilidades para a escola.....	261
Lampião contra os discursos: médicos, jurídicos, religiosos e midiáticos no final da década de 1970.....	262
A educação integral como mecanismo político para uma educação inclusiva.....	263
O desvelamento das condições objetivas das escolas públicas do oeste paulista: indicadores de insumos e processos como subsídios para a Avaliação Institucional Participativa (AIP).....	264
A literatura como prática no ensino de língua estrangeira: uma proposta	265
Ansiedade à matemática no contexto da surdez.....	266
O currículo e a escola pública: reflexões sobre a dimensão da pobreza	267
A explicação causal em livros didáticos de história.....	268
Ações para efetivação e cumprimento do estatuto da criança e do adolescente em um município do interior paulista: reflexões sobre a prática do conselho tutelar	269
A supervisão de ensino como indutora do fortalecimento na formação continuada dos profissionais da educação da rede pública estadual paulista	270
O PIBID como política de formação de professores: uma análise na perspectiva histórico-cultural.....	271
O significado da aula no trabalho do professor e o sentido da prática pedagógica para o ensino da alfabetização à luz da pedagogia histórico-crítica	272
Estudo sobre o módulo de gestores e suas especificidades na rede pública municipal de ensino de São José do Rio Preto – SP.....	273
Os planos escolares na atividade prática do diretor escolar da escola pública municipal brasileira	274
Bases para elaboração de uma proposta pedagógica para alunos com defasagem na alfabetização	275
Inclusão escolar do aluno com transtorno do espectro autista (TEA): aplicativo colaborativo	276
O enfoque pedagógico de práticas tecnológicas para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)	277
Professores e repositórios web de objetos de aprendizagem: uma percepção experimental e funcional em instituições de ensino superior no Brasil.....	278

Ferramentas midiáticas no ensino de química: produção acadêmica brasileira para inclusão de alunos com deficiências	279
Metodologias ativas e as tecnologias na educação: encontros que protagonizam aprendizagens	280
Aristóteles e a tipologia dos saberes: uma análise sobre o espaço da filosofia na formação docente	281
Educação sexual e bourdieu: uma investigação do poder simbólico e dominação masculina em alunos de ensino médio	282
Estágio supervisionado – o ensino da dança utilizando estratégia pedagógica de ensino nas aulas de educação física	283
Gestão escolar e atuação docente: a importância da compreensão sobre o trabalho do Atendimento Educacional Especializado – AEE	284
O modelo médico/social de educação	285
Novos olhares para a construção da aprendizagem: a fotografia como ferramenta pedagógica	286
Práticas educativas em saúde dos enfermeiros na educação básica: uma revisão integrativa...	287
Afetividade e a atividade de ensino em situações educacionais diferenciadas	288
Bullying e seu reflexo na gestão escolar	289
Matemática para surdos: sistema monetário	290
Autonomia de professores para o uso e produção de vídeos.....	291
Uso e produção de vídeos por professores de alunos surdos: autonomia e concepções	292
Panorama histórico- metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil.....	293
Inovações tecnológicas inseridas nos processos de formação continuada de docente – uma visão sobre a utilização da plataforma edmodo.com	294
Equidade de gênero e práticas discursivas no ambiente organizacional	295
A percepção do aluno sobre (in)disciplina na escola: um estudo com duas turmas de ensino médio em uma escola pública do interior de São Paulo.....	296
Violência escolar com meninas como protagonistas e seu registro nos cadernos de ocorrência	297
A função da escola e a influência do capital cultural no desempenho escolar.....	298
Programa residência pedagógica: experiências na escola de ensino médio e no ensino de sociologia	299

Reflexões sobre a formulação e implantação de um curso técnico do PROEJA no IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	300
Tecnologias da informação e comunicação: uma investigação sobre as contribuições de objetos de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento	301
Letramento e o uso da tecnologia no processo de ensino- aprendizagem.....	302
Formação continuada: possibilidades da prática pedagógica.....	303
Conscientização racial: relato de experiência em uma sala de aula do 2º ano do Ensino Fundamental I.....	304
A não percepção da infância: no último ano da criança na educação infantil.....	305
Diversidade cultural em finalidades educativas conservadoras religiosas.....	306
A constituição do autor na escrita de relatos: uma possibilidade nos anos iniciais do ensino fundamental.....	307
Das escolas de aprendizes e artífices aos institutos federais: uma análise histórica à luz das reflexões sobre os interesses do capital.....	308
Políticas públicas educacionais para EJA: contexto municipal de Manaus/AM.....	309
Corpos estranhos: identidade transexual em busca da felicidade.....	310
A importância do professor coordenador pedagógico na formação da equipe escolar	311
Educação superior e mercado: uma análise da formação dos oligopólios na contemporaneidade	312
Instrumentalização didática e organização do ensino: compreensão davidoviana sobre a ascensão do abstrato ao concreto	313
Perspectivas para a formação docente: notas sobre a reflexividade.....	314
Educação política e sustentabilidade: mediando a vida do planeta em nível básico.....	315
Ensino de ciências da natureza e matemática para alunos com deficiência visual: breve panorama das pesquisas realizadas na UFSCAr campus Araras.....	316
O ensino de modelos atômicos em uma perspectiva inclusiva: desenvolvimento de conteúdo paradidático utilizando a literatura de Cordel	317
Bullying homofóbico e desengajamento moral: quando a justificativa moral e a culpabilização dizem “presente”.	318
Ações educacionais de inclusão sob o olhar de gestores educacionais	319
A utopia e a contradição da formação integral no ensino médio: conceitos e significados da educação profissional tecnológica.....	320

Conhecimento e valores éticos em promoção da saúde na formação do enfermeiro	321
Práticas inclusivas na educação especial: por uma pedagogia multidisciplinar e inovadora	322
Alunos com deficiência: o âmbito familiar e sua influência na escolarização	323
Ler, compreender e interpretar o silêncio da exclusão em escolas de aldeias indígenas: um olhar de dentro, criando espaços para o retorno das crianças.....	324
Os desafios da formação docente na educação de surdos no ensino superior.....	325
Tutoria virtual: espaço potencializador de formação continuada.....	326
As práticas pedagógicas: (des) encontros ou resignificação na Universidade Federal do Maranhão.....	327
Autoridade docente na educação brasileira: da ordem à submissão.....	328
As leis e o livro didático de história: por uma política de reparação e anti racista	329
Concepções de avaliação dos docentes do instituto de biociências, letras e ciências exatas – UNESP/IBILCE: um estudo qualitativo acerca de suas percepções avaliativas	330
A trajetória dos princípios de justiça, democracia e diferença: aproximações histórico-filosóficas nas políticas públicas de educação do final do século XX.....	331
Tecnologia e educação: uma análise sob as perspectivas política, institucional e pedagógica .	332
As propagandas ideológicas do Governo Federal sobre o novo ensino médio	333
Educação básica e estado: os reflexos na concepção de crise e comportamentos dos agentes envolvidos	334
A dança circular na abordagem das questões étnico- raciais: uma proposta para o programa residência pedagógica	335
Educação profissional tecnológica e educação especial: aspectos do direito garantido à última etapa do ensino básico brasileiro para estudantes com deficiência	336
Internacionalização da universidade brasileira: trajetória, questões e desafios para sua participação no espaço Ibero-americano de Conhecimento (EIC).....	337
Políticas de atendimento educacional em jornada ampliada: dos programas federais ao marco regulatório do terceiro setor	338
A linha tênue da separação público-privado: análise do movimento todos pela Base Nacional Comum.....	339
A formação de professores e o uso das TIC no ensino fundamental: uma pesquisa bibliográfica a partir das publicações da Anped (2011-2015).....	340
Revisitando as condições históricas de possibilidade de emergência da teoria queer.....	341

O sistema municipal de ensino de São José do Rio Preto/SP: planejamento educacional em (re) construção	342
Jovens e adultos recém-alfabetizados e os primeiros contatos com o livro	343
Contribuições de um aplicativo de mensagens instantâneas na relação família e escola	344
Educação sexual na escola: aproximando o diálogo com a educação infantil a partir de documentos normativos.....	345
Educação superior: breve análise dos indicadores de desempenho das universidades estaduais paulistas, a partir da autonomia universitária	346
Estratégias bilíngues no brincar com crianças surdas	347
A escrita como “técnica de si” em um blog feminista: reflexões foucaultianas.....	348
O desinteresse dos jovens nas aulas de sociologia, existe um culpado?	349
Exu nas escolas e a descolonização da educação musical: cotidiano e currículo na educação básica.....	350
Estudo sobre o desempenho de participantes que realizaram provas adaptadas no ENEM 2017	351
A história da filosofia no âmbito escolar brasileira e seus desafios na atualidade	352
Sobre a construção do espaço de educação superior na América latina e Caribe: considerações predominantes para sua constituição	353
Ensino colaborativo como proposta para o serviço de educação especial do município de Bauru	354
Significações da deficiência: norteamtos para a inclusão escolar	355
Dança integrada à educação: vivências de uma sala de aula.....	356
Desenvolvimento do desenho infantil na idade pré-escolar: a importância da mediação e da intencionalidade	357
A psicologia jurídica como instrumento político-social no combate à desigualdade de gênero em situações de violência contra a mulher.....	358
Ensino de química e deficiência visual: construção de categorias de análise para pesquisas realizadas no ensino superior	359
A ética na pesquisa em educação	360
Políticas de educação especial e gestão escolar: uma análise a partir das publicações do MEC entre os anos 1994 a 2016	361
Línguas de sinais no Brasil e na Suécia: caminho percorrido até o reconhecimento jurídico ..	362

Incidencia de la familia en la construcción de conocimientos de niñas y niños de 4 a 6 años..	363
Implicancia en el desarrollo del lenguaje oral en preescolares considerando su contexto social	364
Plano educacional individualizado: um estudo de produções científicas.....	365
Entre PANCS e códigos QR: uma horta nada convencional.....	366
Ensino religioso no estado São Paulo: reflexões sobre educação e religião nas escolas públicas	367
Lampião e o (des)afiar das facas: sexualidades discidentes e os discursos médicos, midiáticos, jurídicos e religiosos do final da década de 1970.....	368
Religião e sexualidade no Brasil: tecnologias de si e do eu na historicidade discursiva da construção do sujeito brasileiro.....	369
Desenvolvimento de atividades de ensino de biologia celular para alunos com deficiências visuais.....	370
Ações afirmativas de acesso ao ensino superior: análise das características estruturais e organizacionais dos cursinhos populares da Unesp	371
Inclusão escolar de crianças com deficiência física, na perspectiva da promoção da saúde.....	372
Relato de experiência do estágio supervisionado na educação infantil: a professora é surda, e daí?	373
O diretor não deixa! O que? Dançar funk na escola.....	374
O sujeito online: tecnologias de si em tempos de cibercultura	375
Avaliação do aluno com deficiência intelectual na habilidade de leitura e escrita no ensino regular	376
Gerência social e as novas tecnologias no contexto educacional.....	377
As relações do professor com o aluno: um abissal de violências.....	378
Conhecimento histórico e formação inicial docente	379
A educação sexual à serviço do parto humanizado.....	380
Gerenciamento escolar em Rondônia sob a perspectiva da gestão democrática.....	381
Surdez: narrativa (auto) biográfica da carreira acadêmica e profissional de um professor de libras do ensino superior	382
Vamos ver ou fazer um filme? Relato de práticas envolvendo cinema em aula de português como língua adicional	383
Inclusão de alunos surdos pela linguagem artística.....	384

A sexualidade do autista: horizontes de compreensão na perspectiva profissional	385
Práticas discursivas sobre/da educação sexual na ditadura militar no Brasil	386
Júri simulado: metodologia ativa no curso de licenciatura em educação especial para aprendizagem baseada em problema.....	387
A formação da identidade e as relações de gênero na educação infantil: um estudo teórico sob a perspectiva histórico-cultural	388
Ensino de demografia racial e tratamento de informação em uma sala de educação de jovens e adultos	389
Entre mídia e sexualidade: podcast na escola fomentando a criação de espaços discursivos interditados.....	390
Educação infantil e violência simbólica: um estudo teórico	391
O método fenomenológico como caminho para compreensão de processos inclusivos	392
Princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos institutos federais	393
O uso de aplicativos voltados para a aprendizagem de língua inglesa por alunos com Síndrome de Down	394
O olhar do intérprete de libras sobre o professor: parceria e relações no espaço educacional..	395
Aplicativo android como facilitador do ensino de ciências biológicas: o que pensam estudantes do ensino médio?.....	396
A educação literária na formação e nas práticas de professores da educação básica.....	397
Feminismo e interseccionalidades: narrativas sobre o processo formativo de estudantes de licenciatura em pedagogia.....	398
A escrita de si na construção do modelo de perfeição moral de Benjamin Franklin	399
Debate como prática sociocientífica e o papel do professor como mediador: uma análise das interações discursivas dos processos argumentativos de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.....	400
Análise epistemológica na apresentação do princípio de conservação de energia mecânica em periódicos de ensino de ciências: uma revisão da literatura.....	401
Experiências colaborativas bem sucedidas: trabalho entre professor especializado e de ensino regular	402
Jogos de tabuleiro como ferramenta pedagógica para a aprendizagem de matemática	403
Educação sexual: um paradoxo diante do consumismo, adultização e erotização da criança contemporânea	404

Ajustes curriculares para alunos PAEE no ensino regular: adaptar, adequar ou flexibilizar? ..	405
Altas habilidades/superdotação: produção científica sobre o processo de ensino e aprendizagem em arte.....	406
Relações étnico-raciais no ensino superior: estudo de caso com licenciandos de biologia da FFCLRP-USP.....	407
É jogando que se aprende: processos de aprendizagem baseados nos jogos dramáticos no Ensino Fundamental I.....	408
Ejaculação precoce: um campo em construção.....	409
Crença de autoeficácia no desenvolvimento do letramento estatístico	410
No meio do caminho tinha uma “pista”: a criação da escola para cegos “Helen Keller” de Ribeirão Preto.....	411
O ensino de geografia a partir de práticas que vão além do currículo prescrito: o relato de uma experiência docente.....	412
Educação de surdos: contribuições da educação social para a inclusão.....	413
El observatorio institucional como estrategia para contribuir a la equidad en la educación superior.....	414
Propuesta de formación de formadores para la innovación de la práctica docente.....	415
Formación docente en Chile en materia de formación ciudadana. Posibilidades para pensar su enseñanza a partir de la obra y trayectoria intelectual de Gabriela Mistral.....	416
Interfaces entre percursos formativos e perfis identitários de estudantes concluintes do curso de pedagogia	417
Questionamentos acerca da estabilidade da equipe gestora	418
Resolver e elaborar problemas no estudo de função: um evento de letramento	419
Homeschooling e o direito à educação: possibilidades à luz da convencionalidade.....	420
Assessoramento à professores principiantes em atendimento às necessidades formativas.....	421
A BNCC, o ensino de inglês orientado por competências e as implicações para a sala de aula.....	422
As conexões humanas: o relato de uma prática pedagógica sobre humanização dos afetos.....	423
A alfabetização científica como estratégia de ensino facilitadora da equidade social	424
Reflexões acerca das violências manifestadas em contexto escolar	425
Escola e diversidade: construindo caminhos para a convivência.....	426

Aprender a escribir, se aprende escribiendo: un enfoque por competencias en el nivel superior	427
Infância, direito e política pública na educação: uma análise do discurso à luz do ECA e denúncias ao conselho tutelar.....	428
Condições de trabalho dos profissionais de apoio à inclusão	429
Creencias de los actores educativos acerca de la práctica pedagógica en Pataz, La Libertad, año 2018.....	430
O movimento estudantil no processo de formação docente	431
Juventude e crise de identidades na sociedade pós-moderna: abertura a novas possibilidades	432
As tecnologias da educação e seus impactos: um olhar acerca do cyberbullying	433
Uma análise dos resultados do enade no âmbito do curso de pedagogia na região Norte Fluminense	434
Desenvolvimento de jogos usando o power point como metodologia para o ensino de eletroquímica na educação básica	435
O discurso da BNCC no contexto da governamentalidade	436
Análisis de las competencias docentes para la enseñanza centrada en el aprendizaje en la educación superior	437
Inclusión del uso de TIC e innovación en una escuela urbana- Chancay	438
Percepciones sobre las prácticas pedagógicas en formación inicial docente de educación básica	439
A educação profissional e tecnológica no Brasil e sua genealogia do poder: um estudo através da perspectiva foucaultiana	440
O diretor escolar no processo de gestão democrática.....	441
Perfil docente para enseñanza-aprendizaje desde la perspectiva de estudiantes universitarios con características de alta vulnerabilidad social, en la universidad tecnológica, INACAP, sede Valdivia – Chile	442
O plano de ações articuladas e a gestão escolar da rede de ensino do município de Cameté – PA	443
Insubordinação heteronormativa como ato de resistência em tempos de neo- conservadorismo: um estudo de caso de um casal cis-trans	444
Homeschooling e o direito à educação: possibilidades à luz da convencionalidade.....	445
Identidad de género en educación inicial: prácticas pedagógicas de las educadoras de párvulos en el marco del enfoque de género para la educación en primera infancia.....	446

Faculdade multicultural com realidades complexas de sala de aula categorias para construir uma cultura de equidade de gênero	447
Inclusão e igualdade de gênero no ensino médio técnico profissional: gestão de reclamações e categorização para estudo.....	448
Estudio de satisfacción del programa de magister em docencia en educación superior versión online por parte de los estudiantes de Las Cohortes 2018 y 2019. Universidad Andrés Bello.	449
Desafios e conflitos entre juventude e escola.....	450
Percepciones sobre la implementación de un modelo de gestión de calidad en el ambito del liderazgo directivo.....	451
Una aproximación a las competencias digitales docentes: uso e integración de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en seis profesores de primaria	452
Integración curricular como práctica de organización, preparación, implementación y evaluación del aprendizaje como experiencia de comunidades de aprendizaje: el caso de docentes de La Comuna de El Tabo, Chile	453
Formação profissional em educação física e mercado de trabalho: um estudo de caso	454
Gestão da escola pública: parceria entre diretores e coordenadores pedagógicos na formação continuada de professores	455
Políticas públicas e avaliação educacional.....	456
Reflexões sobre a formação docente a partir da análise da reestruturação do habitus de futuros professores.....	457
O que diz o professor da Educação Básica a respeito da inclusão escolar do aluno surdo	458
O desenvolvimento profissional e da cultura da profissão do intérprete de língua de sinais mediados pelas tecnologias de informação e comunicação	459
Filiação institucional dos autores	460

Perspectivas de educação sexual para alunos com deficiências

Marlon Jose Gavlik MENDES

Fátima Elisabeth DENARI

Mayara Erbes RANZAN

A educação escolar engloba diversos conteúdos trabalhados ao longo do ano letivo. Dentre esses conteúdos, encontram-se temáticas específicas sobre sexualidade e gênero, identificados como educação sexual. Neste artigo discutimos teoricamente as possibilidades de educação sexual para alunos e alunas com deficiência. A educação sexual é um aglomerado de temas previsto no currículo do ensino fundamental, devendo ser abordado em disciplinas específicas de acordo com a legislação vigente. Alunos e alunas com deficiência também estão submetidos a esse currículo, mas o preconceito e as ideias errôneas sobre a deficiência dificultam o trabalho com a educação sexual desse público. Se faz necessário a construção de programas de educação sexual voltados as pessoas com deficiências além de formar educadores para trabalhar especificamente com esse público.

Palavras-chave: Educação sexual. Educação especial. Sexualidade. Pessoa com deficiência. Escola.

Trabalho no atendimento educacional especializado: contribuições docentes no Acre

Geisa Cristina BATISTA
Fatima Elisabeth DENARI

Este trabalho pretende divulgar os resultados da pesquisa intitulada Trabalho Docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE): uso das tecnologias assistivas e das experiências matemáticas, desenvolvida na Universidade Federal do Acre (UFAC). Teve como objetivo compreender o trabalho docente realizado no AEE de Escolas Públicas Municipais e Estaduais. Pesquisa qualitativa, de natureza descritiva quanto aos seus objetivos. Foram utilizados questionários e estas semiestruturadas nos procedimentos de coletas de dados e a Análise de Conteúdo serviu para a interpretação deles. Os resultados demonstraram que os maiores entraves para a realização do trabalho docente encontram-se no relacionamento das Escolas com as famílias, nas questões de falta de assiduidade ao serviço, causando descontinuidade das atividades programadas. Considera-se relevante uma próxima pesquisa que possa identificar os avanços acadêmicos obtidos com o suporte do AEE e as interrelações entre os professores especialistas da Educação Especial e os regentes das salas comuns.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado. Trabalho docente. Acre.

Universidades tecnológicas y politécnicas en México: estudiantes con discapacidad auditiva y su participación

Miriam Viridiana Verástegui JUÁREZ

La investigación que se presenta pretende describir los modelos de inclusión que existen en México dentro de las Universidades Tecnológicas y Politécnicas (UTyP) para las personas con discapacidad auditiva, usuarias de la Lengua de Señas Mexicana (LSM). Para describir los modelos de inclusión se dio especial atención a la participación de los alumnos sordos, pues ésta es necesaria para que la inclusión sea efectiva. La investigación de este fenómeno puede aportar información, sobre la comprensión del significado de inclusión que tienen las UTyP, sobre la experiencia de los alumnos sordos señantes y sobre qué acciones implementan las universidades para promover su participación; este estudio es relevante pues muestra un panorama sobre la realidad de este grupo en la Educación Superior que por el momento, en México, no cuenta con ningún tipo de política pública que resguarde su derecho a una educación inclusiva y de calidad.

Palavras-chave: Inclusión educativa. Universidad. discapacidad auditiva. Sordos. Participación.

Extensão universitária em educação ambiental popular: processos educativos para a humanização

Tiago Zanquêta de SOUZA

Este artigo foi elaborado com base nos resultados de uma inserção em campo e nele são apresentados os processos educativos decorrentes da prática social da extensão universitária em educação ambiental popular desenvolvida por quatro alunas do curso de Engenharia Ambiental da Universidade de Uberaba, na cidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil, em uma escola pública do mesmo município. Primeiramente é apresentado o conceito e o contexto da Educação Ambiental Popular para, em seguida, dialogar sobre a prática da extensão universitária em educação ambiental popular, entendida como processo que coloca em diálogo os conhecimentos acadêmicos, escolares e os populares. Por meio dessa prática, as alunas socializam o conhecimento acadêmico por elas apreendido e questionam e ressignificam os sentidos da aula, do ser professor, e propõem o fazer e o pensar diferente e com, na tentativa de buscar a transformação da realidade que se faz opressora e excludente.

Palavras-chave: Práticas sociais. Processos educativos. Extensão universitária.

Investigando os percursos didáticos de licenciandos em física por meio da Ilha Interdisciplinar de Racionalidade (IIR): recorte de um estudo de caso

Carlos MOMETTI

Propomos neste trabalho um estudo investigativo das estratégias didáticas que licenciandos em física da Universidade de São Paulo, campus da capital, traçaram para implementar uma atividade de Ilha Interdisciplinar de Racionalidade (IIR) no ensino médio. Apresentaremos os resultados relativos a uma das três intervenções estudadas. A coleta de dados ocorreu simultaneamente ao planejamento e execução desta ilha e se deu ao longo do estágio curricular obrigatório destes licenciandos na disciplina de Metodologia de Ensino de Física II. Ademais, as estratégias pedagógicas empregues foram analisadas a partir de uma lente sociológica e cultural baseada nas perspectivas teóricas de Sewell Jr. (2005), além das definições metodológicas de IIR desenvolvidas por Fourez (1992; 1994; 2001). Pudemos notar que a mudança de metodologia para abordar a interdisciplinaridade provocou nos licenciandos dificuldades no desenrolar de suas estratégias de ensino, além de produzir reflexos na cultura didática observada durante seus estágios.

Palavras-chave: Cultura didática. Abordagem interdisciplinar. Formação docente. Metodologia de ensino.

Direito à educação e assistência estudantil na educação superior - o princípio da gratuidade ativa

Gisela de Barros Alves MENDONÇA

Este trabalho visa a desenvolver uma investigação acerca da Assistência Estudantil na Educação Superior a partir da questão do direito à educação de todo cidadão, que está garantido pela nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988) e pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES, 2010), legislações essas que têm o nos remetem ao objetivo de minimizar a evasão e o fracasso escolar, com foco na garantia da vistas a garantir a permanência dos educandos nas instituições públicas de ensino do país. Assim, temos como objetivo analisamos como se dá o acolhimento dos educandos em vulnerabilidade social momentânea ou permanente, bem como a aplicabilidade do Princípio da Gratuidade Ativa em tais instituições de ensino. Para tanto, utilizamos, fundamentalmente, além da legislação educacional brasileira vigente já mencionada, os conceitos relativos ao Princípio da Gratuidade Ativa de Melchior (2011) e a concepção de Vulnerabilidade Social proposta por Alves (1994) e por Abramovay (2000).

Palavras-chave: Direito à educação. Educação superior. Gratuidade ativa. Vulnerabilidade social.

O discurso falado do aluno de periferia como resistência à desigualdade imposta pela norma padrão

Ana Maria Urquiza de OLIVEIRA

Este trabalho investiga a argumentação em textos orais de alunos do Ensino Fundamental II da Educação de Jovens e Adultos como mobilizadores de utilização do discurso do outro na apresentação de contrapalavras ao silenciamento da e pela escrita que eles vivenciam no cotidiano. A base teórica é fundamentada nos estudos bakhtinianos dos gêneros discursivos, da interação e do discurso do outro. A hipótese é que, proporcionar práticas de argumentação ao aluno através da escuta/leitura e estudo de textos, torna a aprendizagem significativa e desenvolve a visão crítica. O corpus é constituído de falas de alunos da 7ª série. Os resultados da pesquisa-ação apontam o posicionamento crítico marcado no uso de contrapontos do aluno ao discurso do outro num protesto à desigualdade social no uso que se faz da linguagem.

Palavras-Chave: Ensino de português. Educação de jovens e adultos. Discurso oral. Discurso do outro.

Fechamento de escolas no campo – uma cruel realidade

Elias Canuto BRANDÃO

A pesquisa é resultado de um estudo investigativo sobre o fechamento de escolas rurais na microrregião de Paranaíba-PR-Brasil e analisa a realidade desde a abertura até o fechamento das mesmas em 20 municípios, entre 1956 e 2015. Nesse período, das 353 escolas criadas, 345 foram fechadas, indicando que 97,7% delas foram fechadas e os municípios passaram a utilizar o transporte escolar diário das crianças entre seu habitat e a escola urbanizada, como alternativa para o estudo das crianças. A realização da pesquisa objetivou conhecer as causas e as consequências do fechamento das escolas para a região e teve a participação de acadêmicos de diferentes cursos de graduação da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Os dados apontam um caos no campo, uma cruel realidade, sem retorno em termos do desaparecimento das escolas e da população, tendo por consequência a concentração das terras, o sumiço do pequeno agricultor e da agricultura familiar.

Palavras-chave: Educação rural. Fechamento de escolas. Desaparecimento dos camponeses.

Apontamentos sobre o ensino de gramática a partir de uma abordagem enunciativa

Táisa Biagiolli ZAMBON

Este trabalho apresenta uma discussão sobre o ensino de tópicos gramaticais em aulas de Língua Portuguesa como Língua Materna a partir de uma abordagem enunciativa baseada na Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE) de Antoine Culioli. Essa teoria entende a linguagem como uma atividade que é dinâmica por ser realizada a partir de três operações e, por esse motivo, favorece que os estudantes possam ter uma maior consciência sobre os processos de formação de enunciados e, em decorrência, uma melhor compreensão e interpretação de textos.

Palavras-chave: Ensino de línguas. Gramática. Enunciação.

Gestão da escola pública: parceria entre diretores e coordenadores pedagógicos na formação continuada de professores

Lidiane Malheiros MARIANO DE OLIVEIRA

Esta pesquisa tem como propósito estabelecer uma reflexão sobre a atuação do diretor e do coordenador pedagógico como formadores de professores, a partir de subsídios teóricos, uma vez que a formação continuada em serviço é tida como uma importante prática que contribui para o desenvolvimento profissional do professor. Desta forma, este estudo apresenta como objetivo analisar como se configura a ação do coordenador pedagógico e do diretor escolar no desenvolvimento da formação continuada dos professores. A metodologia se constituiu em pesquisa bibliográfica. Concluímos que diferentes olhares observados pelo diretor escolar, juntamente com o coordenador pedagógico e outros membros da equipe pedagógica da escola, possibilitam decisões relevantes que contribuam com a formação continuada da equipe docente.

Palavras-chave: Gestão escolar. Coordenação pedagógica. Formação continuada de professores.

Professores de um instituto de educação

Aline de Novaes CONCEIÇÃO

Apresentam-se neste texto, resultados finais de pesquisa com o objetivo de reconstituir aspectos das vivências dos sujeitos, especificamente dos professores do Instituto de Educação “Fernando Costa”, localizado no Brasil, na cidade de Presidente Prudente/SP, entre 1953 e 1975 (período de funcionamento desse instituto). Para isso, mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, a partir dos procedimentos de localização, identificação, reunião, seleção e sistematização selecionaram-se fontes contidas no arquivo permanente da instituição mencionada, a saber: inventários, atas, livro de compromisso dos professores, livros ponto e selecionaram-se textos localizados nos números dos jornais prudentinos. A análise das fontes foi realizada considerando a História Cultural, constataram-se que na década de 1950, o corpo docente da instituição mencionada, era composto de professores efetivos, substitutos e contratados que eram influentes e realizavam além do trabalho de ensinar, envolvendo-se em atividades que possibilitavam visibilidade à instituição e ao seu trabalho.

Palavras-chave: Educação. História da educação. Sujeitos da educação.

Professores dos anos iniciais do ensino fundamental na era digital

Josi Carolina da SILVA LEME

Este artigo se dedica ao debate da proposta de pesquisa em Educação a ser realizada em nível de Pós-graduação Lato Sensu pelo Instituto Federal de São Carlos, SP. A pesquisa se propõe investigar as tecnologias utilizadas e que tenham potencial para uso em sala de aula nos anos iniciais do ensino fundamental. Optou-se pela pesquisa quanti-quali, pois se apresenta como adequada para corresponder aos objetivos de levantar dados quantitativos a partir de questionário contendo perguntas fechadas e abertas sobre a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) a ser aplicado junto aos professores de uma cidade do interior de São Paulo e levantamento bibliográfico para análise qualitativa. Espera-se contribuir para a reflexão sobre TDIC e as formas de utilização como ferramentas para professores dos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Tecnologias digitais. Professores dos anos iniciais.

**Estudo sobre metodologias de ensino e metodologias ativas no ensino superior:
dificuldades e potências na perspectiva de docentes e discentes.**

Jessica Aparecida Paulino FREITAS

El objetivo de esta investigación es analizar las metodologías de enseñanza (seminario y clase expositiva) y metodologías activas (clase invertida, PBL y estudio de casos) desde la perspectiva del docente y el alumno al aplicarlas, teniendo como fundamento la teoría histórico-cultural. Los datos se obtuvieron a partir de la investigación bibliográfica delineada en las bases de datos de (i) CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) y (ii) SciELO (Scientific Electronic Library Online). A partir de los resultados obtenidos en esta investigación bibliográfica, fue posible identificar que la metodología activa ha resultado de interés para los investigadores, en relación con la clase invertida y PBL, porque se basan en numerosos informes de experiencias. También se observa que aún falta una mirada enfocada al campo universitario, en el que se contemple la aplicación de metodologías, de modo que el docente y el estudiante puedan reforzar la relación de enseñanza-aprendizaje.

Palavras-chave: Metodologia de ensino. Metodologia ativa. Teoria histórico-cultural. Práticas pedagógicas.

Presentes os determinantes na Obra literária ‘O filho maldito de Balzac’

Rosangela Miola GALVÃO
Maria Luzia Silva MARIANO
Sandra Aparecida Pires FRANCO

Esta pesquisa objetivou apresentar uma possibilidade de leitura da obra O Filho Maldito de Honoré de Balzac com ênfase nos determinantes presentes na obra e as possíveis contribuições dos mesmos para a melhoria do pensamento crítico. A importância dessa ação para a área da Educação consiste no uso da leitura como transformadora do pensamento. A pesquisa de cunho bibliográfico buscou na obra frases que possam ser relacionadas aos diferentes determinantes, de modo a demonstrar a constituição histórico-social de um período histórico e suas transformações e desenvolver no leitor o pensamento crítico. Como base teórica para a análise, utilizou-se o Materialismo Histórico e Dialético. Os resultados indicam que a obra é representativa de uma sociedade permeada por interesses financeiros, no qual o ser humano é pouco valorizado.

Palavras-chave: Leitura. Materialismo histórico e dialético. Sociedade.

Prática pedagógica na educação superior: possibilidades de um professor do curso de ciências sociais

Maria Luzia Silva MARIANO,
Rosangela Miola GALVÃO
Sandra Aparecida Pires FRANCO

Este artigo situa e problematiza a ação docente de um professor da Educação Superior que atua nos cursos de Pedagogia e Ciências Sociais. Sabe-se que o curso de Ciências Sociais enfatiza a formação do graduando em três grandes áreas: Sociologia, Antropologia e Ciência Política, o de Pedagogia é voltado para a formação do docente e do gestor da Educação Básica. Assim, o objetivo da pesquisa foi verificar como esse professor entende o que é ação docente e como ele elabora suas aulas para os diferentes cursos. Realizou-se uma entrevista semiestruturada de abordagem crítico-dialética com delineamento qualitativo. O estudo realizado sobre a ação docente possibilitou compreendê-la na sua forma e na atuação do professor. A análise dos dizeres do entrevistado permitiu afirmar que a diferenciação dos conteúdos é necessária decorrente do ano e do curso em que o aluno se encontra, o que não significa que o aprofundamento teórico seja menor.

Palavras-chave: Ação docente. Prática pedagógica. Educação superior.

Parceria na inclusão dos alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE): o ensino colaborativo como estratégia.

Denise Cristina da Costa FRANÇA DOS SANTOS
Relma Urel Carbone CARNEIRO

Este artigo é um relato de experiência vivenciado durante um período de trabalho como professora, numa rede regular de ensino, num município do estado de São Paulo. O objetivo é descrever uma experiência colaborativa entre a professora de educação especial e a da sala regular que enfrentava dificuldades para incluir dois alunos PAEE. Os dados foram coletados através da observação e participação direta e colaborativa entre a pesquisadora, enquanto professora da sala regular e a professora da educação especial da mesma escola. Os resultados apresentam todo o processo de envolvimento entre as professoras e a parceria que estabeleceram por meio do ensino colaborativo, conseguindo chegar ao nível máximo de colaboração.

Palavras-chave: Ensino colaborativo. Professores. Inclusão escolar.

A agenda global para o Ensino Superior e a Universidade Aberta do Brasil

Marcela de Oliveira NUNES

O atual conjunto de políticas de ensino superior enseja a reflexão das possíveis correlações entre uma política educacional com uma agenda global para educação. Por tal prisma, o presente trabalho avaliará a Universidade Aberta do Brasil mobilizando fontes e dados históricos mapeados por Andréia Lacé (2014) sobre a origem do projeto no país e a perspectiva analítica de Roger Dale (2004) sobre educação e globalização. Compreende-se que no campo discursivo, a UAB apresenta-se como um projeto nacional de democratização e acesso à universidade, porém ela também está inserida numa agenda global para o ensino superior. Depreende-se com a análise feita, que a modalidade educacional à distância prevalecente na UAB - tal como a flexibilização do trabalho intrínseca a essa política - respondem ao projeto de universidade de baixo custo voltada exclusivamente à classe trabalhadora, responsabilizando, sob o conceito de “educação permanente”, os estudantes desse extrato social pela sua trajetória educacional.

Palavras-chave: UAB. Política educacional. Agenda internacional. Educação superior.

Educação a distância: estudo exploratório sobre a produção dos materiais didáticos audiovisuais

Nirave Reigota CARAM,
José Luís BIZELLI

A modalidade a distância na educação superior se expandiu rapidamente, fazendo uso de Materiais Didáticos Audiovisuais (MDAs) de diferentes formatos para a transmissão do conteúdo. Neste contexto, esta pesquisa analisou a produção dos MDAs em Instituições de Ensino Superior (IES), avaliando a qualidade envolvida sua produção a partir da ótica das equipes multidisciplinares. Foi realizada uma revisão bibliográfica, pesquisa documental e empírica. A coleta qualitativa de dados foi realizada em duas IES a partir de entrevistas com os profissionais dos Núcleos de Educação a Distância (NEaDs) e de análise de amostras de MDAs através do método de Análise de Conteúdo de Bardin. Concluiu-se que a percepção de qualidade em EaD ainda não está suficientemente definida e, portanto, carece de muito planejamento e uma visão inovadora do conceito de educação por meio da virtualidade; e que a sua expansão necessita de esforços do Governo Federal para atualização de balizadores sobre qualidade.

Palavras-chave: Educação a distância. Educação superior. Referenciais de qualidade. Materiais didáticos audiovisuais. Tecnologias de informação e comunicação.

Histórias de vida de adolescentes com deficiência intelectual incluídos na escola regular

Angelita Salomão Muzeti BORGES,
Fátima Elisabeth DENARI

A pesquisa em andamento tem como objetivo analisar, por meio das histórias de vida dos adolescentes com Deficiência Intelectual, como estes vivenciam situações de aprendizagem acadêmica, social e de relacionamentos na rede regular de ensino, bem como investigar a construção de suas identidades. Os participantes são os estudantes com Deficiência Intelectual que cursam o Ensino Médio das escolas estaduais de um município do norte paulista. A pesquisa, configurada como exploratória, descritiva e qualitativa utilizará entrevistas abertas com os referidos estudantes e, posteriormente, analisará os dados obtidos a partir do entendimento fenomenológico. Com essa pesquisa, espera-se desvelar nas trajetórias de vida desses estudantes os aspectos fundamentais para o prosseguimento nos estudos, possibilitando reflexões e mudanças de ações em busca da evolução para uma escola mais alterosa e, conseqüentemente, inclusiva.

Palavras-chave: Educação especial. Inclusão educacional. Histórias de vida. Adolescência, Deficiência intelectual.

Análise sobre os projetos políticos pedagógicos das graduações em educação especial no Brasil

Mayara Erbes RANZAN
Fátima Elisabeth DENARI
Marlon José Gavlik MENDES

Há, atualmente, no cenário nacional em nível de graduação, onze cursos de Licenciatura em Educação Especial, mas, apenas três desses cursos são ofertados em instituições de origem pública, somando apenas duas instituições nesse perfil. Com base nessas informações, e considerando a existência de apenas esses três cursos em caráter público que ofertam formação em grau de Licenciatura em Educação Especial, objetivou-se com esse trabalho, tracejar os perfis desses cursos através da análise dos seus Projetos Políticos Pedagógicos. Para tanto, a metodologia abordada foi a pesquisa documental do tipo exploratória. Os resultados evidenciam Projetos Políticos Pedagógicos estruturados e elaborados conforme as demandas dos meios que estão inseridos, porém, constatou-se ausência de princípios norteadores para a elaboração, resultado da inexistência de diretrizes curriculares nacionais para o curso em questão.

Palavras-chave: Formação inicial. Educação especial. Projeto político pedagógico.

Apontamentos sobre gênero e diversidade sexual no volume 10.6 dos PCN

Fernanda Telles MÁRQUES

O texto sintetiza resultados de uma pesquisa sobre os usos das categorias gênero e diversidade sexual no volume 10.6 dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino fundamental II. Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental, iniciada com uma breve contextualização da categoria gênero e da temática da diversidade sexual. Na etapa seguinte, foi analisado o volume 10.6 dos PCN (Temas Transversais- Orientação sexual). Os dados obtidos foram colocados em cruzamento e discutidos. Como resultados, pôde-se verificar que, ao contrário do que postulam grupos opositores da abordagem de gênero e diversidade sexual na escola, o teor da diretriz curricular analisada é um tanto conservador, considerando-se não apenas as transformações sociais ocorridas nas últimas duas décadas, como também desdobramentos teóricos relacionados à temática.

Palavras-chave: Educação. Gênero. Diversidade sexua. PCN.

Psicoterapia psicodinâmica breve presencial e online: uma comparação sobre a qualidade das duas formas de psicoterapia

Fernando Luis MACEDO
Renata Parra CLEMENTE
Adriana P. TONON

Introdução: Nas últimas décadas, as várias modalidades de atividades via internet vêm crescendo de forma exponencial e a psicoterapia online caminha na mesma direção, sendo imperativo reconhecer essa forma de trabalho como facilitadora para as pessoas no mundo contemporâneo. Nessa investigação, a Aliança terapêutica foi considerada como instrumento na formação do vínculo paciente terapeuta. **Objetivo:** Comparar a percepção de pacientes que passaram por atendimentos de psicoterapia psicodinâmica breve presencial e psicoterapia online. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter exploratório e comparativo, que utilizou a metodologia clínica. Os atendimentos foram sistemáticos e respectivos, compondo-se de seis sessões diárias presenciais, em dias consecutivos, exceto aos domingos; e seis atendimentos online. **Resultados e Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que há equivalência nos atendimentos presenciais e online, quanto à relação terapêutica construída nos dois momentos. Também se concluiu que o setting articulado, online, não foi percebido como diferente pelos pacientes.

Palavras-chave: Psicoterapia breve. Psicodinâmica. Aliança terapêutica. Internet online.

Diálogo: prática político-pedagógica para a construção de novos saberes

Renata Parra CLEMENTE

Adriana Pagan TONON

Fernando Luis MACEDO

No presente artigo, refletiremos sobre a importância das práticas pedagógicas propostas por Paulo Freire, que estão sempre em movimento e dialoga com diferentes questões contemporâneas. Analisar os elementos que configuram a proposta educacional libertadora e o diálogo como uma das categorias fundamentais para fomentar a criticidade dos educandos e educadores, a fim de exercer análise crítica sobre a realidade e transformá-la.

Palavras-chave: Práxis pedagógica. Criticidade. Diálogo.

Inclusão escolar da criança com síndrome down e o trabalho dos educadores

Adriana Pagan TONON
Renata Parra CLEMENTE
Fernando Luis MACEDO

O problema a ser discutido no presente artigo está centrado em como inserir a pessoa com Síndrome de Down na sala de aula. Pois ocorre nos dias de hoje uma exclusão acentuada das mesmas do convívio social, quiçá até mesmo do convívio familiar. A inclusão é mais do que simplesmente a atitude de colocar a criança com Síndrome de Down em uma sala de aula e seguir regras. A inclusão é uma visão, uma conscientização, uma questão política, uma questão de envolvimento de toda a sociedade onde são respeitados todos os tipos mais diferentes de pessoas.

Palavras-chave: Inclusão. Educadores. Síndrome de Down.

Reflexões acerca da gestão escolar

Renata Parra CLEMENTE
Adriana Pagan TONON
Fernando Luis MACEDO

O presente artigo pretende dialogar, quanto ao desenvolvimento profissional docente: passado e futuro; compreensão de como se produzem os processos de aprender a ensinar. Analisar a relação teoria-prática, a formalizações teóricas, científicas, didáticas e pedagógicas (o que ensinar, como ensinar, a quem e de acordo com que finalidades, condições e recursos), situados num contexto integrador. Buscando explicitar concepções, ações e inovações no âmbito educacional.

Palavras-chave: Educação. Gestão. Docência. Inovação.

Utilizando Simone de Beauvoir no combate à ignorância sobre os estudos de gênero no Brasil

Bianca Francischini LISITA

Este artigo tem como objetivo principal esclarecer as diferenças entre o campo teórico do Estudo de Gênero e o equívoco histórico denominado Ideologia de Gênero tendo como base o livro de Simone de Beauvoir, em que a autora faz uma pesquisa sobre os procedimentos históricos e sociais que levaram a fêmea à condição de mulher e, com isso, à condição de Outro. O objetivo secundário deste texto é reavaliar a viabilidade dos Estudos de Gênero nas escolas brasileiras e, portanto, colocar em xeque a falácia da Ideologia de Gênero, deixando-a de fora do contexto escolar já que não integra nenhum campo da ciência, sendo, em sua extensão, quase uma histeria coletiva desencadeada por líderes religiosos em ascensão.

Palavras-chave: Simone de Beauvoir. Estudos de gênero. Sexualidade feminina.

Videogames e escola a importância das novas tecnologias em sala de aula

Bianca Francischini LISITA

Quando pensamos nas várias metodologias e técnicas para ensinar e aprender línguas estrangeiras, muitos recursos estão disponíveis atualmente, principalmente no campo da tecnologia, porém ainda existem alguns instrumentos extremamente importantes e eficazes que permanecem esquecidos pelos professores e pesquisadores. Esta pesquisa foi desenvolvida visando apresentar o videogame como um recurso didático para o ensino- aprendizagem de línguas estrangeiras. Juntamente com a teoria das sequências didáticas (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004). Buscou-se aqui uma interação professor-aluno-objeto que propiciasse e envolvesse os participantes da atividade, trazendo, de forma mais leve e didática, a aprendizagem da língua estrangeira. Por meio desse projeto apresentado neste trabalho, pretendeu-se de um lado, a reflexão para a pesquisadora acerca das questões que envolvem o ensino de idiomas em escolas públicas e, por outro, sugerir atividades aos professores em exercício na rede estadual, levando até eles a proposta de um recurso didático inovador e muito apreciado pelos alunos.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem. Línguas estrangeiras. Videogames.

A disciplina presencial de língua brasileira de sinais no curso de pedagogia da UNESP – Araraquara

Luiz Ricardo CERVONI
Eliane Aparecida Piza CANDIDO
Relma Urel Carbone CARNEIRO

Por meio do relato de experiência, o artigo teve como objetivo promover uma reflexão a respeito do desenvolvimento da disciplina presencial de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no curso de Pedagogia da Unesp do campus de Araraquara, apresentando a elaboração e realização da disciplina que está estruturada na prática, com o objetivo do “romper linguístico” em função da Libras, de maneira que conceba aos alunos do curso de Pedagogia e futuros professores a obtenção do domínio básico para se comunicar com seus alunos surdos em sala e da importância da relação interpessoal estabelecida nas aulas presenciais, nas quais o professor e o aluno interagem colaborando para o aprendizado e contribuindo significativamente com o processo de formação dos estudantes de Pedagogia. Deste modo para que a inclusão acadêmica e social aconteça entre indivíduos surdos e ouvintes, o conhecimento sobre a língua de sinais se faz necessário.

Palavras-chave: Disciplina presencial. Libras. Pedagogia. Formação de professores.

Globalização, novas tecnologias e ensino-aprendizagem: primeiros apontamentos sobre o uso de tic's no processo de alfabetização

Adriana Nunes ZANDONADI

O presente ensaio tem como objetivo trazer reflexões iniciais sobre a globalização, assim como inserção das novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem e da alfabetização e seus desdobramentos, o surgimento de novas técnicas, os seus limites e possibilidades. Para tal entendemos o processo de globalização não apenas como um fenômeno de integração dos povos e nações, acentuado pelo surgimento de novas tecnologias de comunicação e transportes, mas sim como um processo perverso (SANTOS, 2008) em que o nível de renda e modo de acesso às novas tecnologias é determinante, tanto no que diz respeito às novas representações do mundo, como também na escala do contexto escolar, principalmente no processo de ensino e aprendizagem dos anos iniciais. no processo de ensino e aprendizagem, o qual, nos dias de hoje apresentasse com inúmeras possibilidades, que vão desde a possibilidade do uso de diversos aplicativos e instrumentos.

Palavras-chave: Globalização. Novas tecnologias. Ensino e aprendizagem. Alfabetização.

Videoaula: interação entre professores e estudantes na aprendizagem invertida

Mônica PEREIRA
Maria Lúcia O. S. DRAGONE

Os avanços tecnológicos têm provocado alterações nas práticas educativas e nas interações entre professores e estudantes. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) permitem novas formas de comunicação e, conseqüentemente, trazem novos desafios às ações pedagógicas. Nesse sentido, a videoaula, recurso já utilizado há algumas décadas na educação, ganha cada vez mais espaço e novas possibilidades de trabalho no processo de ensino e aprendizagem. As plataformas e os ambientes virtuais de aprendizagem têm oferecido ainda mais conteúdos educativos em vídeo permitindo o enriquecimento de novas abordagens pedagógicas como, por exemplo, a aprendizagem invertida. Ao mesmo tempo, deve-se ressaltar a necessidade do professor em conhecer, selecionar e utilizar a tecnologia para auxiliar a comunicação e a construção do conhecimento, uma vez que a intermediação humana está presente e é indiscutivelmente necessária nos mais variados recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Videoaula. Comunicação. Tecnologia. Educação. Aprendizagem invertida.

Formulación clínica del caso - FCC: aplicación en un caso de discapacidad intelectual en Brasil

Ingrid ANTOCHIO

Este estudio fue realizado durante un intercambio en la Universidad Nacional de Cuyo - Mendoza, Argentina, en el primer semestre de 2019. Fue utilizado la teoría de la Formulación Clínica del Caso - FCC según Bernardi (2014), estudiado y puesto en práctica. Tiene el objetivo de definir un caso conocido en Brasil de una persona con discapacidad intelectual, definiendo qué sucede con el sujeto y qué respuesta educativa-terapéutica proporcionaría uno de los servicios de atención educativa existentes en Brasil. Como método, se describieron la institución APAE y las características del sujeto, teniendo en cuenta aspectos personales y ambientales. En los resultados, se elaboró una posible intervención pedagógica, considerando una red de apoyos, objetivos, características de un servicio y plan de actividades. En conclusión, la FCC facilita la visión de un caso y su aplicación puede contribuir en el área de Educación Especial con respecto a las personas con discapacidad intelectual.

Palavras-chave: Educación inclusiva. Formulación clínica del caso. Discapacidad intelectual. Intervención pedagógica.

Diversidade, descolonização e justiça social: mapeamento Eric e Scielo

Fernanda vieira da SILVA SANTOS

O Trabalho faz parte do Projeto "Conhecimento, pesquisa e inovações curriculares na formação de professores para a diversidade étnico-racial no ensino superior: questionamentos e contribuições das matrizes étnico-raciais e culturais, de saberes africanos e afrodescendentes", do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. Será apresentada aqui uma revisão bibliográfica nos seguintes bancos de dados: o estadunidense, ERIC e o brasileiro, Scielo. A metodologia consistiu em revisão desses periódicos com as palavras-chave: justiça social e Ensino superior, Descolonização e ensino superior e Diversidade e Ensino superior. O recorte temporal de publicações foi a partir de 2008 e na base internacional essas palavras foram traduzidas para o inglês. O objetivo foi analisar os contrastes em contextos diferenciados de relações étnico-raciais, estadunidense, pois foi um dos parceiros do Programa e brasileiro. Conclui-se que a diversidade no ensino superior tem caráter econômico e a formação do cidadão global.

Palavras-chave: Diversidade. Justiça social. Descolonização e ensino superior.

Pedagogia social na favela da Maré/RJ: relato de uma experiência educativa na construção de oficinas de jogos, brinquedos e brincadeiras

Jonathan Fernandes de AGUIAR

Este presente trabalho, embasado na perspectiva metodológica dos relatos de experiência, tem por objetivo socializar a experiência socioeducativa desenvolvida com as crianças da favela da Maré, zona norte da cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2016. Em diálogo com os aportes teóricos do campo, em construção, da Pedagogia Social, foi possível identificar que estas oficinas de Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, realizadas num espaço não escolar, contribuíram para a materialização de uma Educação (para o) Social e oportunizaram, por meio do lúdico, uma aprendizagem significativa às crianças da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Oficinas Pedagógicas. Ludicidade. Educação em Espaços Não Escolares. Pedagogia Social.

Aprendizagem baseada em projetos (ABP) oportunizando a construção de conhecimento nos estudantes do ensino técnico: relato de experiência

Jacqueline Pereira dos SANTOS SOUZA
Carmen Lúcia DIAS

Este trabalho refere-se a um relato da experiência, realizado em um curso técnico em marketing de uma escola técnica estadual do interior do Estado de São Paulo. Foi utilizada a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) como uma prática capaz de oportunizar a construção do conhecimento de estudantes de uma escola técnica, quebrando paradigmas tradicionais no que tange ao processo de ensino e de aprendizagem. O trabalho foi realizado com 30 estudantes em 4 meses de intervenção, com uma das pesquisadoras, em parceria com um professor participante, desenvolveram a ABP articulando duas disciplinas em uma mesma sala de aula. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, analisadas por meio da análise textual discursiva. Ao término do trabalho foi possível identificar que a ABP por meio da articulação entre as disciplinas foi capaz de oportunizar a construção do conhecimento dos estudantes, além de desenvolver um ambiente mais colaborativo, criativo e emancipatório.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Construção de conhecimento. Metodologia ativa. Ensino técnico.

Políticas públicas para o ensino superior: as dificuldades de acesso e a necessidade de mudanças

Alcir Vanderlei FERREIRA

O artigo se propõe a iniciar uma discussão sobre o acesso e permanência no Ensino Superior no Brasil hoje, que é marcado pela forte presença da iniciativa privada. As Universidades brasileiras só surgiram na metade do século XX com limitação de acesso, prática deliberada para manter o status dos cursos. Reformas foram pensadas em vários períodos históricos, introduzindo características taylorista, economicista e privatista. Influenciada pelos documentos produzidos pelos Organismos Internacionais na década de 1990, o Ensino Superior brasileiro passou a enfrentar forte pressão para a implementação de uma lógica mercantilista. No século XXI, o governo brasileiro, na busca de melhorar o acesso e a permanência no Ensino Superior, cria o REUNI, com a tentativa de romper o histórico de exclusão presente nesta modalidade de ensino. Porém algumas alterações ainda se fazem necessárias para solucionar os diversos problemas e melhorar a organização curricular e os mecanismos de acesso e permanência.

Palavras-chave: Políticas pública. Ensino superior.

Proposta de avaliação de compreensão em libras por alunos surdos do ensino fundamental

Cristina B F de LACERDA
Joice R B LEMES

O desenvolvimento escolar do aluno surdo depende de seu domínio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Em geral, o trabalho com a Libras, para além de seu uso (gramática, gêneros discursivos e outros aspectos), nem sempre é contemplado. Para isso, baseadas na experiência de pesquisa realizada na Universidade de Barcelona, Espanha optamos por criar também no Brasil um instrumento que contribuísse com as práticas pedagógicas apoiando o professor no que concerne as avaliações da competência linguística de seus alunos surdos. Sendo assim, foi selecionada uma fábula como texto base e foi feito um convite a dois professores universitários surdos para que gravassem um vídeo com a enunciação da fábula e um elenco de 15 perguntas relativas à compreensão dos alunos sobre esta. Em seguida, este foi aplicado em caráter experimental a 15 alunos surdos do Ensino Fundamental. Resultados preliminares são apresentados indicando ajustes necessários para o instrumento visando sua validação.

Palavras-chave: Educação bilíngue. Avaliação. Libras. Educação de surdos. Fábula

Análise do filme ‘Uma lição de amor’: reflexões sobre as barreiras do olhar da sociedade para as pessoas com deficiência intelectual

Debora Teresa PALMA
Relma Urel Carbone CARNEIRO

O presente artigo tem como objetivo analisar as barreiras que a pessoa com Deficiência Intelectual encontra na vida adulta por meio da narrativa midiática do Filme Uma Lição de Amor. Pretende-se a partir de trechos das narrativas discutir como a produção social da deficiência se efetiva na vida destes indivíduos, impedindo que eles tenham uma participação plena na sociedade. A análise consistiu em destacar e comentar os agrupamentos temáticos. Para tanto, utilizamos a análise de conteúdo, elegendo as categorias: estigma da incapacidade e barreiras para inclusão. O resultado da análise da narrativa midiática sugere que é possível se distanciar da ideia de diferença criada socialmente, rompendo as barreiras psicossociais e oportunizando a participação e atuação do deficiente intelectual na sociedade.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Inclusão social. Preconceito

A (de) formação da formação inicial dos professores na perspectiva da escola inclusiva

Vanderlei Balbino da COSTA
Adrielle Martins de LIMA
Leonor Paniago ROCHA

A formação de professores sempre foi marcada por dificuldades, e os discursos sobre ela são os de que não há investimento nas licenciaturas. Nesse sentido, este texto relata uma pesquisa que objetiva fazer uma reflexão sobre a formação inicial e possui como questão de investigação: quais limites e desafios são encontrados, pelos professores, na formação inicial e continuada. Objetiva também conhecer como vem ocorrendo a formação inicial dos professores na perspectiva da escola, intitulada atualmente, como inclusiva; analisar, até que ponto, os limites e desafios da inclusão tem interferido no processo de inclusão dos alunos com deficiência; discutir as causas, nas quais a formação inicial, nas licenciaturas, não têm formado os professores nas escolas. Os resultados desta, mostraram insuficiência na formação dos professores para atuar na escola inclusiva. Assim, consideramos que a formação inicial passa por processo de (de)formação, considerando que as licenciaturas não contam com disciplinas de educação especial.

Palavras-chave: Formação de professores. Deformação da formação inicial. Escola inclusiva.

Inclusão e educação especial no ensino superior

Marlene Barbosa de Freitas REIS
Leonor Paniago ROCHA

O presente texto tem como objetivo, promover uma discussão a respeito dos reflexos das políticas públicas para a inclusão, que são ainda, um grande desafio para a educação brasileira, principalmente no ensino superior, especificamente na Universidade Estadual de Goiás. Nesse sentido tem como questão norteadora o seguinte questionamento: como promover o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico, concretizando a inclusão, de fato e não só de direito, no âmbito do ensino superior? O processo de investigação é de natureza qualitativa com o uso de pesquisa interpretativa, para conhecer e interpretar a realidade da instituição e de sua prática pedagógica. Como fundamentos teóricos tem-se Alcoba (2008), Reis (2006, 2013), Mantoan (2010 e 2014), entre outros. Os resultados apontam a necessidade de capacitação profissional, além de um suporte mais eficaz do Núcleo de Acessibilidade Aprender sem Limites, da UEG, para o atendimento de alunos com deficiência no ensino superior.

Palavras-chave: Educação especial. Ensino superior. Inclusão. Atendimento educacional especializado.

Evolução das matrículas na educação básica de alunos com altas habilidades/superdotação

Lais Paloma de OLIVEIRA
Rosemeire de Araújo RANGNI

: Alunos com altas habilidades/superdotação são considerados na Brasil parte do alunado da Educação Especial, sendo que inúmeras políticas têm sido elaboradas no país para promover acesso e atendimento desse alunado na educação básica. Assim, por meio da análise do censo escolar da educação básica, buscou-se entender as transformações pelas quais passaram as matrículas dos alunos com altas habilidades/superdotação. Os resultados apontaram para um crescimento constante das matrículas especialmente a partir de 2005 que expressam a importância das políticas públicas para esse alunado. Percebe-se, no entanto, a necessidade de ainda mais esforços para que essa população escolar seja corretamente identificada e atendida.

Palavras-chave: Educação especial. Altas habilidades/superdotação. Matrículas na educação básica.

**Evasão escolar no curso de graduação em Serviço Social: Unesp câmpus de Franca
- período de 2013-2018**

Maria José de Oliveira LIMA
Eliana Bolorino Canteiro MARTINS
Orlineya Maciel GUIMARÃES

Este trabalho é o resultado parcial da pesquisa de doutorado sobre: “políticas de ações afirmativas e o diálogo com a permanência estudantil”, no período de 2014-2018. o recorte temporal justifica-se pelo fato de que a implementação do sistema de reserva de vagas nos cursos de graduação na universidade estadual paulista (unesp) ocorreu neste período. tendo como objetivo de interpretar o fenômeno da evasão escolar dos estudantes ingressantes por este sistema, dando ênfase à análise no curso de graduação em serviço social. os dados apresentados, foram coletados nos arquivos institucionais da faculdade de ciências humanas e sociais (unesp/câmpus de franca), a fim de mapear a evolução da evasão escolar neste período.

Palavras-chave: Educação superior. Serviço social. Políticas de ações afirmativas. Evasão escolar.

As políticas de inclusão na educação e o ideologismo neoliberal

Orlineya Maciel GUIMARÃES
Maria Jose de Oliveira LIMA
Eliana Canteiro Bolorino MARTINS

O Objetivo deste artigo é refletir sobre as políticas de ações afirmativas no ensino superior considerando a trajetória sociohistorica e a estratégia do capital para os rumos da educação no Brasil. Pretende-se, com este ensaio teórico, compreender o papel da universidade no contexto político e econômico atual, a partir do advento do ingresso de alunos do ensino público na universidade através das Políticas de Inclusão e o discurso de democratização do ensino superior brasileiro. Situação esta que traz mudanças no espaço da universidade pública, diante da atual precarização do Ensino Superior e todo o embate que se produz no cenário neoliberal.

Palavras-chave: Gestão de políticas públicas. Educação superior. Política de ações afirmativas.

Instrumento digital colaborativo na prática pedagógica de projetos: a percepção dos alunos e professor

Rodrigo Gonçalves SANTANA
Neire Aparecida Machado SCARPINI

Os novos instrumentos digitais, especialmente os conectados à Internet, possibilitam a construção de projetos colaborativos. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa alinhada ao método de análise temática indutiva e buscou compreender a percepção dos alunos e professor (a) ao utilizar um instrumento digital colaborativo dialogando com a prática pedagógica de projetos, na disciplina de Alfabetização e Letramento, nos cursos de licenciatura em Pedagogia e licenciatura em Letras, de uma instituição de ensino superior localizada no interior paulista. A análise dos dados manifestou quatro temas: sociabilidade, apropriação do instrumento digital, experiência e aprendizado na prática e o papel do professor.

Palavras-chave: Instrumento digital. Prática pedagógica de projetos. Disciplina de alfabetização e letramento. Pedagogia e letras.

Gestão da prática pedagógica no contexto da educação infantil desde a perspectiva da BNCC

Roberta alves NOGUEIRA

Este artigo tem por objetivo principal abordar as contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a elaboração da matriz curricular, articulando-a com o projeto político pedagógico e a gestão da prática pedagógica a partir do planejamento do currículo como método de trabalho da categoria sócio interacionista. Foi adotada como estratégias metodológicas na constituição dos campos empíricos uma abordagem qualitativa, não só com professores e crianças, mas também com as famílias e como estratégia uma pesquisa-ação. Dentre os principais resultados, a gestão da prática pedagógica é destacada como característica e base para a implementação e o acompanhamento de políticas públicas de educação, o que permite concluir como explicação das relações ensino-pesquisa, docência-discência, sujeitos da educação-contexto tecnologia social, considerando que todo o conhecimento emerge no processo de construção social e de si mesmo.

Palavras-chave: Matriz curricular. Campos de experiência e tecnologia social

Educação e sexualidade: a proposta pedagógica como instrumento de resistência ao silenciamento imposto pela “ideologia de gênero”

Arilane Florentino Félix de AZEVÊDO
Tânia Augusto PEREIRA

Neste artigo objetivamos investigar como acontece o debate em torno de gênero e sexualidade no contexto escolar. Realizamos uma revisão da literatura em torno da temática, optando por um recorte no campo dos estudos de gênero e feministas. Este artigo está dividido em três partes. A primeira, aborda a discussão sobre gênero e sexualidade, e como esta ocorre na sociedade. A segunda, traz o debate em torno da “ideologia de gênero” e como ele vem construindo um processo de silenciamento nos currículos escolares. A terceira, apresenta uma proposta pedagógica, aplicada em um Centro de Referência em Educação Infantil, como instrumento de resistência a esse silenciamento. Concluímos que há uma tentativa de silenciar o debate em torno de gênero e sexualidade no ambiente escolar através da chamada “ideologia de gênero”. Entretanto, observamos que a resistência dos(as) educadores(as) vêm crescendo e alternativas estão sendo construídas para debater a sexualidade nas escolas.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Ideologia de gênero. Escola. Proposta pedagógica.

A qualidade da convivência em contextos de formação de futuros professores e professoras

Darlene Ferraz KNOENER
Luciene Regina Paulino TOGNETTA

O estudo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivos: investigar a ocorrência de problemas nas relações entre os pares e com a autoridade envolvendo estudantes de licenciaturas, em especial o bullying e o assédio moral; verificar, na percepção desses estudantes, a eficácia ou não das intervenções da universidade às situações de violência; averiguar entre os estudantes se existem propostas de formação em seus cursos de licenciatura para o tema da convivência na escola. Os dados foram obtidos com a participação de 318 estudantes da UNESP – Universidade Estadual Paulista. Os resultados indicam que na percepção dos participantes, existem problemas de convivência no ambiente universitário, inclusive o assédio moral e o bullying, além de haver poucos tipos de intervenção por parte da universidade para resolver esses problemas, mas que os professores ainda são uma das maiores referências de ajuda nessas situações.

Palavras-chave: Bullying. Formação. Professores. Assédio moral. Universidade.

A pesquisa na educação para uma análise da inserção feminina na área de ciência e tecnologia

Erika Giacometti Rocha BERRIBILI

Este artigo é uma revisão bibliográfica sobre as pesquisas na área de Educação que tratam da questão de gênero na Ciência e Tecnologia. Uma busca exploratória inicial já tinha sido realizada a partir de algumas bibliografias sugeridas por pesquisadores que avaliaram o projeto. Utilizou-se critérios de inclusão, que levavam em conta a temática; critérios de qualificação, relacionados à pesquisa, priorizando as teses de doutorado e, aos artigos brasileiros. Ademais, foi considerada a classificação do Qualis Capes acima do nível B2. O levantamento levou à consideração de que o aprofundamento dessa questão dentro da academia precisa ser feito também no campo da subjetividade feminina no Brasil, aliando o entendimento da formação do sujeito e suas concepções sobre ciência e tecnologia dentro de um contexto em que podemos prever também relações de poder entre grupos e outros fatores incidentes.

Palavras-chave: Mulheres. Estereótipos. Ciência e tecnologia. Subjetividade. Adolescentes.

Os intervenientes no processo de inclusão das minorias no Brasil

Leonor Paniago ROCHA
Marlene Barbosa de Freitas REIS
Vanderlei Balbino da COSTA

O processo de inclusão das minorias, no Brasil, e dentre eles a inclusão escolar da pessoa com deficiência é marcado por diversos intervenientes. Esses, vão desde os termos mais adequados para tratar as pessoas pertencentes a esses grupos, à elaboração de conceitos, que deem conta de expressar suas situações e condições, à ignorância a respeito do que seja incluir, até o fato das políticas públicas no Brasil serem governamentais, assim, cada governo dá a ela determinado contorno, que nem sempre, agrega as necessidades das minorias. Este artigo se configura como um ensaio teórico, que traz a discussão desses intervenientes e pretende instigar o leitor a avaliar as reflexões acerca dessa temática, por considerar que as ações e os processos de inclusão carecem de reflexão para se concretizarem. Desta forma, o ensaio foi utilizado como opção consciente e intencional, de promover o entendimento sobre o objeto em discussão.

Palavras-chave: Minorias. Processo de inclusão. Intervenientes.

O uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de língua inglesa na educação básica

Oliria mendes GIMENES

Vivemos em um mundo tecnológico, rodeado de TICs que nos oferece diversas possibilidades de utilização para os diversos fins. No entanto, temos a crença de que as novas têm maior potencialidade do que as outras. Na Educação, geralmente, o professorado tem dificuldades em desenvolver práticas educativas com TICs. Diante disso, este é um projeto em andamento, que tem por objetivo identificar e analisar o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa no Ensino Médio, de uma escola pública, em Minas Gerais. A partir dos dados a serem coletados por meio de questionários, entrevistas e observações de aulas de professores de inglês, faremos análise dos dados de modo a compreender o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa nos lócus investigados. Dessa forma, acreditamos que a proposta contribuirá com as discussões sobre o ensino e a aprendizagem significativa desse componente curricular da Educação Básica.

Palavras-chave: TICs. Ensino de língua inglesa. Ensino médio.

Os saberes dos professores de pós-graduação lato sensu de uma unidade de ensino, no interior de São Paulo

Ana Cristina Osakabe GIACOMINI
Neire Aparecida Machado SCARPINI

O tema sobre a formação do docente universitário tem sido objeto de estudo nas esferas acadêmicas. O professor universitário teve que se atualizar e se reinventar para poder atender as demandas da sociedade atual. O objetivo dessa pesquisa de mestrado é analisar os saberes que os professores de lato sensu levam para suas aulas quando atuam em cursos de pós-graduação. As justificativas para essa pesquisa surgem da necessidade de refletir a prática educativa e sua atuação docente. A pesquisa qualitativa teve seus dados construídos por meio de entrevistas semiestruturada, seguindo um roteiro de perguntas disparadoras, essas entrevistas foram realizadas com sete professores de uma unidade de ensino, no interior de São Paulo. Os resultados da pesquisa nos evidenciaram que profissão docente está relacionada diretamente à atuação na profissão liberal. Utiliza-se de experiências adquiridas durante sua trajetória no mundo do trabalho para elucidar a melhor a teoria da disciplina ministrada.

Palavras-chave: Saberes. Formação de professores. Pós-graduação. Lato sensu

Resenhando - livro/e-book

Simone Moraes STANGE

As resenhas críticas reunidas neste livro (re)configuram num diálogo com os textos originários o debate sobre a ciência e os rumos da divulgação científica na contemporaneidade amplificando vozes e tessituras sobre as veredas assumidas pelo pensamento crítico embasado em estudos e pesquisas. O conjunto constituído por 21 resenhas críticas, escritas por Stange, Hayashi, Stiirmer, Oaigen, Silva, Santos e Hoffmann, buscam estabelecer interfaces entre história, ciência e sociedade, a partir de uma seleção de artigos que propõem reflexões históricas e visões conceituais sobre a ciência, bem como sobre os canais de publicação dos movimentos científicos num mundo marcado por liquidez. As ideias, críticas e reflexões circulantes nas resenhas traduzem as atuais pesquisas no âmbito dos estudos científicos que se articulam com a sociologia, enquanto interação entre o discurso científico e a sociedade. O livro, portanto, é uma porta de entrada no espaço da ciência contemporânea ao sinalizar seus conflitos e avanços.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Bibliometria. Resenhas.

Guia didático para o ensino de química - livro/e-book

Simone Moraes STANGE

Este Guia didático é o resultado do estudo conjunto que se transformou em informação e conhecimento científico, por meio da parceria, do comprometimento e do afincamento daqueles que acreditam que o Ensino de Química é proposta permanente à ação profissional consciente da real importância de orientar a formação do cidadão a partir do espaço da sala de aula. Logo, o trabalho proposto neste livro não tem como objetivo instruir professores e alunos a partir de uma perspectiva estanque do saber. A proposta pelo contrário, tem como objetivo formar cidadãos críticos, isto é, sujeitos capazes de entender o mundo como lugar de pluralidade, liberdade e responsabilidade. Sendo assim, a proposta de Stange, Silveira, Stiirmer e Massao se legitima, na medida em que, a partir de uma pesquisa interdisciplinar, é possível articular o Ensino de Química às outras áreas do saber, por meio da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Palavras-chave: Ensino. Química. Guia didático. Aprendizagem crítica. Ciência. Tecnologia e sociedade (CTS)

Gênero e educação: as mulheres e o legado positivista no Brasil

Maria Eduarda Oliveira FERNANDES

O presente artigo disserta sobre a influência do Positivismo no atual sistema educacional brasileiro, expondo, brevemente, como a vertente se alocou na transição republicana e seus moldes no Brasil contemporâneo. Analisa-se o modo de atribuição do gênero feminino a cargos e funções específicas, consideradas, por muitas vezes, maternais ou afetivas. Dentre tais cargos, encontram-se o magistério e, recorrentemente, a licenciatura. Para além de formulário realizado com estudantes do curso de Pedagogia da Unesp de Marília, o trabalho analisa a ideia de "dom" ou vocação, na intenção de desmistificá-lo teoricamente. Abordam-se, sucintamente, autores como Émile Durkheim, Pierre Bourdieu e, especialmente, Paulo Freire e elementos de sua obra "Pedagogia da Autonomia".

Palavras-chave: Positivismo. Educação. Gênero. Pedagogia. Divisão Sexual do Trabalho.

Programa TEACCH®: contribuições à educação regular

Silvia regina cassan bonome VANZELLI

Aline Cristina Totina FELIPPE

Carlos Eduardo Sampaio VERDIANI

O discurso de inclusão vem se intensificando ao longo dos anos, e a educação precisa estar preparada para receber toda e qualquer diferença. Os índices de alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) aumentaram consideravelmente devido à democratização da escola por meio de leis que incentivam a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular. O presente trabalho objetivo apresentar contribuições práticas do Programa TEACCH® (Ensino Estruturado) ao ensino de alunos autistas dentro da escola pública regular. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo e Pubmed e em livros. Concluiu-se que tanto no Brasil, como no mundo, a escola não possui políticas públicas que dão conta da inclusão de alunos com TEA. O Programa TEACCH® pode contribuir na escola através das salas de AEE, gerando habilidades no aluno para que sejam capazes de mudanças significativas dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Autismo e programa TEACCH®

Autoavaliação de professores a partir da participação em um programa de formação em habilidades sociais docentes

José angelo fiorot JUNIOR
Maria Lúcia oliveira suzigan DRAGONE

Há, na literatura brasileira, trabalhos orientados para o desenvolvimento de habilidades docentes buscando a melhoria de aspectos do comportamento do professor, como as questões de comunicação e expressão e a interação com os educandos. No entanto poucos tem relatos sobre os resultados obtidos. O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados da autoavaliação de professores do Ensino Médio, antes e após a participação em um Programa de Formação em Habilidades Sociais Trata-se de resultados parciais de um estudo mais amplo a nível de mestrado. A participação no programa revelou-se positiva na percepção da maioria dos professores.

Palavras-chave: Habilidades sociais docentes. Programa de formação. Autoavaliação docente

A (re) significação do conceito de politecnia na elaboração curricular do ensino médio integrado no IFSP

Ubirajara Donisete Ferreira LEÃO

Neste estudo abordaremos a análise do conceito de Politecnia como uma proposta inovadora de ensino, cujo objetivo da aprendizagem não é, em última instância, formar apenas mão de obra qualificada para abastecer um determinado mercado de trabalho, mas também contribuir para a formação de sujeitos críticos e empreendedores, integrando a técnica ao conhecimento. A criação dos Institutos Federais em 2008, vem acompanhada do discurso politécnico ou tecnológico, isto é, um ensino integrador, capaz de romper com a dualidade histórica da educação brasileira: o ensino propedêutico elitizado versus o ensino profissionalizante, que tem como meta a preparação de mão de obra para o mercado de trabalho. Considerando este contexto, analisaremos o Plano de Curso do Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do IFSP, com o objetivo de identificarmos marcas discursivas da Politecnia e, ao logo do estudo, sugerirmos alterações da grade curricular com foco no eixo integrador politécnico.

Palavras-chave: Politecnia. Ensino médio integrado ao técnico. Grade curricular.

O brincar na educação física infantil e suas implicações no desenvolvimento cognitivo de crianças de 3 a 6 anos

Hélio Augusto Gomes de OLIVEIRA
Adriana Pagan TONON
Renata Parra CLEMENTE

As brincadeiras fazem parte do universo infantil, pois estão presentes na humanidade desde o princípio dos tempos. O presente trabalho trata da utilização e da importância do brincar na Educação Infantil, e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, sobretudo em crianças entre 3 e 6 anos, que estão sendo inseridas no universo educacional. As atividades lúdicas auxiliam no desenvolvimento da percepção, imaginação, fantasia e sentimentos, permitindo à criança comunicar-se consigo mesma e com o mundo ao seu redor, aceitando a existência dos outros, e estabelecendo relações sociais. Os autores citados exemplificam desde o que são brincadeiras, seu contexto histórico, principais características, a organização e os objetivos da Educação Infantil, quais as principais funções das brincadeiras para alunos e professores, sua contribuição no desenvolvimento cognitivo, o comportamento da criança durante as brincadeiras e o papel fundamental do educador ao propor brincadeiras.

Palavras-chave: Brincadeiras. Desenvolvimento cognitivo. Educação infantil.

Estados emocionais em professores recém-formados: análise contextual.

Adriano De Lavor REIS
Adriana Pagan TONON
Renata Parra CLEMENTE

O estudo apresenta fundamental importância para auxílio e apoio aos docentes iniciantes, de modo que estes possam entender, compreender e enfrentar os principais aspectos emocionais que interferem em sua prática. Desta maneira nosso objetivo foi identificar os processos emocionais mais recorrentes em docentes inexperientes e identificar, ainda, como estes estados emocionais podem influenciar nas atitudes profissionais e pessoais destes professores. Sendo assim, o professor deve dispor de um conjunto de técnicas e procedimentos que conduza sua prática pedagógica de modo adequado ao grupo que lidera, pois, os estados emocionais interferem diretamente na qualidade da docência de professores iniciantes, considerando que estes apresentam vulnerabilidade diante dessa nova etapa, a docência. Cabe desse modo, aos professores, buscar entendimento e compreensão acerca da temática e dos fatores que interferem em seu trabalho docente, em busca de estratégias e técnicas de manejo dos estados emocionais, facilitando sua prática.

Palavras-chave: Estados emocionais. Prática docente. Professor iniciante.

Processos comunicativos na surdez de acordo com relatos de jovens surdos

Lidiane Augusta Ferrari BOTTEON

Maria Lúcia Suzigan DRAGONE

Este estudo expõe os processos de comunicação entre a mãe ouvinte e o filho surdo, e o professor ouvinte e os alunos surdos matriculados no Ensino Regular, e sob a perspectiva de jovens surdos relatando como vivenciaram esses processos. Participaram três jovens surdos que já haviam concluído o ensino médio. Na coleta dos dados, foram realizadas entrevistas áudio gravadas em Língua Brasileira de Sinais LIBRAS com os jovens surdos, com tradução posterior para o português. Os resultados apontaram que os jovens surdos consideraram os processos de comunicação insatisfatórios e difíceis, tanto as mães como com as professoras ouvintes, pois fizeram uso constante da linguagem oral e de gestos caseiros para se comunicarem com as crianças surdas, limitando a compreensão dos contextos e das emoções envolvidas nos processos de comunicação.

Palavras-chave: Educação especial. Surdez. Processo comunicativo. Família. Aprendizagem.

Instituto federal de São Paulo: importância das políticas de ações afirmativas

Marcel Pereira SANTOS

Este estudo discorre sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), desde a sua fundação como Escola de Aprendizizes e Artífices até sua configuração atual. Discute-se sobre a importância das políticas de ações afirmativas adotadas pelo IFSP. Destacando-se a importância dessas políticas para os discentes que são atendidos pela lei de cotas. O processo metodológico adotado refer-se a discussão baseada no referencial bibliográfico.

Palavras-chave: Instituto federal de São Paulo. Políticas de ações afirmativas. Lei de cotas.

A importância da corporeidade na formação de professores em educação sexual

Gabriella Rossetti FERREIRA

Falar de corporeidade é abrir possibilidades para que se tenha novos olhares a respeito do contexto histórico, social e cultural do feminino e masculino, e de como esses papéis foram construídos, influenciando na forma como se entende o corpo. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa é mostrar através de uma pesquisa bibliográfica a importância de se trabalhar a corporeidade na formação de professores em Educação Sexual. Diante do estudo realizado constatou-se que é necessário que se incluam tópicos na graduação e na formação continuada que propiciem a discussão sobre corporeidade nas várias disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos de formação de professores. É necessário uma formação que capacite o futuro professor para a promoção de discussões sobre sexualidade e corporeidade a partir de uma contextualização sócio- histórica, da equidade entre os gêneros, o respeito a diversidade sexual, a diminuição de preconceitos e a violência contra as chamadas “minorias” sexuais.

Palavras-chave: Corporeidade. Formação de professores. Educação sexual.

Orientações pedagógicas para ensinar crianças com cegueira o sistema braille

Adrieli Camila Soares MATHEUS

Fátima Elisabeth DENARI

A inclusão, nos dias atuais, está cada vez mais crescente na escola regular, sendo uma conquista para as pessoas com deficiência, que a cada dia vencem as barreiras atitudinais e sociais, bem como um constante desafio para os docentes que participam desse processo inclusivo, que por vezes, não se sentem preparados para receber tais alunos. Por essa razão este artigo visa oferecer orientações pedagógicas, aos docentes, sobre o ensino do Sistema Braille direcionado a crianças com cegueira. Trata-se de um estudo descritivo, caracterizado como pesquisa bibliográfica. Conclui-se que por meio das orientações pedagógicas seja possível oferecer um embasamento teórico aos professores, para que assim tenha maior segurança em sua prática profissional, proporcionando desta forma um ensino de qualidade às pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Deficiência visual. Sistema braille. Inclusão. Orientações pedagógicas. Crianças.

Práticas pedagógicas exitosas utilizando técnicas de aprendizagem diferenciadas com as turmas dos cursos técnicos integrados: relatos de experiências

Silvia Maria Alvim REGATTIERI
Maria Leonor Beneli DONADON

O relato de experiência de práticas pedagógicas inovativas aplicadas tem como foco o compartilhamento de atividades simplificadas desenvolvidas, que foram relacionadas por alunos e docentes como experiência positiva. Considerando o perfil de Ensino Técnico Integrado ao Médio como algo recente e ainda pouco explorado em artigos e eventos, a proposta de expor atividades relacionadas ao público e atualizar parte da lacuna existente quanto ao tema foram as principais motivações ao desenvolvimento do trabalho. As práticas envolveram disciplinas diversas, de modo a viabilizar a interdisciplinaridade das aulas de maneira efetiva. Os resultados obtidos mostraram-se bastante promissores, sendo compartilhados em reuniões e demais docentes como suplantação ao desenvolvimento destas e outras práticas.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas inovativas. Relato de experiência. Ensino médio integrado ao técnico. Interdisciplinaridade.

Buscando caminhos para a atuação do coordenador pedagógico junto aos professores alfabetizadores

Fabiana CRISTINA DA SILVA
Dirce Charara MONTEIRO

Esta pesquisa pretende compreender como o coordenador pedagógico pode desempenhar, seu papel junto ao professor alfabetizador, no primeiro ano do Ensino Fundamental, de forma a ampará-lo na sua prática docente. A alfabetização foi priorizada neste estudo por se tratar da área de atuação deste professor, na qual busca-se desenvolver habilidades que tenham sentido para a aprendizagem da leitura e da escrita. O interesse no desenvolvimento deste estudo se justifica pela experiência de atuação nesta área e pelas dificuldades encontradas para desempenhar esse papel da melhor maneira possível. Neste conjunto, foram buscados elementos que beneficiem aos professores e coordenadores na revitalização do diálogo e das ações, no sentido de expandir as possibilidades contidas no trabalho que os envolvem. A pesquisa em andamento pode ser considerado um estudo qualitativo, de natureza descritiva e os procedimentos para a coleta de dados foram entrevistas e sessões de formação com os envolvidos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Coordenação pedagógica.

Narrativas infanto-juvenis: uma análise discursiva dos sujeitos com deficiência

Maria Luiza de Britto ZEFERINO

Esta pesquisa tem como objetivo: identificar no editorial brasileiro os textos narrativos que contenham crianças e jovens com deficiência; apontar os sentidos que emergem dessas narrativas na construção dos sujeitos com deficiência e problematizar a construção das subjetividades contemporâneas em educação no que tange à educação inclusiva. A metodologia consiste em levantar livros paradidáticos e selecionar aqueles que têm como personagem sujeitos com deficiência. Trata-se de uma pesquisa documental e qualitativa. O referencial teórico transita entre Análise do Discurso de linha francesa, tendo como principal representante Pêcheux, e os estudos Foucaultianos, da primeira fase, da arqueologia, no que tange ao discurso e também as obras “A vida dos homens infames” e “Os anormais”. Os resultados esperados desta pesquisa consistem em dar visibilidade à existência, ou não, de obras infanto-juvenis que tenham, como personagens crianças e adolescentes com deficiência.

Palavras-chave: Crianças com deficiência. Estudos foucaultianos. Livros paradidáticos.

Conceito científico: o trabalho docente no ambiente escolar

Rosangela Miola GALVÃO
Maria Luzia Silva MARIANO
Sandra Aparecida Pires FRANCO

Esta pesquisa buscou conhecer a concepção dos docentes de uma instituição de ensino pública acerca do significado da palavra conceito, assim como, perceber o trabalho docente com os conceitos em diferentes disciplinas no ambiente escolar. A pesquisa descritiva qualitativa realizada para este estudo utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário. A base teórica usada para a análise dos dados foi o Materialismo Histórico e Dialético. A partir da análise dos dados, observa-se que ocorre um distanciamento entre as crenças docentes do que seja conceito e a prática em sala de aula, essa percepção advém do discurso de transformação dos conceitos pelos docentes em contradição ao uso de instrumentos de ensino nos quais os conceitos podem ser considerados estáticos e sem significado ao aluno.

Palavras-chave: Metodologia. Leitura. Conceito.

A telecolaboração como facilitadora da prática de línguas e do contato intercultural em instituições de ensino do Brasil

Rodrigo SCHAEFER
Christiane HEEMANN
Paulo Roberto SEHNEM

A telecolaboração (O'DOWD, 2013) diz respeito ao uso de tecnologias online no contexto de ensino e aprendizagem de línguas. O presente estudo se propõe a discutir como a telecolaboração pode favorecer as aulas de línguas (portuguesa e estrangeira) em instituições de ensino do Brasil. A análise dos dados mostrou dois temas referentes à contribuição da telecolaboração: (1) oportunidade para praticar a língua estudada pelos alunos e; (2) contato intercultural. Com base nos resultados, sugerimos que a telecolaboração pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e da competência intercultural (BARRET et al., 2013).

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de línguas online. Competência intercultural. Telecolaboração. Teletandem.

Gestão de creches e o serviço social

Eliana Bolorino Canteiro MARTINS
Maria José de Oliveira LIMA
Orlineya Maciel GUIMARÃES

O artigo apresenta algumas reflexões sobre a atuação de assistentes sociais na gestão de creches de um município paulista, de médio porte, na perspectiva dos próprios profissionais, sendo o recorte de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa. a premissa que orienta a pesquisa se fundamenta na creche como um direito da criança e dever do estado, conforme preconizado na constituição federal de 1988, regulamentada nas legislações posteriores. a pesquisa revela os desafios dos assistentes sociais na atuação frente à gestão das creches, na busca do acesso com qualidade, a este nível de ensino, considerando que no município, universo da pesquisa, todas creches são de instituições privadas filantrópicas e ou mercantis, conveniadas a prefeitura municipal. constata-se a dicotomia entre o legal e o real no que tange a efetivação de direito à educação infantil creche.

Palavras-chave: Gestão de creches. Serviço social. Educação infantil

Gestão escolar participativa: uma resposta para a escola atual democrática e inclusiva

Antonio Richard TREVISAN
Eladio Sebastian HEREDERO
Ana Maria FALSARELLA

Embora o modelo de gestão participativa, dentro do princípio da gestão democrática do ensino público (CF art. 206, item VI), já esteja amplamente discutido, o tema ainda não está esgotado haja vista os obstáculos que se têm apresentado para sua implantação no contexto escolar atual democrática e inclusiva. A gestão democrática e inclusiva pressupõe a participação das comunidades escolar e local na tomada de decisões e na busca de soluções para os problemas da instituição. No entanto, grande parte da literatura acadêmica aponta dificuldades na organização e na gestão escolar dentro desse modelo. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo apresentar aspectos relevantes sobre a organização e gestão escolar participativa e suas iniciativas de aplicação no contexto atual da educação brasileira, bem como as dificuldades encontradas no processo de implementação deste modelo de gestão, valendo-se da revisão de literatura como proposta metodológica.

Palavras-chave: Gestão escolar democrática. Gestão escolar participativa. Organização e gestão escolar. Escola democrática e inclusiva.

Base Nacional Comum Curricular: análise crítica da reforma do ensino médio

Cyntia Grizzo MESSENERG

Neste trabalho são apresentados resultados parciais de uma pesquisa de Doutorado. Considerando as discussões científicas que vem ocorrendo a partir da Lei n. 13.415/2017 que propõe a reforma do Ensino Médio, teve-se como objetivo analisar criticamente motivos que levaram a reforma contrastados com definição e expectativas apresentados para o Ensino Médio na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como fundamentação teórica foi utilizada a teoria crítica da Educação, proposta por Theodor Adorno, e os pressupostos de pedagogia negativa e frieza burguesa, propostos por Andreas Gruschka. Como abordagem metodológica foi selecionada a Hermenêutica Objetiva, que possibilitou interpretar orientações, pretensões e contradições contidas nesses documentos. A partir do questionamento: a proposição de uma reforma incorporada em uma Base Nacional condizem com uma pedagogia contra a frieza burguesa, para a emancipação da humanidade? Constatou-se, até o momento, que os fins subentendidos nesses documentos não se mostram convergentes com a Teoria Crítica da Educação.

Palavras-chave: Reforma do ensino médio. Base nacional comum curricular. Teoria crítica da educação. Hermenêutica objetiva.

Síndrome de down no ensino fundamental: um percurso de oito anos

Célia Regina GAIÃO

Este trabalho tem como objetivo investigar se a Sala de Recursos Multifuncional (SRM) têm propiciado ganhos aos alunos com Síndrome de Down (SD), e beneficiado os profissionais de educação e demais funcionários da escola, que trabalham diariamente com esta criança. O trabalho analisa os aspectos da educação inclusiva, enfatizando o desenvolvimento cognitivo e social deste aluno, enfocando a necessidade do trabalho de apoio e intervenção de um especialista em educação especial. Ao acreditar que pessoas com SD, embora de um modo mais lento, participam ativamente do processo de construção do conhecimento, procuramos apontar fatores que permitam que este aluno faça parte do processo educativo. O resultado nos aponta que um profissional especializado em conhecimentos teóricos e práticos auxilia no desenvolvimento das potencialidades dos alunos com SD e os insere no mundo da aprendizagem e do desenvolvimento funcional, além de viabilizar suporte e apoio aos seus professores.

Palavras-chave: Profissional de SEM. Síndrome de Down. Deficiência. Inclusão.

Percepção de professores universitários de língua espanhola sobre inclusão e atuação com alunos da educação especial

Juliane Dayrle VASCONCELOS DA COSTA

Este estudio tiene la finalidad de identificar la percepción de los profesores de Letras Lengua Española sobre la inclusión y actuación con alumnos Público Alvo de la Educación Especial en la Universidad Federal del Pará campus Castanhal. Es una pesquisa de campo con nivel descriptivo y abordaje cualitativa. Participaran tres profesores del curso de Letras Lengua Española del campus mencionado. Se notó que los participantes direccionan siempre a los alumnos con deficiencia, y no mencionan los otros públicos que hacen parte de la educación especial. Sobre la inclusión de los alumnos, fue constatado que uno participante presenta conocimientos legales, y de forma general, todos los participantes no se sienten preparados para incluir, debido la carencia en sus formaciones. En la expectativa fue evidenciado la falta de formación adecuada, para que estos docentes se quedan aptos a realizaren prácticas inclusivas, y con eso fueran mencionados sentimientos de angustias, miedo y stress.

Palavras-chave: Educação especial. Educação superior. Percepção de professores. Letras língua espanhola.

A educação infantil e os direitos humanos: uma análise pós os 70 anos da Declaração Universal

Flávia Clara Bezerra TREVISAN
Eladio Sebastian HEREDERO
Edmundo ALVES DE OLIVEIRA

Completados setenta anos da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH, 1948), verifica-se a permanência do debate acadêmico em torno desta temática que ainda se mostra campo frutífero para reflexões. Desta forma, partindo da compreensão de que o acesso à educação infantil está atrelado à DUDH quanto ao direito básico à educação, este artigo tem por objetivo analisar a relação entre os direitos humanos e a educação infantil no Brasil bem como a influência dos direitos humanos na formação dos docentes desta primeira etapa da educação básica. Para atender a tais questões o estudo utiliza como metodologia uma revisão literária como forma de compreender a influência da DUDH na educação infantil e na formação dos professores que atuam nesta etapa de ensino.

Palavras-chave: Direitos humanos. Direito à educação. Educação infantil. Formação Docente.

Coma tudo, mas sem saborear: a relação indissociável entre fazer e pensar a docência

Luciana Haddad FERREIRA
Ana Maria Falcão de ARAGÃO

Apresentamos parte de uma pesquisa, já finalizada e de cunho bibliográfico, que objetivou traçar um panorama acerca dos saberes que constituem as teorias e práticas dos professores na atualidade. Sabemos haver dualismos na formação profissional docente, que por vezes produzem distorções tanto na constituição dos saberes docentes quanto nas relações vivenciadas com alunos em sala de aula. Compreendendo teoria e prática, pensamento e ação, razão e emoção como complementares e constitutivos de um saber permeado de marcas culturais e sociais, fixamo-nos neste texto à noção de reflexividade, destacando as contribuições de Donald Schön, especialmente quando tomadas em diálogo com pesquisadores da atualidade que discutem a relação entre reflexividade e formação continuada. Na análise, ganha espaço o conceito de indissociabilidade. Evidenciam-se, então, implicações desse modo de compreender a docência, centrando atenção nas investidas de formação que possibilitam aos professores ampliação da consciência e desenvolvimento sensível a partir de seu trabalho.

Palavras-chave: Reflexividade. Indissociabilidade. Teoria e prática. Formação continuada.

Composições complexas do exercício do professor: entre a matéria-prima e a obra-prima de uma formação

Alan Willian de JESUS

Com base no referencial teórico do pensamento complexo (MORIN, 2007a, 2008a), escrevemos sobre o exercício do professor em meio aos desafios da educação atual. Nosso objetivo se constituiu em problematizar sobre composições da construção do conhecimento do professor e como a conscientização destes pode ser o próprio rearranjo de sua formação. Entre o que ensinar e o que aprender; entre o como, o porquê e o para quê do exercício do professor existe o mundo. Sinalizamos que o exercício do professor precisa ser um percurso atencioso, perceptivo e coerente compartilhado na relação com o mundo, onde constrói permanentemente a matéria-prima e a obra-prima de seu conhecimento para além de um utilitarismo. Perguntamos qual(is) seria(m) a(s) matéria(s)-prima(s) do professor? Qual(is) seria(m) a(s) obra(s)-prima(s) do professor? Neste percurso, propomos outras vias que possibilitem ao professor compreender e questionar os implícitos de seu ser e saber para além de uma pedagogia da transmissão.

Palavras-chave: Exercício do professor. Complexidade. Atenção. Percepção. Coerência.

Avaliação de um programa de tutoria por pares e deficiência intelectual na perspectiva dos professores

Kéren-Hapuque Cabral de MARINS
Gerusa Ferreira LOURENÇO

Tendo em vista a necessidade de investigações acerca de estratégias que contribuam para a favorecer a participação de alunos com deficiência intelectual em classe comum, um programa de tutoria por pares foi planejado e implementado ao longo de dois meses em uma sala de oitavo ano do Ensino Fundamental em um município de pequeno porte no interior do Estado de São Paulo, especificamente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Esse trabalho tem como objetivo descrever os resultados obtidos pelo programa na perspectiva dos professores envolvidos. Com abordagem qualitativa e análise de conteúdo de observações contínuas realizadas pela pesquisadora e entrevistas iniciais e finais com os respectivos professores, a derivação das categorias permitiu evidenciar os resultados sobre impacto positivo na interação social e participação nas atividades propostas em sala de aula pelo estudante com deficiência intelectual, sendo a estratégias de tutoria por pares positiva conforme análise dos docentes.

Palavras-chave: Educação especial. Deficiência intelectual. Tutoria por pares.

Estágio docência: “caminho possível rumo à valorização do docente pesquisador?” - aproximações com as experiências de dois doutorandos

Daniele GOMES
Jonathan Fernandes de AGUIAR

O presente trabalho reflete as potências e os impasses do Estágio Docência, enfatizando os aspectos formativos quando este ocorre em um Programa de Pós-Graduação em Educação, sendo mais específico na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FE-UFRJ). Para tanto, nos aproximamos das ideias de Tardif (2002), Bastos (2011), Joaquim e Boas (2011), Fischer (2006) e Bazzo (2007) ao discutir formação docente, processo de profissionalização e desenvolvimento de saberes para a prática educacional. Assim como possíveis articulações com as experiências dos autores desta investigação como doutorandos em seus respectivos estágios de docência. Concluímos com base no relato dos mesmos e toda explanação que o Estágio Docência tem a sua importância formativa quando estudantes vivenciam ativamente situações do trabalho docente, nas interfaces com a prática didático, pedagógica, técnica, científica, artística e socioculturais.

Palavras-chave: Estágio docência. Estágio docente. Formação. Pós-graduação. Experiência.

Linhas textuais em redes virtuais: a experiência de uma sequência didática e seus desdobramentos

Maria Carolina BRANCO COSTA
Ana Lúcia Horta NOGUEIRA

O presente artigo objetivou compreender e aprofundar o conceito de mediação, como princípio e circunstância da aprendizagem, refletindo sobre suas influências no processo de alfabetização. Em uma atividade escolar, mediante interação com o computador, observou-se a incidência de mediações interpessoais e semióticas no desenvolvimento infantil. Utilizou-se da abordagem de pesquisa participante, sob análise qualitativa de interações discursivas de alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental, de escola municipal do interior do Estado de São Paulo. A análise de situações envolvendo a mediação interpessoal e semiótica, aliadas a práticas pedagógicas voltadas a apropriação da linguagem escrita, possibilitaram projetar o conceito em sua dinamicidade e refletir sobre sua aplicabilidade no contexto escolar, redimensionando a práxis pedagógica, fundamentando-se no referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural. As discussões permitiram refletir sobre práticas pedagógicas criativas e articuladas a Era Digital, bem como a fundamental colaboração do professor para o desenvolvimento cultural e a constituição humana.

Palavras-chave: Alfabetização. Sequência didática. Ensino fundamental.

Políticas públicas educacionais e a questão étnica no Brasil: a ação do estado em prol da igualdade racial

Juliana dos SANTOS COSTA

Trata-se de um artigo escrito com a finalidade de obter o título de especialista em gestão pública pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Nele problematiza-se a ação do Estado por meio de políticas públicas de inserção e permanência do negro na educação. Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa, utilizando como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. O estudo se dividirá em três partes: inicialmente busca-se definir o que são políticas públicas, posteriormente há apresentação de suas subdivisões baseadas na análise de Theodore Lowi. Na segunda parte, há uma análise sobre o histórico do negro e sua inserção na educação após o período de abolição. E por último, faz-se uma análise das políticas públicas vigentes que unem o negro e a educação.

Palavras-chave: Políticas públicas afirmativas. Questão étnica. Educação.

Ensino de leitura e escrita por meio de um currículo informatizado para uma estudante com deficiência intelectual

Jessica Harume Dias MUTO
Lidia Maria Marson POSTALLI

O paradigma de equivalência de estímulos produz relações simbólicas ou de significado e têm sido adotados em estudos sobre a aquisição de leitura com compreensão. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos do currículo de ensino Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos com uma aluna com deficiência intelectual matriculada na escola regular de ensino. A aluna tinha 9 anos e 3 meses, estava matriculada, no início da pesquisa, no 3º ano do Ensino Fundamental I. A aplicação do programa de ensino ocorreu em uma sala cedida pela própria escola, com sessões de aproximadamente 40 minutos, três vezes na semana no contraturno. A aplicação de todo o currículo proposto por de Rose e colaboradores ocorreu ao longo de dois anos. Pôde ser observado a evolução da participante nos Módulos de ensino do currículo, com o ensino de palavras simples, palavras complexas e leitura de pequenas histórias.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Equivalência de estímulo. Matching to sample. Deficiência intelectual.

Aprendizagem relacional em adolescentes com Síndrome de Down

Isabela de Oliveira TEIXEIRA
Lidia Maria Marson POSTALLI

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o efeito de diferentes tempos de atraso em tarefas de discriminação condicional, de identidade e arbitrária, em adolescentes com síndrome de Down e identificar, por meio do relato dos participantes, o comportamento precorrente utilizado durante o procedimento. Participaram dois adolescentes com síndrome de Down, com onze anos de idade. O procedimento consistiu em pré-treino, ensino das relações de identidade por meio do emparelhamento com o modelo (MTS) e testes com emparelhamento com o modelo atrasado (DMTS), com atraso (0, 2, 4, 6, 8 segundos). Após a última sessão experimental, foi perguntado ao participante sobre as estratégias usadas nas tarefas de DMTS. De modo geral, os resultados mostraram que os participantes apresentaram, inicialmente, dificuldade quanto à aprendizagem relacional. A análise dos erros possibilitou as modificações necessárias para a aprendizagem dos mesmos. Em relação as estratégias, os participantes não souberam relatar se as utilizaram.

Palavras-chave: Educação especial. Síndrome de Down. Discriminação condicional. Delayed Matching to Sample. Memória.

Tudo o que um garoto e uma garota devem saber: análise de dois “manuais” generificados para adolescentes

Mariane PIZARRO DE SOUZA
Lourdes Madalena Gazarini Conde FEITOSA

No bojo da segunda onda do movimento feminista, na década de 1960, surge a categoria analítica de gênero, a qual permite a compreensão de que os diferentes sujeitos são socializados e ensinados a se comportarem sob as expectativas sociais consideradas corretas sobre como ser um menino ou uma menina. Tal perspectiva entende que todas as relações sociais são atravessadas pelas questões de gêneros, o que inclui as formas de educação formal e informal que os diferentes sujeitos recebem ao longo de suas vidas. Buscando um desses instrumentos que fazem parte do processo de socialização e construção de gênero dos indivíduos, essa pesquisa procurou analisar dois livros “manuais” generificados para adolescentes, que se autodenominam detentores de todos os saberes que uma garota e um garoto devem saber.

Palavras-chave: Gênero. Adolescência. Manuais.

Coordenadores pedagógicos de escolas públicas de ensino médio: funções e percepções

Ana Maria FALSARELLA

O texto apresenta síntese de pesquisa qualitativa de campo que explorou depoimentos de seis coordenadores pedagógicos de escolas públicas de ensino médio do sistema estadual de São Paulo coletados por meio de entrevistas. Teve por objetivo analisar as percepções desses coordenadores sobre seu papel na instituição, tendo por base estudo documental, legal e teórico, de modo a contribuir para aprofundar conhecimentos sobre funções e atribuições deste profissional. Concluiu que os professores que exercem a função de coordenação pedagógica têm percepções contraditórias sobre a função, considerando as atribuições ditadas pela Secretaria de Educação e as inquietações provocadas pela dinâmica escolar cotidiana. [1]“PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO NO ESTADO DE SÃO PAULO: REPRESENTAÇÕES SOBRE AS PRÓPRIAS FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES” (FALSARELLA, 2019).

Palavras-chave: Coordenação pedagógica. Ensino médio. Escola pública. Políticas educacionais. Juventude.

Formação de professores para atuar no ensino bilíngue português-inglês

Mayara Passos CASTANHARO

Maria Lucia O. S. DRAGONE

O ensino bilíngue no Brasil tem tomado diferentes rumos, mas, o foco desse trabalho se dá no bilinguismo de prestígio, cujo processo educativo abrange uma segunda língua advinda de status internacional. O objetivo deste estudo é identificar se os cursos de formação de professores têm trabalhado os alunos para essa modalidade de ensino uma vez que os professores que se candidatam para atuar nesse contexto chegam pouco preparados. Trata-se de um estudo documental envolvendo estruturas curriculares de cursos de Pedagogia e Letras, disponibilizadas em sites de universidades públicas e privadas do Estado de São Paulo. Encontrou-se que as estruturas curriculares não apresentam disciplinas específicas sobre o ensino bilíngue português-inglês, os cursos de pedagogia não têm ensino da língua inglesa, e os de letras não têm disciplinas sobre práticas pedagógicas, não oferecendo bases para atuação no ensino bilíngue.

Palavras-chave: Ensino bilíngue. Formação de professores. Educação infantil e Ensino fundamental.

Avaliação do clima escolar: perspectivas para o trabalho docente pós diagnóstico

Terezinha Ferreira da Silva COLOMBO

Carmen Lúcia DIAS

O clima escolar é caracterizado pela síntese das percepções dos integrantes da instituição com relação a várias dimensões que se inter-relacionam tais como aprendizagem, relacionamentos sociais, segurança, justiça, participação, infraestrutura e pertencimento. Este trabalho tem por objetivo compreender como alunos e professores percebem e avaliam o clima escolar de uma instituição educativa de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, dando-se especial atenção às dimensões “Ensino e Aprendizagem” e “Relações Sociais e conflitos na escola”. Os instrumentos para avaliação do clima escolar são questionários específicos e foram aplicados a 214 estudantes do Ensino Fundamental II (7º ao 9º ano); 203 alunos do Ensino Médio (1ª a 3ª séries) e 35 professores. Os resultados indicaram pontos essenciais para que a instituição escolar amplie seu conhecimento acerca de seu clima escolar, para que consiga, a partir desse diagnóstico, refletir sobre e sistematizar intervenções voltadas à melhoria da convivência na escola.

Palavras-chave: Avaliação do clima escolar. Relações interpessoais na escola. Conflitos na escola. Ensinos fundamental II e médio.

Sexualidade e ideação suicida: o discurso da série “13 reasons why”

Adauto Luiz CARRINO

Actualmente, el diálogo sobre el suicidio se difunde a través de diversas producciones literarias, cinematográficas y televisivas, que también son narrativas y precursoras de elaboraciones y constituciones sociales que se refieren a la muerte, incluidas preguntas sobre la práctica suicida. Con esta opinión, abrimos los ojos a un análisis discursivo que transmite la serie "13 Reasons Why". Por lo tanto, esta investigación académica tiene como objetivo estudiar el discurso de esta producción audiovisual y sus lazos con la sexualidad, la adolescencia y la ideación suicida, así como los factores conductuales y sexuales presentados en la serie que de alguna manera podrían causar trastornos y suicidios. Este trabajo contempla procedimientos metodológicos permeados por investigaciones bibliográficas, orientando contextos contributivos a la interdisciplinariedad en los estudios sobre Ideación Suicida, Suicidio, Sexualidad, Educación Sexual, Salud Sexual, Mental y Pública, contribuyendo con el cuidado y atención atenta de estos temas hacia la sociedad.

Palavras-chave: 13 Reasons Why. Sexualidade. Ideação suicida. Transtornos.

Contribuições das tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a educação inclusiva

Raíssa Botelho PINTO
Relma Urel Carbone CARNEIRO

O presente estudo trata sobre a importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC's) na aprendizagem do aluno com deficiência. O artigo teve como objetivo apresentar algumas contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), no processo de ensino/aprendizagem para o Público Alvo da Educação Especial (PAEE). O estudo desenvolveu-se a partir da metodologia de um levantamento bibliográfico. Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é um método de pesquisa exploratória que permite explicitar todos os passos realizados para o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica. Desta forma, o estudo se justifica porque, na proporção em que os artigos e livros analisados, trazem à reflexão informações sobre a utilização de informação e comunicação no aprendizado do aluno com deficiência, o mesmo procura colaborar com a expansão e implantação dessas tecnologias do cenário educacional.

Palavras-chave: Tecnologia de informação e comunicação. Deficiência. Público alvo da educação especial.

Formação docente em educação física: atuação profissional dos egressos de uma instituição privada de ensino superior do interior do Estado de SP

Flavia baccin FIORANTE

Daniel ZANCHA

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a área de atuação predominante dos egressos de 2005 a 2018 de um curso de Educação Física de uma Instituição Privada de Ensino Superior do Interior do Estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, tendo como recurso metodológico a pesquisa de campo, composta de questionário constituído por questões fechadas, feito através da plataforma Google Forms. A análise das questões foi através do aplicativo microsoft excel. Os resultados indicaram que a formação obtida a longo da graduação contribuiu de forma significativa para a atuação no mercado de trabalho e que a grande maioria dos egressos estão atuando nas diversas áreas que permeiam a Educação Física, tais como: Academia de Musculação, Personal Training, Clubes Esportivos, Projetos de Políticas Públicas, Secretaria de Esportes e Ensino Formal.

Palavras-chave: Educação física. Formação docente. Atuação profissional.

Direito à inclusão escolar na faixa de fronteira de Mato Grosso do Sul

Fernanda Martins Castro RODRIGUES
Camila da Silva Teixeira AGRELOS
Washington Cesar SHOITI NOZU

Partindo dos pressupostos da universalidade do acesso à educação, o presente trabalho objetivo abordar a construção do direito à inclusão escolar do Público-Alvo da Educação Especial no Brasil, no Paraguai e na Bolívia, com análise focada nas cidades gêmeas da faixa de fronteira de Mato Grosso do Sul, a saber: Ponta Porã-Pedro Juan Caballero e Corumbá-Puerto Suárez. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica, de cunho exploratório, pautada em análise bibliográfica e documental. Os resultados da pesquisa realizada indicam que, por mais que nos três países existam, em diferentes níveis e concepções, legislações que amparem a Educação Especial, o cotejo das informações e indicadores educacionais disponibilizados evidenciam certa omissão estatal e a fragilidade do processo de inclusão escolar nas cidades gêmeas investigadas, o que pode também sinalizar o abandono estatal histórico a que está sujeita a faixa de fronteira.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Educação especial. Fronteiras. Indicadores educacionais.

Militarização das escolas públicas do Estado de Goiás

Emerson Andre de GODOY

Este trabalho busca analisar e compreender o recente fenômeno de militarização das escolas públicas do Estado de Goiás, e seu processo de disciplinamento dos educandos enquanto política pública educacional para a sociedade goiana. Visto que desde o ano de 1998 a Polícia Militar obteve autorização do Conselho Estadual de Educação para ofertar educação básica, e atualmente o estado de Goiás é o que tem o maior número de escolas militarizadas, criando assim um sistema educacional civil militarizado dentro da rede estadual de educação, esse fenômeno implica mais que um o sistema educacional militar, certifica um controle social, capaz de concretizar a formação de sujeitos a serviço da ordem político-econômica conservadora e mantenedora de uma lógica excludente e hegemônica no sentido de manter valores preconceituosos e uma subalternidade da classe trabalhadora em relação à elite dominante de forma disciplinada. Para tanto, pretende-se utilizar como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Militarização. Disciplinamento. Escola

O smartphone na sala de aula: um design possível para as futuras gerações?

Luiz Henrique SAMPAIO JUNIOR

O presente texto se destina a apresentar uma leitura da Teoria Crítica sobre a temática da tecnologia, mais especificamente sobre o Smartphone. O objetivo é refletir acerca do uso desse aparato tecnológico na sala de aula e, dessa forma, pensar suas contradições quanto ao manuseio adequado, além de analisar suas vantagens e desvantagens. Trata-se de uma revisão de literatura na qual são enfatizadas obras de Herbert Marcuse e Andrew Feenberg, dois teóricos que, embora não explorem diretamente o tema proposto, subsidiam a discussão. O instrumento em questão, como qualquer outro aparato tecnológico, possui potencial emancipador e, se bem contextualizado, pode auxiliar nas atividades escolares. Consideramos o uso desse instrumento ainda pouco explorado e, como menciona Feenberg, a Internet é uma ferramenta ainda nova e que está em constante expansão, o que pode gerar, no futuro, novos usos e novas possibilidades didáticas.

Palavras-chave: Feenberg. Marcuse. Sala de aula. Smartphone. Teoria crítica.

Educação sexual para adolescentes na escola: relato sobre uma abordagem psicossocial da puberdade

Natália Cordón FORTUNA PEREIRA
Camila Alves MIRANDA
Ana Cláudia Bortolozzi MAIA

A sexualidade é uma condição inerente ao ser humano e merece atenção o período da adolescência em que ocorrem mudanças biológicas e psicossociais. A escola é um espaço para a educação sexual e pode colaborar para o desenvolvimento da autonomia e a diminuição da vulnerabilidade dos jovens. Este trabalho descreve uma prática de educação sexual sobre a puberdade com estudantes de 13 anos de idade de uma escola pública. O programa é realizado anualmente, em encontros semanais, utilizando materiais interativos e procedimentos pedagógicos dinâmicos. Para o tema puberdade, fizemos: uma dinâmica “Que corpo é esse?”, o vídeo: “Olho clínico- Puberdade” e rodas de conversa. Os alunos envolveram-se bastante nas atividades, esclareceram dúvidas e refletiram sobre a diversidade dos corpos. Conclui-se que falar da puberdade nessa perspectiva possibilitou reflexões subjetivas e sociais, condições importantes na interação entre Psicologia e Educação, evidenciando as contribuições de uma Educação Sexual emancipatória na escola.

Palavras-chave: Educação sexual. Estudantes. Puberdade.

Caminhos para a inovação no contexto educativo e escolar: o papel da mídia- educação

Rosineide de Andrade ROCHA
Sílvio Henrique FISCARELLI
Rodolfo Augusto RODRIGUES

A escola precisa atender às novas demandas da Era Digital. Para tanto, é necessário repensar e refazer novas relações com o saber, com a cultura, com o currículo escolar e com os alunos. Deve encarar o seu papel de mediar o acesso e a apropriação crítica e criativa dos meios midiáticos pelos estudantes, superando o modelo cartesiano e academicista de ensino e de aprendizagem e ajudando os sujeitos a transformarem o conhecimento em pensamento e sabedoria. É preciso, como postula a BNCC, explorar a mídia-educação, fomentando a permanência qualificada na escola para todos. Em suma, esse trabalho bibliográfico pretende investigar alguns caminhos para a inovação pedagógica para a construção de uma escola com qualidade e relevância social para as novas gerações.

Palavras-chave: Inovação. Ensino-aprendizagem. Tecnologias da informação e comunicação. BNCC. Ensino fundamental.

O contexto educativo e escolar e a construção de uma Sociedade do Conhecimento e da Informação

Rodolfo Augusto RODRIGUES
Rosineide de Andrade ROCHA
Rejane de OLIVEIRA

O presente artigo tem a finalidade de abordar questões pertinentes ao uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação), no ambiente escolar contemporâneo, suas reais implicações na mudança de paradigmas educacionais cujas práticas anacrônicas praticadas à exaustão, não contribuem para a melhoria da qualidade da educação em nosso país, com destaque para o sistema público de ensino. Questões sobre a necessidade de transição de um modelo memorístico-cognitivo para o processual correlativo serão contempladas pelos autores.

Palavras-chave: TIC's. Ambiente escolar. Paradigmas. Democráticos. Transição. memorístico-cognitivo. Processual correlativo.

Escolha profissional no ensino médio e os modos de afetar: uma revisão de literatura

Kalyne Jeuken TEIXEIRA

Esse estudo apresenta a revisão de literatura que compõe uma pesquisa que tem por objetivo investigar como as ações da família e da escola afetam a escolha profissional dos alunos do Ensino Médio. As bases escolhidas foram CAPES e Educ@. Foram utilizadas nove combinações de descritores utilizando as palavras: ensino médio, afetividade, escolha profissional, escolha da carreira, influência e motivação. O recorte temporal foi entre 2010 e 2018. Foram selecionados 46 artigos nas pesquisas. A revisão de literatura demonstra uma tendência em tratar as influências na escolha profissional relacionadas tanto à atuação do professor, quanto da família e de outros aspectos nesse contexto. Revela uma preocupação em destacar as contribuições do processo de orientação profissional escolar para auxiliar os alunos nesse processo de escolha. Em relação a afetividade, muitos destacam esse conceito relacionado às interações entre os professores, alunos e colegas, às formas de participação e às práticas pedagógicas significativas.

Palavras-chave: Formação de professores. Afetividade. Escolha profissional.

Comunicação e educação no desenvolvimento de pesquisas no Profletras-UFTM

Eliana NAGAMINI

Estudos na interface Comunicação e Educação têm norteado reflexões fundamentais sobre processos formativos mais afeitos à contemporaneidade, na medida em que apontam a relevância da presença das linguagens midiáticas na sala de aula. Nesse sentido, a formação dos docentes é um dos fatores determinantes para que tais linguagens sejam inseridas na prática pedagógica. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as dissertações de mestrado, realizadas por professores-mestrandos do programa ProfLetras, da UFTM, cujo tema indicava o diálogo entre Comunicação e Educação. Foram selecionadas pesquisas desenvolvidas a partir de propostas de intervenção no ensino fundamental, que envolviam processos comunicacionais e educacionais para o ensino de língua portuguesa e literatura. Tais pesquisas revelaram a preocupação dos professores em alinharem a teoria à prática. E, ainda que tenham propostas de intervenção significativas e com resultados positivos, seria importante oferecer disciplinas específicas na interface Comunicação e Educação para um diálogo mais efetivo.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. ProfLetras. Formação docente. Ensino fundamental.

O papel da formação de professores para a implantação de uma proposta pedagógica na educação infantil

Fabio Schwarz SOARES DOS SANTOS

Katia de Abreu FONSECA

O presente tem por perspectiva apresentar o papel da formação de professores para a implantação de proposta pedagógica com o intuito de aprofundar e proporcionar a discussão e divulgação. A educação infantil ao longo dos anos ganhou maior visibilidade por ser a etapa de ensino que contribui para a formação do educando de forma omnilateral. Neste sentido, é necessário estudar como a formação dos professores em exercício tem se dado de forma a garantir a aprendizagem dos alunos. Em um município do interior paulista, para que esta etapa de fato fosse valorizada foi elaborado um documento denominado Proposta Pedagógica. A partir da elaboração do documento, formações foram realizadas para garantir a apropriação e implantação por parte dos professores. Optamos pela pesquisa qualitativa para apuração dos dados e análise. Os dados obtidos foram analisados e tabulados de forma a entender o universo da formação continuada junto aos professores da Educação Infantil.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação infantil. Proposta pedagógica.

Conteúdos de altas habilidades/superdotação em cursos de licenciatura em música: pesquisa documental

Alexandre Trindade de ALMEIDA
Maria da Piedade Resende da COSTA

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado que versou sobre os desafios referentes à demanda de um atendimento educacional especializado para alunos com altas habilidades/superdotação e à obrigatoriedade da música nas escolas brasileiras. Buscou-se questionar: i) se os cursos de formação inicial de professores de música incluem em seus currículos subsídios para o ensino de música para o público-alvo da Educação Especial; ii) que tipo de instrução e preparo esses licenciandos recebem para atender e atuar com o aluno com altas habilidades/superdotação. Este recorte teve por objetivo geral investigar os conteúdos e os conhecimentos relacionados ao tema altas habilidades/superdotação nas condições de instrução ofertadas na formação inicial dos professores de música. A pesquisa documental realizada com três cursos de música do estado de São Paulo apresenta e discute indícios de lacunas na formação dos educadores musicais e no panorama da Educação Musical e Educação Especial do país.

Palavras-chave: Educação especial. Formação de professores. Altas habilidades. Superdotação.

Sobre o sistema democrático e a democracia: para além do conceito

Rodolfo Augusto RODRIGUES

Ricardo RIBEIRO

Rosineide de Andrade ROCHA

As transformações vivenciadas no mundo contemporâneo são por demais profundas e não passam despercebidas por quem trabalha com educação, uma vez que o sistema educativo está no cerne da sociedade e deveria compor a agenda de prioridades para gestores em geral, a fim de que a escola não fique à margem dessas mudanças e incorpore um anacronismo do qual não mais poderá ou conseguirá sair. Por isso é que a questão da democracia e efetivação do processo democrático, bem como o papel da escola pública nessa consolidação, são objetos de estudo nesse trabalho. A forma como a democracia é definida, trabalhada e distorcida, integram as discussões e contribuem para pavimentar a discussão, sobretudo para favorecer reflexões sobre o verdadeiro conceito de democracia.

Palavras-chave: Processo democrático. Democracia. Mundo contemporâneo. Transformações. Escola pública.

Infancia e docência na educação infantil bilíngue

Bianca Martins REBÔLLA
Marcia Cristina Argenti PEREZ

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que buscava identificar as representações de infâncias e docências no contexto escolar da Educação Infantil, direcionado pela proposta pedagógica baseada no Ensino Bilíngue. Para compreender a complexidade do que é infância e a criança, baseamo-nos nos artigos dos autores Tardif, Ariès e Sarmiento, para compreender desde a formação docente até a concepção de infância e a criança como algo que sofre mudanças durante a história e os acontecimentos, uma vez que estes sujeitos são autores sociais que mudam sua realidade durante a sua trajetória por meio de vivências e experiências.

Palavras-chave: Infância.teoria-prática. Docência. Bilíngue.

Elementos da gamificação no aplicativo duolingo de ensino de espanhol como língua estrangeira

Mayara Mayumi SATAKA
Cibele Cecílio de Faria ROZENFELD

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas educacionais suscitam amplo debate em diferentes campos de estudo. Nesse contexto, debruçaremos-nos, neste trabalho, sobre o Duolingo, um software gratuito que oferece o ensino de diversas línguas estrangeiras. Nosso recorte recairá sobre o espanhol, em sua versão para Android. Com este intento, apresentaremos um recorte dos resultados de uma pesquisa de mestrado (SATAKA, 2019), que tece reflexões acerca dos elementos da gamificação presentes no Duolingo. O arcabouço que nos fundamentará teoricamente são estudos acerca das TDICs na Educação e aprendizagem móvel (ELSAFI, 2018) e da gamificação em processos educacionais (KAPP, 2017). Por meio de uma metodologia de pesquisa narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2011), realizaremos análises com base na experiência do uso do aplicativo pela própria pesquisadora. As análises demonstrarão que todos os elementos gamificáveis, postulados por Kapp (2017), estão presentes no aplicativo, exceto a narrativa.

Palavras-chave: Educação linguística. Ensino/aprendizagem de línguas. Aprendizagem móvel. Gamificação.

A função da pré-escola: discussões teóricas e percepções de educadoras da educação infantil

Caroline de SOUZA
Marcia Cristina Argenti PEREZ

Este trabalho tem como objetivo trazer a discussão sobre a função da pré-escola e analisar as percepções das educadoras da Educação Infantil sobre essa função, o que ela proporciona para a criança e qual o papel do educador dessa instituição. Para isso, apresenta fundamentos teóricos e documentos voltados à essa instituição de ensino, além das percepções de quatro professoras da Educação Infantil (3 a 5 anos). A metodologia da pesquisa qualitativa foi composta pela observação participante e entrevista semi-estruturada. Os dados das entrevistas foram analisados com base no conceito de categoria da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados confirmam aspectos do assistencialismo presentes nessa instituição, entretanto, percebemos significativos avanços no reconhecimento da criança e suas especificidades e na importância do papel do professor e das brincadeiras para o aprendizado infantil. Concluímos que a função pedagógica dessa instituição deve ser concretizada levando em consideração as singularidades da faixa-etária que atende.

Palavras-chave: Educação infantil. Pré-escola. Educadoras. Função.

Percepções de educadoras e professoras sobre a função da educação infantil

Caroline de SOUZA
Marcia Cristina Argenti PEREZ

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as funções da Educação Infantil e analisar as percepções de educadoras e professoras, a fim de identificar se elas compreendem a função da instituição ou se concebem suas etapas como distintas entre si. Para isso, conta com a apresentação de fundamentos teóricos e definições apontadas em documentos oficiais destinados à essa instituição, além das percepções de oito educadoras e professoras da Educação Infantil (0 – 5 anos). A metodologia engloba observação participante e entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos foram analisados segundo o conceito de categoria da Análise de Conteúdo de Bardin. Confirma-se com os resultados que ainda se faz presente o caráter assistencial dentro da instituição e a falta de reconhecimento do profissional que trabalha com crianças pequenas. Concluímos que a função da Educação Infantil é tanto sociopolítica como pedagógica e é necessário que se cumpra e seja reconhecida.

Palavras-chave: Educação infantil. Educadoras. Função. Ensino.

O trabalho do professor de audição e linguagem no sistema educativo espanhol

Morgana MÚRCIA

Como Logopeda en CENPE, Unidad auxiliar de la Facultad de Ciências e letras, UNESP de Araraquara, me he dedicado durante muchos años a trabajar con niños con dificultades de lenguaje oral y escrito. Al darse cuenta de la falta de recursos en las escuelas para atender a esta clientela, en 2017 surgió la posibilidad de desarrollar un proyecto de colaboración en instituciones públicas españolas en la ciudad de Guadalajara para conocer el trabajo del profesor de audición y lenguaje a niños con dificultades de lenguaje orales y/o asociadas. Dado que el lenguaje y la comunicación son de suma importancia en el desarrollo, el niño tiene mejores condiciones para aprender a leer y escribir. En una realidad en la que se incluye al niño, se ha adaptado el plan de estudios y, con el apoyo del experto en idioma en la escuela, su aprendizaje escolar es más saludable.

Palavras-chave: Sistema educativo espanhol. Dificuldades de linguagem oral. Inclusão escolar. Sistema educativo español. Dificultad del lenguaje oral. Inclusión escolar.

Na escola também se aprende samba

Fábio Carvalho RODRIGUES

O trabalho traz uma pesquisa de mestrado em andamento cujo objetivo é investigar os processos educativos desenvolvidos dentro do projeto “Roda de Samba na Escola: processos educativos emergentes”, realizado em uma escola pública estadual do programa Ensino Integral Anos Iniciais do Estado de São Paulo, Brasil. A coleta de dados será realizada junto aos alunos em dez rodas de samba, com média de 20 minutos cada uma, e as filmagens terão um total de 200 minutos. A discussão dos resultados se dará a partir das ideias de: educação não-formal, feita pelos autores Libâneo (2010), Garcia (2015), Gohn (2006; 2013; 2014; 2016), Fernandes (2018) e Simson (2007); tipos de conteúdos de Zabala (1998); e a historicidade do samba. Espera-se que a pesquisa traga dados sobre as motivações e experiências prévias dos alunos com a atividade em roda de samba e os processos educativos decorrentes do projeto.

Palavras-chave: Samba. Processos educativos. Educação não-formal.

Abuso sexual infantil: a importância da inserção da disciplina educação sexual no curso de direito

Paola Alves MARTINS DOS SANTOS
Andreza Marques de Castro LEÃO

O crime de abuso sexual infantil é um tema complexo, na qual envolve diversos profissionais. Os operadores do direito destacam-se na atuação deste crime. Portanto, tem-se por objetivo analisar o currículo de uma faculdade de Direito para verificar se consta conhecimento, informação ou orientação que auxilie na atuação dos operadores do direito frente ao crime. Para amparar a atuação destes profissionais no crime de abuso sexual infantil, a opção metodológica será de cunho qualitativo, utilizando como instrumento a entrevista semi-estruturada, buscando informações se os docentes e discentes quintanistas do curso apresentam conhecimentos sobre a educação sexual e abuso sexual, sequencialmente a atuação e intervenção dos profissionais do judiciário e o currículo de graduação de um curso de Direito por meio da análise de documento. Há um desafio de demonstrar a importância da inserção da disciplina educação sexual na formação dos operadores do direito perante o crime de abuso sexual infantil.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil. Educação sexual. Operadores do direito.

O atendimento educacional especializado como prática educativa inclusiva: os conceitos básicos na formação dos professores do AEE

Patrícia Tanganelli LARA
Eládio Sebastián-HEREDERO

Partindo da base que atualmente o Atendimento Educacional Especializado é considerada no Brasil uma prática educativa inclusiva, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos professores quanto aos conceitos básicos oferecidos durante a formação em Educação Especial para os professores da rede municipal de ensino de São Paulo/ Brasil para o atendimento educacional especializado com estudantes com deficiência intelectual matriculados nas salas comuns da rede regular de ensino. O estudo teve como metodologia de pesquisa o estudo de caso, do curso de pós-graduação oferecido para os professores efetivos do município de São Paulo, por meio de um questionário com questões abertas e fechadas, quanto a percepção dos conceitos básicos obtidos para a prática docente com estudantes público-alvo da educação especial. Os resultados apontam a fragilidade na formação com as novas diretrizes estabelecidas na Política Nacional, diante da atuação dessas professoras na Sala de Recursos Multifuncionais.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação de professores. Atendimento educacional especializado.

Narrativas de uma docente bilíngue sobre suas estratégias de mediação para levar os alunos surdos a aprendizagem escolar

Adriana Fernandes BARROSO
Cristina Broglia de Feitosa LACERDA

A autoconfrontação, como ferramenta metodológica e formativa, favorece o conhecimento sobre si, acerca do outro e da atuação prática. Este estudo tem por objetivo compreender o papel de mediação do professor de sala de aula bilíngue para alunos surdos. A docente, analisada, participou de um estudo de mestrado, em que suas práticas foram filmadas, e que ambas, pesquisadora e docente, assistiram juntas. Esses encontros foram transcritos para análises. A docente, ao se ver em situação real de trabalho, desvelou em sua fala elementos até então inconscientes, que a distanciava de possibilidades de mudanças e/ou o reconhecimento de suas habilidades. O trabalho valorizou a subjetividade de quem está sendo investigado, para aumentar seu poder de ação, ao mesmo tempo contribuiu apontando possíveis caminhos de atuação profissional.

Palavras-chave: Autoconfrontação simples. Formação de professores bilíngue. Letramento de surdos. Práticas de ensino.

Projeto de ensino direitos humanos em perspectiva: o ensino-aprendizagem através de temas e de gêneros textuais

Alessandra Mara VIEIRA

Desenvolver o ensino-aprendizagem por meio de projetos faz parte dos PCNs e podem proporcionar aos professores uma prática docente reflexiva. Por também ser indicado que o ambiente escolar integre as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade e que sejam orientadores também do convívio escolar, os temas transversais são indicados para a construção de uma compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e ainda com a participação política, segundo o Ministério da Educação. O projeto, dessa forma, objetiva construir conhecimento acerca da pauta mundial sobre Direitos Humanos, aqui entendidos como tema transversal, conforme definição do MEC. Os temas já abordados foram: utopia e distopia; linguagem e poder; poesia contemporânea e minorias políticas. Esses eixos temáticos permitiram reflexões sobre a apreensão do conhecimento e sobre a produção do saber na produção de gêneros textuais.

Palavras-chave: Educação. Direitos humanos. Gêneros textuais.

O sobrenome do homem brasileiro – um estudo sobre a identidade e a cultura masculina em circunstância do matrimônio

Fabiana Aparecida Prenhaca GIACOMETTI
Andreza Marques de Castro LEÃO

O nome próprio ocupa um lugar privilegiado na sociedade. Demarca a identidade e trata-se de um direito relacionado à decência humana, sendo um assunto que deve ser discutido na escola. O presente estudo visa compreender como os homens legalmente casados após o ano de 2002 têm reagido ao uso do sobrenome da esposa, tendo em vista que desde a promulgação do Novo Código Civil, os homens estejam livres para adotar o sobrenome da consorte. Vinte homens da cidade de Lençóis Paulista responderam ao questionário. A análise de conteúdo qualitativa revelou as causas da negação do sobrenome feminino: identidade pessoal, cumprimento das tradições e falta de informação. A causa de aceitação se verificou a adição para sobrenomes de relevância social. Assim, ainda que a mudança Legal seja vista como avanço social, que resulta em benefícios da igualdade, se faz necessária a educação que contemple os direitos sobre o uso do sobrenome.

Palavras-chave: Valores matrimoniais. Sexualidade. Educação escolar. Sobrenome.

Gestão educacional: conjunto dos elementos determinantes na ação pública

Rejane de OLIVEIRA
Sebastião de Souza LEMES

O artigo discute a dinâmica de interações dos agentes públicos, políticos e sociais que atuam na gestão educacional, buscando descrever os eixos de ação como determinantes, utilizando os elementos da análise de políticas públicas na perspectiva da ação pública. Esses elementos se referem aos agentes, as representações, os processos de mobilização de recursos, as instituições e os resultados. Os agentes públicos, políticos e sociais na arena das discussões sobre um problema colocam em jogo suas representações, “visões de mundo”, colocando muitas vezes restrições às instituições (normas, regras e instrumentos) por meio da utilização de processos de mobilização de recursos, poder no interior das dinâmicas de decisões e execução de políticas públicas, na busca por produzir resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Gestão educacional. Ação pública. Matriz cognitiva e normativa.

Plano municipal de educação: referencial cognitivo e normativo como perspectiva de mudança no desenvolvimento da educação infantil

Rejane de OLIVEIRA
Sebastião de Souza LEMES

O artigo discute a política pública, Plano Municipal de Educação do município de Bebedouro-SP, na perspectiva da ação pública como um referencial cognitivo e normativo capaz de impulsionar o desenvolvimento da educação infantil. O objetivo é analisar o cenário e as condições em que se promulgou essa política no município e sua caracterização como instrumento de ação pública que concentra princípios, estratégias e mobilizações formando uma norma de ação. O plano municipal de educação entendido dessa forma, é uma estrutura de referência por considerar a construção social de mudança no desenvolvimento da Educação Infantil e considerar as normas legais globais e por prever os seus próprios meios e condições para execução.

Palavras-chave: Plano municipal de educação. Referencial cognitivo e normativo. Educação infantil.

Enceja e o público-alvo da educação especial: análise das sinopses estatísticas

Waldísia Rodrigues de LIMA

Graciliana Garcia LEITE

O objetivo desta pesquisa é apresentar os dados das sinopses estatísticas divulgadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) referente ao Exame nacional para certificação de competências de jovens e adultos (Enceja) de 2015 a 2017 no tocante ao público-alvo da Educação Especial. Trata-se de uma pesquisa documental com análise qualitativa. Os resultados indicam que são poucos os participantes público-alvo da Educação Especial no Enceja em relação ao total de inscritos, sendo eles pessoas com baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual e deficiência física. Outro dado é relativo às pessoas com dislexia, discalculia, visão monocular e déficit de atenção, que, embora não sejam público-alvo da Educação Especial, foram considerados. A pesquisa sinaliza como relevante e promissora a Educação Especial, uma vez que os dados divulgados se restringem a um curto período, se comparados ao início da aplicação do Enceja em 2002.

Palavras-chave: Enceja. Educação especial. Educação de jovens e adultos. Sinopses estatísticas.

Crença de autoeficácia de professores do ensino regular em relação à inclusão de alunos com NEE

Sabrina Gomes COZENDEY

Neste trabalho apresentamos uma análise de um estudo que investigou as crenças de autoeficácia de professores da rede pública de ensino a respeito de suas capacidades em ensinar em turmas que tenham alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Buscamos descobrir se os professores se sentem capazes de trabalhar em turmas que tenham alunos com NEE, quais as principais dificuldades que os professores enfrentam, assim como, se consideram que receberam uma formação adequada para realizar esta tarefa, e/ou se necessitam de uma formação mais adequada para incluir efetivamente o aluno que apresente NEE. A pesquisa contou com a participação de professores, de todos os Estados do País, que responderam a dois questionários: um de escala Likert e um questionário aberto. Os dados coletados mostram que a maioria dos participantes apresenta baixa crença de autoeficácia, ou seja, não acredita ser capaz de ensinar alunos com NEE.

Palavras-chave: Crenças de autoeficácia. Inclusão. Formação de professores.

A ética na pesquisa educacional

Wesley de OLIVEIRA PEREIRA

Este artigo se propõe a articular sobre a militância que as Ciências Humanas e Sociais e, portanto, a Educação, estão tramando para superar a atual situação em que há a centralização das ciências da Saúde atinente à revisão ética de pesquisas que envolvam seres humanos, situação que produz carência de textos que abordem questões éticas na prática da pesquisa no âmbito da Educação. Ademais, buscando refletir algumas questões éticas que envolvem princípios para serem empregues à conduta do pesquisador, foram considerados dois princípios fundamentais para qualquer pesquisa, a saber, o compromisso do investigador com a verdade e o respeito aos direitos e à dignidade humana.

Palavras-chave: Ética em pesquisa. Pesquisa em educação.

A organização do brincar na educação infantil como garantia do direito à infância

Douglas Henrique RODRIGUES SILVA

Ione da Silva Cunha NOGUEIRA

O presente trabalho é o relato de uma pesquisa em andamento e tem como foco, compreender como se organiza o brincar na Educação Infantil de modo a garantir o direito à infância, para crianças atendidas pela instituição escolar. Com uma metodologia de princípios etnográficos a pesquisa terá como cenário uma escola de Educação Infantil do município de Araçatuba-SP. O trabalho será fundamentado em autores como Vygotsky e Leontiev, representantes dos estudos da teoria Histórico-Cultural, bem como em autores que se debruçaram sobre o tema da importância e necessidade do brincar na Educação Infantil. Nesta perspectiva, serão estudados: Tisuko Yoshida Kishimoto (2002, 2003), Vera B. de Oliveira (2000), Mário Sérgio Michel Manson (2002), Carolyn Edwards et al. (1999), entre outros. Para fomentar a discussão acerca do direito à infância, o diálogo será enriquecido com as concepções de Samerto (2008), Corsaro (2011), entre outros que permeiam os caminhos da Sociologia da Infância.

Palavras-chave: Educação. Infância. Brincar.

Percepções de professoras experientes sobre a atividade de mentoria e o ser mentora

Mariângela Machado de CASTRO

Analisam-se as percepções de dez professoras experientes sobre a atividade de mentoria e características do ser mentora de professores iniciantes no contexto de um Programa Híbrido de Mentoria (PHM). Compreende-se a mentoria como um programa de inserção à docência no qual professores experientes auxiliam aqueles que estão no início da carreira a se desenvolverem no exercício da profissão docente. O caráter híbrido inclui atividades formativas presenciais e a distância e teórico-práticos, com ênfase na presença do condutor desses processos. São examinadas as respostas de duas questões pertencentes ao roteiro de entrevistas individuais, semiestruturadas conduzidas com as mentoras. Os resultados evidenciam que a atividade de mentoria é compreendida como um suporte profissional diversificado ao professor iniciante e o ser mentora exige um conjunto de características complexas que por meio da interação entre profissionais em tempos distintos da carreira docente promovem o desenvolvimento profissional de professores iniciantes e experientes.

Palavras-chave: Professor experiente. Mentores. Programa híbrido de mentoria. Desenvolvimento profissional da docência.

Abuso sexual infantil: reflexões e estratégias educativas a partir de uma intervenção com crianças

Guilherme GOMES DOS SANTOS
Andreza Marques de Castro LEÃO

O abuso sexual causa sérios prejuízos no desenvolvimento e na qualidade de vida das crianças. Contudo, há estratégias que podem ser utilizadas como medidas preventivas. Neste sentido, o presente estudo configura-se como um relato de experiência, com o objetivo de apresentar as atividades e reflexões de uma estratégia de prevenção. O trabalho foi realizado com crianças de 6 a 10 anos. Inicialmente indagou-se o conhecimento das crianças, em seguida assistiram animações das quais refletiram posteriormente. Na sequência realizou-se um jogo com cartões (verde, amarelo e vermelho), cada um sinalizando um nível de risco, onde cada criança levantava um de acordo com a situação e por fim, colocava-se em discussão o porquê do cartão. Notou-se que as atividades envolveram a atenção das crianças e fomentaram reflexões. Posto isto, é notável que uma intervenção a partir de estratégias dentro do campo da Educação Sexual são essenciais para prevenção do abuso sexual infantil.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Abuso sexual. Educação sexual.

A compreensão de professores educação física infantil sobre os documentos oficiais nacionais

Luana ZANOTTO
Cristiane Pereira de Souza FRANCISCO
Flávio Lara da Silveira ZAGHI

O objetivo desta pesquisa é analisar a compreensão de professores de Educação Física Infantil sobre o uso e apropriação de documentos oficiais da Educação brasileira na prática pedagógica. Participaram da pesquisa vinte e dois professores de um município do interior de São Paulo, Brasil, os quais responderam a um questionário referente aos saberes e fazeres docentes pautados nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular. Os resultados demonstram que os professores compreendem os documentos como norteadores para a ação docente, demonstrando interesse pelo conhecimento de aportes para oferecer o melhor às crianças. Entretanto, apresentam dificuldades em relacioná-los ao trato pedagógico no cotidiano escolar. Assim, torna-se necessário o investimento de propostas formativas para tratar dos normativos oficiais, em vias de qualificar a atuação de professores de Educação Física na infância.

Palavras-chave: Educação física infantil. Documentos oficiais nacionais. Prática pedagógica.

Nikola tesla: um indivíduo talentoso

Josana Carla Gomes SOARES SILVA
Rosemeire de Araújo RANGNI

Indivíduos talentosos são mal compreendidos, muitas vezes vistos como excêntricos por terem ideias que vão além de seu tempo, deste modo faz-se necessário discutir mitos e conceitos sobre inteligência a fim de desmitificar indivíduos talentosos. O trabalho tem como objetivo analisar a biografia de Nikola Tesla e correlacionar com conceitos de dotação e talento. O trabalho trata-se de pesquisa biográfica. Para tanto, buscaram-se referências em artigos científicos, obras literárias, vídeos e documentários. Os resultados indicam que o cientista foi um indivíduo talentoso, pois demonstrava traços pessoais característicos, assim como alto nível de desempenho e mestria em habilidades e competências, que foram sistematicamente desenvolvidas, próprias de um indivíduo talentoso. Ele desenvolveu importantes experimentos e descobertas científicas que contribuíram para o desenvolvimento e progresso da humanidade, como a corrente alternada e usina hidrelétrica, entre outras.

Palavras-chave: Talento. Talentoso. Dotação. Nikola tesla. Pesquisa biográfica.

Instrutor mediador modalidade sinalizada: desafios pedagógicos e linguístico

Jussara Linhares GRANEMANN

Rozilane Gamarra RIBEIRO

O artigo abordará questões que norteiam o trabalho desenvolvido pelo instrutor mediador modalidade sinalizada em sala de aula com estudantes surdos em processo de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – Libras concomitantemente com a Língua Portuguesa na modalidade escrita, realizado em escolas da rede estadual de Mato Grosso do Sul. A importância do trabalho desenvolvido por esse profissional ultrapassa os limites da mediação da comunicação e da interpretação dos conteúdos curriculares, uma vez que deverá providenciar recursos diferenciados como imagens, vídeos, mapas e outros visando compreensão dos conceitos para posteriormente oportunizar o acesso aos conteúdos curriculares e conseqüentemente a aprendizagem. O referencial teórico proposto tem como base Bakhtin (2010), Brochado (2003), Quadros (1997 e 2004), Quadros e Karnopp (2004), Quadros e Schmiedt (2006), Soares (2003 e 2009), Uyeno, Cavallari e Mascia (2014), entre outros.

Palavras-chave: Surdo. Libras. Língua portuguesa. Conteúdos curriculares.

Envelhecimento de pessoas com deficiência intelectual: produções das revistas apae ciência e revista deficiência intelectual

Gabriela BONIHOLI
Fátima Elisabet DENARI

O envelhecimento de pessoas com deficiência intelectual é um fenômeno pouco estudado na literatura nacional. Pesquisas existentes na área reconhecem que o envelhecimento desse público acontece mais precocemente em relação as pessoas sem deficiência. Busca-se nesse artigo investigar nas produções sobre o tema “envelhecimento e pessoas com deficiência intelectual”, como este vem sendo abordado, a partir de fundamentação teórica de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada pela autora, nas revistas APAE Ciência e Revista Deficiência Intelectual. Como resultado, foram encontradas 14 publicações dentre os anos de 2011 até 2015. Os estudos indicam a falta de políticas públicas que asseguram a qualidade de vida dessa população, além da necessidade de serem ofertados serviços para a garantia de uma melhor qualidade de vida na velhice.

Palavras-chave: Educação especial. Deficiência intelectual. Envelhecimento. APAE.

Pesquisas sobre material didático para o ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil (2014 - 2018)

Fábio Augusto SANDRIN
Dirce Charara MONTEIRO

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de pesquisas sobre material didático para o ensino de Inglês produzidas nos últimos cinco anos (2014-2018) nos principais programas de pós-graduação do país. Nas dez pesquisas encontradas, sendo 7 dissertações e 3 teses, predominam estudos qualitativos, de natureza descritivo-interpretativa, principalmente estudos de caso e pesquisas que combinam análise documental e investigativa. As abordagens teóricas predominantes são de base sociointerativa. Os resultados indicam que a maioria dos professores utiliza o livro didático como material auxiliar, propondo atividades mais condizentes com a realidade do aluno. Outro resultado refere-se às atividades dos livros didáticos que levam em conta as classes mais privilegiadas fazendo com que os alunos de classes menos favorecidas não se sintam representados. Duas pesquisas que investigam o PNLD sugestionam critérios para a melhoria dos manuais selecionados pela comissão responsável, ofertando livros didáticos mais adequados para o ensino-aprendizagem de Inglês no contexto nacional.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de inglês. Material didático Ensino fundamental II.

A construção da homofobia: a escola e sua contribuição

Emerson Andre de GODOY

Este trabalho visa pensar questões ligadas à construção social da homofobia e podem envolver a escola e a família. E, assim, compreender como se dá esse processo e quais os sujeitos que estão ligados a esse preconceito presente neste espaço social. A análise dar-se-á envolvendo a questão escolar, visto que há uma naturalização no processo de educação dentro desse contexto, e em outros, cuja heteronormatividade é o único padrão possível, construindo a invisibilidade dos outros modelos. No que se refere ao espaço escolar, esse ambiente social nem sempre é acolhedor e inclusivo, nessa perspectiva, também se pode se configurar cercado pela naturalização da homofobia, promovendo e provocando o abandono escolar dos indivíduos pertencentes à comunidade LGBT. A homofobia acontece de diversas formas e nos dois ambientes sociais: a escolar é campo fértil, e as agressões e humilhações sejam elas físicas, psicológicas ou moral são desconsideradas na maioria das ocasiões.

Palavras-chave: Escola. Homofobia. Heteronormatividade.

Panorama histórico- metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil

Adriana Bueno dos Santos MENEGELLI

Dirce Charara MONTEIRO

O Inglês é um elemento chave para a inserção do Brasil em um contexto globalizado, mas a análise da trajetória de inclusão do ensino de Língua Inglesa no país desde os primórdios indica que esse componente curricular nem sempre foi valorizado, gozando de momentos de maior ou menor prestígio. Mudanças metodológicas também foram registradas ao longo do processo. Sendo assim, o objetivo desta comunicação é apresentar um panorama histórico-metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil, pois, ao observar o percurso histórico, percebe-se uma alternância na valorização desse componente curricular. É possível também acompanhar as mudanças nas abordagens metodológicas que predominaram nos diferentes períodos.

Palavras-chave: Ensino de inglês. Contexto histórico. Abordagens. Métodos.

Inclusão na educação superior: uma análise da literatura

Leoncio MONTI
Stela CEZARE DO SANTO
Ligia Maria de Almeida LIZEO

A presente investigação busca fomentar discussão que tem por objetivo central compreender o panorama da produção científica envolvendo o a inclusão dos alunos público alvo da educação especial no ensino superior, no recorte temporal de 2009 a 2019, onde foi possível constatar avanços na produção científica. Aborda-se os avanços da produção científica através dos anos, impulsionados pelo aparecimento de diferentes Leis, Decretos e Políticas da área de educação especial na perspectiva inclusiva e seu processo histórico no cenário brasileiro. A pesquisa em questão é pesquisa bibliográfica de abordagem quanti-qualitativa do tipo descritiva, investigando a produção das revistas científicas brasileiras. Desse modo, ao final observou-se que houve avanços na pesquisa referente a temática, porém o ensino superior acessível ainda é um desafio enorme.

Palavras-chave: Educação superior. Inclusão. Educação especial.

A inclusão escolar de alunos com autismo na educação infantil: o que dizem as pesquisas no período de 2008 a 2018

Gabriela MACHADO
Flavia Teles GONÇALVES
Priscila de Carvalho ACOSTA

Objetivando a analisar o processo de inclusão escolar da criança com autismo na Educação Infantil, este artigo tem como objetivo apresentar as pesquisas realizadas no Brasil sobre o Autismo e Educação Infantil entre os anos de 2008 e 2018. Foi realizado um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), na Revista de Educação Especial e Revista Brasileira de Educação Especial. 14 trabalhos foram encontrados, sendo 10 dissertações, duas teses e dois artigos. Os resultados encontrados no que se referem ao objeto autismo na educação infantil ainda é incipiente, sobretudo quanto a formação de professores, que é uma das temáticas de relevância apontada na maioria dos trabalhos. As pesquisas apontam para uma lacuna nas práticas pedagógicas voltadas para este público, que só será preenchida com a capacitação adequada para inclusão escolar.

Palavras-chave: Autismo. Educação especial. Inclusão escolar. Educação infantil.

O estado de bem-estar social e a educação da pessoa com deficiência na perspectiva inclusiva

Lígia Maria de Almeida LIZEO
Stela Cezare do SANTO
Luisa Leôncio MONTI

O presente ensaio suscita uma discussão que tem por objetivo investigar o cenário histórico no qual surgiram os termos deficiência e educação especial, através e, principalmente, durante o regime de Bem-Estar social instaurado durante o período da ditadura brasileira e as marcas deixadas na constituição das políticas sociais. Aborda-se a evolução das políticas públicas mais relevantes da área em âmbito nacional e estadual (São Paulo). Quando se fala em deficiência, em especial a deficiência intelectual, observa-se um ganho em direitos, devido ao fortalecimento de políticas públicas de um contingente populacional que, historicamente, esteve a margem da sociedade, em situação de segregação das mais diversas formas. Harmonizar educação e deficiência começou a ganhar significado no pensamento iluminista, o qual considerou a questão da igualdade. Mais tarde, com a gênese do Estado de Bem-Estar Social, o Estado protagonizou a provisão de serviços sociais, iniciando o discurso dos direitos humanos e movimentos sociais

Palavras-chave: Políticas públicas. Direitos sociais. Inclusão. Educação.

Como a família é representada no livro didático? Análise de uma atividade de língua inglesa

Luciana Pio Marchesi CINICIATO

Este estudo propõe uma análise do discurso de família construído em uma atividade do livro didático de língua inglesa com o aporte teórico da Análise Crítica do Discurso e da Gramática do Design Visual. Primeiramente, o trabalho aborda as mudanças ocorridas na sociedade com relação à família. Em seguida, são feitas considerações pertinentes ao livro didático de língua inglesa e por último, a análise de uma atividade. O objetivo desta pesquisa é possibilitar aos professores de língua inglesa refletir como o conteúdo linguístico e os elementos visuais nos livros didáticos contribuem para a formação/manutenção de ideologias.

Palavras-chave: Livro didático. Ensino de inglês. Identidades.

Eventos esportivos na escola: as perspectivas dos professores

Mário Celso CORRÊA JÚNIOR

Esse estudo teve como objetivo identificar e analisar o que professores de Educação Física pensam e dizem fazer sobre os eventos esportivos nas escolas onde atuam. Foi utilizada a pesquisa exploratória, com os dados coletados através de um grupo focal. Participaram da investigação 14 professores de Educação Física, que à época, realizavam um curso de formação continuada com o enfoque na organização e realização de eventos esportivos na escola. Do total de professores, 12 realizaram eventos esportivos durante o ano, dentre os quais, identificamos significativa presença do esporte institucionalizado. Apenas uma professora realizava eventos esportivos com regras adaptadas, privilegiando a participação de todos e embasando em princípios de cunhos pedagógicos. Dois docentes não realizavam tais eventos em suas instituições escolares.

Palavras-chave: Esporte educacional. Eventos esportivos. Esporte na escola.

A indústria tabagista e você: uma análise sob o poder da propaganda

Pâmela Cian da CRUZ

O apelo comercial característico em um produto é evidente em uma propaganda. Suas imagens marcadas de significação, objetivação e interpretação caracterizam peculiaridades desse produto que podem passar despercebidos. No entanto, pensar o que há por detrás dessas imagens é o que se objetiva esse texto, descrevendo e analisando 09 (nove) imagens de propagandas de cigarros dos quais circulavam no mercado. Para compreender tais influências, foram selecionadas as marcas: Marlboro, Philip Morris, Lucky Strike, Craven A, Charm, Cigarros Pan (feitos de chocolate e que, embora não fossem um cigarro propriamente dito, vinculavam sua propaganda aos mesmos estereótipos) e o creme dental Nicotan. Assim, a escolha se deu por apresentarem propagandas curiosas que exerciam forte influência ao ato de fumar, denotando-se que essas tiveram sim, forte influência sobre os fumantes, já que elas ditavam normas, moda da época, do corpo e mascaravam os efeitos do tabaco.

Palavras-chave: Cigarros. Propaganda. Corpo. Criticidade.

A construção da identidade da criança negra e as práticas pedagógicas voltada para as relações étnico-raciais na educação infantil.

Crisley de Souza Almeida SANTANA

Esse trabalho é o relato de pesquisa de Mestrado em andamento que tem por objetivo conhecer e analisar as práticas dos professores de Educação Infantil em relação às questões étnico-raciais, observando sua maneira de lidar com a diversidade em sala de aula e a forma como influenciam as relações entre as crianças. Além disso, busca identificar princípios teórico-metodológicos que possam orientar a formação e a prática docente voltados para uma educação das relações étnico-raciais na Educação Infantil. Percebe-se a importância de se mobilizar olhares, posturas, idéias, apresentando possibilidades de mudança em relação às práticas pedagógicas do cotidiano escolar como forma de eliminação das discriminações e preconceitos em relação ao assunto. Os resultados teóricos nos permitem a verificação de algumas possibilidades de mudanças em relação às práticas e a construção das identidades das crianças negras na escola, para que a escola atue na perspectiva de uma educação democrática e cidadã.

Palavras-chave: Professores. Identidade. Práticas pedagógicas. Educação infantil.

O moodle como ferramenta para desenvolvimento das progressões parciais nas instituições de ensino

Maria Amália Vercesi DORETO
Alexandre POMPEO

A escola é o ambiente no qual os alunos passam boa parte do tempo, aprendendo e interagindo. São nativos digitais. A tecnologia está no cotidiano deles e a escola, como ambiente de inovação e aprendizagem, precisa fazer parte dessa nova realidade. Aos poucos, estas instituições do saber estão utilizando as TICs como metodologia de ensino. Neste sentido, uma das possibilidades é a plataforma Moodle, que compreende um recurso didático pedagógico interessante, pelo qual o professor pode criar dentro do seu curso a estrutura e a organização que achar melhor. Neste caso, a plataforma Moodle será utilizada aos alunos em regime de progressão parcial e, com isso, o aluno poderá seguir a série/módulo em que está cursando normalmente, sendo capaz de estudar de forma paralela as disciplinas nas quais não obteve nota satisfatória. Com isso, poderá obter as competências e habilidades necessárias para a conclusão e aprovação no curso.

Palavras-chave: TICs. Aprendizagem. Progressão parcia. Moodle.

Utilização de jogos digitais como artefato mediador da aprendizagem na educação matemática de educandos nativos digitais: uma abordagem histórico-cultural

Anderson Bençal INDALÉCIO
Flávio Henrique Lara da silveira ZAGHI
Cristiane Pereira de Souza FRANCISCO

A presente pesquisa visou elucidar questões advindas das relações das tecnologias digitais como artefatos com relevância social para os educandos e o ensino da matemática e sua relação com o interesse e respectiva internalização de conceitos específicos deste componente curricular. Adotou-se uma proposta de Educação Matemática que utilizou jogos digitais do Projeto Hypatiamat como artefato mediado dos processos de aprendizagem à uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do Estado de São Paulo/SP. Verificou-se que os jogos digitais possibilitam experiência cultural-emocional aos educandos por estes fazerem parte de seu cotidiano, fomentando maior interesse nos processos educativos por eles vivenciados dos diferentes conceitos e, por possuírem significado, sentido e valor social estabelecidos culturalmente pelos educandos Nativos Digitais, propiciam uma vivência educativa que estimula ricamente as funções psicológicas superiores, em especial a percepção, atenção e memória, em detrimento dos artefatos tradicionais de ensino.

Palavras-chave: Ensino da matemática. Tecnologias digitais. Aprendizagem.

Análise de políticas e segurança da informação na governança de tecnologia da informação de instituições públicas de ensino

Jackson Gomes SOARES SOUZA

A Tecnologia da Informação (T.I.) é um ativo estratégico para as instituições e, a governança de T.I. consiste em aspectos de liderança, estrutura e processos para que suporte e aprimore estratégias e objetivos organizacionais, tratando também dos riscos relacionados à segurança dos ativos de informação. Neste cenário, o presente trabalho tem por objetivo verificar o tratamento dado à segurança da informação dentro da gestão de riscos na governança de T.I. em instituições públicas de ensino. Trata-se, deste modo, de uma pesquisa exploratória analisando aspectos da gestão de risco, que envolvem princípios como organização de segurança e infraestrutura, políticas de segurança, normas e procedimentos, programa de segurança, treinamento e conscientização da cultura de segurança e adequação para a análise de componentes que possam aplicação nas instituições, permitindo a implementação e manutenção de princípios, compreensão do ambiente de riscos no qual opera e oportunidades que este oferece.

Palavras-chave: Segurança da informação. Educação. Governança de T.I. Gestão de riscos.

Perspectivas para a formação docente: notas sobre a reflexividade

Grasiela Maria de Sousa COELHO

Este artigo é um recorte da pesquisa de mestrado da minha autoria intitulada “Formação contínua e atividade de ensinar: produzindo sentidos sobre o brincar na educação infantil”. Trago, inicialmente, um retrospecto da história da educação brasileira, estabelecendo a relação com a formação de professores; apresento em seguida perspectivas ideológico-conceituais acerca da formação de professores; logo após exponho sobre a reflexividade nos processos de formação docente. Foram base de sustentação para este trabalho: Alarcão (2003), Bonetti (2006), Braga (2011), Campos (2002), Candau (1996), Ferreira (2003), Ibiapina (2007), Imbernón (2005).

Palavras-chave: Formação docente. Reflexividade.

Breve história das relações de gênero e sexualidade na escola no Brasil

Vinicius TAVANO

O presente trabalho é produto de pesquisa documental e bibliográfica que propõe realizar o levantamento histórico acerca dos projetos escolares cuja temática se baseou na educação para as relações de gênero e sexualidade desenvolvida nas escolas brasileiras nos últimos 60 anos e objetiva contribuir para o debate acerca da importância dessas abordagens na formação de crianças e adolescentes. Nesta pesquisa apresentamos algumas das experiências escolares em projetos de Educação Sexual desenvolvidos desde a década de 1960, perpassando pelo Regime Militar brasileiro (1964-1985), e a evolução dos debates acerca da temática após a queda da ditadura. Nosso alvo de preocupações contemporâneas se concentra na recente reação conservadora da política e sociedade brasileira que contribui para que haja um conflito de informações acerca das relações de gênero e sexualidade na escola, que pouco contribui para o aprofundamento do debate reflexivo acerca das temáticas.

Palavras-chave: História da educação. Gênero. Sexualidade. Currículo.

O ensino de língua inglesa para crianças: um estudo da formação continuada na rede pública de ensino

Daniela Mota BARBOSA

O objetivo desta pesquisa é analisar a formação do professor de inglês do Ensino Fundamental I das escolas municipais de São Paulo (SP) através do estudo dos cursos de formação continuada oferecidos pela Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP). Os referenciais teóricos incluem autores como Cameron, Halliwell, Candau, entre outros. Para a realização da pesquisa foram analisados documentos como legislações e materiais fornecidos pelos cursos de formação continuada, além da realização de entrevistas e aplicação de questionários com 02 professores formadores, 06 professores cursistas e 01 gestor responsável pela formação. Os resultados da pesquisa mostram que cursos de formação continuada não são suficientes se não há maiores investimentos em itens como a elaboração de orientações curriculares, melhores recursos materiais, entre outros. Destacam ainda a importância de considerar a experiência e a realidade do professor durante a formação.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Ensino de língua estrangeira. Inglês para crianças.

O professor adjunto na rede municipal de Santos (SP)

Fernando Silva de JESUS

Esse texto é parte de uma das discussões realizadas na dissertação de mestrado apresentada em 2018, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. O objetivo é apresentar as repercussões da organização da carreira docente na rede municipal de Santos. A hipótese que guia este trabalho é a existência de uma divisão entre profissionais que exercem uma atividade da mesma natureza. A realização desse estudo partiu da análise de entrevistas semiestruturadas com os docentes e especialistas de educação da rede santista, coleta de dados e análise documental (Estatuto e Plano de Carreira docente, além de outros documentos normativos produzidos pela administração municipal). Como fundamentação teórica, esse estudo adotou como referencial, as contribuições do sociólogo francês Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Trabalho docente. Valorização profissional.

Produção de vídeos na escola para alunos surdos: considerações iniciais a partir de revisão sistemática

Eduarda Megumi KAWASE
Lara FERREIRA DOS SANTOS

A educação de surdos pode ser beneficiada a partir do uso de vídeos, como material de ensino, visto ser adequado à sua singularidade linguística pautada na visualidade. Esse trabalho é derivado de uma dissertação em andamento que tem como objetivo geral identificar e caracterizar as produções científicas que tem como tema produção de vídeos na escola para alunos surdos na educação básica. Os trabalhos analisados foram teses e dissertações defendidas no período de 2010 a 2019. Os resultados da busca inicial realizada mostraram ainda poucos trabalhos circunscritos nessa temática, entretanto a quantidade de trabalhos levantou questionamentos em relação aos procedimentos metodológicos que serão reconsiderados para a continuação da dissertação em andamento.

Palavras-chave: Educação especial. Educação bilíngue para surdos. Visualidade. Vídeo. Revisão sistemática.

Escola e comunidade em prol da revitalização de uma viela: reflexões sobre uma prática sócio pedagógica

Rita de Kássia Cândido CARNEIRO
Ana Maura Martins Castelli BULZONI
Andreza Marques de Castro LEÃO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar uma proposta sócio pedagógica realizada em uma escola municipal, no interior do Estado de São Paulo, que abarcou a prevenção das drogas e violência com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada trata-se da pesquisa-ação, de cunho descritivo. Foi desenvolvida uma ação coletiva, com a participação dos/as alunos/as e da comunidade por meio de um projeto que teve como objetivo revitalizar uma viela por onde estudantes passavam para ir à escola, visando à cidadania e a democracia no âmbito escolar. Neste sentido, desenvolver ações que articulem as demandas sociais com a realidade da escola, tendo a comunidade como parceira, nos possibilitou vislumbrar o quanto é importante valorizar a história, os pensamentos e as vivências dos/as alunos/as. A escola deve ir além do currículo básico, por isso, planejando ações coletivas e interdisciplinares para garantir a qualidade da educação.

Palavras-chave: Escola. Comunidade. Prática pedagógica.

Condições de trabalho dos professores da educação básica e suas implicações no processo ensino-aprendizagem

Geovanna maria Escaranaro da CRUZ
Luciane Sá de ANDRADE
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

As condições de trabalho do professor da educação básica trazem implicações para a sua saúde e para toda estrutura escolar e de ensino, visto que o processo de adoecimento do professor promove uma descontinuidade no processo educacional. Assim, esse trabalho busca compreender condições de trabalho dos professores da educação básica e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que foram entrevistados doze professores de quatro escolas da rede estadual de ensino de Ribeirão Preto. Os resultados mostram que apesar da sobrecarga de trabalho, falta de respaldo e recursos, muitos professores se sentem motivados a trabalhar pois gostam de lecionar, denotando motivação pessoal, relevante e decisiva para o ensino. Além disso, os professores apontaram a necessidade da formação continuada, mas devido à excessiva carga de trabalho, muitos optam por não continuar sua formação. Por meio destas reflexões, este trabalho busca contribuir para a melhoria da educação básica.

Palavras-chave: Educação Básica. Professores. Condições de trabalho. Ensino-aprendizagem.

**Programa educação financeira nas escolas estaduais do município de Franca-SP:
do real ao necessário.**

Ana Emília Gomes FERNANDES
Camila Fernanda BASSETTO

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada junto às unidades de ensino estaduais da cidade de Franca – SP, a qual analisou a incidência do Programa Educação Financeira nas Escolas – criado pela política pública Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Os dados da pesquisa foram disponibilizados pela Diretoria Regional de Ensino de Franca com base em questionários e respostas dos gestores das unidades escolares. O estudo permitiu identificar a quantidade de unidades estaduais de Educação Básica locais que conhecem ou adotam a ENEF e outros programas de educação financeira. A pesquisa foi apoiada em documentos legais e nas contribuições teóricas de autores que discutem a importância da educação financeira na escola. Os resultados deste estudo apontaram que a política pública em questão não está sendo executada nas unidades investigadas, apesar dos documentos indicarem que o assunto deva ser contemplado na escola.

Palavras-chave: Políticas públicas. Educação financeira. Escola estadual. ENEF.

As práticas educativas em saúde na escola e sua intencionalidade na percepção dos gestores escolares

Carlos Henrique de Freitas LIMA
Marta Angélica IOSSI SILVA
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

Este trabalho de abordagem qualitativa, fundamenta-se na perspectiva histórico-cultural e analisa as motivações de gestores escolares sobre o desenvolvimento de ações de saúde na escola. Utilizou-se entrevista semiestruturada com seis gestores que foram selecionados entre 41 escolas estaduais em Minas Gerais a partir de um maior alinhamento ou distanciamento da escola com uma perspectiva de promoção da saúde. Evidencia-se que os gestores escolares compreendem o espaço escolar como um espaço importante para o desenvolvimento do tema saúde junto aos alunos. Todavia a importância verbalizada nos relatos reflete motivações que se pautam em uma perspectiva assistencialista e higienista que se concretizam a partir de ações normatizadoras com foco em mudanças individuais dos sujeitos envolvidos. E que, ainda na contemporaneidade sinaliza traços de sua própria historicidade e dos sentidos e significados atribuídos à relação entre saúde e educação e a função da escola.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação básica. Abordagem histórico-cultural.

Multiplicidade e (in) visibilidade das infâncias e o processo de escolarização

Letícia de OLIVEIRA SILVA
Marcia Cristina Argenti PEREZ

O presente trabalho compreende discussões sobre a multiplicidade e (in) visibilidade das infâncias, sobre a normatização da infância e traz uma breve análise da história das instituições escolares e da concepção de infância. A metodologia baseia-se em fontes bibliográficas cujas temáticas são investigadas a partir do recorte interdisciplinar de estudos da História, Sociologia e Psicologia da Infância. A infância ao mesmo tempo em que é fruto do meio, também o transforma e essa transformação é intrínseca à formação do ser humano. Sendo a escolarização um processo sistematizado e organizado de humanização, compreende-se a importância de explorar as características e história dessa instância educativa e também articular este objeto de estudo à existência de múltiplas infâncias e a visibilidade dessa categoria social.

Palavras-chave: Infância. Visibilidade. Educação Infantil. Escola.

Trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos-EJA: ênfase nas aprendizagens pelos educandos

Helena SILVA DE OLIVEIRA
Maria Betanea PLATZER

Esta pesquisa visa a investigar a Educação de Jovens e Adultos - EJA -, focando no trabalho docente para essa modalidade e suas contribuições no processo de ensino e nas aprendizagens pelos educandos. Com base em documentos legais e em estudos focados sobretudo na abordagem freireana de educação, este trabalho de natureza qualitativa integra a pesquisa desenvolvida no Mestrado, realizada em uma escola pública municipal, localizada em uma cidade do interior paulista, que atende alunos da EJA e que cursam a 5ª série (2º segmento), no período noturno. Como forma de coleta de dados, aplicamos questionário para cinco professores responsáveis pela turma e, desse grupo, realizamos entrevista semiestruturada com dois professores. Os resultados demonstram a necessidade de formação docente para EJA, que atenda as especificidades dessa modalidade de ensino, ficando evidente que a qualidade da relação professor-aluno favorece o processo de ensino e aprendizagem, com maiores garantias de êxito.

Palavras-chave: Escolarização. Jovens e adultos. Trabalho docente.

A importância da direção na administração escolar e democracia: um breve estudo de caso no município de Rio Claro - SP

Renan Yamasaki Veiga de BARROS
Bruna Martins da PAIXÃO

O presente trabalho visa promover uma discussão acerca do papel da direção da escola com base em observações feitas durante a disciplina de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado III (licenciatura em geografia – Unesp Rio Claro). As considerações são feitas em cima sobretudo do currículo e do modelo pedagógico que é aplicado na escola em questão fazendo com que surja uma discussão a respeito da importância do diretor de uma instituição educacional e como isso se efetiva ou não. A análise se fundamenta a partir da relação existente entre a administração escolar e a democracia, uma vez que se deve relevar aspectos socioculturais para que o ensino e aprendizagem se efetivem mutuamente.

Palavras-chave: Administração escolar. Diretoria. Democracia. Educação. Escola.

A formação docente e a potencialidade da experiência nos anos iniciais da licenciatura

Izabela Aparecida de Souza CARVALHO
Rafael Pereira LOBO

Este artigo analisa a potencialidade da experiência nos anos iniciais da formação docente, possibilitada durante atividades práticas em uma ação cooperativa universidade-escola. A proposta envolveu alunos de licenciatura em biologia, no segundo semestre do curso, a professora em exercício na escola, duas estagiárias, o professor da universidade e os alunos de uma escola estadual. Os licenciandos planejaram coletivamente as aulas, e organizados em duplas ministraram as aulas para turmas de ensino médio. Todo o planejamento e execução foram coletivos. A metodologia empregada, do tipo pesquisa-ação, envolveu observação participante de todas as etapas do processo pedagógico, avaliação das ações, replanejamentos e novas ações. A rede de compartilhamento universidade-escola é importante para a construção de quesitos práticos da docência, atribuindo sentidos ao conectar embasamentos teóricos com a prática. Os resultados apontam que a experiência do “estar professor”, desde o planejamento até a avaliação das intervenções, foi significativa para os futuros docentes.

Palavras-chave: Formação docente. Universidade-escola. Saberes práticos. Experiência. Licenciandos.

A adoção das TDICs no ensino técnico: o uso do google classroom pelos docentes da ETEC Sylvio de Mattos Carvalho

Ana Claudia CÂMARA PEREIRA
Andressa Cristina Dadério de MELO
Silvio Henrique FISCARELLI

Os professores têm encontrado grandes dificuldades para despertar nos alunos o desejo pela aprendizagem de maneira autônoma e efetiva. Essa situação tem exigido dos docentes uma postura reflexiva e de mudanças de suas práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à adoção das TDICs – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Portanto, o presente estudo incide em verificar, mediante treinamento em laboratórios de informática sobre a plataforma Google Classroom oferecido ao corpo docente da Etec Sylvio de Mattos Carvalho, se essa ação despertou o interesse nos docentes para que aprofundem seus estudos sobre essa e/ou outras tecnologias e, por conseguinte, utilizá-la em seu cotidiano profissional. Para essa reflexão, foram analisados os questionários respondidos pelos professores. Com efeito, verificou-se o quão fundamental se torna o trabalho da coordenação pedagógica em oferecer formação em serviço e apoiar o corpo docente para que os mesmos se sintam seguros para usar tais recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Formação de professores. Práticas escolares. Ensino profissionalizante. Google classroom.

Projetos ágeis aplicados como ferramenta interdisciplinar

Ana Claudia CÂMARA PEREIRA
Alexandre POMPEO
Victor Sena ICOMA

A equipe pedagógica da Etec Sylvio de Mattos Carvalho tem uma preocupação constante com seus discentes no sentido de que desenvolvam um aprendizado coerente com a realidade atual e, por conseguinte, autônoma no que tange às habilidades e competências necessárias em cada habilitação profissional oferecida pela Unidade Escolar. Logo, a metodologia de ensino adotada na sala de aula faz toda diferença para que os alunos desenvolvam uma aprendizagem significativa através da vivência de situações concretas de trabalho, contextualizando-a com os conhecimentos apreendidos durante o período que frequentaram o curso técnico outrora escolhido. Nesse sentido, esse trabalho teve por objetivo verificar em que medida o desenvolvimento de projetos formativos interdisciplinares com metodologias ágeis, em especial, o Scrum, na simulação de situações reais que ocorrem no mercado de trabalho, tem favorecido o processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, a redução da evasão escolar.

Palavras-chave: Práticas escolares. Interdisciplinaridade. Metodologia ágil. Scrum.

Política de qualidade da educação na rede pública paulista de ensino regular

Luiz Carlos GESQUI

O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) mensura a qualidade da educação básica da rede pública paulista de ensino regular e estabelece metas anuais para cada escola e para a rede de ensino até 2030 com o objetivo de garantir uma educação de qualidade. Esta comunicação apresenta e analisa as médias IDESP nas três (3) etapas de escolarização no período de 2007 a 2018 e realiza uma simulação de metas para 2030 a partir da média percentual obtida no período de 2016 a 2018. Estes procedimentos possibilitam a elaboração de um cenário com os resultados da atual política de qualidade da educação básica e um cenário, ainda que hipotético, das possibilidades de cumprimento, ou não das metas IDESP para 2030. Os resultados obtidos sugerem que em 2030 apenas uma etapa de escolarização cumprirá as metas estabelecidas pela SEE-SP.

Palavras-chave: IDESP. Gestão educacional. Política educacional.

A discriminação da diversidade sexual na universidade

Jose AMARO DA COSTA

Este artigo é um recorte da tese de doutorado em Educação que está em andamento investigando a discriminação por orientação sexual não convencional presentes nas universidades do Brasil. Para dar conta deste objetivo, estão sendo utilizados referências de autores/as que discutem teoricamente identidade de gênero e sexualidade e em termos metodológicos, a opção por uma abordagem qualitativa da fenomenologia centrada nos relatos das mídias impressas e digitais envolvendo discriminação no Ensino Superior do Brasil. Na interpretação do que foi levantado até agora, é que essa temática quando abordada está muito voltada para as séries iniciais da escola, como se na universidade estivesse tudo pacificado. Com Isso, se evidencia na sociedade, incluindo Centros Universitários, lacunas para lidar com a diversidade sexual tangenciada nas distintas faces da homofobia, sendo urgente e oportuno ampliar nesses espaços a desconstrução de uma masculinidade hegemônica fortalecendo a heteronormatividade.

Palavras-chave: Discriminação. Diversidade sexual. Educação. Resúmen.

Intervenção na escola: gênero é uma demanda para os gestores escolares?

Ana Maura Martins Castelli BULZONI
Andreza Marques de Castro LEÃO

Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado, e analisou-se ações educativas em educação sexual no âmbito escolar à luz do que relataram as sete gestores escolares. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, de cunho descritivo, analítica. O objetivo é apresentar sucintamente o resultado da pesquisa. Através das entrevistas, os gestores escolares externaram o quanto os profissionais encontraram dificuldade em desenvolver atividades com o tema, mesmo vivenciando situações no cotidiano escolar relativo ao mesmo. É de conhecimento de todos/as que no documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), foi suprimido o tema gênero. Entretanto, nos depoimentos dos gestores, externam sobre a necessidade de se desenvolver ações educacionais acerca de gênero desde a infância e propor formações aos profissionais na escola. Vale lembrar que cabe ao gestor escolar articular as ações nas escolas, e com as famílias a respeito de gênero.

Palavras-chave: Gestores escolares. Gênero. Intervenção na escola.

O ato de brincar, os brinquedos e as relações de gênero na educação infantil: uma estreita relação com a prática docente.

Camila Campos Vizzotto ALDUINO
Marcia Cristina Argenti PEREZ

Os brinquedos e as brincadeiras fazem parte do cotidiano escolar na Educação Infantil e está presente na rotina escolar para esta faixa etária. Este trabalho objetiva discutir as práticas de educadoras sob o aspecto das relações de gênero. A metodologia utilizada foi a observação psicológica realizada dentro das oito instituições escolares de Educação Infantil em uma Rede Municipal de Educação de uma pequena cidade do interior de São Paulo, Brasil. Como resultados, temos uma ausência de intervenções na etapa inicial creche, enquanto que para a etapa da pré-escola, há intervenções de maneira punitiva ou o desviar para outra atividade. Com isso, as concepções intrínsecas e psíquicas, bem como as concepções arraigadas historicamente parecem estar ainda presentes e continuam a formalizar conceitos errôneos sobre o tema. Desta forma, a formação de educadores se faz necessária e urgente neste contexto a fim de evitar a perpetuação de tabus e preconceitos.

Palavras-chave: Gênero. Educação Infantil. Brincar. Docência.

A educação em direitos humanos é uma realidade possível?

Silmar Leila dos SANTOS

O presente artigo traz um resgate histórico sobre a Educação em Direitos Humanos no Brasil, uma vez que somos signatários da Declaração Universal dos Direitos Humanos e, atualmente possuímos representatividade Conselho de Direitos Humanos da ONU. Tem como objetivo responder às seguintes questões: como se caracteriza a Educação em Direitos Humanos? Quem deve promover tal educação? Como ela está sendo/ou não, realizada na sociedade brasileira? Apresentando, sucintamente, minha experiência como formadora em um curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos e expondo o que tal formação me proporcionou enquanto educadora na Educação Básica.

Palavras-chave: Educação em direitos humanos. Formação de professores. Atividades de intervenção pedagógica.

O que se sabe sobre o professor formador que atua na educação superior privada?

Claudia Dourado de SALCES

O presente trabalho visa apresentar uma síntese preliminar do estado do conhecimento sobre o professor formador que atua em cursos de licenciatura em instituições de educação superior privada. Foram analisadas dissertações e teses da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), produzidas nos últimos 10 anos (2009 a 2019), período em que se intensificou o processo de financeirização da educação, quando instituições educacionais transformaram-se em empresas de capital aberto. Buscou-se identificar os trabalhos que traçam o perfil dos professores formadores e/ou que abordam as experiências formativas de aprendizado da docência pelas quais eles teriam passado e/ou suas condições de trabalho. Os resultados mostraram a incipiência de pesquisas de mestrado e doutorado voltadas para o professor que atua na educação superior privada, evidenciando a necessidade de pesquisas voltados para esses sujeitos, já que grande parte dos professores que irão atuar na Educação Básica obtêm sua formação inicial nesse tipo de instituição.

Palavras-chave: Professor formador. Educação superior. Educação superior privada. Estado do conhecimento.

Um exame sobre a satisfação universitária no curso de pedagogia em São Luís (Brasil)

Mara Rachel Souza Soares de QUADROS
Lucía Herrera TORRES

O objetivo principal deste estudo é analisar o nível de satisfação dos estudantes do Curso de Pedagogia, na modalidade presencial, em São Luís-Maranhão (Brasil), com relação à qualidade do processo ensino-aprendizagem, considerando a variável instituição de ensino superior. Para tanto, realizou-se uma coleta de dados junto a 560 alunos de duas universidades públicas e uma faculdade particular, utilizando o questionário “Satisfação estudantil e avaliação das técnicas de estudo”. Os resultados revelaram que o fator que melhor prediz a satisfação no tocante ao processo ensino-aprendizagem é a comunicação entre alunos e professor em sala de aula. Em geral, os estudantes da instituição privada têm níveis mais altos de satisfação que os das instituições públicas. Por fim, os achados coincidem com a produção científica atual e contribuem para a discussão de um tema pouco explorado no cenário da pesquisa brasileira.

Palavras-chave: Qualidade. Satisfação estudantil. Processo ensino-aprendizagem. Pedagogia. Brasil.

Análise da formulação do programa mais alfabetização: uma etapa da avaliação de política pública

Maísa MALTA

Este estudo tem como objetivo analisar a formulação do programa Mais Alfabetização, com base em aspectos discutidos por autores que tratam avaliação de políticas públicas. O programa proposto pelo Ministério da Educação (MEC) em 2018, é uma estratégia de apoio ao processo de alfabetização dos alunos do primeiro e segundo ano do ensino fundamental em escolas públicas. A pesquisa apresenta um referencial teórico acerca dos conceitos de políticas e programas públicos, o contexto histórico sobre avaliação de políticas no Brasil e o programa Mais Alfabetização. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica, bem como análise de documento. Por meio da investigação é possível considerar um histórico recente no país de estudos de políticas públicas, assim como diferentes abordagens da finalidade da avaliação e do próprio conceito de políticas. Também se considera que o Mais Alfabetização contempla em seu processo de formulação os principais critérios definidos para esta fase inicial.

Palavras-chave: Avaliação. Políticas públicas. Programa educacional.

Entrosamento, colaboração, respeito: elementos para formação docente no primeiro ano da graduação

Bárbara Maria Belmiro de LIMA
Geizyanne FREITAS ALVES

Nos debates sobre formação docente no Brasil destaca-se a problemática do distanciamento universidade-escola, com conseqüente falta de participação dos professores em exercício na escola como formadores ativos dos futuros docentes. O objetivo deste artigo foi analisar um processo de formação envolvendo estudantes de licenciatura do primeiro ano de uma universidade federal brasileira, uma professora da escola pública estadual, uma estudante em atividades de estágio docente, um professor da universidade e os alunos da escola pública. Para a investigação utilizou-se de uma abordagem teórico-metodológica de cunho qualitativa de uma dinâmica que pode ser caracterizada como pesquisa-ação. Os licenciandos realizaram no segundo semestre do curso planejamentos coletivos e posteriormente ministraram as aulas numa escola de ensino médio, acompanhados pela professora e pela estagiária. A experiência foi extremamente significativa, principalmente pela oportunidade de estar vivenciando a condição de professor juntamente com respaldo encontrado na figura da professora e da estagiária como formadoras.

Palavras-chave: Formação docente. Universidade-escola. Co-formação. Saberes práticos.

Drones na educação: a pedagogia de projetos com a utilização de dispositivos mecatrônicos

Alexandre POMPEO
Ana Cláudia CÂMARA
Victor sena ICOMA

Desenvolvido desde 2018 na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, Unidade 103 do Centro Paula Souza, o projeto DronEtec tem orientado alunos das três séries dos Ensinos Técnicos Integrados ao Médio (ETIM) em Mecatrônica e Informática nas atividades de montagem, configuração e aperfeiçoamento de aeronaves de asas rotativas do tipo drone, com vistas à participação na Fórmula Drone, competição promovida anualmente pela empresa SAE Brasil na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), localizada no Estado de Minas Gerais. Dada a complexidade das tarefas a serem cumpridas e a disciplina exigida pelo regulamento da competição, o trabalho contempla o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos respectivos cursos, exigindo ainda soluções criativas no escopo da aeronave. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto e destacar seus benefícios enquanto proposta curricular agregadora, que lança mão da abordagem interdisciplinar para promover o aprendizado efetivo dos alunos.

Palavras-chave: DRONETEC. Etec Sylvio de Mattos Carvalho. ETIM. Pedagogia de projeto. Mecatrônica.

Atos de pesquisa: dialogar, escutar, ouvir e falar com crianças

Cristiane Pereira de SOUZA FRANCISCO

Luana ZANOTTO

Anderson Bençal INDALÉCIO

A presente pesquisa teve por objetivo analisar como a prática do diálogo, da escuta, da audição e da fala com crianças promove a produção de conhecimentos para o meio acadêmico. Participaram da pesquisa 16 crianças na faixa etária de cinco anos e meio a sete anos, devidamente matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do Estado de São Paulo, Brasil. Os resultados demonstram que o convívio metodológico com crianças nem sempre é tarefa fácil, de acordo com as relações que demarcaram as rodas de conversa. Nelas, a Diversidade Cultural converterm-se em algo perceptível ao passo que ocasionou atritos e debates, evidenciando as diferenças existentes nas relações entre as próprias crianças. No entanto, mesmo diante de todos os percalços, consideramos que os mecanismos analisados nesta pesquisa foram profícuos para a produção de conhecimento junto ao universo das crianças.

Palavras-chave: Pesquisa com crianças. Diálogo. Escuta. Ensino fundamental.

Planejamento e ação docente na gestão da sala de aula

Celso FRANCISCO DO Ó

Esse artigo tem como proposta debater elementos pertinentes ao ambiente escolar, suas práticas, as quais são desempenhadas sem um significado ou objetivo claro, buscamos refletir sobre o planejamento, elaboração de plano de aula e gestão da sala de aula, e ações que permeiam essas atividades. Temos no contexto educacional a banalização destas práticas que conseqüentemente passam a ser reproduzidas sem uma criticidade, buscamos levantar hipóteses analisando como isso reflete na atitude de professores, em momentos importantes como: planejamento, ação docente e seu reflexo na gestão da sala de aula. A massificação que gera, ações isoladas na prática pedagógica, poucos resultados em relação a participação dos estudantes. Trazer questionamento referentes a falta de diálogo no que se refere a produção do conhecimento de maneira conjunta, seja entre os próprios profissionais durante os momentos de planejamento, como também entre professores e alunos na execução do plano de aula na ação docente.

Palavras-chave: Planejamento escolar. Ação docente. Gestão da sala de aula.

Ensino individualizado de leitura e de escrita para uma adulta com deficiência intelectual

Érika Rímoli MOTA DA SILVA
Lidia Maria Marson POSTALLI

Diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de elaborar e avaliar estratégias de ensino para auxiliar na aprendizagem de habilidades acadêmicas para aprendizes com dificuldade de aprendizagem e também para o público alvo da Educação Especial. A presente pesquisa teve como objetivo descrever e avaliar o uso de instruções adicionais, ao Módulo 1 do currículo Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos, no ensino de habilidades de leitura e de escrita de palavras simples, a uma adulta com deficiência intelectual que frequentava a Educação de Jovens e Adultos. Foram planejadas e aplicadas estratégias de ensino adicionais ao Módulo 1 com o objetivo de auxiliar a aprendizagem da participante. Os resultados mostraram que o emprego de instruções diferenciadas, condizentes com o repertório da participante, aliado ao Módulo informatizado, possibilitaram a aquisição de repertório inicial de leitura e de escrita de palavra simples da língua portuguesa.

Palavras-chave: Estratégias de ensino. Equivalência de estímulos. Educação Especial. Educação de jovens e adultos.

Saúde mental e escola: relato de uma enfermeira licenciada

Maraina Gomes Pires FERNANDES DIAS
Luciane Sá de ANDRADE
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

Relatar vivências de uma enfermeira especialista em Saúde Mental, que realizou atendimentos em um Centro Especializado em Saúde Mental que recebia crianças encaminhadas pela escola e posteriormente fez orientações a professores de Ensino Fundamental Público sobre saúde mental. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo das experiências da enfermeira licenciada sobre sua atuação nestes espaços. Foram elaborados dois temas; o primeiro foi subdividido em: a1) relatórios de encaminhamento de escolas para o serviço de Saúde Mental, a2) medicalização da infância, a3) cuidado focado no atendimento multiprofissional. A atuação em equipe multidisciplinar em um centro especializado, com a discussão dos casos ajudou a enfrentar o desejo por parte dos professores da medicalização de crianças que apresentam alguma questão comportamental nas escolas. O segundo tema relatou como professores se veem sem suporte para lidar com situações de Saúde Mental dos adolescentes e que a aproximação com especialistas em saúde mental é bem apreciada.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde mental. Promoção da saúde. Escola.

TIC's um novo olhar na prática pedagógica

Claudia Patricia Costa FACCO

José Luís BIZELLI

Este artigo apresenta uma visão de como o trabalho dos professores do Ensino Fundamental I com as TICs se desenvolvem na rede municipal de Jaboticabal-SP a partir da proposta dos PCNs de utilizar as diferentes linguagens tecnológicas como forma de comunicar, expressar ideias e interagir com as diversas fontes de recursos tecnológicos. Esta pesquisa privilegiou a análise quantitativa de dados em que se empregou a técnica Survey e Grupo Focal. Os resultados apontaram que existem desafios a serem superados, tais como integração das mídias no espaço escolar e capacitação dos educadores para atuarem como mediadores.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. Ensino Fundamental. Mídias.

Análise da finalidade da educação em diferentes perspectivas: um debate contemporâneo

Maísa MALTA

O estudo trata de um dos aspectos do debate educacional, a finalidade da educação. O objetivo é compreender o contexto deste debate constituído por duas visões de educação e analisar a influência da visão produtivista nas políticas brasileiras. Por meio de pesquisa bibliográfica, a análise aponta a perspectiva de alguns autores que tratam o tema políticas educacionais. No primeiro momento, abordamos discussões referentes à finalidade da educação expressa na formação para cidadania ou formação para o mercado. A seguir trazemos a privatização da educação como um presente mecanismo da visão mercadológica e como este processo se deu nas políticas educacionais brasileiras. Consideramos pela análise, que o debate e o embate de diferentes visões na educação não são recentes, no entanto se renovam e se transformam devido às novas demandas, aos novos arranjos e atores, e se constituem, portanto uma discussão atual.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Neoliberalismo. Finalidade da educação.

Necessidade de grupo colaborativo de professores de língua portuguesa para intervenção na alfabetização de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II

Eliete Vanessa Martins HENRIQUES
Maria Regina GUARNIERI

Um contingente significativo de alunos concluintes do EF I que ingressam no EF II apresenta grande dificuldade na leitura e escrita, por não possuírem as competências e habilidades básicas. Por essa razão esta comunicação foi proposta com o objetivo de propor experiências de grupo de trabalho para professores de Língua Portuguesa diante da alfabetização dos alunos do 6º ano escolar, para entender em que medida as ações realizadas possibilitam a aprendizagem desses alunos. Os apoios teóricos incidem nos estudos sobre a formação de grupos de trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional. Espera-se contribuir para as reflexões sobre a necessidade de grupos colaborativos nos ambientes escolares e possibilidades de propostas de intervenção de professores de LP, para que esta aplicação contribua para minimizar as dificuldades dos alunos no que tange aos requisitos básicos de leitura e escrita, ao se considerar que os docentes devem envolver-se no enfrentamento dos problemas de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. 6º ano. Professor de língua portuguesa. Proposta de intervenção. Grupo colaborativo.

Promoção da saúde na educação básica: uma experiência de extensão durante a graduação

Mônica Mitsue NAKANO
Emiliana APARECIDA DE SOUZA
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

Trata-se do desenvolvimento de um projeto de extensão intitulado “Promoção da Saúde na Educação Básica”. Este foi desenvolvido semanalmente por estudantes de Enfermagem em duas escolas públicas estaduais de Educação Básica. Propondo atividades educativas com alunos e professores, com a fundamentação de promoção de saúde que supõe o desenvolvimento de autonomia e cidadania. Durante o projeto foram realizadas atividades sobre sofrimento mental, acuidade visual, alimentação saudável, vestibulares, perspectivas de vida (drogas), vale a pena sonhar (gravidez na adolescência e métodos contraceptivos), câncer de mama, profissões e sexualidade. Este trabalho, além de propiciar aos alunos da Educação Básica oportunidades de conhecimento e desenvolvimento no âmbito da saúde e do autocuidado, possibilitou aos graduandos do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem experiências e vivências em Promoção da Saúde na Educação Básica.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação básica. Formação. Enfermagem. Projeto de extensão.

Os desafios da educação para o pensar: um olhar sobre o ensino de filosofia nas etapas elementares da educação básica no município de Itupeva/SP

William LUIZ DA SILVA

O ensino de filosofia, a partir das etapas elementares da educação básica, se justifica pelo seu papel complementar no processo de desenvolvimento humano e de ensino aprendizagem, para a vida, levando a criança/estudante a uma compreensão alargada e crítica do mundo, podendo fazer escolhas responsáveis, de modo a se tornar um sujeito-cidadão capaz de empreender atitudes éticas e emancipadoras, resultado do protagonismo que assume em sua vida, porém de maneira geral, as culturas escolares e as estruturas curriculares atuam em sentido contrário. A pesquisa, de base qualitativa, intenciona compreender e analisar os desafios de uma Política Pública de Ensino de Filosofia na rede municipal de Educação do município de Itupeva/SP (na forma de estudo de caso) - desde a sua gênese até a escuta sensível de crianças que estudam no município e que vivenciaram/vivenciam tal Política e ainda a presença dessa Política na organização curricular das escolas públicas daquela localidade.

Palavras-chave: Políticas públicas educacionais. Escola pública. Ensino de filosofia para crianças. Educação para o pensar. Pesquisa com crianças.

Aplicação da Lei 10.639/03 no ensino de reações químicas

Leticia Maria LEDA

A educação popular propõe o desenvolvimento da autonomia intelectual do indivíduo, compreendido como sujeito ativo dos seus processos de ensino aprendizagem e sujeito de direitos, enquanto cidadão e ser político no mundo. Considerando os princípios da educação popular, as diretrizes da lei 10.639/03 e o ensino de química, elaborou-se um plano de atividade com o objetivo de introduzir os principais conceitos envolvidos nos diferentes tipos de reações químicas a partir das contribuições científicas do cenário africano e do Oriente Médio para uma turma de Primeiro Ano do Ensino Médio. O plano de atividade foi avaliado por profissionais da área de educação. Tendo em vista os comentários e diálogos feitos durante a avaliação, pode-se aferir uma maior eficácia deste método visto que, por unanimidade, foi dito que seria muito mais atrativo o ensino de química se relacionado com elementos palpáveis e presentes no cotidiano.

Palavras-chave: Lei 10.639/03. Ensino de química. Educação popular.

Políticas de municipalização e descentralização: influências na educação

Celso FRANCISCO DO Ó

Estabelecer uma reflexão sobre o processo de municipalização e descentralização durante as décadas de 1980 e 1990, bem como todos os marcos legais estabelecidos em relação à educação brasileira, além dos seus desdobramentos na aceitação destas políticas públicas. Pensar como a educação infantil, ensino fundamental e médio, além do ensino superior foram sendo modificados e ajustados durante cada década citada e posteriormente nas décadas seguintes, sendo elementos para diversos debates públicos. Propondo também pensar sobre os critérios estabelecidos na criação de legislação e avaliação durante os governos de Fernando Henrique e Lula, trazendo para uma análise pontos de continuidades, descontinuidades para a educação além do seu impacto na sociedade.

Palavras-chave: Municipalização da educação. Política pública educacional. Gestão educacional.

Produção do conhecimento em educação especial nos Anais do Encontro Ibero-americano de Educação (2006-2015)

Maewa Martina Gomes da SILVA E SOUZA
Aline de Novaes CONCEIÇÃO
Adriana ALONSO PEREIRA

É necessário descrever e compreender criticamente as formas de pesquisas para que ocorra o avanço qualitativo na produção do conhecimento da área. Com isso, o objetivo da pesquisa, consiste em realizar uma análise da produção na área de Educação Especial contida nos anais das primeiras dez edições do Encontro Ibero-americano de Educação (2006 a 2015). Para isso, a partir dos procedimentos de localização, identificação, reunião, seleção e sistematização selecionaram-se textos contidos nos anais do EIDE. Foram localizados um total de 2895 comunicações e selecionados 38 materiais, que continham “Educação Especial” no título. Constatam-se que houve um grande interesse de publicações na área da Educação Especial, quando o evento ocorreu no Brasil. Dessas publicações, o tipo mais frequente de estudo é o de Ensaio teórico, representando mais da metade da amostra (63%). Tendo como maiores ocorrências, as seguintes categorias de deficiências: Deficiência Intelectual (11%) Deficiência Auditiva (3%).

Palavras-chave: Educação. Educação especial. Encontro Ibero-americano de educação.

Contribuições e limites das tecnologias digitais no ensino médio

Eliete REGINA DE SOUZA

Mônica PEREIRA

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as contribuições e limites da utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Ensino Médio, tendo em vista que essas pressupõem um avanço significativo no processo de ensino-aprendizagem, mas sua utilização deve obedecer a critérios determinados para que efetivamente contribua para qualificar a formação dos alunos. Serão abordados os objetivos de aprendizagem passíveis de utilização e enfatizados os parâmetros que devem ser considerados para o uso de tecnologias digitais em classes regulares do Ensino Médio. A pesquisa é bibliográfica de natureza qualitativa. O estudo destacou o protagonismo do aluno na construção do conhecimento e a essencialidade do professor como mediador dessa construção. Os professores necessitam qualificar-se para o uso das tecnologias digitais não apenas para utilizá-las como recursos, mas para colocá-las a serviço da construção do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino médio. Tecnologia. Educação.

O PRONATEC no IFPR – Campus Paranavaí: uma experiência de 2012 a 2018

Valeriê Cardoso Machado INABA

O PRONATEC foi um programa de qualificação de jovens e adultos criado pelo Governo Federal em 2011. Uma das instituições que ofertou cursos e certificou alunos são os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nessa perspectiva, o presente trabalho pretende demonstrar uma análise do PRONATEC no IFPR - Campus Paranavaí. Durante os anos de 2012 a 2018, foram ofertadas vinte e sete turmas de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) de diferentes áreas do conhecimento, somando 532 alunos concluintes. Os dados coletados são somente quantitativos e demonstrativos, todavia, o objetivo desse trabalho abrange outras reflexões e proposições para estimular as discussões acerca das políticas públicas e demonstrar que quando as propostas governamentais são vistas pelas instituições de ensino como forma de melhoria para a sociedade, é possível realizar um trabalho de qualidade, mesmo com tantos obstáculos.

Palavras-chave: PRONATEC. IFPR. Campus paranavaí. Qualificação.

Formação inicial de professores de música para atuação com alunos com altas habilidades/superdotação

Alexandre Trindade de ALMEIDA
Maria da Piedade RESENDE DA COSTA

Este trabalho foi elaborado a partir do recorte de uma pesquisa de mestrado sobre a formação inicial de educadores musicais para a atuação com alunos com altas habilidades/superdotação. As seguintes questões nortearam essa pesquisa: i) se os cursos de formação inicial de professores de música incluem em seus currículos subsídios para o ensino de música para o público-alvo da Educação Especial; ii) que tipo de instrução e preparo esses licenciandos recebem para atender e atuar com o aluno com altas habilidades/superdotação. O presente recorte teve por objetivo geral verificar os conteúdos e os conhecimentos relacionados a temática altas habilidades/superdotação na formação inicial de professores de música. São apresentados dados obtidos por meio de entrevistas com duas coordenadoras de cursos de licenciatura em música no estado de São Paulo e discute-se os indícios de lacunas e de fragilidades nas condições de instrução ofertadas para futuros educadores musicais do país.

Palavras-chave: Educação especial. Formação de professores. Altas habilidades. Superdotação.

Transtorno do espectro autista, inclusão e legislações

Larissa Castilho SUPINO
Maria Eliza Furquim Pereira NAKAMURA

Esse artigo tem como tema o Transtorno do Espectro Autista (TEA), inclusão e suas legislações. O objetivo central é compartilhar com familiares e profissionais da educação a conceituação, diagnóstico e inclusão de pessoas com TEA, bem como, as legislações brasileiras e em especial do Estado de São Paulo que abordam a inclusão. Utilizamos para este trabalho a pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de materiais já elaborados, sejam eles livros digitais, artigos científicos, legislações, manuais e arquivos em “pdf” disponíveis na internet. Neste contexto primeiramente abordaremos a conceituação, diagnóstico e inclusão de pessoas com TEA, concluindo com um panorama geral das legislações brasileiras em especial as resoluções do Estado de São Paulo. A partir das análises realizadas é possível concluir que através do diálogo, informação, estudo e compreensão sobre o TEA, Inclusão e Legislações é possível além de um diagnóstico, a inserção do indivíduo na sociedade na qual pertence.

Palavras-chave: Inclusão. Legislações. Transtorno do espectro autista.

O cinema brasileiro vai à escola: relatos de professoras colaboradoras na educação básica

Kelcilene Gisela PERSEGUEIRO
Maria de Fátima SOUSA SILVA
José Euzébio de Oliveira Souza ARAGÃO

Nesta comunicação pretende-se relatar uma mostra do projeto de extensão entre a UNESP Rio Claro e duas escolas públicas do Município, uma de educação infantil e outra de ensino fundamental II. O projeto visa desenvolver experiências pedagógicas e práticas inovadoras que beneficiem a escola pública em suas dimensões e especificidades a partir do encontro do cinema na escola. O projeto consiste em promover um curso de cinema para crianças e adolescentes com sessões de cinema, com objetivo de fomentar a competência do olhar cinematográfico, para se pensar o cinema como arte e aprendizagem, não apenas como entretenimento, entendendo que as crianças e adolescentes podem passar de consumidoras e expectadoras para produtoras de cultura. Como proposta final do curso de cinema, as crianças e jovens produziram filmes em curta metragem, a partir das sensações e aprendizagem adquiridas no encontro com o cinema na escola, que nascem como ato criativo.

Palavras-chave: Cinema. Escola. Professoras colaboradoras.

Educação física no ensino médio: quais são os objetivos na perspectiva dos professores deste componente curricular

Flavio Henrique Lara da Silveira ZAGHI
Anderson Bençal INDALÉCIO
Luana ZANOTTO

O cenário vivido pela Educação Física na escola, principalmente no ensino médio, ainda é bastante complexo e perturbador. Porém, as pesquisas científicas apontam para uma mudança nesse cenário. Dessa forma, com o objetivo de contribuir para o avanço da área, foi feita a seguinte pergunta a 22 professores de Educação Física do Ensino Médio, “Quais são os objetivos da Educação Física no Ensino Médio?”. A pesquisa é de cunho qualitativo, com pergunta estruturada. A análise dos dados obtidos foi realizada mediante as unidades de significados retiradas dos discursos ingênuos dos docentes. Os resultados explicitam que há uma dificuldade em se compreender quais são os objetivos da Educação Física na escola, havendo uma certa confusão entre os objetivos da educação escolar e os específicos do componente curricular analisado.

Palavras-chave: Educação física escolar. Ensino médio. Objetivos.

“Gestão escolar”: um olhar a partir de pedagogas militantes na educação

Kelcilene Gisela PERSEGUEIRO
Maria de Fátima SOUSA SILVA
José Euzébio de Oliveira Souza ARAGÃO

Este artigo traz reflexões sobre a Gestão Escolar na sociedade atual. A motivação da escrita deu-se em face das discussões dos textos, bem como das palestras e das percepções educacionais dos participantes durante as aulas na disciplina: Tópicos Especiais em Educação: Gestão Educacional no período do Primeiro semestre de 2019, do Programa de Pós-Graduação em Educação, UNESP/ Rio Claro/SP. A disciplina tem como objetivos: compreender a gestão educacional como um processo que abrange aspectos políticos, sociais, pedagógicos, culturais, financeiros e tecnológicos; conhecer os princípios da gestão democrática e da cultura organizacional para o desenvolvimento do processo educativo. Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica. De modo que o leitor terá a possibilidade de ampliar seu conhecimento entorno aos desafios da escola diante da visão do conceito de gestão democrática, no processo político/filosófico na perspectiva da escola pública brasileira.

Palavras-chave: Gestão escolar. Escola pública. Sociedade atual.

A importância da formação do professor na aprendizagem do aluno

Rosemaire Paula Silva GODEK

É fundamental que o professor tenha uma boa formação para que o processo de ensino e aprendizagem do aluno tenha sucesso, porém não se restringe apenas ao ensino superior ou pós-graduação. A formação deve ser contínua, o profissional deve buscar o aprimoramento da sua metodologia em sala de aula. O coordenador pedagógico pode exercer um papel importante nesse processo, pois é aquele que está mais próximo do professor e acompanha o desenvolvimento pedagógico da escola. Sabendo atuar dentro da sua função, pode ter influência positiva no aperfeiçoamento da prática metodológica do docente. Basta estar atento aos indicadores da escola e disposto a estudar para entender os dados e corrigir as falhas do processo de ensino de forma que o docente se sinta motivado. Por outro lado o professor também deve estar receptivo a aceitar o coordenador como uma pessoa que pode ajudá-lo no aprimoramento da sua prática.

Palavras-chave: Formação contínua. Acompanhamento. Devolutiva.

Acesso de estudantes com deficiência visual na educação superior: o atendimento educacional especializado como alternativa - Revisão da produção científica na Revista de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria

José APARECIDO DA COSTA
Rosely dos santos MADRUGA
Alexandra ayach ANACHE

Este artigo tem por objetivo levantar a temática da inclusão e permanência do estudante com deficiência visual na educação superior a partir das produções registradas na Revista de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando o atendimento educacional especializado como uma alternativa. Produção quanti-qualitativa, natureza bibliográfica, aporte teórico de autores da revista em questão. Utilizamos palavras chave unitárias, deficiência, deficiência visual, educação superior, atendimento educacional especializado – AEE, e combinadas usando o operador booleano” AND”. A pesquisa resultou em 519 artigos, sendo selecionados 14 para análises. O critério de exclusão foi estabelecido a partir de artigos que versassem acerca das palavras chave, mas não tratassem de deficiência visual, AEE na educação superior, educação superior, inclusão, permanência. Concluímos que as publicações são relevantes para a criação de novas políticas, ações estratégicas para a permanência do estudante com deficiência na educação superior, mas que ainda necessitam de maiores aprofundamentos.

Palavras-chave: Educação superior. Permanência. Estudante com deficiência.

O texto no centro da alfabetização e do letramento

Rosineide de ANDRADE ROCHA
Sílvio Henrique FISCARELLI
Rodolfo Augusto RODRIGUES

Este trabalho busca constituir-se uma via de reflexão sobre a prática da alfabetização na perspectiva do letramento. Inicialmente, far-se-á uma análise dos termos alfabetização e letramento, buscando suas acepções entre estudiosos da área, objetivando analisar as concepções dos docentes envolvidos na pesquisa e como isso se reflete no cotidiano de salas de 1º e 2º ano do ensino fundamental de uma escola paulista. Serão discutidos alguns pressupostos científicos acerca do desafio de alfabetizar e letrar crianças, investigando o papel da escrita, da leitura e do trabalho a partir da unidade textual para alcançar esse fim. Apresentar-se-ão uma síntese dos objetivos, da metodologia utilizada e dos resultados esperados na ação conjunta com os referidos professores de uma escola. Busca-se, pois, através dessa pesquisa-ação, contribuir para a ampliação do instrumental teórico e prático do professor alfabetizador, na sua louvável missão de descortinar ainda mais para os estudantes o mundo da cultura letrada.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Gestão escolar. Leitura. Escrita.

A educação das relações étnico-raciais e o pnld de biologia

Florencia Freitas SILVÉRIO

O objetivo desta comunicação é apresentar algumas reflexões iniciais que colaborem com a discussão a respeito do processo de internacionalização da Educação Superior, sob o ponto de vista do papel e da contribuição das classificações internacionais de universidades (rankings). Os rankings classificam universidades do mundo inteiro há vários anos e esta classificação afeta diretamente os investimentos que um país recebe do exterior, as condições de ensino e pesquisa de suas universidades, além de impactar na fuga de cérebros (seja recebendo ou cedendo-os). Corre-se o risco da internacionalização tornar-se um fim em si mesma. Este trabalho explora alguns pontos para consideração e discussão posterior a respeito deste processo, enfocando particularidades do contexto brasileiro e latino-americano.

Palavras-chave: Internacionalização da educação superior. Rankings internacionais. Classificações internacionais de universidades.

Políticas de oferta de vagas para creches da rede pública municipal de São José do Rio Preto

Andreia Gasparino FERNANDES

Efetivar o direito a vagas em creches públicas é um desafio para os municípios. O objetivo desta comunicação é apresentar a política educacional de São José do Rio Preto para creches de sua rede pública no período de 2010 a 2018 destacando sua expressiva demanda e ações desenvolvidas para zerar as listas de espera. É apresentada a legislação que trata do direito à educação infantil, a organização da referida rede para o atendimento em creches e as ações desenvolvidas para ampliação de vagas neste segmento. Os resultados apontam que, mesmo com um planejamento pautado em dados obtidos cientificamente, variáveis como mobilidade urbana entre municípios e diferentes taxas de crescimento por região no município são determinantes para o cumprimento desta determinação legal, o que implica na necessária atuação conjunta entre diferentes Secretarias e departamentos da administração pública municipal.

Palavras-chave: Educação infantil. Gestão da educação. Vagas em creches.

Memes: ferramenta avaliativa no processo de ensino- aprendizagem de educação sexual

Roberta SEIXAS
Carolina Xavier ESTEVES
Denise Maria Margonari FAVARO

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado na qual estudamos a utilização de memes como ferramenta avaliativa no processo de aprendizagem de educação sexual. Considerados como gêneros textuais digitais, que se utilizam das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como um meio de expressar seus sentimentos, nortear discussões, e até mesmo desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo desta pesquisa, visou investigar a eficácia do uso de memes como ferramenta avaliativa em uma turma de 28 alunos do 1º ano do ensino médio de uma escola pública do noroeste paulista. Utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (1979), contemplando as categorias: anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino e sexo e sexualidade: mitos e tabus. Como resultados obtivemos a eficácia do instrumento para a interiorização e reprodução do aprendizado, e nos permitiu acesso a informações subliminares da realidade vivenciada pelos jovens.

Palavras-chave: Humor. Educação sexual. Tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Relato de experiência: tecnologias da informação e comunicação (TIC) na Educação de Jovens e Adultos

Noely Thais EVANGELISTA
Jarina Rodrigues FERNANDES

O presente trabalho tem por objetivo relatar atividades realizadas no contexto do Projeto de Extensão Tecnologias na Educação de Jovens e Adultos da Universidade Federal de São Carlos, desenvolvidas no Núcleo Madre Cabrini, pertencente à EMEJA Austero Mangerona, na cidade de São Carlos, durante o segundo semestre de 2018, mediante trabalho colaborativo junto à professora da turma. O referido projeto, coordenado por docente da Universidade Federal de São Carlos, teve a colaboração de estudantes de graduação, professores da rede municipal e alunos egressos da universidade e revelou-se de grande importância para o processo formação dos acadêmicos de licenciatura em virtude da prática da docência e dos conhecimentos tecnológicos serem imprescindíveis para a qualificação profissional e continuada do professor. Os resultados evidenciam também que a utilização da Tecnologias na EJA possibilita interdisciplinaridade e ampliação da inserção social e política de estudantes da EJA, historicamente marginalizados nos processos de participação.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação de jovens e adultos. Tecnologias na EJA.

Arte e direitos autorais artística: uma breve análise sobre plágio e suas implicações no contexto da arte

Silmara Gonçalves PESTANA

Os avanços tecnológicos criaram um espaço maior para as práticas de apropriação intelectual indevida dos direitos autorais, sejam eles de caráter acadêmico ou artísticos. Casos de plágios estão repercutindo de maneira significativa na atualidade, a todo momento denúncias são feitas com o intuito de coibir esta prática e punir os envolvidos, na Arte não é diferente, assim como em qualquer propriedade intelectual é direito dos criadores proteção da propriedade intelectual. O artigo não teve intenção de analisar as implicações jurídicas, mas sim fazer alguns apontamentos sobre ética e a multiplicidade de conceitos na área de Belas-artes.

Palavras-chave: Plágio. Belas-artes. Propriedade intelectual.

Educação especial: um estudo das produções científicas da FCL - Unesp Araraquara

Bruna Rafaela de BATISTA
Caio VINICIUS DOS SANTOS
Luci Pastor MANZOLI

A educação é direito de todos os alunos, nesta perspectiva, a educação especial atua como uma modalidade transversal de ensino que perpassa por todos os níveis da educação de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Tendo em vista a importância desta modalidade para a inclusão escolar, este estudo teve o objetivo de identificar e analisar teses e dissertações sobre Educação Especial produzidas nos programas de pós-graduação em Ciências Humanas da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp Araraquara. Para tanto, realizou-se uma busca no Repositório Institucional da Unesp, selecionando 20 produções. Trata-se uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Os dados foram organizados e apresentados em categorias. Com este estudo verificou-se que a Educação Especial é um campo amplo de pesquisa científica na universidade, denotando um aumento significativo a partir de 2006 dessas produções no Programa de Pós Graduação em Educação Escolar.

Palavras-chave: Educação especial. Produção científica. Unesp Araraquara.

Educação e revolução: duas faces da concepção leninista

Lucas André TEIXEIRA
Vinícius AZEVEDO

O presente trabalho busca resgatar os princípios educacionais que guiaram Vladimir Lenin na concepção das tarefas educacionais em três diferentes períodos: nos preparativos para a Revolução; no calor do momento; e no pós-1917 para a construção da sociedade socialista. Notou-se que sob diferentes contextos, Lenin atribui propósitos distintos a educação e ao trabalho educativo. No primeiro momento, às vésperas da Revolução, apoiada em nenhuma teoria pedagógica, a educação assume função de etapa preparatória para o triunfo vindouro e, portanto, a educação torna-se estritamente política; após a tomada do poder do Estado, os apontamentos de Marx a despeito da educação politécnica são retomados e rediscutidos por Lenin, tendo como objetivo associar o desenvolvimento das forças produtivas da nova sociedade com formas de trabalho não-alienado.

Palavras-chave: Trabalho e educação. Pedagogia socialista. Revolução Russa.

O ensino de história do brasil no ensino médio: experiências com o audiovisual

Paulo Eduardo TEIXEIRA
Amanda de Barros MANEQUINI

A presente comunicação tem como finalidade relatar as experiências vivenciadas junto ao projeto realizado com o apoio do Núcleo de Ensino da UNESP/Marília e financiado pela PROGRAD, durante os anos de 2007 a 2012. Um dos objetivos do projeto foi trabalhar os conteúdos da disciplina de História por meio da linguagem imagética, com a produção de material didático pedagógico utilizando os recursos de edição audiovisual com software de autoria. Tal objetivo visou estimular o ensino da História do Brasil a partir da criação de “tramas”, ou seja, de temáticas relacionadas a diversos campos do saber, como o político, educacional, artístico. Finalmente, ao analisar o desenvolvimento do projeto e a pesquisa do material didático-pedagógico, deve-se aceitar o recurso audiovisual como uma ferramenta imprescindível para uma educação de qualidade que seja mais próxima da realidade do aluno que vive no mundo imagem.

Palavras-chave: Imagem. Ensino médio. História.

Construções de gênero em meio escolar: habitus manifesto nas práticas docentes

Cristiane de Assis LUCIFORA
Luci Regina MUZZETI

Este artigo reflete sobre as construções dos habitus dos agentes no que diz respeito às construções de gênero em meio escolar, à luz dos pressupostos teóricos bourdieusianos dentre outros referenciais. A problemática do que ultrapassa o currículo formal, presente na ação relacional dos responsáveis pelas aprendizagens, é questionada de forma a reconhecer o quanto estes sujeitos estão impregnados em suas construções identitárias e como muitas vezes reproduz arbitrariedades sociais que ainda excluem uma categoria de gênero em relação a outra. Faz-se uma discussão do reconhecimento da transmissão que segue naturalizada e o quanto a feminização do magistério contribui para uma relação pedagógica marcada pela presença massiva de mulheres neste setor. Reflete-se que para modificar relações desiguais de gênero é necessário reconhecer que as diferenças entre homens e mulheres é construída historicamente e que ao longo da histórica se reconfiguram e adaptam-se ainda garantindo uma desigualdade que pesa sobre o feminino.

Palavras-chave: Gênero. Habitus. Reprodução. Educação escolar.

Uma análise do desenvolvimento moral: construindo um caminho para a autonomia

Simone Gomes de MELO
Letícia Lavorini MISSORI
Soraia Souza CAMPOS

Actualmente, uno de los principales desafíos que enfrentan las instituciones escolares es poner en práctica un objetivo muy deseado en los Proyectos Políticos Pedagógicos (PPP): formar ciudadanos autónomos. Ante esto, basado en la perspectiva constructivista piagetiana, presentamos una reflexión sobre las acciones tomadas por la escuela para lograrlo. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo discutir y analizar en qué medida las prácticas adoptadas por la escuela contribuyen o no al desarrollo de la autonomía moral de los niños. Para esto, utilizamos un informe hipotético de un caso, que buscaba ilustrar situaciones cotidianas de conflicto que enfrentan las escuelas. A través del análisis bibliográfico, se concluyó que permitir un ambiente educativo favorable al diálogo, la escucha activa, la resolución de conflictos y el uso de un lenguaje descriptivo del educador permite al alumno descentralizar, tener actitudes de pensamiento reversibles y que su Las actitudes corresponden a la autonomía moral.

Palavras-chave: Desenvolvimento moral. Conflitos interpessoais. Autonomia moral.

A educação básica nos planos de ação do setor educacional do Mercosul (1992 a 2016)

Kellcia REZENDE SOUZA

O estudo analisou as diretrizes definidas nos Planos de Ação do Setor Educacional do Mercado Comum do Sul (Mercosul) considerando a garantia do direito à educação básica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. A fonte documental foi constituída pelos Planos de Ações do Setor Educacional do bloco, que totalizam seis documentos desde o ano de 1992 até o atual, que compreende o período de 2016-2020. Os planos apresentaram, em períodos históricos distintos, o reconhecimento do papel estratégico da educação para a integração regional, o compromisso com a construção de um espaço integrado a partir da garantia desse direito e o papel central da educação para o desenvolvimento econômico. Observa-se que as diretrizes dos planos foram marcadas por avanços e recuos sobre o papel do direito à educação básica como instrumento de integração regional do Mercosul.

Palavras-chave: Educação básica. Mercosul. Políticas educacionais.

Perfil de professores polivalentes que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas de Ibirité, Minas Gerais, Brasil

Liliane rezende ANASTACIO

Este trabalho é parte dos resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de doutorado aceito pela UNR, que tem o título de: Saberes docentes necessários para a formação de professores polivalentes que ensinam matemáticas nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas de Ibirité - MG - Brasil: demandas da prática pedagógica. Um dos objetivos do estudo é conhecer quem são os professores polivalentes que ensinam Matemática nas escolas públicas da cidade, para que assim trace o perfil desses profissionais. Para isso foi aplicado um questionário para 20% de toda a população de professores polivalentes que lecionam em escolas públicas da cidade de Ibirité. Após a aplicação do questionário foi selecionado alguns professores que aceitarão participar de um grupo focal para o avanço da pesquisa.

Palavras-chave: Professores polivalentes. Ensino de matemática. Formação de professores.

Diálogos entre indústria cultural e educação: desafios e possibilidades na educação básica

Pedro Antonio S. PETRI
Roselaine RIPA

Os avanços tecnológicos presentes nas últimas décadas viabilizaram novas, e mais eficientes, formas de reprodução do conhecimento, por intermédio dos mais diversos canais de comunicação. As promessas guarnecidas pelas inovações escondem em seu âmago graves implicações ao cotidiano, ofuscando a realidade e a substituindo por um produto de debilitação do consciente social. Entre encadeamentos, observa-se as marcas conspícuas da Indústria Cultural, transformando a potencialidade de se democratizar a cultura em mera subalterna às necessidades do mercado. Este artigo preocupa-se em articular um diálogo crítico entre a Indústria Cultural e seus impactos na Educação Básica, pois vê como caro, e por vezes ausente, o estranhamento desse fenômeno na cultura escolar. Esta se dará através da exposição ao programa de extensão “Diálogos entre Indústria Cultural e Educação: desafios e possibilidades na Educação Básica - Etapa III” da Universidade do Estado de Santa Catarina, e da fundamentação teórica de estudiosos da Teoria Crítica.

Palavras-chave: Indústria cultural. Teoria crítica. Mídias. Formação docente.

Uma experiência de uso de objetos de aprendizagem fundamentada na teoria da autodeterminação

Silvio Henrique FISCARELLI,
Flavia Maria UEHARA
Felipe Thiago UEHARA

O presente artigo busca apresentar os resultados de uma investigação que buscou implementar alguns princípios da Teoria da Autodeterminação em uma metodologia de trabalho para uso de Objetos de Aprendizagem com crianças com dificuldade no processo de alfabetização. Utilizamos um conjunto de Objetos de Aprendizagem recursos considerados interativos e lúdicos no intuito de criar um ambiente motivador para a aquisição dos conhecimentos escolares. Os dados, coletados durante o processo de intervenção com crianças de 8 a 10 anos mostraram ganhos relacionados ao processo de aquisição dos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Houve também ganhos na confiança, autoestima e autonomia das crianças, o que levou a um maior envolvimento com o processo de aprendizagem e consequentemente a superação de algumas dificuldades de compreensão dos conteúdos inicialmente apresentadas pelas crianças.

Palavras-chave: Teoria da autodeterminação. Objetos de aprendizagem. Ensino fundamental.

Ensino de filosofia e o existencialismo

César Wiliam Furqui MASSOCO

Neste trabalho apresentaremos o processo e alguns resultados preliminares de uma pesquisa de Doutorado em Educação Escolar. O mesmo teve como escopo principal analisar conceitos e ideias centrais do Existencialismo, propostos pelo filósofo francês Jean-Paul Sartre, bem como os efeitos dessa perspectiva teórica para contribuir às aulas de Filosofia e mais, especificamente, ao poder de argumentação do estudante de Filosofia como condição de ser um sujeito autônomo em suas colocações e na sociedade contemporânea. Especificamente, busca-se compreender e ressaltar a importância do existencialismo por meio de uma metodologia de ensino, onde seguimos caminhos percorridos pelo professor da Unicamp Silvio Gallo, pois defende um ensino de Filosofia voltado às novas perspectivas de aprendizagens. Foram feitos dois fóruns de discussão em uma plataforma digital, na qual estudantes do 8º. ano do Ensino fundamental II de um colégio particular de Jaú, puderam discutir alguns dos conceitos trabalhados por Sartre.

Palavras-chave: Ensino de filosofia. Educação. Existencialismo.

Infoeducação um caminho para uma educação transdisciplinar

Silmara Gonçalves PESTANA

O artigo surgiu como forma de apresentar as principais concepções relacionadas a Infoeducação e aos e os conceitos de pensamento complexo e educação planetária de Edgar Morin, formação cultural (Bildung), ambos apresentaram a ideia de pensamento e processo educacional como técnicas de organização e reorganização da informação baseadas em um processo indissociável e com correlações entre as diferentes áreas de conhecimento, atreladas ao contexto histórico e social das sociedades modernas. Desta forma o pesquisa ressaltou o papel relevante das bibliotecas como instrumentos essenciais para os processos de ensino-aprendizagem, por serem mecanismos que auxiliam no acesso, filtragem e compreensão das informações inseridas nos meios escolares e outros suportes.

Palavras-chave: Infoeducação. Multidisciplinaridade. Educação.

Avaliação em educação especial a partir do modelo biopsicossocial da CIF-CJ

Cristiane PAIVA ALVES

A presente pesquisa objetivou realizar avaliação biopsicossocial da funcionalidade e incapacidade de uma criança com deficiência física por seqüela de prematuridade em fase pré-escolar utilizar o Instrumento para Avaliação da Funcionalidade e Incapacidade na Infância – IAFII para avaliação da funcionalidade e incapacidade. Avaliou-se de forma biopsicossocial a participante com paralisia cerebral. Com a triangulação dos dados foi possível avaliar o bom controle esfinteriano, e se alimenta sozinha com pouca dificuldade, mas nas atividades que exigem maior coordenação e controle motor, ela apresenta dificuldade grave; tem suas funções cognitivas preservadas e apesar das dificuldades físicas, apresentou enfrentamento positivo dos desafios da avaliação, mas cansou-se facilmente. Acreditamos na importância de promover o uso da CIF-CJ como modelo que promove a compreensão da interação dos componentes para caracterização estado de saúde como suporte para conexão dos resultados da avaliação e dos objetivos de intervenção.

Palavras-chave: Avaliação. CIF-CJ. Biopsicossocial.

Desengajamentos morais de docentes diante do bullying

Natalia Cristina PUPIN SANTOS
Luciene Regina Paulino TOGNETTA
Catarina Carneiro GONÇALVES

Para Martial Guérout (1968), a pesquisa filosófica é indissociável de sua história. No entanto, ele ressalta que a historiografia não é um fim, mas um meio para estimular a reflexão pessoal. Nessa direção, pretendo analisar como sua proposta foi deturpada no meio acadêmico brasileiro e como a partir da ênfase unilateral outorgada à história da filosofia, é possível verificar que o método estruturalista passou a ser um fim, o que resultou na inadequação entre o ensino de filosofia e o ato de filosofar, afastando o aspirante de filósofo da criação filosófica.

Palavras-chave: História da filosofia. Suicídio filosófico. Ensino.

Transexualidade e direitos humanos no Brasil: o papel da educação informal e dos movimentos sociais

Flaviana de Freitas OLIVEIRA
Paula Toledo LARA DOS SANTOS

A transexualidade, a oposição entre identidade de gênero e sexo biológico, é vista com preconceito por parte dos setores mais conservadores no Brasil. As pessoas transexuais têm empenhado diversos movimentos sociais e ações educativas para que seus direitos sejam garantidos. Este artigo visa demonstrar que a transexualidade é um direito humano e que a Educação em Direitos Humanos (EDH) contribui com a efetivação das conquistas transexuais. No Brasil, temos decisões judiciais e leis esparsas para garantir os direitos desta população. Em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou transexuais e travestis a mudarem prenome e sexo no Registro Civil sem necessidade de cirurgia de redesignação sexual e sem autorização judicial. Todas as conquistas estão baseadas na grande luta dos movimentos sociais e nas ações educativas. Neste sentido, ressalta-se, no presente trabalho, a educação informal como via de promover direitos e garantir dignidade aos transexuais.

Palavras-chave: Transexualidade. Direitos transexuais. Direitos humanos. Educação em direitos humanos. Movimentos sociais.

A abordagem dos direitos humanos e o papel educativo da televisão: análise de conteúdo em telejornais

Flaviana de Freitas OLIVEIRA

A mídia é um dos principais núcleos para promoção – ou violação – dos Direitos Humanos e, portanto, tem função relevante como educadora informal. Este artigo tomou como base análise de conteúdo feita 60 edições de telejornais, durante 6 meses, para entender como os telejornais abordam os Direitos Humanos. No total, foram 402 matérias analisadas, sendo que apenas 1,5% das notícias mencionaram o termo “Direitos Humanos”. Utilizou-se, para esta pesquisa, notícias veiculadas por cinco telejornais de emissoras abertas: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Cultura (TV Cultura), SBT Brasil (SBT), Brasil Urgente (Band) e Jornal da Record (TV Record). Percebeu-se uma falta de abordagem educativa do tema que, quando citado, foi retratado de forma superficial. A mídia é um dos eixos do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2007) e precisa cumprir com seu papel de educar e promover a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Direitos humanos. Telejornais. Análise de conteúdo. Educação informal. Mídia.

A influência da biofilia dos educadores na aceitação de escolas floresta

Paloma Pena-FIRME
Rhainer Guillermo-FERREIRA

A hipótese da biofilia prediz que há uma tendência inata dos seres humanos a relacionar-se com a natureza. As Escolas florestas são um modelo de instituições de ensino infantil, onde as atividades educativas acontecem na floresta, o que pode intensificar a biofilia das crianças. Isso possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e pedagógicas. Nesse sentido, este trabalho possui como pergunta “Existe uma correlação positiva entre o nível de biofilia de educadores da educação infantil e ensino fundamental I e a aceitação do modelo de Escola Floresta?” Para responder a hipótese, submetemos os educadores um questionário que foi disponibilizado online. Os resultados corroboram nossa hipótese, mostrando uma correlação positiva entre a aceitação de escolas floresta e o nível biofílico dos educadores. Concluímos que a aceitação de escolas florestas pode aumentar a conexão das crianças com a natureza, enriquecendo sua biofilia e aumentando sua mobilização pela conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Escolas floresta. Natureza. Infância. Conservação. Educação.

Autonomia das universidades estaduais paulistas trinta anos depois: dilemas e perspectivas

José Munhoz FERNANDES
Maria Teresa Miceli KERBAUY

Em 2019 as três universidades públicas do estado de São Paulo: UNESP, UNICAMP e USP, completam trinta anos de autonomia na gestão didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, modelo único no país. Passadas três décadas, observa-se, de um lado, a expansão de indicadores relacionados a presença do ensino superior público nas diversas regiões do estado, no número de cursos de graduação e pós-graduação e nas vagas oferecidas, além do impacto socioeconômico que os campi universitários proporcionam nas cidades onde estão instalados. Por outro lado, nos últimos anos é sentida uma crise administrativa e financeira, que vem merecendo a análise preocupante de vários especialistas e pesquisadores da área de política e gestão educacional. Este trabalho de pesquisa objetiva, à partir de dados sobre estes dois aspectos, fazer algumas reflexões sobre os dilemas e perspectivas que cercam este fenômeno: autonomia universitária x crescimento x crise, sugerindo prováveis caminhos de investigação neste tema.

Palavras-chave: Universidade. Autonomia. Gestão educacional. Crise administrativa e financeira.

Educação escolar: currículo e educação ambiental crítica

Rafaela de Katia SOARES

Lucas André TEIXEIRA

O presente trabalho propõe-se a discutir o currículo na educação escolar abordando especificamente a educação ambiental crítica, concebendo que a inserção desse tema é essencial na formação do ser humano. Por compreender a importância do ensino escolar, defenderemos um currículo elaborado, sistematizado e que tenha como objetivo a promoção de um conhecimento que tematize a relação entre natureza e a sociedade com base em conteúdos ambientais críticos. Trata-se de uma investigação científica em nível de mestrado que busca fundamentos teórico-metodológicos na pedagogia histórico-crítica, bem como nas orientações do materialismo histórico e dialético. As discussões indicam, a princípio, que a falta de um currículo comprometido com os conteúdos na forma de saberes escolares, avançam para um acirramento, ainda maior, das desigualdades entre as classes sociais, intensificando a reprodução do modelo predatório que decorre da relação entre natureza e sociedade na sociedade capitalista.

Palavras-chave: Educação escolar. Currículo. Educação ambiental crítica. Pedagogia histórico-crítica.

Música: sua importância e espaço no currículo escolar

Miriam Pires BORGES

A música está presente na vida do ser humano desde a tenra infância. Por sua relevância, este artigo traça, como objetivo geral, analisar o espaço que ela ocupa na escola. Busca, como objetivos específicos, descrever a sua contribuição no desenvolvimento da criança; identificar práticas significativas que trabalhem os aspectos da linguagem musical e propor aos alunos experiências com o canto, a audição, a execução e a improvisação. A metodologia está pautada na revisão bibliográfica e na pesquisa – ação no espaço escolar, fase de aplicação de práticas pedagógicas com a música. Verificada a possibilidade do trabalho com a música na escola, percebemos maior motivação dos alunos para a aprendizagem, melhora do trabalho em equipe, além de contribuir na atenção, concentração e capacidade de audição. Concluímos que a música desempenha importante papel social e contribui no desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Palavras-chave: Música. Desenvolvimento humano. Escola. Cultura.

Concepções de crianças e adolescentes sobre a deficiência física

Maewa Martina Gomes da SILVA E SOUZA

Este estudo se dedica à compreensão das concepções de crianças e adolescentes sem deficiência sobre a deficiência física. Os quinhentos participantes são provenientes de escolas públicas inseridas em diferentes contextos, especificamente advindas de escolas das cinco regiões do país, sendo: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A coleta de dados se deu por intermédio de um questionário. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa, sendo que, após a atribuição de categorias às respostas provenientes do questionário, foram realizadas comparações entre a frequência das categorias das respostas encontradas por intermédio da prova de Qui-quadrado. Os resultados obtidos com esse instrumento sugerem que os participantes apresentam conceitos distintos sobre a deficiência física, entretanto eles apresentaram conceitos apropriados sobre a deficiência física.

Palavras-chave: Educação Especial. Concepções. Deficiência Física.

Relato de experiência: formação de profissionais do Assert nos Estados Unidos

Ana Paula APORTA
Rafael Vilas Boas GARCIA
Fátima Elizabeth DENARI

O presente artigo relata uma visita para estudos nos Estados Unidos. Esta, foi parte das atividades científicas desenvolvidas ao longo do doutorado de dois pesquisadores na área de Educação Especial, apoiado pela CAPES e CNPq. O motivo principal da visita foi conhecer e participar da formação para profissionais que ensinam crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA no Programa Autism Support Services: Education, Research, and Training (ASSERT) da Utah State University. Os pesquisadores participaram do modelo de formação oferecido pelo programa, conhecendo e coletando dados. Como resultados, são apresentadas as principais características do programa, tanto em relação à formação, quanto seu funcionamento. Espera-se socializar as informações coletadas com a comunidade científica brasileira interessada no tema, a fim de favorecer oportunidades de reflexões e identificação de possíveis melhorias no atual modelo de formação aos profissionais brasileiros.

Palavras-chave: Educação especial. Formação. Intercâmbio educacional internacional.

Formação de professores por meio de tecnologias computacionais: uma revisão de literatura

Rafael Vilas Boas GARCIA

Ana Paula APORTA

Fátima Elisabeth DENARI

Indicadores de titulação nacionais apontam para escassez na formação de professores de creche, por exemplo. No entanto, existem movimentos legais para utilização do modelo de Educação a Distância (EaD) para ampliar a formação de professores no País. Sendo assim, têm-se como objetivos identificar quais os objetivos, procedimentos e principais resultados de artigos brasileiros publicados no uso de tecnologias computacionais para formação de professores. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura considerando todos os periódicos indexados na Plataforma de Periódico da Capes até a data de 2017. Os resultados obtidos indicaram 20 artigos, sendo de natureza Básicas e Aplicadas (divididas igualmente) e de objetivos Exploratórios e Descritivos. Os principais resultados apontados nos artigos indicam que tecnologias computacionais para formação de professores foram eficazes, ainda que na literatura pesquisada existam poucos materiais publicados. Por fim, conclui-se que pesquisas futuras devem melhorar a descrição metodológica sobre os procedimentos didáticos adotados nas formações.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino a Distância. Revisão sistemática.

Sexualidade e educação sexual: uma perspectiva interdisciplinar na educação infantil

Maria Fernanda CELLI DE OLIVEIRA
Luci Regina MUZZETI
Laís Inês Sanseverinato MICHELETI

As temáticas relacionadas à sexualidade nem sempre são vistas como um conteúdo interdisciplinar e, tratar do tema dentro ou fora da instituição de ensino ainda é um tabu que necessita ser desmistificado e incorporado ao saber científico e social. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é trazer alguns apontamentos acerca da possibilidade de interdisciplinaridade no âmbito escolar, acerca da sexualidade e educação sexual na educação infantil. A partir desta ideia, buscou – se com este estudo, levantar algumas discussões sobre a problemática e, sobretudo, desvelar quais as possíveis contribuições que esta pode trazer à sociedade em geral, especialmente às crianças atendidas pelo sistema brasileiro de ensino.

Palavras-chave: Educação sexual. Educação infantil. Escola. Interdisciplinaridade. Sexualidade.

As dificuldades de aprendizagem na perspectiva da teoria histórico-cultural

Jociane de Oliveira Nunes GONÇALVES
Eladio Sebastián-HEREDERO

O estudo tem como objetivo demonstrar como a psicologia contribui para o entendimento da percepção da aprendizagem no campo educacional, bem como explicita perceber as dificuldades de aprendizagem que podem se apresentar neste processo de descobertas na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. A metodologia elencada neste estudo foi a do Estado do conhecimento que congrega em reunir materiais publicados acerca de algum assunto, que neste caso configura-se como a THC e as dificuldades de aprendizagem são explorados nos trabalhos encontrados com recorte temporal a partir de 2014, por ser um espaço de tempo atual. A fonte para a coleta de dados foram Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como resultado obteve-se materiais publicados acerca do assunto, sendo seis dissertações e duas teses. Salienta-se que estes materiais corroboraram para entendermos o cenário das práticas educativas e a contribuição da teoria centradas nas dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Educação especial. Teoria histórico-cultural.

Educação com emoção? O que os trabalhos acadêmicos em um congresso nacional refletem sobre essa questão

Joyce Ingrid de LIMA
Sofia Morais CANDIDO

O presente trabalho possui como objetivo realizar um levantamento dos trabalhos e pesquisas que permeiam a temática da afetividade e da emoção dentro do campo da educação. A metodologia selecionada foi uma revisão sistemática dos trabalhos encontrados no Congresso Nacional de Educação (CONEDU) das edições anuais de 2014 a 2018. Neste período, foi encontrado uma grande quantidade de trabalhos que abordavam a temática da afetividade na educação, porém, essa quantidade é inexpressiva quando comparada ao total de trabalhos enviados em um evento de porte nacional. Esse fato, em conjunto com a exclusão do eixo de “educação emocional”, existente em apenas duas edições, traz para este trabalho a reflexão acerca da dicotomia entre razão e emoção enraizada no olhar dos agentes que realizam trabalhos na área da educação.

Palavras-chave: Afetividade. Educação. Congresso em educação.

O espaço da prática como componente curricular nas licenciaturas: reflexões a partir de um olhar da licenciatura em música

Natália Búrigo SEVERINO

A autora deste artigo buscou compreender os objetivos e finalidade das disciplinas de práticas como componente curricular, obrigatórias dentro dos currículos dos cursos de licenciatura. O histórico dos cursos superiores de Música, feito a partir da leitura de Esperidião e Del Ben, é ponto de partida para as reflexões sobre o papel das licenciaturas na formação de professores capazes de aliar teoria e prática. Frente à documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e pareceres do Conselho Nacional de Educação, se apresenta definições a fim de trazer discussões sobre o papel das licenciaturas, e a necessidade de formação para os professores formadores, que atuam nestes cursos. Os resultados obtidos demonstram a busca pela aproximação entre a teoria e a prática desde o início dos cursos de licenciatura, mas indicam também a necessidade de se compreender melhor de que maneiras isso pode ser feito.

Palavras-chave: Licenciatura. Formação de educadores. Licenciatura em música. Legislação em educação. Prática de ensino. Práxis.

Valores da educação uruguaia: herança da reforma vareliana

Éverton Madaleno BATISTETI

Este trabalho traz como tema uma análise dos valores que embasam a educação uruguaia até hoje. Buscou-se comparar diferentes marcos do sistema de ensino uruguaio, a luz da História Comparada, a fim de se compreender o impacto da Reforma Vareliana (1876) para os valores da educação no Uruguai. Constatou-se que a formação do Uruguai enquanto Estado-Nação foi possível por meio de um sistema nacional de educação. Sendo um país disputado desde seu início o Uruguai encontrou na educação um poderoso recurso de resistência. José Pedro Varela (1845-1879) foi o primeiro a pensar o sistema de educação nacional e embasando-se em alguns princípios: universalidade, gratuidade, obrigatoriedade e laicidade. Verifica-se que após mais de 140 anos da reforma vareliana, passando por governos desenvolvimentistas, ditaduras civis-militares e períodos de forte negociação com o Banco Mundial, ainda estão presentes esses mesmos valores, assimilados a uma constante disputa uruguaia em busca de igualdade.

Palavras-chave: Educação uruguaia. Reforma vareliana. Programa escola. História da educação.

Fracasso e evasão escolar: dialogando com a exclusão social

Maria de Fátima SOUSA SILVA
Kelcilene Gisela PERSEGUEIRO
José Euzébio de Oliveira Souza ARAGÃO

Este artigo traz reflexão sobre a juventude contemporânea e busca também lançar luzes sobre um futuro ainda incerto para muitos jovens. A motivação da escrita deu-se no decorrer da disciplina: Juventudes, Violências em Educação em Direitos Humanos, ministrada pela Prof^a Débora C. Fonseca, da Pós-Graduação em Educação da UNESP. Em face das discussões dos textos, dos relatos compartilhados, bem como das perceptivas educacionais dos participantes durante as aulas. A disciplina recai sobre assuntos ligados a adolescente/juventude discutindo os aspectos sociais, culturais, educacionais, políticos, psicossociais na sociedade contemporânea. Utilizou-se como método a pesquisa bibliográfica. De modo que o leitor terá em mãos a possibilidade de ampliar seu conhecimento sobre a questão de muitos jovens serem rotulados como problema. As situações que levam tais rotulações, nem sempre está relacionado a opção e/ou escolha, pois na maioria das vezes o macro sistema negligencia a viabilidade de inclusão social para muitos.

Palavras-chave: Juventude. Direitos humanos. Grupos sociais

Ensino de ciências da natureza por meio do pensamento sistêmico das redes de interações ecológicas: uma visão para o antropoceno

Paloma Pena-FIRME
Ricardo Cardoso-LEITE
Rhainer Guillermo-FERREIRA

Recentemente, a Terra adentrou uma nova era geológica: o Antropoceno. Essa nova etapa da história do planeta é caracterizada pela intensa atividade antrópica que promove alterações do meio ambiente, tanto o meio físico como as comunidades biológicas. O modo de vida atual da humanidade é insustentável, e todos os cenários projetados pelos cientistas para o futuro tratam de sérias restrições para a sociedade. Diante desse contexto, o ensino de ciências naturais deve assumir o desafio de preparar as novas gerações para essa nova era, rompendo com o ensino tradicional incapaz de lidar de forma sistêmica com a complexidade da realidade. Como uma perspectiva mais adequada à atualidade, o presente estudo propõe uma abordagem para o ensino de Ciências Naturais focado na Ecologia das redes de interações, que é capaz de proporcionar a integração de diversos saberes em uma visão sustentável para o futuro.

Palavras-chave: Ecologia. Ensino de ciências. Educação. Interdisciplinaridade.

“Sinhazinha e sinhozinho: sim, senhor!”: debates, reflexões sobre desigualdades e competição no espaço escolar

Vinícius Augusto FERNANDES PEREIRA

Jonathan Fernandes de AGUIAR

Adriana Patrício DELGADO

Este artigo tem como objetivo apresentar as narrativas dos pesquisadores (autores deste texto) e de três professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, frente a situações que vivenciaram em temporalidades diferentes, ora como estudantes, ora como professores, mas no sentido de analisar o que há de comum e diferente da condição de “sinhazinha” e “sinhozinho. Investigação qualitativa, do tipo relato de experiência que trouxe o breve contexto histórico do que seja ser sinhazinha/sinhozinho. Além disso, mergulhamos nos estudos acerca do racismo estrutural (ALMEIDA, 2019; BERTH, 2019; SOUZA, 2017), defendendo a importância da ação dos docentes no que tange a ruptura do paradigma a fim de formar sujeitos autônomos capazes de entender a realidade de dominante e dominado e transformá-la para as futuras gerações frente aos desafios do presente.

Palavras-chave: Racismo estrutural. Desigualdade. Competição. Sinhazinha e Sinhozinho. Equidade

Produção científica brasileira sobre o envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual

Priscila Alvarenga Cardoso GIMENES
Fátima Elisabeth DENARI

As pessoas com deficiência intelectual estão alcançando a velhice, impondo à sociedade a necessidade de conhecer suas características. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de apresentar algumas peculiaridades do envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual e sistematizar os estudos publicados no país que abordam o assunto. Para tanto foi empreendida uma pesquisa bibliográfica com revisão de literatura dos trabalhos nacionais publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em sites e páginas de universidades e na Revista APAE Ciência. A pesquisa bibliográfica possibilitou conhecer algumas características do processo de envelhecimento das pessoas com deficiência, com destaque para os desafios relacionados, sobretudo, às condições de saúde e aos seus cuidadores.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Envelhecimento. Produção científica brasileira.

A importância do projeto de vida no contexto brasileiro de proteção integral à criança e ao adolescente

Paula Toledo LARA DOS SANTOS
Flaviana de FREITAS OLIVEIR

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 1990) trouxe um rol de direitos e garantias para a criança e o adolescente, tratando-os como sujeitos de direito. Além disso, é pautado no Sistema de Proteção Integral à criança e adolescente, determinando que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de zelar pelo bem-estar do adolescente. O diploma legal determina que as crianças e adolescentes gozam de direitos fundamentais, assegurando-lhes, dentre outros, o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social. Para a efetivação destes, o projeto de vida é uma ferramenta de uso na adolescência com o objetivo de potencializar uma perspectiva concreta de futuro do adolescente. O projeto vital é uma possibilidade de escolha que é inerente à condição humana, permitindo ao adolescente projetar algo para o futuro e alcançar algo que seja significativo além do “eu”.

Palavras-chave: ECA. Projeto de vida, criança e adolescente. Sistema de proteção integral.

Educação sexual e mídias desafios e possibilidades para a escola

Jessica Sampaio FIORINI

O debate sobre a inserção da sexualidade no currículo escolar não foi resolvido após sua introdução nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1998). Recentemente, termos relacionados à sexualidade foram suspensos da última versão da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), o que reforça ser a sexualidade ainda um tabu principalmente quando nas discussões sobre o currículo escolar para crianças. Por outro lado, a dificuldade apresentada pelos/as professores/as quando nas tentativas de abordagem sobre essa temática, reforçam a necessidade de continuidade de estudos na área que valorizem a discussão sobre as práticas em educação sexual. Este artigo tem como objetivo fomentar a reflexão sobre possibilidades de abordagem da sexualidade na escola, considerando a educação sexual própria dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Traz para a discussão a questão das mídias, pensando em possibilidades de práticas em educação sexual na qual elas sejam grandes aliadas.

Palavras-chave: Palavras-chave: Educação sexual. Currículo escolar. Mídias. Ensino Fundamental.

Lampião contra os discursos: médicos, jurídicos, religiosos e midiáticos no final da década de 1970

César Felipe RODRIGUES
Lourdes Conde FEITOSA

Buscamos analisar aqui as discussões e avaliações sobre os discursos médicos, religioso, midiático, jurídico feitos pelo jornal Lampião da Esquina, que circulo no país de 1978 á 1981, período de abertura política. Procuramos através das discussões de gênero e sexualidade desenvolvidos por teóricas (os) feministas pós estruturalistas, analisar quais eram os discursos veiculados por esses saberes, quais seus efeitos sobre os homossexuais e o qual a contribuição que Lampião trouxe para o debate entre esses saberes. E por fim, de que forma essas discussões promovidas por Lampião e o movimento homossexual podem contribuir para a educação.

Palavras-chave: Discursos. Educação. Gênero. Movimento Homossexual.

A educação integral como mecanismo político para uma educação inclusiva

Elizete Varussa SENEDA
Eladio Sebastián HEREDERO
Marineide Aparecida Carrara MARTINS

Este trabalho tem por objetivo tratar sobre a Educação Integral como uma possibilidade para a Inclusão educativa onde as vivências e a ambiência do contexto escolar sejam significativos e, de fato, vivenciados de forma integral tanto para a criança como para com os profissionais que dela fazem parte, numa ótica de que todos nós aprendemos em todo o tempo e em todas as situações independente das limitações pessoais de cada um, pois nossas potencialidades que emanam a todo o tempo, são muito maiores. É um olhar para o que se pode e não para o que falta. As diferenças se tornam, desta forma, um requisito para o crescimento de todos que estão envolvidos, considerando-se que cada pessoa é singular em seu aprendizado e que este acontece de formas diversas, pautado em autores como Teixeira (1959), Kohen (2003), Àries (1986), Sasaki (2008) Boot e Ainscow (2002) Rodrigues (2006).

Palavras-chave: Programa de Educação Integral. Educação Inclusiva. Práticas educativas.

**O desvelamento das condições objetivas das escolas públicas do oeste paulista:
indicadores de insumos e processos como subsídios para a Avaliação Institucional
Participativa (AIP)**

Claudia Pereira de Pádua SABIA
Mariê OSHIWA

O objetivo do estudo é apresentar resultados parciais de um mapeamento dos indicadores de insumos e processos das escolas públicas dos anos finais do ensino fundamental de uma Diretoria de Ensino do oeste paulista. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Como resultados parciais destacamos que o Indicador de Nível Socioeconômico apontou que a maioria (75%) está enquadrada no grupo 4. O Indicador de Complexidade da Gestão teve 66% das escolas possuem entre 150 e 1000 alunos, funcionam em dois ou três turnos e oferecem duas ou três etapas. O Indicador de Esforço Docente apontou a maioria das escolas (51,4%) tem entre 50 e 400 estudantes e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Em relação ao Indicador de Regularidade Docente a maioria (85,1%) apresentou um tempo médio de permanência nas escolas de dois anos nos últimos cinco anos.

Palavras-chave: Indicadores Educacionais. Condições Objetivas. Avaliação institucional participativa.

A literatura como prática no ensino de língua estrangeira: uma proposta

Alexandre Silveira CAMPOS

O presente trabalho tem como proposta principal discutir as várias formas de utilização da literatura no âmbito das práticas de ensino de língua estrangeira. Para tanto, se apresentará uma atividade que tem como centro a obra e a biografia do poeta Federico García Lorca, direcionada para uma turma de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira). A partir da ideia de que a figura mítica do poeta granadino atrai a atenção do aluno e instaura o processo natural de interesse pela língua e pela cultura espanhola, podem ser desenvolvidas algumas sequências de atividades de aprendizagem significativa. Assim, o aluno pode construir seu próprio caminho de aprendizagem, pois ao mesmo tempo que através das atividades pedagógicas lê, observa e analisa o texto (língua) e o contexto (cultura) dos poemas, tem que – de acordo com a intenção de cada atividade – posicionar-se crítica e ideologicamente frente a aquisição de uma segunda língua.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Literatura. Ensino de língua estrangeira.

Ansiedade à matemática no contexto da surdez

João Vítor de Araujo LIMA
Lara FERREIRA DOS SANTOS

Este trabalho trae reflexiones y análisis iniciales de una investigación en curso acerca de la ansiedad matemática en estudiantes sordos del estado de São Paulo. La investigación se basó en la evaluación de las respuestas de 4 estudiantes sordos, usuarios de Libras y del octavo año de una escuela en el interior del estado, mediante la aplicación de la escala de evaluación de ansiedad matemática, que analiza situaciones relacionadas con la vida escolar diaria del niño, con un enfoque en la disciplina de matemática. En este contexto, se observó que las situaciones en que los estudiantes indicaron mayor ansiedad son cuando reciben las calificaciones y resuelven ejercicios matemáticos de manera autónoma. Conocer mejor los estudios sobre la ansiedad matemática y cómo sucede esto en los estudiantes puede contribuir a la reflexión sobre los procesos de enseñanza-aprendizaje en este contexto y sobre la autonomía del estudiante sordo cara a esta disciplina.

Palavras-chave: Ansiedad matemática. Educación de sordos. Escala. Libras. Sordera.

O currículo e a escola pública: reflexões sobre a dimensão da pobreza

Eliana C. CURVELO
Sebastião de Souza LEMES

O presente estudo se ampara numa reflexão entre o currículo e sua apreensão dentro da escola pública. O objetivo desta reflexão é considerar como os currículos estão estruturados nas escolas, e como são influenciados pelos processos da modernização e da globalização; afetando a todos, especificamente os sujeitos que vivenciam a realidade da escola pública. É reconhecido que a maioria das escolas públicas em nosso país atende classes menos favorecidas, e a divulgação nos meios de comunicação de que a escola não consegue cumprir sua função social, acaba por justificar, ainda mais, a exclusão e a desigualdade, responsabilizando todos os partícipes - alunos, professores e famílias que vivenciam esse cotidiano. A escolha e o propósito de um currículo podem transformar a visão e a ação de todos, para modificar a realidade e a própria função social da escola pública.

Palavras-chave: Currículo. Educação. Escola pública.

A explicação causal em livros didáticos de história

Cíntia Maria CARDOSO

Este trabalho analisa marcas de causalidade nos textos dos livros didáticos de História utilizados no ensino médio. Enfoca, especificamente, o domínio semântico e as estratégias linguísticas utilizadas pelos autores para construir as relações causais. O objetivo é analisar as diferentes manifestações de causalidade nesses textos, levando em conta que a compreensão da natureza de um texto e da forma como foi escrito contribui para a construção de significados. Conduzida numa abordagem descritiva e interpretativa, analisou-se o sistema de transitividade e da metáfora gramatical, utilizados como recursos para explicar os fatos históricos. Os resultados mostram que construções causais, ferramentas linguísticas centrais no corpus, explicam e interpretam o passado, persuadindo o leitor sobre a validade de tais interpretações. É necessário discutir como a linguagem e os múltiplos meios de recursos linguísticos são usados na construção da argumentação causal pelos autores de livros didáticos para melhor entendimento e compreensão do conhecimento histórico.

Palavras-chave: Causalidade. Gramática sistêmico-funcional. Textos didáticos de história. Transitividade. Metáfora gramatical.

Ações para efetivação e cumprimento do estatuto da criança e do adolescente em um município do interior paulista: reflexões sobre a prática do conselho tutelar

Aparecido Renan VICENTE
Andreza Marques de Castro LEÃO
Rita de Kássia Cândido CARNEIRO

O presente trabalho tem como objetivo discutir alguns fundamentos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dialogar sobre formas de divulgação dessa lei para os indivíduos em sociedade. Levar o conhecimento do ECA à população é necessário para que haja um trabalho efetivo no sentido da prevenção de violências e proteção das crianças, desde o nascimento até os dezoito anos. Assim, espera-se que existam políticas multiplicadoras para a propagação da lei, tendo o Conselho Tutelar como principal aliado neste processo. Com este intento, relataremos a prática de uma ação realizada pelo Conselho Tutelar de um município do interior paulista, intitulada “Arraiá do ECA”, que objetivou ampliar as discussões sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo o acesso deste conhecimento à população infantojuvenil.

Palavras-chave: Estatuto da criança e do adolescente. Direitos humanos. Cumprimento da lei.

A supervisão de ensino como indutora do fortalecimento na formação continuada dos profissionais da educação da rede pública estadual paulista

Chelsea Maria de Campos MARTINS
Paulo César CEDRAN

O artigo tem por objetivo investigar a contribuição do supervisor de ensino ao analisar à importância da sua ação e em que medida provoca nos profissionais da educação reflexão da proposta de formação continuada oferecida pela Rede Pública Estadual Paulista. Trata-se de uma discussão com vistas apreender e analisar os desafios postos ao supervisor de ensino na gestão de formação continuada aos profissionais da educação desta rede pública. Conclui-se que os desafios em voltas da ação supervisora junto a formação dos profissionais da educação pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino oferecido aos alunos das escolas públicas, uma vez que ao acesso e permanência na escola pública já foram garantidos quase em sua totalidade e pode fortalecer o oferecimento de uma escola com mais qualidade de ensino.

Palavras-chave: Supervisão de ensino. Formação continuada. Profissionais da educação.

O PIBID como política de formação de professores: uma análise na perspectiva histórico-cultural

Ronaldo Revejes PEDROSO
Gizeli Beatriz Camilo VOLPIN
Francisco José Carvalho MAZZEU

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destina-se a alunos dos cursos de licenciatura e tem como finalidade melhorar a qualidade da formação dos professores, incentivar a carreira docente e promover a integração entre teorias e práticas. Considerando que o trabalho educativo realizado nas universidades consiste em uma mediação formativa num contexto de prática social, a pesquisa busca verificar se o PIBID, quando associado ao estágio curricular supervisionado, evidencia ou não uma concepção mais ampla do processo de formação de professores. Resultados preliminares do estudo em andamento, indicam que o programa tem desenvolvido nos bolsistas uma atitude ético-política de compromisso com a educação. Estabeleceu-se como recorte a análise dos resultados do Subprojeto PIBID-EJA Interdisciplinar, desenvolvido entre 2014 e 2018, pela FCLAr - Unesp, em duas escolas do município de Araraquara/SP. A pesquisa pretende qualificar os debates e incluir conhecimentos às novas possibilidades para a formação de professores.

Palavras-chave: PIBID. Formação de professores. Perspectiva histórico-cultural.

O significado da aula no trabalho do professor e o sentido da prática pedagógica para o ensino da alfabetização à luz da pedagogia histórico-crítica

Gizeli Beatriz Camilo VOLPIN
Ronaldo Revejes PEDROSO
Francisco José Carvalho MAZZEU

O trabalho educativo em ambiente escolar é designado ao professor e a aula é ferramenta e produto da prática educativa. Os números referentes ao analfabetismo funcional são preocupantes e observando estes dados, definimos como objetivo deste trabalho uma maneira de compreender as especificidades da aula nas classes de alfabetização e observar quais são os determinantes da realidade que inviabilizam a atividade do professor de alcançar os objetivos de ensino. O respaldo teórico fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica e sustenta-se sob o método do materialismo histórico-dialético - que observa a dinâmica do fenômeno aparente e busca analisá-lo em seu movimento, totalidade e contradição para compreendê-lo em sua essência. Dados preliminares apontaram a insuficiente intencionalidade didática dos professores, fator que resulta no empobrecimento de práticas pedagógicas. Esperamos contribuir para o debate, qualificando a metodologia da alfabetização à luz da pedagogia histórico-crítica visto que o insucesso escolar exige uma reorientação dos padrões educativos.

Palavras-chave: Aula. Alfabetização. Pedagogia histórico-crítica.

Estudo sobre o módulo de gestores e suas especificidades na rede pública municipal de ensino de São José do Rio Preto – SP

Ariane Dabien Garrido BARROSO

O presente artigo é um recorte da dissertação de mestrado que analisou o módulo de gestores e a equipe gestora das escolas da rede municipal de ensino de São José do Rio Preto – SP. O objetivo foi analisar uma particularidade da gestão: o fato de as escolas públicas municipais poderem ser geridas apenas pelo diretor de escola ou apenas pelo coordenador pedagógico. A hipótese foi a de que o gestor que atua sozinho na escola encontra limitações para suprir a demanda de atribuições. A pesquisa teve como campo empírico cento e nove (109) escolas e como metodologia de trabalho um levantamento documental. As análises foram realizadas com base em Weber (1976) e Lima (2011). Os resultados indicam que o gestor, atuando sozinho, não tem disponibilidade de tempo para exercer todas as atribuições que originalmente não são suas, e que há necessidade de formação continuada para suprir esse desafio.

Palavras-chave: Organização da escola. Gestão escolar. Diretor de escola. Coordenador pedagógico.

Os planos escolares na atividade prática do diretor escolar da escola pública municipal brasileira

Pedro HENRIQUE DE OLIVEIRA

Os planos escolares são muito importantes para a organização e funcionamento das escolas públicas. Porém, percebe-se que não há clareza sobre a utilização desses planos. O objetivo deste artigo foi identificar os mecanismos de planejamento da escola pública municipal. A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, com as seguintes técnicas de coleta de dados: entrevista, grupo focal, observação não participante e diário de campo. Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. Os resultados foram que o Plano Político Pedagógico (PPP) assume o papel de plano administrativo da escola, além da verificação dos planos pertinentes da gestão escolar. Conclui-se que há uma necessidade de um plano específico para se lidar com as atividades administrativas da escola pública municipal brasileira.

Palavras-chave: Gestão escolar. Diretor escolar. Planos escolares. Projeto Político Pedagógico (PPP). Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE)

Bases para elaboração de uma proposta pedagógica para alunos com defasagem na alfabetização

Dirce Charara MONTEIRO

O objetivo desta comunicação é partilhar os resultados do projeto “Elaboração e avaliação de uma proposta pedagógica para alunos com dificuldades no processo de alfabetização”, aprovado pelo Comitê de Ética da UNIARA, oferecendo algumas bases para uma proposta pedagógica para esse tipo de alunos. O projeto envolveu, além da pesquisadora, quatro alunas do Curso de Pedagogia, preparando-as, ainda na sua formação inicial, para atuarem com esse tipo de alunos, na perspectiva da inclusão. Após a discussão dos fundamentos da proposta com base em Ferreiro, Soares, Colello, dentre outros, foi desenvolvido um projeto de intervenção, com 6 meses de duração, com seis alunos de uma escola pública, na faixa etária de 09 a 12 anos, com grande defasagem em relação a seus colegas de classe. Apesar do curto período de intervenção, foi possível chegar a algumas bases para a elaboração de uma proposta pedagógica para esse tipo de aluno.

Palavras-chave: Proposta Pedagógica. Formação inicial de professores. Alfabetização.

Inclusão escolar do aluno com transtorno do espectro autista (TEA): aplicativo colaborativo

Andreia Maria de OLIVEIRA TEIXEIRA

A presente pesquisa pretende compor um Aplicativo Colaborativo para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que favoreça a colaboração entre professores de sala comum e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) contemplando a rotina escolar. Assim, o trabalho colaborativo no contexto da Educação Inclusiva, se dá como uma abordagem relevante nesta modalidade. A pesquisa é de caráter qualitativa de desenvolvimento de produto, um aplicativo que favoreça o trabalho colaborativo e a inclusão escolar do aluno com TEA, vem como facilitador da rotina do aluno com TEA, bem como a promoção de sua inclusão escolar, já que professores de sala de aula comum e de AEE selecionarão juntos as habilidades a serem trabalhadas em conjunto. Serão determinados níveis de acesso para o aluno e professores, há possibilidade de colocar a família também para acompanhar e contribuir nesta modalidade. Este se configurará como um recurso para as práticas colaborativas.

Palavras-chave: Trabalho colaborativo. Inclusão escolar. Transtorno do espectro autista. TDIC.

O enfoque pedagógico de práticas tecnológicas para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)

Andreia Maria de OLIVEIRA TEIXEIRA

O presente trabalho objetivo apresentar possibilidades de ensino no contexto não formal com pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), a partir das TDIC na elaboração de jogos, animação de histórias e outros interativos, acessível e instrutivo o uso delas, além da linguagem de programação. A tecnologia oferece muitas possibilidades para construção de novos conhecimentos. Como metodologia foram realizadas algumas etapas: firmar a parceria Laço Azul e Code Kids; vivenciar situações de ensino com uso de tecnologias digitais por meio do projeto piloto em uma colônia de férias; analisar e traçar uma rotina de atendimento e, fomentar a participação de familiares e voluntários em eventos e palestras que abordam o transtorno do autismo. Os resultados vêm destacar amplo benefício para o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamento deste público. Conclui-se que há necessidade de pensar na formação pedagógica do técnico e também formação tecnológica do professor.

Palavras-chave: Transtorno de espectro autista. TDIC. Práticas de ensino.

Professores e repositórios web de objetos de aprendizagem: uma percepção experimental e funcional em instituições de ensino superior no Brasil

Cássio Frederico Moreira DRUZIANI

Diversos são os entraves e dificuldades que impedem o uso efetivo dos conteúdos educacionais disponíveis nos repositórios web de objetos de aprendizagem. Incalculáveis objetos de aprendizagem permanecem desconhecidos e inexplorados. O objetivo do presente artigo consiste em identificar como os Repositórios Web apoiam os professores no processo educacional. A metodologia é exploratória descritiva com estratégia de investigação através do levantamento da percepção experimental e funcional dos especialistas da área da Educação nesses espaços digitais. Nos resultados destacam-se a identificação das demandas relativas às necessidades de apoio pedagógico aos processos de ensino e de aprendizagem, o uso de ferramentas Web 2.0 e uma visão situacional das funcionalidades em repositórios web de Instituições de Ensino no Brasil. É evidenciado o papel dos repositórios web no contexto pedagógico educacional e observadas as adequações necessárias para promover que ativos de valor pedagógico sejam aproveitados a partir desses ambientes digitais.

Palavras-chave: Repositório de objetos de aprendizagem. Professores usuários. Percepção experimental funcional. Apoio pedagógico. Demanda educacional.

Ferramentas midiáticas no ensino de química: produção acadêmica brasileira para inclusão de alunos com deficiências

Eleonora Celli Carioca ARENAR

O presente trabalho aponta a produção científica (teses e dissertações) sobre o Ensino de Química enfatizando categorias na direção da utilização de recursos midiáticos, catalogadas no Portal da Capes no período de 2012 a 2016. Optamos por uma análise bibliográfica de cunho qualitativa, subsidiada por uma categorização de cinco tópicos, relacionando o Ensino de Química de acordo com o processo de ensino-aprendizagem descrito na produção acadêmica. Os resultados indicam uma maior necessidade de investigação e pesquisa na área de Concentração relacionada a alunos com deficiências, pois somente 14% dos trabalhos analisados trazem essa temática. Conforme a representação de enfoque metodológico, entrelaçada de acordo com as seguintes categorias: (32 %) (Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (21%); Mapas Conceituais (17%); Vídeos (21%); Softwares (21%) e (7%) Blogs, evidenciando abordagem qualitativa (67%) ou abordagem mista (32%), especificada nas produções de pesquisa, catalogadas na produção deste artigo.

Palavras-chave: Ensino de química. TICs. Deficiências. Ensino-aprendizagem.

Metodologias ativas e as tecnologias na educação: encontros que protagonizam aprendizagens

Gesseca Camara LUBACHEWSKI
Elisabete CERUTTI

Este artigo apresenta possibilidades didáticas acerca das Metodologias Ativas, as quais podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de maneira significativa à professores e alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esta pesquisa é uma abordagem bibliográfica, cujo referencial teórico discute as Metodologias Ativas na Educação, com enfoque nas tecnologias digitais. As Metodologias Ativas favorecem as necessidades educacionais, além de contribuir para a aprendizagem dos estudantes, tal como, possibilitar ao professor práticas inovadoras, as quais podem inovar a formação do profissional docente e, desse modo, superar metodologias que estão relacionadas no aluno como receptor do conteúdo. Considerando as novas demandas educacionais vem proporcionando discussões prioritariamente especialmente nos currículos e percursos formativos, haja vista, que com a inserção de novas possibilidades metodológicas, podem contribuir no processo ensino-aprendizagem de alunos e professores.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Metodologias ativas. Tecnologias digitais.

Aristóteles e a tipologia dos saberes: uma análise sobre o espaço da filosofia na formação docente

Marcos Vinicius MARQUES
Joben CHACON TEIXEIRA

O objetivo do presente trabalho é promover uma demonstração teórica sobre a importância dos saberes filosóficos na formação do professor, a partir da produção teórica e acadêmica sobre o tema da formação de professores. Partimos da noção de distinção entre os tipos de saberes humanos encontrada na doutrina filosófica de Aristóteles, a partir da qual encontramos os saberes teóricos, os práticos e os poiéticos. Relacionados a estes últimos estão aqueles que comumente (e equivocadamente, a nosso ver) são denominados, no âmbito acadêmico da formação de professores, de saberes práticos. Estes (enquadrados por nós entre os de natureza poiética), por sua vez, são valorizados neste trabalho como de fundamental importância para a formação docente, tanto quanto o são os demais: os práticos, que filosoficamente falando se referem à ética, e os teóricos, dentre os quais se enquadra de maneira fundamental e imprescindível os de cunho filosófico.

Palavras-chave: Saberes docentes. Filosofia. Formação de professores.

Educação sexual e bourdieu: uma investigação do poder simbólico e dominação masculina em alunos de ensino médio

Roberta SEIXAS
Andreza olivieri lopes CARMIGNOLLI
Keila isabel BOTAN

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado onde estudamos a violência simbólica e a dominação masculina em alunos do ensino médio, de uma cidade do noroeste paulista. Esse estudo ocorreu a partir da observação de aulas de biologia, tendo como conteúdo a educação sexual, norteadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Essa investigação visou identificar a presença da violência simbólica das relações de gênero na escola. Utilizamos o método praxiológico de Bourdieu (1989). Notamos que o campo observado é constituído de violência simbólica nas relações de gênero e presença de dominação masculina, de uma maneira peculiar de perceber, julgar e valorizar o poder, se expressando no comportamento e nas falas dos adolescentes. Logo, compreendendo que os campos não são estáticos e se inter-relacionam, a escola pode vir a contribuir para a desconstrução dessa relação de poder, combatendo a violência simbólica, dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Violência simbólica. Dominação masculina. Educação sexual.

Estágio supervisionado – o ensino da dança utilizando estratégia pedagógica de ensino nas aulas de educação física

Clemilde CLARA DE SOUSA
Marina Ferreira de Souza ANTUNES

O ensino da dança na escola utilizando o modelo de estratégia de ensino permite a aquisição de conhecimentos culturais de maneira diversificada, uma vez que os estudantes assimilam facilmente o conteúdo proposto. Esse modelo foi utilizado no planejamento de aulas aqui apresentado objetivando identificar os conhecimentos que os estudantes possuem sobre os diversos tipos e estilos de danças e, posteriormente, apresentar e vivenciar as danças existentes no Brasil e no mundo. Considerando que a diversidade cultural é ampla e varia de região para região, influenciando o ensino da dança, a estratégia de ensino, possui um grande potencial no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Educação física. Estágio supervisionado. Estratégia de ensino. Dança na escola.

Gestão escolar e atuação docente: a importância da compreensão sobre o trabalho do Atendimento Educacional Especializado – AEE

Érika Volpe Marangoni SALOMÃO
Solange Vera Nunes de LIMA D'ÁGUA

A presente pesquisa visa aprofundar estudos relacionados à temática da inclusão dos alunos, na rede escolar pública municipal de Rio Preto. Desde 2001, as escolas da rede municipal atuam no atendimento do público escolar com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, para eliminar as barreiras para sua plena participação no processo escolar. Diante disso, essa pesquisa intenta, identificar e compreender as concepções de ensino dos professores da sala de aula regular, que determinam o encaminhamento do aluno para o Atendimento Educacional Especializado – AEE. Assim, a investigação proposta visa responder à pergunta sobre quando e por que as crianças são encaminhadas para o AEE, com indicações de deficiência, mesmo sem um laudo médico. Dessa forma, trata-se de pesquisa de natureza básica, abordagem quali- quanti, com objetivos exploratórios. Em relação aos procedimentos técnicos, passa pelo estudo bibliográfico, documental e levantamento.

Palavras-chave: Deficiência. Atendimento educacional especializado. Concepções de ensino.

O modelo médico/social de educação

Erika Volpe Marangoni SALOMÃO
Solange Vera Nunes de LIMA D'ÁGUA

Esse trabalho trata-se de um recorte da dissertação de mestrado da autora e, tem como objetivo relacionar o tema da exclusão escolar ao desempenho acadêmico insatisfatório dos alunos nas escolas. Na década de 70, o modelo médico que delimitava a capacidade dos aprendizes (deficiência/lesão) perdeu espaço para 'o modelo social de educação', baseado nas possibilidades e não nas dificuldades individuais. Com isso, professores e educadores passaram a ser os responsáveis por garantir o direito educacional de acesso, permanência e qualidade de aprendizagem aos estudantes. Portanto, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, e segundo Silva e Menezes (2001), de abordagem qualitativa, com objetivos exploratórios. Quanto aos procedimentos técnicos, passa pelo estudo bibliográfico, documental e levantamento, para angariar subsídios e estudos mais aprofundados. O universo da investigação se atém aos coordenadores pedagógicos (gestores), por meio de entrevistas semiestruturadas, cujo foco será analisar a percepção dos educadores acerca da inclusão escolar.

Palavras-chave: Fracasso escolar. Modelo médico. Modelo social.

Novos olhares para a construção da aprendizagem: a fotografia como ferramenta pedagógica

Graziela Dellamico Pires ARAÚJO
Fabiana Santos CASSAROTTI

A presente pesquisa investigou a fotografia como ferramenta pedagógica na construção da aprendizagem dos estudantes, levando em conta o protagonismo dos mesmos. O projeto foi realizado dentro e fora de sala de aula, tendo apoio de um profissional da área que ministrou esclarecimentos técnicos assim como oficinas. O embasamento teórico da pesquisa concentrou-se no material do Sistema Anglo contemplando os eixos temáticos da disciplina de Arte, os Parâmetros Curriculares Nacionais e dois textos sobre metodologia científica. Diante do contexto de artes visuais, pretendeu-se desenvolver um trabalho através da leitura de imagens fotográficas que contribuíssem e fomentasse o processo de construção do conhecimento e integração social do aluno. Dessa maneira, foi possível proporcionar aprendizagens diferenciadas, mediante a práticas inovadoras que vão além do senso comum, contribuindo para a construção de um conhecimento para além dos muros da escola.

Palavras-chave: Fotografia. Aprendizagem. Arte.

Práticas educativas em saúde dos enfermeiros na educação básica: uma revisão integrativa

Emiliana APARECIDA DE SOUZA
Camila Bernardi de Novaes CANASSA
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

este trabalho é parte de uma revisão integrativa, que teve como objetivo identificar na literatura científica, ações dos enfermeiros realizadas na educação básica, com destaque às práticas educativas. As produções científicas foram buscadas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), no período de 2001 a 2018, a partir da seguinte pergunta norteadora: Quais ações os enfermeiros desenvolvem no espaço da Educação Básica? Os trabalhos encontrados foram agrupados em três categorias: pesquisa 44%; assistência e análise de PSE 24% e ação educativa 32%. Foi possível perceber que das ações identificadas como ações educativas, algumas apresentam características biomédicas e um modelo informativo, outras se assemelham à ideias persuasivas, e também algumas sendo práticas que possibilitam uma educação em saúde de forma crítica. Espera-se, com essa revisão contribuir para a construção do conhecimento científico na área de Enfermagem na educação escolar.

Palavras-chave: Enfermeiras e enfermeiros. Papel do profissional de enfermagem. Ensino fundamental e médio. Serviços de saúde escolar.

Afetividade e a atividade de ensino em situações educacionais diferenciadas

Aline Silverio SALINAS

Este trabalho deriva de um estágio de Psicologia da Educação, que busca retratar os resultados das observações realizadas em campo com duas crianças de 5 e 9 anos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista e Distúrbio Específico de Linguagem, respectivamente. Foi possível observar o espaço escolar e o atendimento educacional realizado em uma instituição de apoio à inclusão escolar com o objetivo de identificar potencialidades e necessidades educacionais especiais, bem como estratégias utilizadas pelas educadoras para promover o desenvolvimento das funções psíquicas superiores dos alunos. Percebeu-se que a participação nas atividades e o relacionamento com o educador e com os pares era distinto em cada instituição. Hipotetiza-se que a afetividade entre aluno e educador está relacionada à diferença dos comportamentos observados, discutindo-se a interdependência entre afetividade e a atividade de ensino, dentro da perspectiva da Psicologia histórico-cultural, considerando o significado e o sentido compartilhados pelos educadores com as crianças.

Palavras-chave: Afetividade. Inclusão. Atividade de ensino.

Bullying e seu reflexo na gestão escolar

Eliane compri de azevedco MATTOS

A Lei nº 13.185 de 2015, que institui-se o Programa de Combate à Intimidação Sistemática e inclui a responsabilidade das escolas na promoção de medidas de combate ao Bullying e a obrigatoriedade de implementação de ações para a promoção da cultura de paz. Este trabalho é de caráter descritivo e de natureza qualitativa, e, ancora-se em minha trajetória profissional enquanto vice-diretora na escola estadual do interior do estado de São Paulo. A pesquisa correlacionou às mudanças legislativas às atividades didáticas, cujo objetivo seria promover na escola uma cultura de paz e mitigar atitudes de bullying. Em 2016, a equipe escolar desenvolveu ações preventivas como projetos, enquetes e filmes contra Bullying para com os alunos do Ensino Fundamental I e seus responsáveis. Os resultados foram enriquecedores, solidificou-se a relação de confiança entre discentes, docentes e equipe gestora, tornando-se permanente no Projeto Político Pedagógico.

Palavras-chave: Gestão escolar. Bullying. Escola.

Matemática para surdos: sistema monetário

Neide Azevedo de BRITO

O tema desse trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre metodologias de ensino de matemática, como práticas pedagógicas inclusivas para crianças surdas dos primeiros anos do ensino fundamental. A atividade possibilita a aquisição de conhecimentos sobre o sistema monetário, a partir da língua de sinais. El tema de este póster tiene como objetivo presentar reflexiones sobre las metodologías de enseñanza de las matemáticas, como las prácticas pedagógicas inclusivas para niños sordos en los primeros años de la escuela primaria. La actividad permite la adquisición de conocimiento sobre el sistema monetario a partir del lenguaje de señas.

Palavras-chave: Inclusão. Matemática. Sistema monetário. Metodologia de ensino.

Autonomia de professores para o uso e produção de vídeos

Otávio SANTOS COSTA
Cristina B. F. de LACERDA

O presente trabalho se insere no tema sobre uso de imagens na educação de surdos. Entendemos que o uso e produção de vídeos são formas privilegiadas de registro e produção em língua de sinais, que associados a essa, podem contribuir para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos surdos e representam recursos fundamentais no processo de construção de conhecimento. Trata-se de um estudo exploratório que buscou identificar a autonomia de professores de rede municipal de ensino em cidade de médio porte no interior do estado de São Paulo na produção e uso de vídeos e lançou mão de questionário para coleta de dados. Os resultados obtidos corroboram com o pressuposto de que há uso e produção de vídeos entre os participantes de forma intuitiva, o que pode representar a identificação de ponto de partida para intervenção na formação continuada deste público em relação às questões que envolvem este tema.

Palavras-chave: Educação especial. Imagens na educação de surdos. Uso e produção de vídeos na escola.

Uso e produção de vídeos por professores de alunos surdos: autonomia e concepções

Otávio SANTOS COSTA
Cristina B. F. de LACERDA

Este texto apresenta um estudo exploratório realizado junto à rede municipal de ensino em cidade de médio porte no interior do Estado de São Paulo que teve como objetivo compreender de que forma se dá o uso e produção de vídeos por professores de alunos surdos. Com aplicação de questionário on line, buscou-se aproximar das formas como os participantes lidam com a temática e que tipos de concepções podem estar por trás de suas práticas. Os resultados alcançados nos permitem apontar que o uso e produção de vídeos faz parte do cotidiano dos participantes. A maioria parece apresentar uma prática mais intuitiva e cotidiana, mas há casos de trabalhos que demandam formação mais específica e que demonstram concepções sobre uso de imagens a educação de surdos que dialoga com a literatura científica da área.

Palavras-chave: Educação especial. Imagens na educação de surdos. Uso e produção de vídeos na escola

Panorama histórico- metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil

Adriana Bueno dos Santos MENEGELLI

Dirce Charara MONTEIRO

O Inglês é um elemento chave para a inserção do Brasil em um contexto globalizado, mas a análise da trajetória de inclusão do ensino de Língua Inglesa no país desde os primórdios indica que esse componente curricular nem sempre foi valorizado, gozando de momentos de maior ou menor prestígio. Mudanças metodológicas também foram registradas ao longo do processo. Sendo assim, o objetivo desta comunicação é apresentar um panorama histórico-metodológico do ensino de língua inglesa no Brasil, pois, ao observar o percurso histórico, percebe-se uma alternância na valorização desse componente curricular. É possível também acompanhar as mudanças nas abordagens metodológicas que predominaram nos diferentes períodos.

Palavras-chave: Ensino de inglês. Contexto histórico. Abordagens. Métodos.

Inovações tecnológicas inseridas nos processos de formação continuada de docente – uma visão sobre a utilização da plataforma edmodo.com

Guilherme Nonino ROSA
Maíra Valencise GREGOLIN

A globalização e as tecnologias vêm imprimindo profundas mudanças nos contextos sociais, políticos e educacionais. Os professores são pressionados a reagir a demandas do mercado corporativo e do contexto social dos alunos, buscando complementar seus conhecimentos por processos de formações que os levem a apropriar-se das tecnologias e trazê-las para salas de aula. A análise parte da percepção dos docentes sob a perspectiva histórico-cultural, que pretende compreender o indivíduo como sujeito histórico, criativo e transformador, que reflete sua prática, eleva sua autonomia e promove a colaboração entre pares. A partir de um processo investigativo em andamento, inserido no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, pretende-se verificar a contribuição que ambientes virtuais de aprendizagem considerados blended learning, em específico o Edmodo.com podem trazer ao processo formativo. Sob a luz de autores que abordam a temática, pretende-se compreender como a escola pode favorecer a construção da cultura coletiva e colaborativa em redes.

Palavras-chave: Ambientes Virtuais de aprendizagem. Formação de professores. Educomunicação.

Equidade de gênero e práticas discursivas no ambiente organizacional

Elaine Regina TERCEIRO DOS SANTOS

Maria Regina MOMESSO

O tema equidade de gênero ganhou espaço na agenda estratégica das empresas. Múltiplas são as fontes de notícias relativas às desigualdades de gênero no mercado de trabalho, por conta das pesquisas promovidas por consultorias renomadas e pela criação da ONU Mulheres em 2010, com o objetivo de fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres. No ambiente corporativo, por vezes o gênero e a orientação sexual moldam as definições de funções, os méritos, as promoções e as carreiras dos colaboradores, ao reforçarem estereótipos.

Palavras-chave: Equidade de gênero. Ambiente corporativo. Educação sexual.

A percepção do aluno sobre (in)disciplina na escola: um estudo com duas turmas de ensino médio em uma escola pública do interior de São Paulo

Telma Aparecida Barbosa VENÂNCIO

Ao apresentar-se de forma contínua, como um grande desafio às escolas, a indisciplina de alunos é um assunto que vem permeando as discussões acadêmicas e sociais. Verificam-se queixas recorrentes por parte de docentes sobre a indisciplina dos alunos, no entanto, pouco se comenta sobre o que os próprios alunos pensam sobre o assunto e sobre as consequências da indisciplina na vida escolar. Assim, esta pesquisa tem como objetivo, investigar a visão dos alunos do ensino médio de uma escola estadual do interior paulista sobre a (in) disciplina na escola e suas consequências na trajetória escolar. O levantamento dos dados foi realizado no segundo semestre de 2018 e pretende-se levantar subsídios que indiquem ao gestor formas para auxiliar a equipe docente, em suas práticas diárias, possibilitando melhores condições de trabalho e melhor desempenho profissional no que tange às relações interpessoais.

Palavras-chaves: (In)disciplina e ato infracional. Desempenho docente. Gestão escolar.

Violência escolar com meninas como protagonistas e seu registro nos cadernos de ocorrência

Ana Beatriz HERMINIO
Maria Daise MATOS

Este trabalho trata da temática relativa à violência escolar sofrida por meninas, partindo dos registros em cadernos de ocorrência e sua visão de condutas femininas. O objetivo é evidenciar a percepção dos professores e gestores quanto ao fenômeno da violência escolar sofrida pelas meninas. A investigação foi realizada em duas escolas de ensino fundamental ciclo II de um município do interior do Estado de São Paulo. Parte da hipótese de que a ligação entre gênero e sexualidade são essenciais para compreender o tema da violência na escola e da indisciplina. A investigação de abordagem qualitativa utiliza da pesquisa bibliográfica e documental, recorrendo às entrevistas como instrumento de coleta de dados para obter a percepção dos participantes quanto a temática em tela. A investigação constatou que existe uma noção de feminilidade tradicional arraigada nas falas e escritos dos entrevistados que colabora com a produção da violência escolar em relação às meninas.

Palavras-chave: Violência. Gênero. Escola.

A função da escola e a influência do capital cultural no desempenho escolar

Andreza Olivieri Lopes CARMIGNOLLI

Luci Regina MUZZETI

Este trabalho é um recorte da dissertação de mestrado intitulada A influência dos capitais cultural, social e econômico no sucesso da trajetória escolar, que teve como objetivo analisar como o desempenho escolar é influenciado pelo capital cultural, através dos costumes familiares e experiências escolares observadas nos comportamentos dos alunos por estilos musicais, práticas de leitura e atividades esportivas. O capital cultural é adquirido inicialmente no meio familiar e é legitimado dentro de um conjunto de conhecimentos e bens culturais reconhecidos socialmente. O referencial teórico deste trabalho foi norteado pelos estudos de Pierre Bourdieu por meio dos conceitos de habitus, capital cultural, capital econômico e capital social. O método utilizado foi o praxiológico bourdesiano, de base qualitativa, uma vez que se relaciona com a reestruturação do habitus. Os resultados do trabalho mostram a importância da parceria entre a escola e a família para um desempenho escolar exitoso.

Palavras-chave: Papel da escola. Capital cultural. Desempenho escolar. Habitus.

Programa residência pedagógica: experiências na escola de ensino médio e no ensino de sociologia

Eva APARECIDA DA SILVA
Lucas André TEIXEIRA

Este trabalho traz atividades e experiências em curso no Residência Pedagógica Ensino de Sociologia, composto por licenciandos das Ciências Sociais, da Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, UNESP, orientadores-coordenadores dessa mesma instituição e professores-preceptores de três escolas-campo estaduais de ensino médio. As atividades realizadas na residência são aquelas voltadas: à formação da equipe acerca da realidade educacional nacional, estadual e das escolas-campo locais, das orientações nacionais e estaduais para o ensino médio e de Sociologia, bem como dos materiais didáticos selecionados para esse fim; à ambientação dos residentes nas escolas, a partir do mapeamento sociocultural e ambiental dessas instituições escolares; inserção semanal na sala de aula junto à prática de ensino de Sociologia para observação e regências de aulas, a partir do planejamento prévio de temas, conteúdos, metodologias e recursos didáticos. As experiências são muitas e construídas na constante interlocução entre teoria e prática, universidade e escola.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Ensino médio. Prática de ensino. Sociologia.

Reflexões sobre a formulação e implantação de um curso técnico do PROEJA no IFSULDEMINAS – Campus Passos

Gabriela Rocha GUIMARÃES
Maria Madalena GRACIOLI

Este artigo parte de resultados da dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas, UNESP/Franca, e objetiva suscitar reflexões acerca da formulação e implantação do Curso Técnico em Orientação Comunitária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Passos. Por meio de análise documental e de entrevista realizada com o coordenador do curso, notam-se falhas no processo que podem ter refletido em desafios enfrentados na implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com destaque para os elevados índices de evasão escolar. Espera-se, com esta problematização, contribuir para que novos cursos que venham a ser oferecidos considerem questões importantes como a formação continuada dos docentes e o levantamento de demanda junto ao público-alvo, o que pode aumentar as chances de sucesso da modalidade.

Palavras-chave: Curso técnico em orientação comunitária. Proeja. Evasão escolar. Políticas públicas.

Tecnologias da informação e comunicação: uma investigação sobre as contribuições de objetos de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento

Andressa Cristina Dadério de MELO
Ana Claudia CÂMARA PEREIRA
Silvio Henrique FISCARELLI

Nas últimas décadas, o Brasil tem proposto e implementado um conjunto políticas públicas no âmbito da educação que propõem ações voltadas para o aprimoramento do processo de alfabetização, e estabelecem metas voltadas para a melhoria da qualidade na educação. Os resultados obtidos através da aplicação dos instrumentos de avaliação em larga escala mostram que um dos grandes desafios brasileiros é o de melhorar os níveis de proficiência em leitura, escrita e matemática, pois mesmo depois de três anos de escolarização 22% dos estudantes só desenvolveram habilidades elementares. O uso da tecnologia como elemento lúdico, motivador tem demonstrado ser um recurso eficiente e capaz de promover o desenvolvimento cognitivo das crianças. Assim, desenvolvemos Objetos de Aprendizagem, como um recurso de apoio ao processo de alfabetização, com objetivo de verificar as suas possíveis contribuições por meio de uma análise sistematizada das práticas em salas de aula de 1º e 2º ano.

Palavras-chave: Políticas públicas. Objetos de aprendizagem. Avaliação

Letramento e o uso da tecnologia no processo de ensino- aprendizagem

Iracy de SOUSA SANTOS
Francimar Oliveira Miranda de CARVALHO

Letramento é o contato com o mundo antes da escrita, fazemos leitura espontânea do cotidiano e do mundo globalizado. A tecnologia em interface do letramento objetiva a conexão do uso da leitura e da escrita como caráter multiplicador indo desde as práticas sociais até a abordagem curricular da escola. Reflete-se, neste sentido acerca da tecnologia na educação e do letramento digital na prática docente e como o domínio técnico presente no contexto pedagógico permita que a partir do planejamento escolar coerente contribua no processo de ensino-aprendizagem de forma significativa e inovadora. Neste sentido, procurou-se referenciais teóricos para dialogar neste relato como: Soares (1998), Lévy (1993 e 1999), Kleiman (1995), Rojo (2012) e outros. Buscou-se compreender como uso da tecnologia no processo de letramento digital possibilita uma ampla flexibilidade nas ações docentes contribuindo de forma significativa para o processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Letramento. Letramento digital. Tecnologia.

Formação continuada: possibilidades da prática pedagógica

Nathalia MARTINS
Maria Luzia MARIANO
Sandra Aparecida Pires FRANCO

Este artigo tem como objetivo compreender as possibilidades de um processo de Formação Continuada com professores de um colégio público. O estudo foi conduzido à luz da Teoria Histórico-Cultural. O percurso da pesquisa delineou-se como qualitativo, a observação colaborativa e um questionário compõem o conjunto de procedimentos investigativos. O cenário foi um colégio público de grande porte situado no município de Londrina e os participantes da pesquisa foram dezessete professores do 6º e 7º anos e três pedagogas. Os resultados elucidam que, para este grupo, o processo formativo favoreceu a aprendizagem e o repensar sobre sua prática pedagógica. Consideraram a experiência favorável porque se envolveram e participaram de maneira efetiva durante a formação, assim, foi possível perceber possibilidades de um novo olhar e entendimento sobre o trabalho docente, vislumbrando o desenvolvimento de uma práxis que proporcione o desenvolvimento humano dos estudantes.

Palavras-chave: Formação continuada. Prática pedagógica. Práxis.

Conscientização racial: relato de experiência em uma sala de aula do 2º ano do Ensino Fundamental I

Gabriela Molina MOURA

Sabe-se que no contexto escolar acontecem práticas que favorecem o encontro e a discussão sobre a diversidade étnico-racial. Por isso, o professor deve estar preparado para lidar com situações nas quais os alunos não se reconhecem como sendo negros. Para propor um ambiente de reflexão numa turma de 2º ano do Ensino Fundamental I, foi desenvolvida uma proposta de trabalho descrita sob forma de relato de experiência, buscando-se uma bibliografia específica de literatura infantil no qual havia protagonistas negros e que mostrasse a importância, a contribuição e a valorização da miscigenação para a formação da identidade étnico-racial. Desta forma, buscou-se como metodologia a natureza qualitativa e descritiva analisada em seu ambiente natural, sem interferência do pesquisador. Como produto deste trabalho foram produzidos livrinhos pela turma com esta temática e a confecção de uma boneca negra para que as crianças pudessem reproduzir no contexto familiar o que aprenderam na escola.

Palavras-chave: Diversidade étnico racial. escola. Professores.

A não percepção da infância: no último ano da criança na educação infantil

Estefânia Coelho CHICARELLI
Marcia Cristina Argenti PEREZ

A presente pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de um estudo teórico e empírico que procura verificar percepções de professores da última etapa da Educação Infantil sobre Infância e Educação Infantil, em duas escolas com contextos diferentes, já que uma é privada e outra pública. A metodologia envolve a verificação de estudos acerca da Infância, da Educação Infantil e da transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, além de um estudo empírico com observações e questionários abertos respondidos por pedagogos. Com os estudos, tanto teóricos como empíricos evidenciamos a importância do brincar na aprendizagem da criança e para a sua Infância, que de certa maneira está desaparecendo com práticas pedagógicas adultocêntricas que não têm um olhar sensível a criança. Contudo, vemos a necessidade na reestruturação nas práticas pedagógicas dessa etapa, nos quais visibilizem sobretudo a Infância.

Palavras-chave: Educação Infantil. Infância. Práticas Pedagógicas. Ensino Fundamental. Brincar.

Diversidade cultural em finalidades educativas conservadoras religiosas

Edmar MOREIRA ALVES

Neste artigo, são abordadas importantes questões acerca da diversidade cultural em finalidades educativas religiosas conservadoras em suas ações, especialmente os desdobramentos sob a perspectiva conservadora religiosa. Trata-se de percepções que expressam a ideologia religiosa inserida como artefatos e ferramentas nas relações dialéticas entre o indivíduo e o coletivo no processo sociocultural. O artigo justifica-se pela importância de perceber as finalidades educativas conservadoras no sistema cultural e simbólico que permeia a formação do ser humano nas atividades em que participa e constrói sentido. Quanto a metodologia bibliográfica usada nesta pesquisa, considera-se um empreendimento em obras, teses, dissertações e artigos, pesquisados em alinhamento com o tema proposto. Concluiu-se que a ideologia conservadora religiosa se apresenta com forte propensão a exercer influência social por meio da educação.

Palavras-chave: Finalidade educativa. Diversidade cultura. Conservadorismo religioso.

A constituição do autor na escrita de relatos: uma possibilidade nos anos iniciais do ensino fundamental

Rowana Quadros Avante SIMÕES COSTA

O presente artigo apresenta reflexões a partir da realização de uma pesquisa-ação, de caráter longitudinal, com o objetivo de evidenciar como o relato de experiência vivida, registrado pela criança pode, no contexto escolar, contribuir para sua apropriação da linguagem escrita. O estudo em andamento tem na Teoria Histórico-Cultural, nos pressupostos de Bakhtin e em estudos sobre gêneros do discurso, sua base teórica. Na metodologia docente, foram utilizadas algumas das técnicas Freinet para promover o uso da linguagem escrita em seu sentido humanizador. Participaram 8 sujeitos, acompanhados pela professora/pesquisadora ao longo de 3 anos letivos: Infantil II, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas da Rede Municipal de Ensino de Marília/SP. Com a realização da pesquisa, apresento, neste artigo, reflexões acerca da constituição do autor na escrita de relatos de experiência vivida, mediante um ensino desenvolvvente.

Palavras-chave: Relato de experiência vivida. Autoria. Ensino desenvolvvente.

Das escolas de aprendizes e artífices aos institutos federais: uma análise histórica à luz das reflexões sobre os interesses do capital

Renata Moreira DELGADO

Este trabalho pretende discutir a relação que se estabelece na oferta do ensino profissionalizante no Brasil a partir da criação das escolas de Aprendizes e Artífices no início do século passado que deram origem aos hoje chamados Institutos Federais de Educação criados no governo Lula, em 2008. É um recorte de pesquisa maior, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado) da UFMS-CPTL, com abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso. Questiona-se, na pesquisa, a existência ou não de uma continuidade dos pressupostos ideológicos que perfizeram a oferta dualista de uma formação de força de trabalho para atender ao mercado. Neste sentido, a hipótese do trabalho é que: neste processo histórico a formação técnica vem sendo utilizada como mecanismo para consolidar a hegemonia vigente do modo capitalista de produção, por meio da educação e a atual conjuntura dos Institutos Federais no Brasil tem corroborado com esta política.

Palavras-chave: Institutos Federais. Capital. Mercado.

Políticas públicas educacionais para EJA: contexto municipal de Manaus/AM

Maria Daise da Cunha MATOS

Maria Betanea PLATZER

O presente trabalho é recorte de uma pesquisa mais ampla de Mestrado em Educação finalizada em 2016 e objetiva descrever as políticas educacionais instituídas pela gestão da Secretaria Municipal de Educação de Manaus - Semed direcionadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 2º segmento (6º ao 9º ano) no período de 2014 a 2016. Os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo partiram de uma abordagem qualitativa e como procedimentos técnicos utilizamos análises documentais de domínio público e aporte teórico norteado por estudiosos que apresentam debates relevantes acerca da EJA. Os resultados evidenciaram que as ações implementadas para a EJA no contexto municipal de Manaus/AM, estão sendo elaboradas visando atender as especificidades das pessoas jovens e adultas, figurando como uma política educacional de inclusão social, cidadania, aprendizagem e elevação da escolaridade, garantindo o acesso a educação escolar e contribuindo para a permanência dos estudantes dessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Políticas públicas. EJA. Escolarização.

Corpos estranhos: identidade transexual em busca da felicidade

Claudio noel de TONI JUNIOR

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma construção da definição do que é ser transexual e seu processo de transgenitalização. Para isso, foram abordadas as diferenças de gênero de outros segmentos, mostrando as nuances de diferenciação de que o transexual possui identidade própria e não são similares, a qualquer sigla existente, como: lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e simpatizantes. Abordar-se-á as modernas técnicas tailandesas, o maior país que realiza as cirurgias e sua cultura do terceiro sexo em análise social e médica, cultura e identidade, centros cirúrgicos. Tendo como contraponto, analisar o Brasil e seus atrasos e recuos diante de sua política no tratamento de pessoas transexuais; e o que a Tailândia pode ensinar ao Brasil sobre as técnicas e Educação Sexual bem como se o Brasil está preparado para absorver este conhecimento ou se as atuais políticas são empecilhos para o tratamento do tema.

Palavras-chave: Transexualismo. Tailândia. Estratificação social. Técnicas e redesignação sexual.

A importância do professor coordenador pedagógico na formação da equipe escolar

Márcia Regina ONOFRE

Essa pesquisa objetivou analisar a função do Professor Coordenador Pedagógico e os reflexos de suas ações na formação continuada dos docentes que atuam no ensino fundamental II em uma rede municipal de ensino do interior paulista. A pesquisa de natureza qualitativa e de um estudo exploratório-descritivo, foi realizada por meio de questionários submetidos a sete PCPs. Os dados foram agrupados em quatro eixos: Atuação do PCP, Formação continuada e em serviço, Reflexão sobre a prática, Processos formativos e saberes. Os resultados da pesquisa revelam que: são profissionais experientes na docência; consideram-se responsáveis pela formação continuada da equipe; afirmam ser o HTPC o maior espaço de formação e diálogo com os pares; estabelecem uma boa relação com a gestão da escola; revelam ausência de autonomia profissional; compreendem a necessidade de atualização; ressaltam lacunas na formação inicial; destacam falta de preparo para exercerem a função.

Palavras-chave: Professor coordenador pedagógico. Professores do ensino fundamental II. Formação continuada.

Educação superior e mercado: uma análise da formação dos oligopólios na contemporaneidade

Janaina de OLIVEIRA
Maria Teresa Miceli KERBAUY

O trabalho em questão tem como objetivo principal apresentar a expansão da Instituições de Ensino Superior (IES) privadas que foram instituídas após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Nacional (LDBEN), nº 9394/1996, bem como a descrição do processo que regulamentou a atividade financeira dessas instituições. As novas faculdades se constituíram como empresas privadas, utilizando a área educacional com a finalidade de obtenção de lucro. A partir do respaldo Legal, insere-se na lógica de oferecimento de educação como serviço comercial por empresas de capital aberto e ações na Bolsa de Valores, produzindo uma mercantilização e massificação do setor. O cenário descrito propiciou a formação de grupos de empresas educacionais por meio da compra e/ou fusão de instituições privadas, por empresas nacionais e internacionais de ensino superior, configurando a formação de oligopólios, impactando diretamente na flexibilização das relações trabalhistas docente e na oferta de ensino de qualidade.

Palavras-chave: Instituições privadas. Financeirização do ensino. Mercado financeiro. Legislação educacional.

Instrumentalização didática e organização do ensino: compreensão davidoviana sobre a ascensão do abstrato ao concreto

Leandro Montandon de ARAÚJO SOUZA
Bianca Carvalho FEROLA
Grasiela Maria de Sousa COELHO

Este artigo apresenta discussão sobre a perspectiva davidoviana acerca do desenvolvimento humano, da ascensão do abstrato ao concreto. Essa organização de ensino possibilita o desenvolvimento máximo dos estudantes, promovendo a formação tanto do pensamento empírico quanto do pensamento teórico, bem como a relação entre o conhecimento escolar e o conhecimento científico, assentados na fundamentação teórica do Materialismo Histórico Dialético e da Teoria da Atividade. Para tratar da temática em questão nos ancoramos em Bottomore (2012), Davydov (1982, 1987, 1988), Engels (1985), Freitas (2016), Kosic (1976), Lazaretti (2011), Marx (2014) e Sánchez Vázquez (2007).

Palavras-chave: Desenvolvimento. Ensino.

Perspectivas para a formação docente: notas sobre a reflexividade

Grasiela Maria de Sousa COELHO

Este artigo é um recorte da pesquisa de mestrado da minha autoria intitulada “Formação contínua e atividade de ensinar: produzindo sentidos sobre o brincar na educação infantil”. Trago, inicialmente, um retrospecto da história da educação brasileira, estabelecendo a relação com a formação de professores; apresento em seguida perspectivas ideológico-conceituais acerca da formação de professores; logo após exponho sobre a reflexividade nos processos de formação docente. Foram base de sustentação para este trabalho: Alarcão (2003), Bonetti (2006), Braga (2011), Campos (2002), Candau (1996), Ferreira (2003), Ibiapina (2007), Imbernón (2005).

Palavras-chave: Formação docente. Reflexividade.

Educação política e sustentabilidade: mediando a vida do planeta em nível básico

Vilma Antonia Santos Martins ALMEIDA
Iracly de SOUSA SANTOS

Neste artigo reflete-se sobre a educação ambiental e o processo de sustentabilidade e as possibilidades de equilíbrio dinâmico de manutenção da vida no planeta e sua interdependência com todos os elementos da natureza. Apresenta-se o processo educativo voltado para a participação de seus atores, na construção de um novo paradigma que contemple as aspirações de melhor qualidade de vida socioeconômica em um mundo ambientalmente sadio. Tem-se como objetivo analisar as possibilidades de minimizar os problemas ambientais de maneira sustentável através da educação ambiental em uma cosmovisão. Utilizou-se a metodologia qualitativa, os dados foram coletados através de observação participante, os resultados indicam a necessidade de resolver problemas relacionados ao uso desenfreado dos recursos naturais, como: desflorestamento; consumismo exacerbado; destruição do meio ambiente. O que será viabilizado através do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Educação ambiental. Política. Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável.

Ensino de ciências da natureza e matemática para alunos com deficiência visual: breve panorama das pesquisas realizadas na UFSCAr campus Araras

Estéfano Vizconde VERASZTO
Eder Pires de CAMARGO

Atualmente, a inclusão de alunos com algum tipo de deficiência ou necessidade especial encontra-se prevista na legislação brasileira. Contudo, o alcance prático desta legislação ainda é limitado. Assim, este trabalho apresenta brevemente o panorama de pesquisas em andamento no Campus Araras da UFSCAr, que procuram trazer para o cotidiano da formação docente, inicial ou continuada, a questão da inclusão do deficiente visual de uma forma prática. A metodologia empregada para a análise deste panorama, que é apresentado basicamente através de quadros, fundamenta-se na análise de conteúdo, apresentando a organização dos dados, a codificação e a categorização das informações apresentadas. Os resultados obtidos até o momento atestam a viabilidade das ações em curso, o que permite aos autores concluir que, se realizada de forma sistemática, a inclusão no âmbito da educação pode ocorrer de forma plena.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação docente. Cegueira congênita e adquirida. Baixa visão.

O ensino de modelos atômicos em uma perspectiva inclusiva: desenvolvimento de conteúdo paradidático utilizando a literatura de Cordel

Estéfano Vizconde VERASZTO
Eder Pires de CAMARGO

A educação especial tem sido pauta de vários trabalhos. Contudo, estudos mostram que as escolas regulares estão longe de propor um ambiente inclusivo, e que os professores são muitas vezes despreparados para ensinar indivíduos com necessidades educacionais especiais. Partindo desse pressuposto, esse artigo relata o desenvolvimento do prólogo de um livro paradidático de química orgânica utilizando a literatura de cordel em perspectiva inclusiva para alunos com deficiência visual. Assim, foi criado um cordel denominado “Eles não usam preto” para contextualização das atividades buscando facilitar a compreensão, interpretação e conceitualização do conteúdo para deficientes visuais. A análise foi pautada em pressupostos qualitativos à luz da Teoria dos Contextos Comunicativos. Como resultado, é apresentada, uma proposta de aplicação no ensino médio, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino de química para alunos com deficiência visual.

Palavras-chave: Educação especial. Deficientes visuais. Cegos. Inclusão escolar. Literatura de cordel.

Bullying homofóbico e desengajamento moral: quando a justificativa moral e a culpabilização dizem “presente”.

Carla Beatriz PEREIRA DA SILVA
Wanderlei ABADIO DE OLIVEIRA
Marta Angélica IOSSI SILVA

Este estudo objetivou identificar aspectos de desengajamento moral relacionados ao bullying homofóbico vivenciado na infância ou adolescência por estudantes universitários. Por meio de uma pesquisa qualitativa foram entrevistados 14 universitários de uma cidade do interior do estado de São Paulo, que se autodeclararam gays ou lésbicas. O grupo de participantes foi constituído por meio da técnica snowball sampling. Foi utilizado um roteiro de entrevista que explorou a percepção dos participantes sobre os mecanismos de desengajamento moral como motivadores para possíveis experiências de bullying homofóbico sofridas nos Ensinos Fundamental e Médio. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. Os resultados apontam que os agressores estão desengajados moralmente. Eles também culpabilizam as vítimas para se sentirem melhor e justificam moralmente seus comportamentos. Infere-se que intervenções antibullying devem considerar a disseminação de conteúdos sobre valores humanos, respeito à diversidade e a gravidade do comportamento agressivo entre os estudantes.

Palavras-chave: Bullying homofóbico. Desenvolvimento moral. Exposição à violência.

Ações educacionais de inclusão sob o olhar de gestores educacionais

Greice de Souza VERTUAN
Cristina Broglia Feitosa de LACERDA

A partir da conferência de Jomtien, no final do século XX, começou-se a sistematizar ações relativas aos direitos à educação de deficientes e demais minorias como políticas educacionais. No século XXI, no cenário brasileiro, o Plano Nacional de Educação propõe metas para o atendimento educacional do Público Alvo da Educação Especial, sem que, entretanto, um instrumento de avaliação esteja disponível para analisar a situação específica desse público. Deste modo, o objetivo deste estudo é analisar sob a perspectiva dos gestores educacionais de um município de pequeno porte questões relacionadas ao acesso e permanência de alunos Público Alvo da Educação Especial utilizando-se questionários estruturados. Os questionários foram analisados na perspectiva quali-quantitativa com o intuito de estudar e compreender as ações educacionais de inclusão. A análise do que ocorre em municípios (estudos de caso) pode dar maior visibilidade à situação mais geral da inclusão no país.

Palavras-chave: Políticas educacionais de inclusão. Educação especial. Gestão escolar.

A utopia e a contradição da formação integral no ensino médio: conceitos e significados da educação profissional tecnológica

Eduani de Cássia Souza TEODORO
Silvana Camargo de CASTRO
Thaís Oliveira LIMA

Com bases alicerçadas em teorias marxistas, a formação integral do homem deve ser norteada pelo princípio educativo do trabalho. Outros conceitos significativos foram se incorporando ao sistema educacional brasileiro, nas teorias críticas de autores que, ora buscavam integrar, ora reafirmavam a dualidade não só das palavras, mas da essência epistemológica entre o tradicional ensino propedêutico e o ensino técnico e profissional. Politécnica, escola unitária e formação integral são termos cuja semântica foi amplamente discutida pelos autores Gramsci, Nosella, Saviani e Ciavatta. Suas opiniões evidenciam o clima polêmico dos sentidos e intenções que se constroem no contexto político no qual se insere o sistema educacional brasileiro. Sem a pretensão de crítica à obra de renomados autores, buscou-se tecer um diálogo entre os significados de alguns termos arraigados na Educação Profissional Tecnológica a fim de analisar em que medida esses conceitos se tornaram referências básicas e desafiadoras neste universo de pesquisa.

Palavras-chave: Politecnia. Escola unitária. Ensino médio e formação integrada.

Conhecimento e valores éticos em promoção da saúde na formação do enfermeiro

Priscila de Oliveira CARVALHO
Luciane Sá de ANDRADE
Marta Angélica Iossi SILVA

Este estudo objetivou responder se há expressão dos domínios Conhecimentos e Valores éticos das competências centrais do projeto CompHP na formação do enfermeiro licenciado. Por meio de uma pesquisa qualitativa, foram entrevistados 06 alunos concluintes do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem de uma Universidade Pública do estado de São Paulo. Os dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais e analisados de acordo o referencial das competências do CompHP. Os resultados apontam que os futuros enfermeiros têm desenvolvido em sua formação competências de Promoção da Saúde do CompHP com os objetivos finais que se esperam para atuação no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Enfermagem. Competência profissional.

Práticas inclusivas na educação especial: por uma pedagogia multidisciplinar e inovadora

Denise de Almeida OSTLER

Este estudo objetiva refletir sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular tomando por base a experiência desenvolvida junto a um aluno com paralisia cerebral (PC), do segundo ano do ensino médio, de uma escola da rede estadual, em um município da Baixada Santista, SP, além de identificar novas práticas metodológicas que promovam o processo ensino-aprendizagem e políticas públicas que oportunizem a utilização dos recursos tecnológicos para alunos com deficiência. Reconhece-se como fundamental que as práticas inclusivas na educação especial sejam alicerçadas em uma pedagogia multidisciplinar e inovadora. Assim, esta pesquisa que tem por base um estudo de caso ancora-se em teóricos como: Brito, Purificação (2012); Kleina (2011); Mazzotta (2005), Perrenoud (2000), entre outros. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, são apontados resultados parciais; entretanto, nota-se que o aluno apresenta avanços pedagógicos significativos na forma de participação em sala de aula e de aproveitamento.

Palavras-chave: Educação especial. Inclusão. Práticas pedagógicas inovadoras.

Alunos com deficiência: o âmbito familiar e sua influência na escolarização

Daiane Natalia SCHIAVON

Maria Cristina Piumbato Innocentini HAYASHI

O objetivo deste estudo foi analisar a relação familiar dos alunos com deficiência durante o processo educativo em duas escolas de uma cidade do interior de São Paulo e verificar a iniciativa delas em relação à participação das famílias com deficientes. O objeto de estudo constituiu-se de duas escolas: uma pública e uma particular de uma cidade do interior de São Paulo e quatro alunos com deficiência. A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória e foram aplicados questionários com as coordenadoras pedagógicas destas escolas que abordavam a iniciativa da escola em promover a participação dos pais. Como resultados as duas escolas apontaram a promoção de reuniões a fim de tratar questões sobre o rendimento acadêmico dos alunos, inclusive os que apresentavam alguma deficiência. Constatou-se a falta de comprometimento por parte das famílias envolvidas, além de uma transferência de responsabilidades para a escola com relação ao processo educacional dos filhos/alunos.

Palavras-chave: Família. Deficiência. Inclusão.

Ler, compreender e interpretar o silêncio da exclusão em escolas de aldeias indígenas: um olhar de dentro, criando espaços para o retorno das crianças

Mareide Lopes de ARRUDA

O presente artigo relata a experiência vivida durante o processo de inclusão de crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, residentes em aldeias indígenas no município de Aquidauana–MS, no período de março de 2015 a agosto de 2018, partindo da seguinte problemática: Como realizar a inclusão de crianças indígenas, público alvo da educação especial, no espaço escola de suas aldeias? Nosso objetivo foi investigar e analisar o porquê da evasão escolar de crianças com deficiências em escolas indígenas, cujas matrículas ocorriam todos os anos, com garantia do direito de acesso, menos a permanência. Para atender essa demanda, a Secretaria Municipal de Educação criou uma Equipe Multidisciplinar, composta por Professora, Enfermeira, Assistente Social, Psicóloga Educacional, Terapeuta Ocupacional e Fonoaudióloga. Como aporte teórico utilizamos Anache (2018), Vygotsky (1997); Sebastián Heredero (2005). Concluiu-se que ainda há muito o que fazer, na política ou na pedagogia em prol dessas comunidades e seus filhos.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Equipe multidisciplinar. Educação especial. Dificuldades de aprendizagem.

Os desafios da formação docente na educação de surdos no ensino superior

Maelle Medeiros GARRETO
Thelma Helena Costa CHAHINI
Maria da Piedade RESENDE DA COSTA

O presente estudo deriva de uma pesquisa do tipo bibliográfica desenvolvida com autores que abordam o processo ensino-aprendizagem no contexto da Educação Especial. Sendo assim, descrevem-se os desafios da formação docente à inclusão de alunos surdos na Educação Superior. Os resultados sinalizam que a educação de surdos demanda desafios em relação à capacitação docente, mas, também, carece da operacionalização das políticas públicas no âmbito da educação brasileira.

Palavras-chave: Discentes surdos. Educação superior. Formação docente. Educação inclusiva.

Tutoria virtual: espaço potencializador de formação continuada

Márcia Regina ONOFRE

Este estudo, financiado pelo CNPq, analisou os processos formativos que embasaram o desenvolvimento profissional dos tutores virtuais de um curso de Pedagogia a distância. Por meio de um estudo exploratório-descritivo, utilizando-se de questionários aplicados a todos os tutores virtuais envolvidos no processo e entrevistas intensivas os dados foram agrupados em quatro categorias de análise: saberes existenciais, saberes do conhecimento, saberes experienciais e saberes pedagógicos. Os resultados da pesquisa revelam que dentre os saberes existenciais revelam um perfil Identitário feminino, maioria solteiros, na faixa etária entre 27 e 43 anos. Os saberes do conhecimento revelam que são profissionais formados em curso superior em instituições públicas com o Mestrado concluído. Quanto ao trabalho, todos apresentam experiência docente no ensino presencial tanto na educação básica, quanto no ensino superior. Os saberes pedagógicos revelam a importância do curso de tutoria como um excelente processo formativo e a importância do trabalho coletivo nas disciplinas.

Palavras-chave: Pedagogia EaD. Tutores virtuais. Processos formativos.

As práticas pedagógicas: (des) encontros ou resignificação na Universidade Federal do Maranhão

Francimar Oliveira Miranda de CARVALHO
Naiacy de Souza LIMA COSTA

O presente artigo aborda a formação docente e as relações pedagógicas nos cursos de licenciatura da UFMA, a partir da ótica dos discentes das licenciaturas, diante das dificuldades encontradas por eles em seus respectivos percursos de formação. Nesta análise, busca-se compreender a importância de ser professor-pesquisador para se refletir e repensar a prática docente no Ensino Superior. Além discutir as dificuldades e desafios que esse processo de reflexão apresenta e de sua importância para a formação de futuros docentes que venham também a adotar essas práticas de reflexão-ação.

Palavras-chave: Prática docente. Formação docente. Metodologia.

Autoridade docente na educação brasileira: da ordem à submissão

Lara Esteves LOPES

Este trabalho tem como objetivo trazer contribuições sobre a autoridade docente no Brasil, evidenciando o período da ditadura militar e os debates entre as concepções de autoridade no contexto escolar. Através de leituras realizadas no campo da psicanálise, entende-se que a limitação do papel do professor em sala de aula pode influenciar o amadurecimento psíquico do aluno, uma vez que instâncias psíquicas, como o Super-Eu (Freud, 1923), são influenciados por figuras de autoridade. Além disso, os estudos de Arendt (1972) revelam que a autoridade no ambiente escolar é necessária para a transmissão dos conhecimentos para os recém-chegados, bem como para a perpetuação dos costumes e tradições da sociedade. Dessa maneira, analisar a autoridade pelo viés psicanalítico permitirá uma melhor compreensão sobre sua função e importância no processo formativo e constitutivo das novas gerações, assim como elucidar o papel do professor no contexto escolar.

Palavras-chave: Autoridade docente. Educação. Psicanálise.

/

As leis e o livro didático de história: por uma política de reparação e anti racista

Adriana De Bortoli GENTIL

O livro didático de História e as leis que dizem respeito a uma educação para as relações étnico-raciais são analisadas como políticas de reparação e por uma educação antirracista no Brasil a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 e 1998 até a elaboração do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana de 2009. Busca-se, após 15 anos, da promulgação da Lei 10.639/2003 analisar as etapas do arcabouço legal gerado no processo de implementação e implantação da lei e identificar as mudanças trazidas em três livros didáticos de História do Ensino Médio, da última edição do PNLN - 2018 a 2020 -.

Palavras-chave: Currículo. Educação étnico-racial. Legislação educacional Livro didático.

Concepções de avaliação dos docentes do instituto de biociências, letras e ciências exatas – UNESP/IBILCE: um estudo qualitativo acerca de suas percepções avaliativas

Breno Alves dos Santos BLUNDI

A pesquisa que se segue é de cunho qualitativo e tem como objetivo central analisar as concepções de avaliação dos docentes da UNESP, no campus de São José do Rio Preto. Ao todo foram entrevistados 51 professores do Instituto de quatro áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Exatas, Biológicas e Ciências da Saúde. O questionário possui 11 perguntas semiestruturadas. Os objetivos específicos se centram em: analisar a construção histórica da avaliação no Brasil; compreender a relação entre avaliação e aprendizagem; identificar as concepções de avaliação das respostas dos docentes entrevistados selecionadas como dados para a pesquisa que se segue; articular a concepção de avaliação educacional das respostas selecionadas com a história da avaliação educacional no Brasil, visando identificar os desafios e possibilidades. Para fundamentar a pesquisa e as análises realizadas no artigo, apoiou-se em pesquisas de autores como: Rickards; Friedman (1978); Ramsden (1981;1997), entre outros.

Palavras-chave: Evaluación educacional. Concepción de evaluación. Enseñanza superior.

A trajetória dos princípios de justiça, democracia e diferença: aproximações histórico-filosóficas nas políticas públicas de educação do final do século XX

Ana Paula Faustino Tieti MENDES
Keila Patricia GONZALEZ

Este texto aborda as aproximações histórico-filosóficas dos conceitos de justiça, democracia e diferença que subsidiam as análises posteriores nos documentos da década de 1990, a saber: Declaração Mundial Sobre Educação para Todos; Declaração de Salamanca; e, nas diretrizes internacionais de educação expressas no relatório “Educação, um tesouro a descobrir”. Tais Documentos signatários pelo Brasil contribuíram diretamente nas reformas das políticas públicas educacionais quanto ao entendimento que sucederam desses princípios. A pesquisa é de cunho bibliográfico, além da análise documental. Concluímos que a política educacional brasileira reinventa em finais do século XX um contrato educativo, por meio dos documentos internacionais, que incorrem em um novo formato das ações da escola, para as quais, os princípios de justiça, democracia e diferença tornam-se centrais. Esses princípios/conceitos são alocados pelo/no campo escolar permitindo estabelecer entre os contratantes (escola, família, comunidade e governo) um espaço aberto para discussão de um formato de escola para todos.

Palavras-chave: Justiça. Democracia. Diferença. Políticas educacionais.

Tecnologia e educação: uma análise sob as perspectivas política, institucional e pedagógica

Mônica Roberta Zaccaro SENE

Este artigo intenta refletir e analisar sobre a tecnologia nas instituições escolares sob três esferas, a política que implanta programas de fomento e implantação de conectividade, assim como aquisição de recursos tecnológicos nas escolas; a esfera institucional na qual se faz importante uma gestão eficiente e uma série de competências, tal qual as atitudes profissionais de seus colaboradores e, finalmente, a esfera pedagógica mais voltada ao uso dos recursos midiáticos digitais pautado na segurança, da criticidade nas escolhas dos produtos utilizados em aula e ensino aos alunos a competência reflexiva de identificar a confiabilidade das informações obtidas no meio digital.

Palavras-chave: Tecnologia. Instituição. Pedagógica. Mídia. Digital.

As propagandas ideológicas do Governo Federal sobre o novo ensino médio

José Carlos CONSTANTIN JUNIOR

Este artigo tem por objetivo analisar propagandas do Governo Federal sobre o Novo Ensino Médio, as quais classificamos como propagandas ideológicas dadas as suas intenções discursivas e enunciativas e a maneira como foram construídas utilizando recursos e dispositivos que buscaram o convencimento e a transformação da opinião pública. O trabalho é sustentado pelo aporte teórico-metodológico da Análise do Discurso Francesa, sobretudo pelos estudos de Michel Foucault. Os resultados da análise do corpus evidenciam que as propagandas foram usadas pelo Governo Federal a fim de legitimar a medida provisória 746/2016 que viabilizou a Reforma do Ensino Médio.

Palavras-chave: Novo ensino médio. Propagandas ideológicas. Análise do Discurso; Michel Foucault

Educação básica e estado: os reflexos na concepção de crise e comportamentos dos agentes envolvidos

Natalia Maria CASAGRANDE
Janaina de OLIVEIRA

O presente trabalho apresenta a educação básica pública como subordinada a uma estrutura político-social do Estado, o que explica a criação e desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos, de acordo com a ordem econômica vigente, apresentando um processo de alternância de políticas estatais, agindo sobre as concepções educacionais existentes no Brasil, o que causa interrupções e descontinuidades do ensino. Diante desta discussão, aponta-se a reprodução do ensino e a legitimação das diferenças sociais inseridas em um contexto no qual a ideia de educação é simbolicamente divulgada como meio de ascensão social. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho é demonstrar o reflexo da atuação do Estado na instituição escolar e como esta afeta na concepção de crise do sistema de ensino e no comportamento dos agentes envolvidos.

Palavras-chave: Instituição escolar. Políticas públicas. Estado. Dualidade.

A dança circular na abordagem das questões étnico- raciais: uma proposta para o programa residência pedagógica

Lidia Morcelli DUARTE

Com o ingresso no programa Residência Pedagógica, algumas temáticas se destacam no ambiente escolar: a violência entre pares, a indisciplina e a ausência de discussões a respeito da diversidade étnica, cultural, sexual ou religiosa. Através do programa tivemos a oportunidade de estabelecer relações entre teoria e prática, realizar um diagnóstico e ainda elaborar propostas de ações interdisciplinares com as danças circulares de acordo com as orientações da BNCC. A pergunta que orientou o presente estudo é: Como intervir junto à comunidade educativa para a melhoria da convivência entre estudantes e das relações étnico-raciais? É possível diminuir o número de ocorrências de violência e agressão entre os estudantes? O método utilizado foi o de pesquisa-ação, realizada com as turmas dos 3º, 4º e 5º anos de uma escola pública. Como resultado obtivemos um espaço de troca e cooperação dentro da escola que gerou questionamentos e reflexões.

Palavras-chave: Dança Circular. Educação para as relações étnico raciais. Residência pedagógica.

Educação profissional tecnológica e educação especial: aspectos do direito garantido à última etapa do ensino básico brasileiro para estudantes com deficiência

Andréa DUARTE DE OLIVEIRA

O objetivo desse texto é analisar pontos-chaves da inclusão de estudantes com deficiência, apontados nas condições básicas de matrícula e ensino, contidos nos documentos norteadores da organização didático-pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS); mais precisamente, nos cursos oferecidos na organização em níveis de Ensino Médio e Ensino Superior. Para esse fim, as buscas se concentraram em documentos públicos, localizados em sítios eletrônicos oficiais e não oficiais do Ministério da Educação, IFMS e demais Institutos Federais; também foram buscados textos e livros acadêmicos temáticos na área atrelando-os a modalidade educação especial. Após leituras devidas, entendemos que, apesar de uma proposta de educação emancipadora e humanista, a própria legislação ainda não aponta caminhos efetivos e concretos para a efetivação da educação profissional tecnológica para estudantes com deficiência egressos do Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

Palavras-chave: Educação especial. Instituto federal. Educação profissional tecnológica. Educação inclusiva. Políticas públicas.

Internacionalização da universidade brasileira: trajetória, questões e desafios para sua participação no espaço Ibero-americano de Conhecimento (EIC)

Ana Beatriz Feltran MAIA

El artículo presenta la trayectoria de las universidades brasileñas y sus tendencias de internacionalización que ocurrieron en las tres últimas décadas en comparación con las universidades ibéricas y latinoamericanas con finalidad de comprender sus especificidades históricas, estructurales y político-institucionales como factores de análisis en cuanto a las cuestiones y desafíos para su consolidación en el Espacio Iberoamericano del Conocimiento (EIC). Para ello, realizamos una revisión bibliográfica sobre el tema de la internacionalización de la educación superior, destacamos las principales tendencias, sus características y líneas interpretativas, que pueden ser clasificadas como tendencias hegemónica y contrahegemónica (ABBA; CORSETTI, 2016). Señalamos como esas dos concepciones de internacionalización han propiciado diferentes políticas institucionales en las universidades brasileñas representadas por los estudios de caso de las universidades federales. Por fin, presentamos cuestiones acerca del posicionamiento de las universidades brasileñas frente a las iniciativas de consolidación del EIC.

Palavras-chave: Internacionalización. Universidades brasileñas. Espacio Iberoamericano de Conocimiento (EIC).

Políticas de atendimento educacional em jornada ampliada: dos programas federais ao marco regulatório do terceiro setor

Oswaldo Luis BAUCH
Eliani Cristina MOREIRA DA SILVA
Elza de Araújo GOES

Este artigo tem como objetivo analisar o protagonismo do município no oferecimento de atividades de contraturno escolar. Partindo da concepção do município como promotor de políticas públicas educacionais confrontamos este ponto de vista com uma breve análise histórica de iniciativas de oferecimento e ampliação de jornada escolar no âmbito federal até a aprovação da Lei 13.019/2014, que institui o Marco Regulatório para o Terceiro Setor. Utilizaremos como ferramenta de pesquisa a análise documental e revisão da literatura, com a abordagem de pesquisa qualitativa em educação. As questões que permeiam esta análise têm como foco a promoção da qualidade na educação do município no que se refere ao contraturno escolar. Para tanto, destacamos os princípios e conceitos de educação em tempo integral, contraturno e equidade em políticas públicas educacionais.

Palavras chave: Educação em tempo integral. Contraturno escolar. Terceiro setor.

A linha tênue da separação público-privado: análise do movimento todos pela Base Nacional Comum

Andresa COSTOLA

O presente trabalho tem como intuito analisar o aumento das influências do setor privado no público, que tem redesenhado o papel do Estado enquanto prestador de serviço de educação, para facilitador de novos servidores de serviço público. Mais especificamente, teremos como foco o “Movimento Todos pela Base Nacional Comum” (MBNC), investigando os agentes que compõem este grupo e verificando sua influência no processo de elaboração da política educacional que gerou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados evidenciam que o setor privado tem se organizado cada vez mais para dar rumo às políticas públicas, onde o elemento principal do momento são as políticas educacionais; estes que se apoiam nas ideias do estreitamento curricular, na verdade estão interessados nos diversos campos de atuação que se abrem com a efetuação da BNCC. Incitando assim, a criação de políticas educacionais brasileiras, para poder ofertar as “soluções” para os “problemas” educacionais.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Movimento todos pela base. Educação. Redes políticas.

A formação de professores e o uso das TIC no ensino fundamental: uma pesquisa bibliográfica a partir das publicações da Anped (2011-2015)

Rita Aparecida da Silva Pires GARCIA
Maria Betanea PLATZER

Este trabalho buscou investigar publicações da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd -, focadas na formação de professores para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC - no ensino fundamental. Com base em uma concepção dialógica de educação e a partir de pesquisas sobre a formação inicial e continuada de professores, como percurso metodológico, foi realizada a pesquisa bibliográfica por meio do mapeamento de publicações nos anos de 2011 a 2015 pela ANPEd em dois grupos de trabalhos: Formação de Professores (GT08) e Educação e Comunicação (GT16), sendo selecionados 16 artigos. A pesquisa apontou que a formação de professores para o uso das TIC deve ser repensada e evidenciou-se a necessidade de se investir na formação de docentes e gestores, na infraestrutura das escolas, na adoção de políticas públicas eficazes que tratem da formação tecnológica para professores contextualizada com as exigências modernas.

Palavras-chave: Formação de professores. TIC. Ensino. Aprendizagem.

Revisitando as condições históricas de possibilidade de emergência da teoria queer

Vagner Matias do PRADO

O presente texto pretende problematizar a teoria queer como potência teórico-metodológica para as pesquisas que operam com os gêneros e sexualidades. Por meio de um exercício ensaístico, compreendo o gênero e a sexualidade como dispositivos históricos e apresento indícios das condições de possibilidade que permitiram a instauração do queer como movimento de um pensar crítico. Considero que a teoria contribui, de maneira profana, para questionar a sexopolítica, exercitando problematizações que permitem com que os desejos “vazem” dos regimes de verdade que tendem a capturá-los, impactando as pesquisas em Ciências Humanas.

Palavras-chave: Teoria queer. Método. Gênero. Sexualidades.

O sistema municipal de ensino de São José do Rio Preto/SP: planejamento educacional em (re) construção

Eliani Cristina MOREIRA DA SILVA
Elza de Araújo GÕES
Oswaldo Luis BAUCH

Este artigo tem como objetivo retratar a trajetória histórica de constituição do sistema municipal de ensino de São José do Rio Preto/SP e a (re) construção do planejamento educacional, a partir de análise documental e revisão da literatura, numa perspectiva de pesquisa qualitativa em educação. Para tanto, far-se-á um retrospecto histórico de constituição do sistema municipal de ensino e discussão sobre o planejamento educacional. O referencial teórico abordado pauta-se por Libaneo (2012), Lima (2011), Gadim (2011), Veigas (1998) dentre outros. O estudo retrata a constituição do sistema municipal de ensino diante da política educacional brasileira pós período de redemocratização e a autonomia no desenvolvimento de políticas públicas numa perspectiva de protagonismo de município pedagógico. Destaca-se as políticas públicas no nível federal, estadual e municipal, com especial relevância para o processo de (re) construção coletiva do Projeto Político Pedagógico na rede municipal de ensino de São José do Rio Preto/SP.

Palavras-chave: Sistema de ensino. Planejamento educacional. Município pedagógico. São José do Rio Preto.

Jovens e adultos recém-alfabetizados e os primeiros contatos com o livro

Suelen Fernanda Basilio GARCIA

Este artículo aborda el tema de la entrada de un grupo de adultos recién alfabetizados en el universo de la cultura alfabetizada a través del contacto inicial con los libros. Los sujetos son estudiantes de EJA que, después de adquirir un dominio de lectura básico en el proceso de alfabetización, se dan cuenta de la necesidad de mejorar este dominio. Se realizaron entrevistas con los estudiantes adultos para comprender las dificultades que enfrentan en este proceso. Se observó que los principales problemas planteados por ellos fueron: el tamaño de la fuente y la cantidad de texto. Basado en la Teoría de la actividad de AN Leontiev, se ha propuesto un nuevo camino: descomponer la tarea de leer un libro completo en tareas más pequeñas (leer un capítulo a la vez) para que los estudiantes entiendan los resultados de la actividad, que es fundamental para cambiar sus motivos[...]

Palavras-chave: Alfabetização. Leitura. Teoria da atividade.

Contribuições de um aplicativo de mensagens instantâneas na relação família e escola

Micheli Fernanda MACHADO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar como uma ferramenta tecnológica, um aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp pode contribuir na relação família e escola. A presente pesquisa realiza-se numa escola municipal do interior de São Paulo, com familiares de alunos de um 3º ano do Ensino Fundamental. Num cenário onde o tempo é algo raro, é um desafio para o professor trazer mães e pais de alunos para uma participação efetiva na rotina escolar de seus filhos. Dessa forma, o aplicativo surge como essa ferramenta de aproximação possibilitando a integração entre os envolvidos, criando laços de confiança e melhorias na qualidade de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. WhatsApp. Família e escola. Prática pedagógica.

Educação sexual na escola: aproximando o diálogo com a educação infantil a partir de documentos normativos

Thaís villa OLIVEIRA
Vagner Matias do PRADO

O presente artigo objetiva problematizar as relações possíveis entre sexualidade e Educação Infantil. Para tal, realizamos uma breve análise das normativas federais que instituem as diretrizes para elaboração dos currículos desse nível de ensino, desde os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil até a Base Nacional Comum Curricular, no tocante às questões da educação sexual junto às crianças pequenas. Problematiza-se a relação das diretrizes governamentais com a produção acadêmica sobre formação inicial de professoras/es dessa etapa da escolarização básica no que se refere ao preparo profissional para abordar o tema. Demonstra-se a deficitária formação inicial das professoras sobre a temática e aponta-se a potencialidade da formação continuada in loco como espaço para questionamento e aprendizado sobre a educação sexual.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação infantil. Currículo. Educação sexual. Formação de professores.

Educação superior: breve análise dos indicadores de desempenho das universidades estaduais paulistas, a partir da autonomia universitária

José Munhoz FERNANDES
Maria Teresa Miceli KERBAUY

Em 2019, as três universidades estaduais paulistas completam trinta anos de autonomia na gestão didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, modelo único no país, pois vincula grande parte do orçamento dessas instituições ao repasse de 9,57% do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, permitindo total autonomia na gestão de suas políticas universitárias. Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise dos impactos da autonomia universitária nos indicadores de desempenho das universidades públicas paulistas. A metodologia utilizada é quali-quantitativa realizada através de uma pesquisa exploratória e documental. Os resultados encontrados indicam uma significativa expansão do ensino superior público nas três universidades, seja nas cidades onde estão presentes, nos indicadores de produtividade dos cursos de graduação e pós-graduação, nas vagas oferecidas, no número de alunos matriculados e títulos concedidos, além das publicações científicas. Esse crescimento é atribuído em grande parte ao modelo de autonomia universitária implantado no ano de 1989.

Palavras-chave: Educação superior. Autonomia. Gestão universitária. Indicadores de desempenho.

Estratégias bilíngues no brincar com crianças surdas

Milena Maria PINTO
Lara FERREIRA DOS SANTOS

Esta pesquisa buscou compreender estratégias de ensino no desenvolvimento da língua de sinais com crianças surdas, por meio de brincadeiras na educação infantil. O interesse pelo tema surgiu da constatação da importância da linguagem no desenvolvimento humano e, especificamente, na aquisição de língua. Selecionamos episódios videogravados do momento do brincar, que foram recortados e transcritos para a discussão, amparada na abordagem sociocultural sobre a surdez. Participaram da pesquisa 3 crianças surdas, a professora e a estagiária. Os resultados mostram que quando a brincadeira ocorre de forma mais natural, respeitando o desejo das crianças, a língua emerge de maneira fluida, refletindo a motivação e participação dos sujeitos. Assim, reforçam a necessidade de reflexão sobre práticas pedagógicas adequadas à essa faixa etária e etapa educacional, bem como profissionais capacitados, flexíveis ao contexto das atividades e adaptações de acordo com a necessidade dos alunos.

Palavras-chave: Contexto bilíngue. Estratégias. Surdez. Brincar. Libras.

A escrita como “técnica de si” em um blog feminista: reflexões foucaultianas

Isabela Lia VACCARI
Maria Regina MOMESSO

Objetiva-se refletir sobre a escrita de si em um blog feminista enquanto técnica de si, na perspectiva foucaultiana, observando como essa escrita constitui a subjetivação feminina em meio à relação de forças entre saberes e poderes estabelecidos pela sociedade em diversos jogos de verdade. A escrita de si constitui-se de práticas reflexivas e voluntárias que levam o ser humano não apenas a fixarem regras de conduta, mas a transformarem-nas. A partir dessas práticas, o blog possibilita a subjetivação do sujeito feminino, criando a possibilidade de suas seguidoras conhecerem a si para conhecerem a verdade de si, modificando suas visões de mundo e, por meio disso, transformando-se enquanto sujeitos sociais.

Palavras-chave: Cuidado de si. Escrita de si. Foucault. Jogos de verdade. Feminismo.

O desinteresse dos jovens nas aulas de sociologia, existe um culpado?

Jéssica Laiane dos SANTOS

Dildo Pereira BRASIL

Carlos Henrique CATUABA DE OLIVEIRA

Este artigo pretende, inicialmente, discutir a qualidade na educação numa perspectiva mais ampla, traçando um panorama de como a educação não está conseguindo cumprir seu papel. Após essa visão geral, inicia-se uma discussão sobre as dificuldades da sociologia de ser incluída como disciplina obrigatória na matriz curricular do ensino básico. Pretende, ainda, destacar que a formação dos professores de sociologia sofreu os reflexos da resistência à inclusão da sociologia como disciplina obrigatória no ensino médio e, com isso, os professores passam a encontrar alguns obstáculos em suas atividades em sala de aula. A partir daí o artigo passa a demonstrar a importante trajetória da sociologia e, também, enumerar alguns dos obstáculos que os professores de sociologia ainda enfrentam em sala de aula.

Palavras-chave: Educação. Sociologia no ensino médio. Docência.

Exu nas escolas e a descolonização da educação musical: cotidiano e currículo na educação básica

Affonso Celso De Miranda NETO

O tom imperativo do refrão “Exu nas escolas”, cantado por Elza Soares é emblemático para a educação brasileira. O caráter desordeiro de Exu torna-se necessário quando as práticas de ensino-aprendizagem estão desconectadas com a diversidade cultural existente no país. A descolonização dos saberes é uma mudança estrutural no paradigma educacional vigente. Os currículos da escola básica privilegiam os cânones musicais europeus e as manifestações de matriz africana são relegadas ao esvaziamento simbólico ou à superficialidade. A educação musical pode se reinventar a luz da filosofia africana e restituir o princípio transformador de Exu como fio condutor de novas propostas de currículo. No sentido de promover uma reeducação voltada para a prática interacional e para “vivência do pensar” sentidas no saber-fazer africano, a finalidade deste artigo é apontar caminhos para “estética da ginga” no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Exu. Descolonização. Cotidiano. Educação musical. Estética da ginga.

Estudo sobre o desempenho de participantes que realizaram provas adaptadas no ENEM 2017

Christiane Bellorio GENNARI

Este trabalho relata os resultados de uma análise descritiva sobre o desempenho dos candidatos que foram submetidos à prova adaptada no ENEM 2017. A principal motivação desta pesquisa é disponibilizar informações que possam indicar quais são as maiores diferenças de desempenho quando se compara candidatos que realizaram provas adaptadas e os que foram submetidos às provas do tipo padrão (comum). Os dados utilizados no estudo foram obtidos a partir de micro dados referentes ao ENEM 2017 disponibilizados no portal do INEP e correspondem a um recorte do público participante.

Palavras-chave: ENEM 2017. Prova adaptada. Inclusão.

A história da filosofia no âmbito escolar brasileira e seus desafios na atualidade

Carlos Henrique CATUABA DE OLIVEIRA

Dildo Pereira BRASIL

Jessica LAIANE DOS SANTOS

O Trabalho tem como objetivo investigar brevemente o processo histórico da filosofia no sistema educacional brasileiro, desde o período colonial até os dias atuais. Com essas informações foi elaborada uma pesquisa de campo com alunos de duas unidades escolares, professores de filosofia atuantes no Brasil e a população da qual responderam algumas perguntas em relação sobre como eles enxergam a filosofia em sua formação educacional e se ela deve ou não permanecer no currículo nacional. Essas informações têm como objetivo mostrar a filosofia é importante e ajudar os docentes da área criar métodos pedagógicos mais atrativos em suas aulas.

Palavras-chave: Filosofia. Formação. Educacional. Currículo nacional. Métodos Pedagógicos.

Sobre a construção do espaço de educação superior na América latina e Caribe: considerações predominantes para sua constituição

Katlin Cristina de CASTILHO

Este trabalho problematiza os encaminhamentos de políticas para Educação Superior na América Latina e Caribe a partir da construção de um espaço comum de acordos. Tomamos como base de estudo do bloco a organização do Espaço de Encontro Latino-americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES), preconizado na II CRES (2008), que tem como objetivo promover ações mais articuladas entre as Instituições de Educação Superior (IES), em escala regional e inter-regional. A partir de estudo bibliográfico (LIMA, 2012, DIAS SOBRINHO, 2005, 2008; TELLO, 2015) e análise documental, ao problematizamos os encaminhamentos que estão em curso na construção do ENLACES, buscamos construir uma análise sobre possíveis desdobramentos de um Espaço de Educação Superior da América Latina e Caribe, a partir de Lima (2012) e Tello (2015). Importa destacar que tais análises, ainda introdutórias, se constroem na tensão entre possibilidades e contradições das relações de produção, as quais são imperativas.

Palavras-chave: Educação superior. América latina e caribe. Internacionalização. Espaço de educação superior.

Ensino colaborativo como proposta para o serviço de educação especial do município de Bauru

Simone Catarina de Oliveira RINALDO
Evelin Oliveira de Rezende PIZA
Silvia Regina Ricco Lucato SIGOLO

O ensino colaborativo no Brasil ainda não é adotado como modelo de atendimento educacional especializado, entretanto, apresenta-se como importante estratégia de inclusão no contexto escolar. Objetivou-se apresentar o trabalho de duas professoras especialistas pautadas nos princípios deste modelo. Estas participaram de formações continuadas no decorrer do ano de 2018 e tiveram suas práticas apresentadas num grupo de outros professores especialistas visando a reflexão do modelo proposto. Em relação às perspectivas de atuação em sala de aula, os resultados apontaram que é preciso difundir nos contextos escolares a real contribuição do ensino colaborativo. Contudo, não basta apenas o empenho das professoras, deve-se haver mudanças na forma como o serviço de itinerância é realizado, pois a dificuldade maior está na articulação do tempo para planejar, instruir e avaliar em comum acordo com a professora do ensino comum e, tal articulação depende de políticas públicas referentes ao sistema de educação especial do município.

Palavras-chave: Ensino colaborativo. Educação especial. Formação continuada.

Significações da deficiência: norteamentos para a inclusão escolar

Bruna DOMINGOS DOS SANTOS

Luciane Sá de ANDRADE

Objetivamos compreender as significações que escolares com deficiência física, suas mães e seus professores atribuem para a deficiência e a influência destas significações para a inclusão escolar. Estudo qualitativo, fundamentado na abordagem histórico-cultural; com entrevistas semiestruturadas, observação participante e diário de campo como recursos metodológicos. Ao final, 16 sujeitos foram entrevistados e quatro contextos escolares observados. A análise temática indutiva foi empregada. Os resultados compreendem a construção de dois temas: 1) “Normal não é!”: o modelo médico da deficiência no contexto escolar e 2) “Uma experiência desafiadora” à luz da abordagem histórico-cultural e do modelo social para a concepção de deficiência. Diferentes significações para deficiência foram identificadas e estas impactam direta e indiretamente no processo de inclusão escolar. As abordagens de diferentes campos do conhecimento auxiliam no avanço da compreensão da complexidade destas significações e pode contribuir para a superação dos desafios colocados para a realidade brasileira.

Palavras-chave: Inclusão. Crianças com deficiência física. Abordagem Histórico-cultural.

Dança integrada à educação: vivências de uma sala de aula

Luciana Ananias Baranauskas LEITE

Objetiva-se com este trabalho apresentar a importância da dança tanto para a aprendizagem quanto para o desenvolvimento dos educandos com e sem dificuldades no processo escolarização, regularmente matriculados em uma escola particular, localizada no município de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, pautada na perspectiva walloniana sobre o movimento e a aprendizagem. O método utilizado foi a pesquisa-ação, que segundo Thiollent (2009), se diferencia dos outros pelo seu caráter de participação aliado a ação planejada. Para tanto, foram realizadas atividades de dança durante três meses, juntamente com anotações em um diário de campo, para poder descrever com detalhes essa proposta. Desta feita, verificou-se ao possibilitar o processo criativo, a autonomia e a liberdade de expressão enquanto linguagem, além de articular uma relação mais próxima com as culturas, através da observação, apreciação, sensibilização e experiências que estabeleçam uma íntima relação entre os mesmos através das experiências vivenciadas na dança.

Palavras-chave: Dança. Educação. Processo de escolarização.

Desenvolvimento do desenho infantil na idade pré-escolar: a importância da mediação e da intencionalidade

Gabrielle Alves GRADIM
Bianca Martins REBÔLLA
Renata Cristina de Freitas BRANCO

Este trabalho busca demonstrar a importância da intencionalidade e sistematização do ensino de desenho para crianças pré-escolares, segundo o entendimento dado pelos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural. Os dados e análise são o resultado das atividades desenvolvidas na disciplina Ação Pedagógica Integrada, do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. A metodologia utilizada nesta pesquisa envolve a análise de desenhos coletados em uma sala de alunos de quatro anos matriculados em uma instituição de Educação Infantil do interior de São Paulo e a leitura de textos clássicos e contemporâneos relacionados à Psicologia Histórico-Cultural, desenho infantil, função da pré-escola e ato educativo.

Palavras-chave: Psicologia histórico-cultural. Desenho. Educação infantil. Ensino.

A psicologia jurídica como instrumento político-social no combate à desigualdade de gênero em situações de violência contra a mulher

Irene rogatti portero FERRARI

O objetivo deste estudo é discutir a prática do psicólogo jurídico enquanto profissional que auxilie na implementação de um programa destinado aos autores de violência doméstica para propiciar uma mudança no comportamento destes homens. Para a realização deste estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica através da busca de artigos brasileiros em banco de dados, produzidos nos anos de 2010 à 2018. Os resultados apontam que a judicialização dos fenômenos da violência é insuficiente para proteger efetivamente a mulher e reduzir a agressão a que está submetida por não ser capaz de transformar antigas concepções de gênero e a ordem social tradicional. Conclui-se que são necessárias novas pesquisas destinadas a verificar as melhores estratégias da psicologia na intervenção com o agressor, que tenham como objetivo abordar a reeducação de gênero. Sugere-se que o psicólogo jurídico tenha um papel fundamental nesta seara por possuir ferramentas necessárias para proporcionar uma mudança de conduta.

Palavras-chave: Violência de gênero. Psicologia jurídica. Intervenção com autor de agressão. Masculinidades.

Ensino de química e deficiência visual: construção de categorias de análise para pesquisas realizadas no ensino superior

Marina Lima Guedes GERALDO
Estéfano Vizconde VERASZTO

Nos últimos anos a presença de alunos com deficiência visual tem aumentado no ensino regular brasileiro, graças às políticas inclusivas e legislações específicas. Assim, mesmo com lacunas, o sistema educacional tem voltado atenção a práticas inclusivas para o ensino de conteúdos de química para alunos com deficiência visual. Nesse cenário, a Universidade Federal de São Carlos, Campus de Araras, tem desenvolvido ações resultantes de pesquisas realizadas na área. Considerando esses aspectos, este trabalho mostra a criação de categorias que são empregadas para classificar essas pesquisas segundo suas especificidades. Empregando técnicas de análise textual discursiva, combinada com procedimentos no software NVivo, são mostrados indicadores que classificam processos inclusivos, apontando potencialidades e limitações das pesquisas realizadas na área. Mesmo que de forma ainda introdutória, é possível constatar que o desenvolvimento de material didático de apoio, com características multissensoriais, está presente nas investigações concluídas e aqui analisadas neste trabalho.

Palavras-chave: Ensino de química. Deficiência visual. Educação especial. Educação inclusiva.

A ética na pesquisa em educação

Lucas Justiniano BERMEJO
José Anderson SANTOS CRUZ
Sebastião de Souza LEMES

O objeto de estudo envolve geralmente seres humanos, em locais tradicionais como escolas e universidades. Para conseguir dados, o pesquisador precisa entrar no aspecto pessoal de seus pesquisados, a fim de obter informações privadas, o que requer muito cuidado por parte do mesmo para que não prejudique a vida do indivíduo da pesquisa. Atrás de um projeto de pesquisa estão os interesses do pesquisador que nem sempre vão de encontro aos interesses dos pesquisados e aqui se encontra uma linha tênue entre ambos, e por isso, é de extrema importância que o pesquisador entenda o porquê e como vai pesquisar este indivíduo. Trabalharemos conceitos, implicações sociais, seguido de pontos de vista dos principais órgãos que tratam deste assunto e que regulam a ética na pesquisa em educação.

Palavras-chave: Ética. Pesquisa. Educação.

Políticas de educação especial e gestão escolar: uma análise a partir das publicações do MEC entre os anos 1994 a 2016

Ludmila Carvalho GAMBOGI
Janáina de OLIVEIRA
Natália Maria CASAGRANDE

A diversidade está cada vez mais presente nas escolas, o que apresenta a necessidade de discussão a respeito da inclusão. Mediante o progresso da inclusão nos documentos, surgem algumas questões referentes à relação entre a gestão escolar e a Educação Especial. O objetivo deste artigo é apontar nos documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação entre 1994 e 2016 possíveis ações que competem à gestão escolar em benefício da Educação Especial. O método utilizado foi a análise documental através da qual foram coletadas informações contidas nos documentos oficiais de Educação Especial referentes à gestão escolar. Esses dados foram categorizados através de mecanismos metodológicos com a finalidade de compreender a lógica interna e os conceitos chave dos textos. Foi possível constatar que as ações sofreram algumas alterações ao longo dos anos, porém, a gestão escolar continua sendo uma forte aliada no processo de implementação da Educação Especial nas escolas regulares.

Palavras-chave: Documentos oficiais. Educação inclusiva. Gestão.

Línguas de sinais no Brasil e na Suécia: caminho percorrido até o reconhecimento jurídico

Aline Lucia Baggio MONTES
Cristina Broglia Feitosa de LACERDA

O objetivo desse artigo é analisar o tipo de reconhecimento concedido às línguas de sinais no Brasil e na Suécia, e descrever o caminho percorrido até a obtenção do reconhecimento. A educação comparada enquanto metodologia no contexto do presente estudo destacou aspectos importantes: o Brasil reconheceu a língua brasileira de sinais (Libras) em 2002, por meio de legislação específica (Lei da Libras nº 10.436/2002). Na Suécia, a língua sueca de sinais foi reconhecida em 2009, por meio de legislação linguística em geral (Lei da Língua Sueca SFS 2009:600). Todavia, a decisão parlamentar de 1981 (Prop. 1980/81:100) foi suficiente para garantir aos surdos suecos o direito de aquisição de língua de sinais; enquanto que, no Brasil, o reconhecimento da Libras foi um passo inicial na busca dos direitos dos surdos.

Palavras-chave: Educação especial. Reconhecimento de línguas de sinais. Legislação. Educação comparada. Brasil e suécia.

Incidencia de la familia en la construcción de conocimientos de niñas y niños de 4 a 6 años

Camila Toledo GONZÁLEZ
Lucila Cornejo CARES
Javiera Toledo MADARIAGA

El objetivo general es indagar la incidencia de la familia en la construcción de conocimientos de niños de 4 a 6 años. La investigación se abordó con un enfoque metodológico mixto y un diseño de investigación exploratorio. El estudio de campo se llevo a cabo en tres centros educativos de primera infancia, con muestreo intencionado. Se aplicaron evaluaciones diagnósticas a los infantes, el test CaMir-R a los apoderados, enfocado al apego con su imagen de crianza y por último una encuesta de opinión a las educadoras. El resultado demostró que la incidencia de la familia en la construcción de conocimientos, en casos es favorable y en otros desfavorables, depende del compromiso parental. Se evidencio la importancia que tiene la familia como primer agente educador, potenciando el desarrollo del apego seguro, las neurociencias y la corresponsabilidad parental. Es necesario generar un vínculo de comunicación activa, comprometida y participativa, generando desarrollo oportuno.

Palavras-chave: Aprendizaje. Familia. Conocimiento. Educación. Medio familiar.

Implicancia en el desarrollo del lenguaje oral en preescolares considerando su contexto social

Tamara Noemí Arias ÁLVAREZ
Paula Contreras NAVARRO
Cecilia MARAMBIO

La investigación presenta, las implicancias que existen en el desarrollo del lenguaje oral de los niños y las niñas en la primera infancia, considerando su contexto social. El estudio de campo se lleva a cabo en tres establecimientos, una escuela y en jardines infantiles de la Región Metropolitana. El contexto social influye en el desarrollo del lenguaje oral en la primera infancia, luego de comparar los datos obtenidos, se puede concluir que el estrato socioeconómico de una familia no determina que el desarrollo del lenguaje oral del párvulo sea destacado o deficiente, por otro lado el capital cultural de los adultos significativos del entorno de los párvulos es una variable que incide en el nivel de desarrollo del lenguaje oral.

Palavras-chave: Análisis comparativo- familia-investigación-test-vocabulario

Plano educacional individualizado: um estudo de produções científicas

Ana Lidia Penteado URBAN

Diante da legislação vigente e documentos oficiais que garantem a plena participação de alunos com deficiência, nota-se a necessidade de compreender como está ocorrendo a inclusão desses alunos, bem como a elaboração do plano educacional individualizado. Dessa forma, o presente estudo busca identificar e compreender como tem sido a implementação do plano educacional individualizado segundo as produções científicas. Assim, o presente trabalho tem como objeto de estudo sete pesquisas dentre elas teses e dissertações que apresentam a elaboração do plano educacional individualizado para alunos com deficiência. As pesquisas mostraram que inicialmente os professores apresentam dificuldade na prática de ensino e aprendizagem desses alunos e na construção do plano. Os estudos indicaram que após a formação e construção do plano os docentes apresentaram melhorias nas práticas direcionadas a efetivação participação dos educandos com deficiência em sala de aula regular.

Palavras-chave: Plano educacional individualizado. Inclusão. Deficiência.

Entre PANCS e códigos QR: uma horta nada convencional

Tháís Oliveira LIMA
Eduani de Cássia Souza TEODORO
Silvana Camargo de CASTRO

Este artigo é resultado da análise de uma proposta de projeto integrador e interdisciplinar construído para o segundo ano de um curso técnico integrado em informática. O objetivo deste texto é compartilhar as percepções e as experiências dos professores em formação durante o processo de elaboração de um plano de aula desenvolvido no âmbito da disciplina “seminário integrador e estudos curriculares” do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados revelam que o planejamento de intervenções integradoras interdisciplinares deve levar em consideração o horizonte de uma formação inteira do estudante, o envolvimento da escola com a comunidade, a utilização de tecnologias nos processos educacionais e a significação dos saberes.

Palavras-chave: Tecnologias em processos educacionais. Educação profissional e tecnológica. Integração curricular. Metodologias ativas.

Ensino religioso no estado São Paulo: reflexões sobre educação e religião nas escolas públicas

Keila Particia GONZALEZ
Ana Paula Faustino Tieti MENDES

A presença da religião na escola pública brasileira é algo bastante marcante, seja por meio da presença da obrigatoriedade da disciplina de ensino religioso em seu currículo, seja por meio da vivência de seus agentes. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a implementação do ensino religioso no Estado de São Paulo a partir da Lei Federal n. 9.475/97 e como o conceito de laicidade se configura nestes trabalhos, especialmente em relação a formação de professores

Palavras-chave: Ensino religioso. Escola pública. Laicidade. Formação de professores.

Lampião e o (des)afiar das facas: sexualidades discidentes e os discursos médicos, midiáticos, jurídicos e religiosos do final da década de 1970

César Felipe RODRIGUES
Lourdes Conde FEITOSA

O propósito deste artigo é o de analisar as discussões e avaliações sobre os discursos médicos, religioso, midiático, jurídico feitos pelo jornal Lampião da Esquina, que circulou no país de 1978 a 1981, período de abertura política. Por meio das discussões de gênero e sexualidade desenvolvidas por teóricos feministas pós estruturalistas, investigamos quais eram os discursos veiculados por esses saberes, seus efeitos sobre os homossexuais e as contribuições de Lampião para o debate entre esses saberes e seus efeitos na construção das masculinidades daquele período.

Palavras-chave: Lampião da esquina. Sexualidade. Homossexualidade. Gênero.

Religião e sexualidade no Brasil: tecnologias de si e do eu na historicidade discursiva da construção do sujeito brasileiro

Solange Aparecida de SOUZA MONTEIRO

Maria Regina MOMESSO

Paulo Rennes MARÇAL RIBEIRO

Objetiva-se refletir o tema da sexualidade a partir da construção discursiva/histórica de seus mecanismos de controle pelas instituições, especialmente a religiosa. De forma linear, destaca-se a história da sexualidade a partir da Antiguidade: de um lado, o Oriente, onde a sexualidade era percebida como iluminação espiritual, de outro, o Ocidente, em especial a filosofia clássica greco-romana, que a aceitava, sem uma imposição moralista, porém o prazer devia ter regramento. Já na Idade Média, a partir do cristianismo, a sexualidade passa a ser compreendida e discursivizada como pecado. Neste período destaca-se a influência da visão de mundo medieval de forma definitiva em nossa moral sexual. Por fim, na História do Brasil, a religião tem influência na moralidade sexual já a partir da colonização e doutrinação jesuítica até as posições oficiais das religiões atuais sobre a sexualidade, sobretudo a posição da Igreja Católica, com o papa Bento XVI.

Palavras-chave: Religião. Sexualidade. História. Técnicas de Si. Tecnologias do eu.

Desenvolvimento de atividades de ensino de biologia celular para alunos com deficiências visuais

Nathália Elisa Ferreira VICENTE
Marina Lima Guedes GERALDO
Estéfano Vizconde VERASZTO

Considerando a perspectiva de Educação Inclusiva de alunos cegos ou baixa visão, em aulas de Biologia, é necessário que haja atividades de ensino específicas para auxiliar esses alunos em seu pleno desenvolvimento escolar, explorando outros sentidos. Partindo desses princípios, este artigo relata o desenvolvimento de atividades de ensino sobre biologia celular para alunos com deficiência visual presentes no Ensino Médio Público. Utilizando a Teoria dos Contextos Comunicativos como suporte metodológico para elaboração das atividades de ensino, foi possível identificar as condições de acessibilidade da linguagem capazes de dar suporte às informações veiculadas durante o processo de aplicação das atividades. Com isso, espera-se que, tanto professores atuantes no ensino regular, como aqueles que estão em processo de formação inicial, sejam capazes de superar concepções pré-estabelecidas de que a deficiência é um fator limitante e impeditivo no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Ensino de biologia. Biologia celular. Teoria dos contextos comunicativos.

Ações afirmativas de acesso ao ensino superior: análise das características estruturais e organizacionais dos cursinhos populares da Unesp

Raul da Costa CASAUT

Presente trabalho aborda as características de infraestrutura, modos de trabalho e corpo de trabalho dos cursinhos populares da Unesp, a fim de analisar aproximações e afastamentos entre as diversas unidades. Para a consecução do objetivo, conduziu-se uma pesquisa do tipo survey, realizando-se entrevistas pessoais com coordenadores discentes de 23 cursinhos populares da Unesp. A análise das respostas se deu utilizando princípios da estatística descritiva para tratamento de dados quantitativos e da análise de conteúdo para qualitativos. Identificou-se que os cursinhos possuem alguns afastamentos e aproximações entre si no que tange a sua organização e desenvolvimento de atividades. Em geral adotam práticas e as adaptam de forma a serem funcionais a um público-alvo específico: jovens de famílias carentes oriundos da escola pública, e para atingirem objetivos semelhantes entre os diversos cursinhos: preparar seus cursistas para o ingresso no ensino superior público e promover uma formação crítica e cidadã em seus alunos.

Palavras-chave: Ensino superior. Cursinho pré-vestibular. Ação afirmativa. Extensão universitária. Unesp.

Inclusão escolar de crianças com deficiência física, na perspectiva da promoção da saúde

Bruna DOMINGOS DOS SANTOS

Luciane Sá de ANDRADE

Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES

Esse estudo articula saúde e educação como aspectos indissociáveis da vida humana, cujo objetivo foi analisar as condições limitadoras e facilitadoras para a inclusão de deficientes físicos inseridos em escolas regulares, a partir da Promoção da Saúde. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, fundamentado na abordagem histórico-cultural em que entrevistas semiestruturadas, observação participante e diário de campo foram utilizados como recursos metodológicos. Após as devidas aprovações, a coleta de dados durou aproximadamente um ano. Ao final, 16 sujeitos foram entrevistados e quatro contextos escolares foram observados. A análise temática teórica foi empregada. Elementos facilitadores vincularam-se aos princípios da política de promoção da saúde: equidade, participação social, integralidade, autonomia e empoderamento. Outros elementos representaram barreiras para a inclusão e relacionam-se à intrasetorialidade, intersetorialidade e territorialidade. Nossos achados podem auxiliar na formulação de estratégias para promover a inclusão de alunos deficientes físicos.

Palavras-chave: Inclusão educacional. Saúde escolar. Promoção da saúde. Crianças com deficiência física.

Relato de experiência do estágio supervisionado na educação infantil: a professora é surda, e daí?

Isabella dos Santos OLIVEIRA DA SILVA
Marlene RODRIGUES

O artigo versa sobre experiências vividas por meio da observação/participação e regência do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, numa Escola Municipal em Porto Velho - RO, com alunos da creche e pré-escola e ocorreu no primeiro semestre de 2019. Elaboramos dois projetos didáticos: um para a creche, denominado “CORES EMOÇÕES E MOVIMENTO!” e “VOGAIS EM AÇÃO” para a pré-escola; ambos aplicados em Língua Portuguesa e na LIBRAS; foram executados por uma acadêmica ouvinte e outra Surda. O relato de experiência é parte das observações em campo e das reflexões durante e pós a execução do Estágio. Nesse período refletimos sobre nossas ações e sobre as possibilidades que se colocam na atualidade e se constituem como elementos para a ação docente. O estágio nos fez ampliar o olhar sobre a inclusão de pessoas com deficiência no espaço escolar tanto na condição de estudantes como na condição de docentes com deficiência.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Educação infantil. Estagiária surda.

O diretor não deixa! O que? Dançar funk na escola

Ingrid Fernanda dos Santos CARVALHO
Carolina Romano de ANDRADE

Esse artigo descreve a proposta educacional denominada Pode Funk? desenvolvida, na escola “Arte do Saber”. Tal ação vislumbrou a inserção de danças e movimentações do funk carioca na disciplina de artes no contexto escolar. A proposta surgiu em uma aula na qual uma educanda questionou se poderia dançar funk. A partir dessa indagação se iniciou um processo de investigação visando à inserção do funk em uma perspectiva de construção de autonomia dos estudantes (FREIRE, 2005, 2017), a dança e suas temáticas (ANDRADE; GODOY, 2018). Esta proposta é parte da pesquisa de mestrado profissional desenvolvida no programa PROF-ARTES do Instituto de Artes da UNESP/SP.

Palavras-chave: Dança. Educação. Autonomia. Funk.

O sujeito online: tecnologias de si em tempos de cibercultura

Karen Affonso BEVILAQUA
Maria Regina MOMESSO

Impactados e prostrados diante das telas, assim a geração digital (dos Y aos ALPHA) vivencia o seu tempo livre, enquanto o interesse pelos livros de literatura canônica perde espaço. As redes sociais ditam as rotinas, entretém e informam. Se na formação do sujeito crítico e reflexivo, a leitura literária sempre teve sua relevância, seriam estes espaços virtuais conectados uma tecnologia do eu Foucaultiana, em que o sujeito contemporâneo estaria sendo conduzido pelos “outros” como por exemplo a leitura de consumo, acrítica e apenas de reprodução? Saber se o texto literário é apreciado enquanto objeto estético ou se ele apenas apresenta-se como referência aos conteúdos estudados em aulas de literatura, suscita diversas discussões e reflexões. Quais caminhos possíveis para instigar a curiosidade desses jovens para a literatura canônica, frente a essa oferta menos exigente e mais superficial? Se nas palavras de Voltaire, “A leitura engrandece a alma”, não estamos ficando pequenos?

Palavras-chave: Práticas de leitura. Tecnologias do eu. Cibercultura. Geração Digital.

Avaliação do aluno com deficiência intelectual na habilidade de leitura e escrita no ensino regular

Joice Daiane MUNIZ

O presente estudo teve por objetivo avaliar e caracterizar o perfil dos alunos da classe regular no desempenho de leitura e escrita. Participaram deste estudo uma professora do 2º ano do ensino fundamental e vinte e três alunos, sendo um aluno com diagnóstico de deficiência intelectual. A coleta de dados ocorreu nas dependências de uma escola da rede pública de uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo. Foram utilizados um teste de desempenho escolar (TDE) e o teste das quatro palavras. Como resultado, verificou-se que todos os alunos se encontravam no mesmo nível, de acordo com o Teste de Desempenho escolar e sobre o Teste das Quatro palavras, os dados demonstram que os alunos estavam em grupos variados na hipótese de escrita. Concluiu-se, a importância da prática da avaliação da aprendizagem no cotidiano escolar com a finalidade de demonstrar as necessidades de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Avaliação deficiência intelectual, leitura e escrita.

Gerência social e as novas tecnologias no contexto educacional

José Anderson SANTOS CRUZ
Maria Teresa Miceli KERBAUY
José Luís BIZELLI

A tecnologia utilizada com o objetivo de contribuir para a gestão social é um tema que vem ganhando maior visibilidade no decorrer das últimas décadas, onde as principais discussões têm sua importância relacionada às práticas sociais, principalmente no que tange à implementação de políticas públicas. Neste sentido, o objetivo deste ensaio é ressaltar a relevância da gerência social e das novas tecnologias no desenvolvimento educacional, traçando um percurso metodológico acerca da temática. Com base em alguns estudos expressivos quanto ao tema aqui esmiuçado, buscou-se propor uma discussão e reflexão acerca da indispensabilidade da gestão social na sociedade atual, bem como demonstrar algumas iniciativas que podem contribuir de maneira positiva no âmbito nacional.

Palavras-chave: Gestão social. Gestão estratégica. Tecnologia social. Educação.

As relações do professor com o aluno: um abissal de violências

Adrielle GONÇALVES DA SILVA

Marilda da SILVA

O objetivo é mostrar o que dizem pesquisas brasileiras sobre a violência cometida por professores contra alunos em sala de aula tendo em vista a participação dos mesmos na violência manifestada em espaço escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem quanti-qualitativa, cuja análise dos dados se deu por meio de uma inflexão a técnica de Análise de Conteúdo. Fontes: 10 pesquisas brasileiras, 3 teses e 7 dissertações, produzidas de 2008 a 2012 em Programas de Pós-Graduação em Educação. Fundamentação: pensamento de Bernard Charlot (2002, 2005) sobre a categoria 'violência da escola'. Resultados: mostram os tipos de violência cometidos por professores contra alunos, os motivos dessa violência, suas consequências e o seu enfrentamento. Entende-se que a violência por professores vai na contramão das expectativas esperadas pela escola enquanto instituição promotora de um processo civilizador que tem em seu sentido pleno a pacificação das relações sociais.

Palavras-chave: Violência. Violência da escola. Professores. Alunos. Pesquisas brasileiras.

Conhecimento histórico e formação inicial docente

Claudete de Sousa NOGUEIRA

O presente texto apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo refletir acerca das concepções sobre ensino de história considerando o papel dessa disciplina enquanto formação de uma consciência histórica, voltada para a compreensão dos problemas da vida. A partir das narrativas e relatórios produzidos por 60 alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras, campus de Araraquara e aplicação de questionário semiestruturado buscou-se compreender a construção do conhecimento histórico levando-se em conta sua experiência enquanto estudantes e perspectivas enquanto futuros docentes. O resultado aponta para a necessidade de se desconstruir concepções que defendem que aprender e ensinar história está vinculada a aquisições de uma lista de fatos e acontecimentos que desconexos do tempo presente.

Palavras-chave: História, consciência histórica, Ensino

A educação sexual à serviço do parto humanizado

Kauana Barreiro Anglés ARRIGO
Profa. Dra. Maria Regina MOMESSO

Objetiva-se refletir sobre a Educação Sexual enquanto matéria obrigatória levada a conteúdos como concepção consciente, gestação e parto. Traçando um paralelo entre a proposição de levar a Ciência do Início da Vida da Dra. Eleanor Luzes e a problematização da Educação Sexual como ferramenta de emancipação e empoderamento social, culminando no foco do parto humanizado. Entende-se essa via de nascimento como uma proposta de retomada do protagonismo da mulher e do bebê e combate a toda e qualquer forma de violência obstétrica travestida de protocolo assistencial. Lança-se também um olhar sobre as ações pedagógicas sociais veiculadas pelo Grupo Mãe Terra da cidade de Botucatu-SP, o qual utiliza-se das ferramentas das mídias sociais virtuais e das rodas de conversa, mantendo a tradição oral como forma de circulação e troca de informações.

Palavras-chave: Educação sexual. Parto humanizado, Direitos reprodutivos. Violência obstétrica.

Gerenciamento escolar em Rondônia sob a perspectiva da gestão democrática

Marlene RODRIGUES
Gisele Caroline NASCIMENTO DOS SANTOS
Sebastião de Souza LEMES

A gestão escolar é imprescindível para o alcance de bons resultados institucionais que contribuem diretamente na atividade fim das escolas. A gestão escolar democrática nesse contexto, tem se consolidado por meio da formulação e reformulação dos aspectos legais, bem como pelas de ações desenvolvidas nas escolas. A partir da abordagem quanti-qualitativa e da análise documental, o artigo apresenta aspectos conceituais sobre democracia, gestão escolar e gestão democrática com a finalidade de apresentar como essa perspectiva de gestão é abordada nos documentos normativos oficiais nacionais e locais e apontar ações e encaminhamentos desse modelo de gestão no gerenciamento escolar do estado de Rondônia. Atualmente não se tem uma gestão escolar democrática, mas sim democratizada (em processo de consolidação), com ênfase na gestão participativa. São notáveis os esforços para incluir a comunidade nas tomadas de decisão, bem como os resultados positivos de ações locais, para a consolidação da gestão escolar democrática.

Palavras-chave: Gestão escolar. Sistemas de Ensino. Gerenciamento educacional.

Surdez: narrativa (auto) biográfica da carreira acadêmica e profissional de um professor de libras do ensino superior

Roberto Antonio ALVES
Luci Pastor MANZOLI

O presente estudo teve por objetivo apresentar os diversos aspectos da vida acadêmica e profissional em contexto de aprendizagem formal através da (auto) biografia. Além disso, procuramos apresentar reflexões no âmbito da história vivida pelo ser surdo em uma comunidade surda e o ser surdo em uma comunidade ouvinte; revelar as marcas influenciadoras do processo educativo e seu impacto no cotidiano escolar. Para alcançar o objetivo proposto foi feita uma narrativa sobre experiências profissionais e acadêmicas. Este processo traz reflexões e questionamentos do percurso das aprendizagens construídas. Ao longo da pesquisa, percebi a importância do papel da Língua de Sinais e da língua oral, a condição de ser uma pessoa surda bilíngue e o reconhecimento da identidade surda, além de minha conscientização profissional, como arquiteto e professor. Esta pesquisa (auto) biográfica contribui diretamente para a minha formação e de outros surdos, bem como para aqueles profissionais que atuam nessa área.

Palavras-chave: Surdez. Educação de Surdos. Relato (auto) biográfico. Libras.

Vamos ver ou fazer um filme? Relato de práticas envolvendo cinema em aula de português como língua adicional

Mariana BULEGON

Este trabalho busca apresentar e discutir projetos de aprendizagem envolvendo cinema em aula de Português como Língua Adicional (PLA). Os projetos são desenvolvidos nos cursos de Cinema Brasileiro e Prática Cinematográfica do Programa de Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cuja abordagem visa um aluno espectador – no curso Cinema Brasileiro – e um aluno produtor de cinema – no Prática Cinematográfica. Os cursos buscam atrelar o ensino de PLA a um projeto que envolve o cinema como potencial ético-estético em sala de aula, ultrapassando a noção do cinema como somente uma ferramenta didática, sendo então concebido como um objeto artístico e cultural.

Palavras-chave: Português como língua adicional. Cinema brasileiro. Prática cinematográfica audiovisual. Projetos de aprendizagem.

Inclusão de alunos surdos pela linguagem artística

Marcos Vinicius MARQUES
Daiane Natalia SCHIAVON
Paulo Sergio GOMES

A Arte (garantida como linguagem pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular) e LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais – linguagem natural e primeira dos surdos, reconhecida, por lei, como meio de comunicação e expressão da comunidade surda) ampliam a capacidade expressiva em manifestações linguísticas. Através de pesquisa quanti-qualitativa foram analisados questionários sobre o nível de conhecimento em inclusão e LIBRAS de professores de Arte dos anos iniciais do Ensino Fundamental, através do “Censo de Formação do professorado” da Secretaria de Educação de Jahu, São Paulo. Os resultados revelam que os professores têm mais domínio sobre o processo de inclusão do que a ferramenta de inclusão LIBRAS. Portanto, a Arte, como linguagem flexível e inclusiva, é capaz de gerar diálogos de sensibilidades, e, além da LIBRAS, é outra possibilidade de comunicação para o surdo.

Palavras-chave: Arte. Linguagem. Inclusão.

A sexualidade do autista: horizontes de compreensão na perspectiva profissional

Thais Rodrigues de CARVALHO NASCIMENTO

O autismo, embora estudado atualmente, ainda desperta inquietação, curiosidade e preocupação em profissionais/familiares e em todos/as que se interessam pela amplitude desse universo. Como é percebida a sexualidade do autista na atuação profissional? Para responder essa indagação foi eleito a pesquisa qualitativa fenomenológica ancorada na perspectiva de Mauro Martins Amatuzzi, realizando a leitura e releitura de uma entrevista fenomenológica com um professor de música de uma instituição para autistas, na intenção de identificar as unidades de significados agrupadas nas seguintes categorias: 1. Nos horizontes da atuação profissional com o autista; 2. Nos horizontes da sexualidade na perspectiva profissional; 3. A musicoterapia como instrumento de atuação com espectro autista. Nota-se que a sexualidade do autista é percebida pelas mudanças físicas, psíquicas e emocionais caracterizadas pelo período da puberdade, no entanto, a falta de diálogo e conhecimento sobre a sexualidade do autista o aprisiona em uma visão limitada e estigmatizada.

Palavras-chave: Autismo. Sexualidade. Perspectiva Profissional.

Práticas discursivas sobre/da educação sexual na ditadura militar no Brasil

Solange Aparecida de SOUZA MONTEIRO

Maria Regina MOMESSO

Paulo Rennes MARÇAL RIBEIRO

O presente artigo tem como principal objetivo refletir acerca das práticas discursivas oficiais, ou seja, quais são saberes sobre/da Educação Sexual brasileira circulantes no período da ditadura militar. Trata-se de pensar sobre os diferentes discursos em sua historicidade, enquanto processo de construção discursiva do sujeito e de sua sexualidade, os quais se instituíram em torno dessa educação em um período de repressão, impregnado pelo ideário moralista e autoritário. As práticas discursivas circulantes no âmbito educacional, em especial no recorte temporal analisado, tiveram como escopo fundante o discurso oficial do Ministério da Educação – especificamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 5692/1971. Nesse discurso fundador houve a ausência de posicionamento de uma política de formação sexual escolar para a Educação Básica, que acabou por não gerar regulamentação nas escolas.

Palavras-chave: Educação sexual no Brasil. Ditadura militar. Práticas discursivas.

Júri simulado: metodologia ativa no curso de licenciatura em educação especial para aprendizagem baseada em problema

Bruna Raffaini SEBIN
Paula Cristina STOPA

O presente relato tem como objetivo descrever e analisar os efeitos do uso da metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) em uma atividade desenvolvida com estudantes do curso de licenciatura em educação especial. Através de um júri simulado, os graduandos do primeiro ano do curso, foram convidados a participar como sujeitos na resolução de um caso comum na área da educação especial: a exclusão escolar de uma criança com deficiência. Os resultados evidenciaram que a metodologia, neste contexto, demonstrou-se efetiva, sendo que as discussões emergiram de forma natural entre os estudantes, podendo levantar aspectos éticos dos argumentos e da decisão final do júri. Sugere-se que esta metodologia seja empregada com maior frequência para a formação inicial no âmbito da educação, uma vez que, esta proporcionou aos estudantes um espaço ativo de discussão e construção prática do conhecimento.

Palavras-chave: Formação inicial. Júri simulado. Aprendizagem baseada em problema. Ensino superior. Educação especial.

A formação da identidade e as relações de gênero na educação infantil: um estudo teórico sob a perspectiva histórico-cultural

Daniela Arroyo Fávero MOREIRA
Paulo Rennes MARÇAL RIBEIRO

O objetivo geral deste artigo é refletir sobre a formação da identidade na educação infantil, nas relações de gênero, sob a perspectiva do referencial teórico psicologia histórico-cultural. Para atingir o objetivo proposto foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema em pauta.

Palavras-chave: Identidade. Educação infantil. Gênero. Psicologia histórico-cultural.

Ensino de demografia racial e tratamento de informação em uma sala de educação de jovens e adultos

Éverton Madaleno BATISTETI
Jarina Rodrigues FERNANDES

O presente trabalho é um relato de experiência que oferece ao leitor o contato com um relato de prática bem-sucedida no ensino de Tratamento de Informação, a partir da temática racial, em uma sala de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para tanto, o relato traz um breve panorama histórico sobre a EJA no Brasil. Encaminha-se para a seção referente ao contexto em que se desenvolveu a aula, uma Comunidade de Aprendizagem, e seus sujeitos em que ocorre a prática. Em seguida é apresentada a prática com suas atividades, reflexões e possibilidades. Resultados positivos foram alcançados, evidenciados nas atividades realizadas e na profundidade das questões apresentadas. Por fim, as considerações finais exploram os limites e importância deste relato, tal como possibilidades de pesquisa para contribuição à EJA.

Palavras-chave: EJA. Tratamento de informação. Etnico-racial.

Entre mídia e sexualidade: podcast na escola fomentando a criação de espaços discursivos interditados

Eduardo YOSHIMOTO
Paulo Rennes MARÇAL RIBEIRO

O presente artigo trata da influência da mídia, no que se entende por gênero e sexualidade, a interdição da Educação Sexual na escola e como a tecnologia, por meio de podcasts, pode fomentar a discussão sobre essa temática no âmbito escolar. O pano de fundo é uma educação não intencional disseminada pela mídia e reproduzida na sociedade. Trata-se de um estudo introdutório realizado a partir de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica e de estudos acadêmicos do mestrado e, em curso, no doutorado. É preciso discutir as implicações da mídia na educação e, especificamente, na questão de gênero e de sexualidade. Esse estudo aponta para a possibilidade de criar espaços discursivos utilizando a tecnologia para iniciar esse debate, além de potencializar um contraponto, rompendo com valores, normas, estereótipos e preconceitos enraizados no senso comum.

Palavras-chave: Sexualidade. Mídia. Podcast. Educação. Crítica.

Educação infantil e violência simbólica: um estudo teórico

Daniela Arroyo Fávero MOREIRA
Paulo Rennes MARÇAL RIBEIRO

O objetivo geral deste artigo se caracteriza como uma revisão da literatura sobre a teoria do sociólogo francês, Pierre Bourdieu, seu papel na formação das pessoas, assim como elementos de que se trata, afim de aplicá-la, em Educação Infantil. O intuito deste estudo foi compreender e analisar as diversas visões sobre essas questões. Como objetivo específico, buscamos também refletir sobre o fenômeno da violência simbólica com base neste referencial de estudo, em Educação Infantil, na visão do autor. Para atingir os objetivos propostos optamos por realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema em questão, a fim de proporcionar um panorama sobre as produções científicas, acadêmicas, sobre o assunto em pauta. Vale destacar a importância de que para que haja a compreensão da noção de violência simbólica conceito chave para compreensão da teoria de Bourdieu, faz-se necessário a compreensão do conceito de habitus, base da sociologia proposta pela teoria do mesmo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Violência simbólica, Formação docente. Gênero.

O método fenomenológico como caminho para compreensão de processos inclusivos

Edileine VIEIRA MACHADO
Fátima Elisabeth DENARI
Sérgio VENANCIO DA SILVA

Esse artigo apresenta um recorte dos resultados de pesquisa financiada pela FAPESP (Processo Fapesp: no. 2012/50681-1, que compartilhada por um dos autores com os demais desse trabalho, desenvolveram estudo sobre caso rico coletado com o objetivo de evidenciar possível contribuição do método fenomenológico para a compreensão dos processos inclusivos. Em realidades escolares pode-se evidenciar movimentos inclusivos de pessoas preocupadas e comprometidas com a causa, todavia, não dão conta do processo inclusivo em sua totalidade, por falta de adesão daqueles que compõem a estrutura e a cultura da escola e da própria pessoa que se quer incluir e que não fora consultada. Supõem-se que compreendendo o método fenomenológico, esse é o caminho para a formação do sujeito inclusivo, por possibilitar a compreensão de processos inclusivos, mais especificamente o ponto de partida: conhecimento gnosiológico, ontológico e psicológico das pessoas envolvidas.

Palavras-chave: Políticas públicas de educação. Método fenomenológico. Processos inclusivos.

Princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos institutos federais

Lucas VINÍCIUS DIAS
Wanderley Azevedo de BRITO

Expresso na Constituição Federal de 1988, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades também alcança os institutos federais criados a partir da Lei nº 11.892/2008. O marco regulatório institucional das universidades e dos institutos federais deve se submeter a tal princípio. O presente estudo apoia-se nas contribuições teóricas de Rays (2003), Baggio (2007), Moita e Andrade (2009), Tauchen (2009), Maciel (2010), Gonçalves (2015) e Puhl (2016). A perspectiva interdisciplinar do princípio de indissociabilidade se dá em razão de sua natureza e de sua forma de apropriação por essas instituições. Não se pode traçar paralelismos simples entre as funções precípuas de universidades e institutos federais. A fragmentação do princípio de indissociabilidade pode ser superada com a criação de condições efetivas que permitam a concretização das atividades precípuas.

Palavras-chave: Indissociabilidade. Ensino. Pesquisa. Extensão. Institutos federais.

O uso de aplicativos voltados para a aprendizagem de língua inglesa por alunos com Síndrome de Down

Sara Veloso LARA

Os aplicativos educacionais são hoje ferramentas digitais que podem ser bastante motivadoras em processos educacionais e, em especial neste trabalho, para a aprendizagem da língua inglesa (LI). Nesse contexto, o presente trabalho, que consiste em um estudo de casos múltiplos de natureza exploratório-descritiva, objetiva apresentar a análise de aplicativos voltados para alunos com SD, do ensino fundamental, para a aprendizagem de inglês. O trabalho tem como aporte teórico estudos sobre os aspectos cognitivos e da linguagem em pessoas com Síndrome de Down e a aprendizagem mediada pelo uso das TDICs. Realizada a análise dos aplicativos, pôde-se verificar o desenvolvimento de algumas habilidades linguísticas como lexicais e morfossintáticas, intrinsecamente relacionadas ao melhoramento de aspectos cognitivos como memória auditiva e visual, ao mesmo tempo que apresentam algumas lacunas técnicas que limitam o aprimoramento da competência pragmática na LI.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Tecnologias digitais de informação e comunicação. Aprendizagem de inglês

O olhar do intérprete de libras sobre o professor: parceria e relações no espaço educacional

Lara FERREIRA DOS SANTOS

A presente pesquisa objetiva analisar depoimentos de Intérpretes Educacionais, com o intuito de compreender as relações destes com o professor regente, considerando as possibilidades de parceria e atuação conjunta. Os dados fazem parte de uma pesquisa empírica junto a um grupo de formação continuada de Intérpretes Educacionais, desenvolvida em uma Escola com programa de Educação Inclusiva e Bilíngue para surdos no interior de São Paulo. Os resultados indicam que ainda há muita confusão quanto aos papéis que ambos os profissionais exercem, mas algumas práticas têm se mostrado bastante positivas. Pretende-se, a partir desses resultados, colaborar com os estudos sobre a formação de intérpretes, bem como de professores, para que possam desenvolver uma relação saudável.

Palavras-chave: Intérprete de libras. Educação de surdos. Professor. Libras, Educação especial.

Aplicativo android como facilitador do ensino de ciências biológicas: o que pensam estudantes do ensino médio?

Fernando Biasi do Monte CARMELO
Paulo César GOMES

O uso adequado e inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação Móveis e Sem Fio (TIMS) pode favorecer de modo significativo diferentes possibilidades no processo de ensino-aprendizagem-avaliação no ensino de Biologia. Nosso objetivo central neste texto foi compreender como estudantes de uma escola de ensino médio público relacionam-se com as TIMS e, além disso, como percebem suas aprendizagens no componente curricular Biologia. Utilizamos um questionário auto-administrado, o qual foi aplicado na presença do pesquisador, respondido por 220 participantes. Os resultados demonstraram que mais de 97% dos estudantes tem acesso as TIMS, mais de 60% usam os smartphones por mais de seis horas/dia e 75% deles declararam gostar dos conteúdos biológicos. Contudo, o uso das TIMS, com finalidade pedagógica na sala de aula, é negado ou negligenciado por professores de Biologia.

Palavras-chave: Ensino de biologia. Percepções de alunos. Mobile Learning.

A educação literária na formação e nas práticas de professores da educação básica

Rosangela Sanches da SILVEIRA GILENO
Carlos HENRIQUE GILENO

O principal objetivo deste trabalho é apresentar a educação literária sob a orientação da Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica de modo que os conhecimentos ou saberes docentes promovam formação alinhada à Base Nacional Comum Curricular. O documento define dez competências gerais que irão nortear o trabalho das escolas e dos professores em todos os anos e componentes curriculares e sugere que a formação inicial e continuada deve ser baseada em três dimensões: a do conhecimento, a da prática e a do engajamento. Na esfera literária, busca-se a produção de conhecimentos que não privilegie somente a análise textualista. Além do exame dos temas e problemas que permeiam as discussões intelectuais no contexto político e social em que se situa o autor e a sua obra, a educação literária deve levar em consideração os sentidos e valores do período histórico em que as obras foram produzidas

Palavras-chave: Educação literária. Formação de professores da educação básica. Base nacional comum para a formação de professores.

Feminismo e interseccionalidades: narrativas sobre o processo formativo de estudantes de licenciatura em pedagogia

Sirlandia SOUZA SANTANA

Esta pesquisa analisa um conjunto de representações simbólicas destas mulheres sobre si, bem como as representações simbólicas dos professores, companheiros afetivos e colegas sobre a condição da mulher/mãe no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, campus Jequié-BA. Propõe traçar por meio dos seus percursos formativos, a condição existencial dessas alunas: mulheres/mães, marcada por assimetrias de gênero e pela assunção de diferentes papéis sociais. O corpus da pesquisa apoia-se nas contribuições de Beauvoir (1967) e Bourdieu (2002) a partir de uma abordagem qualitativa e utiliza instrumentos metodológicos, como: entrevistas semiestruturadas, organizadas em forma de narrativas de vida de 4 ex-alunas graduadas em Pedagogia. Assim, depreende-se, que a assunção de direitos precisa estar incontornavelmente, vinculada a igualdade de oportunidades materiais e simbólicas. Consequentemente, é imprescindível pensar políticas de permanência destas mulheres/mães no curso de Pedagogia da UESB campus de Jequié-BA.

Palavras-chave: Mulher. Representação simbólica. Formação de professores.

A escrita de si na construção do modelo de perfeição moral de Benjamin Franklin

Valéria BIONDO
Ofélia Regina BRAVIN
Maria Regina MOMESSO

Este artigo tem como corpus a obra Autobiografia de Benjamin Franklin e está alicerçado nos estudos de Michael Foucault em sua obra História da Sexualidade III: o cuidado de si. Tem como objetivo analisar o pensamento de Benjamin Franklin, contido em sua Autobiografia (1791), e seu modelo de perfeição moral à luz dos estudos foucaultianos sobre as tecnologias de si na estética da existência. Ao analisarmos o pensamento de Benjamin Franklin, concluímos que, sob a ótica foucaultiana das “tecnologias de si”, mais precisamente, sob a “escrita de si”, os indivíduos se constituem a si mesmos como sujeitos éticos. Apesar do tema ocupar-se consigo mesmo remontar à cultura greco-romana antiga, a Autobiografia analisada neste artigo demonstra que o cuidado de si perpetuou-se como algo essencial para um projeto de vida ascética filosófica, uma vida orientada não à renúncia de si mesmo, mas sim à constituição de si mesmo.

Palavras-chave: Escrita de si. Autobiografia. Sexualidade.

Debate como prática sociocientífica e o papel do professor como mediador: uma análise das interações discursivas dos processos argumentativos de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental

Rubens Silveira GARCIAS

O objetivo deste estudo é investigar situações argumentativas nos anos finais do Ensino Fundamental durante um debate de uma questão sociocientífica, tendo como foco principal o papel do professor e a construção de contra-argumentos pelos estudantes a partir da avaliação e da utilização de evidências. Além da observação participante ao longo do ano letivo, as aulas foram registradas em vídeo e em áudio. Como resultado, foi possível perceber que os estudantes podem apresentar dificuldades ao desenvolverem contra-argumentos a partir de um argumento apresentado anteriormente por seus pares. Por outro lado, a análise mais detalhada de um telling case indica que os alunos são capazes de relacionar extratos de pesquisa com outros conhecimentos científicos e cotidianos, considerações estratégicas e até mesmo exagerar com elementos não científicos para fins de persuasão. Também foi observado o papel do professor como mediador, o que possibilitou o desempenho mais central e ativo dos estudantes.

Palavras-chave: Argumentação. Uso de evidência. Contra-argumentos. Questões Sociocientíficas. Interações discursivas.

Análise epistemológica na apresentação do princípio de conservação de energia mecânica em periódicos de ensino de ciências: uma revisão da literatura

Alexandre CAMPOS

O objetivo do trabalho é apresentar revisão da literatura, realizada em âmbito de iniciação científica, sobre o Princípio de Conservação da Energia Mecânica (PCEM). Seu interesse surge como desdobramento de pesquisa de doutorado, onde se percebeu que pesquisadores de Ensino de Ciências (EC) desenvolveram e implementaram materiais didáticos desconsiderando aspectos epistemológicos do PCEM. Essas descon siderações, a nosso ver, coloca em dúvida a eficácia dos materiais. Assim, a pergunta que norteia o trabalho é: Será que especialistas em Ensino de Física se valem de considerações epistemológicas, no que diz respeito ao PCEM? O recorte considerou os artigos publicados em periódicos Qualis A1/A2 de Ensino de Ciências em Língua Portuguesa (LP) nos últimos 10 anos. A metodologia consistiu em: identificar periódicos e trabalhos de EC e; analisar se e como havia alguma construção lógica na apresentação do PCEM; foram encontrados 3 artigos. A revisão aponta que em nenhum artigo houve consideração epistemológica.

Palavras-chave: Princípio de conservação de energia mecânica. Epistemologia. Ensino de física. Didática das ciências.

Experiências colaborativas bem sucedidas: trabalho entre professor especializado e de ensino regular

Stela CEZARE DO SANTO
Talita Silva Perussi VASCONCELLOS
Geisa VEREGUE

O presente trabalho apresenta-se enquanto um relato de experiência acerca de ações colaborativas entre professor da sala comum e duas professoras especializadas das salas de recursos de uma escola estadual situada em um município de médio porte do interior paulista. As adaptações foram realizadas em duas salas regulares: uma delas se caracterizava como um nono ano do ensino fundamental II e continha como corpo discente um aluno com deficiência intelectual e a outra um sétimo ano, com um aluno com deficiência visual – cegueira. Tais atividades estavam relacionadas ao ensino de ciências e geografia para esses alunos. A relevância deste exercício de reflexão encontra-se pautada na importância do ensino colaborativo na elaboração das adaptações curriculares, repensando práticas e tradições enraizadas no sistema regular de ensino e na educação especial, assim como o compartilhamento dessas práticas, objetivando o aperfeiçoamento crítico e embasado das práticas pedagógicas para alunos PAEE no ensino comum.

Palavras-chave: Ensino colaborativo. Adaptação curricular. PAEE.

Jogos de tabuleiro como ferramenta pedagógica para a aprendizagem de matemática

Geisa VEREGUE
Talita Silva Peussi VASCONCELLOS
Stela Cezare do SANTO

O presente trabalho apresenta-se enquanto um relato de experiência acerca da utilização de jogos de tabuleiro utilizados por duas professoras especializadas das salas de recursos de uma escola estadual situada em um município de médio porte do interior paulista. Os jogos foram realizados em duas salas de recursos: uma delas para pessoas com deficiência intelectual e a outra para alunos com deficiência visual, ambas continham em seu corpo discente, alunos do 6º ano do ensino fundamental II. Os jogos estavam relacionados com as habilidades desenvolvidas na sala regular, porém ambos os alunos apresentavam dificuldade em alcançá-las. Nesse sentido, o relato mostrou o jogo de tabuleiro como uma importante estratégia pedagógica para o ensino de habilidades de matemática e língua portuguesa, configurando-se enquanto uma alternativa viabilizadora e também motivadora no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Palavras-chave: Jogos de tabuleiro. Sala de recursos. PAEE.

Educação sexual: um paradoxo diante do consumismo, adultização e erotização da criança contemporânea

Ana Regina Branco de MIRANDA

A sexualidade está presente desde o nascimento do ser humano, nas concepções, valores e normas; de forma contínua, indiscriminada e decorrente dos processos culturais. A Educação Sexual acontece inicialmente com a família, posteriormente com a escola e grupos sociais. É um direito da criança conhecer seu corpo, sua sexualidade e a construção de relacionamentos com amor, respeito e responsabilidade. Porém, na escola, deve acontecer de maneira emancipatória, objetivando ensinar, desmistificar e conscientizar seus alunos de forma integral, histórica, ética, biológica e psicossocial, as potencialidades sexuais humanas. Diante do consumismo desenfreado, erotização exacerbada e adultização da criança contemporânea, torna-se mais difícil a construção do conhecimento, junto a um processo tão sedutor. Portanto, a família e escola devem se posicionar para que a criança receba conhecimentos adequados sobre a sexualidade, de maneira segura e responsável, além da diminuição dos estímulos ao consumismo, mídias erotizadas e a adultização, preservando a condição infantil.

Palavras-chave: Educação Sexual. Formação de professores. Consumismo. Erotização infantil.

Ajustes curriculares para alunos PAEE no ensino regular: adaptar, adequar ou flexibilizar?

Stela Cezare do Santo SILVIA
Regina Ricco Lucato SIGOLO

O presente ensaio se constitui enquanto um exercício de reflexão e análise acerca da problemática dos ajustes curriculares para alunos público-alvo da Educação Especial (PAEE) no ensino regular, objetivando reflexionar sobre as terminologias existentes: adaptar, adequar; flexibilizar. Nota-se que muitas vezes é estabelecida uma relação de semelhança entre tais conceitos e um certo equívoco na interpretação de tais definições enquanto sinônimos, assim como uma compreensão reducionista desses ajustes enquanto fator de empobrecimento do currículo comum, embora diversos autores ponderem sobre a relevância das estratégias de adaptação curricular para os demais alunos da classe. Trata-se, portanto, de uma possibilidade de acesso ao currículo com base no respeito à diversidade e especificidades dos sujeitos e não um fator excludente. Destaca-se a importância de para além de reflexões teóricas, a apresentação de informações oriundas de pesquisas que se debruçam pela temática, de maneira mais aprofundada, com base em dados da realidade educacional.

Palavras-chave: Ajustes Curriculares. Adaptação. Adequação. Flexibilização.

Altas habilidades/superdotação: produção científica sobre o processo de ensino e aprendizagem em arte

Juliana Moreno CAVALHEIRO
. Alexandra Ayach ANACHE

Nos últimos anos tem se discutido muito a inclusão dos estudantes com necessidades especiais na escola regular e a necessidade de enriquecer estes estudantes com experiências que desenvolvam suas capacidades. Um destes, é o aluno com altas habilidades/superdotação, que demonstra potencial isolado ou combinados como: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. O estudo da arte desenvolve pensamento artístico, sensibilidade, imaginação, caracterizando um modo próprio de dar sentido à experiência humana. Este trabalho apresenta e descreve os estudos que trazem os processos de ensino e aprendizagem em arte às pessoas com altas habilidades. É uma pesquisa bibliográfica, nos bancos de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e em meio digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (oasis.br).

Palavras-chave: Altas habilidades. Processo de ensino e aprendizagem. Ensino da arte.

Relações étnico-raciais no ensino superior: estudo de caso com licenciandos de biologia da FFCLRP-USP

Samantha Juliane da Anunciação Sales de VILHENA

Visando a reparação histórica das desigualdades raciais advindas da escravização do negro, o Estado brasileiro instituiu políticas de ações afirmativas, dentre elas as cotas raciais, que foram aprovadas na USP apenas em 2017, após inúmeras tensões do movimento negro do Estado de São Paulo. Um dos desafios se encontra no cumprimento da lei 10.639/03 e sua aplicação na formação inicial de professores. Este trabalho corresponde a um estudo de caso que objetiva investigar dificuldades, enfrentadas por licenciandos de Biologia da FFCLRP/USP-RP ao desenvolver seminário sobre as contribuições do povo africano e da diáspora no desenvolvimento científico em uma disciplina do primeiro semestre do curso. Os dados foram obtidos através de observação participante e aplicação de questionário, analisados qualitativamente. Resultados indicam que as dificuldades enfrentadas pelos alunos para cumprir os objetivos da disciplina estão relacionados aos processos de epistemicídio no currículo e ementa do curso e racismo institucional.

Palavras-chave: Étnico-racial. Racismo. Formação inicial

É jogando que se aprende: processos de aprendizagem baseados nos jogos dramáticos no Ensino Fundamental I

Francisco SOUZA DA SILVA

Este artigo apresenta análises da pesquisa vinculada ao Programa em Rede Nacional de Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES, no Instituto de Artes-UNESP/SP. A investigação vem sendo realizada com turmas de 4º e 5º ano em escola de Ensino Fundamental I, no município de Cubatão, SP. Tem como objetivo compreender as potencialidades do uso de jogos dramáticos em processos de aprendizagem em artes, como forma de desenvolver a criatividade, ludicidade e criticidade. A construção de novas possibilidades de aprendizagem visa desenvolver autonomia e emancipação, em contrapartida aos esquemas de atividades automatizadas e autoritárias que descaracterizam o saber e fazer artístico em seu potencial transformador. Por meio da observação-participante, o professor-artista-pesquisador reinventa seu lugar no processo de aprendizagem, compreendendo como deve agir para propor vivências emancipatórias, compreendendo a criança como sujeito histórico que reflete e atua ativamente na construção da realidade.

Palavras-chave: Jogos dramáticos. Emancipação. Teatro-educação.

Ejaculação precoce: um campo em construção

Marcos Felipe CHIARETTO
Claudio Noel de TONI-JUNIOR
Pamela Alves BATISTA

A ejaculação precoce é uma disfunção sexual que acompanha muitos indivíduos, trazendo angústias, limitações e sentimentos de baixa valia. A educação sexual é o campo do saber que traz vastas contribuições para a existência do ser humano. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar a respeito da ejaculação precoce no homem em tempos contemporâneos. Para tanto, a metodologia empregada foi a revisão de literatura, trazendo também como apoio websites e portais de profissionais que atuam com o tema, haja vista que ainda há uma escassez de materiais científicos acerca do tema. Os dados foram analisados de forma qualitativa. Observa-se que a ansiedade é fator considerável para a prevalência da ejaculação precoce, sendo necessário em diversos momentos o tratamento medicamento, bem como a psicoterapia, especificamente a terapia sexual. Sugere-se novas pesquisas sobre o tema, além de maior informação para as pessoas que sofrem dessa disfunção sexual.

Palavras-chave: Educação sexual. Ejaculação precoce. Disfunção sexual.

Crença de autoeficácia no desenvolvimento do letramento estatístico

Paulo CÉSAR OLIVEIRA

Este texto é parte integrante do desenvolvimento de uma pesquisa que tem por objetivo a elaboração e validação de uma escala de autoeficácia para analisar as possíveis relações existentes entre as crenças de autoeficácia e o desempenho de alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, na resolução de tarefas relacionadas ao letramento estatístico. A partir do levantamento bibliográfico constatamos pelas diferentes bases de dados consultadas, a inexistência no contexto brasileiro de alguma pesquisa que apresente interlocuções teórico-metodológicas entre crenças de autoeficácia e letramento estatístico. Como produto educacional, apresentamos uma escala de autoeficácia permeada por um conjunto de tarefas elaboradas de acordo com as competências específicas e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse instrumento de coleta de dados teve sua primeira validação através de um estudo piloto realizado com 23 professores de educação básica, além de 2 pesquisadoras na área de Educação Estatística.

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Fundamental. Crença de autoeficácia. Letramento estatístico.

No meio do caminho tinha uma “pista”: a criação da escola para cegos “Helen Keller” de Ribeirão Preto

Daniela LEAL
Osvaldo Tadeu LOPES

Nas primeiras décadas do século XXI, a história das instituições escolares ganhou terreno entre os historiadores e pesquisadores da História da Educação. Isto porque, ao buscar uma renovação teórico-metodológica nesse tipo de pesquisa, por meio de fontes escritas, orais e etnográficas, conseguiu-se além de enfatizar a cultura escolar, explorar as questões didático-pedagógicas e político-ideológicas empregadas. Diante desse cenário, objetiva-se com este trabalho apresentar como se deu a descoberta da história da Escola para Cegos “Helen Keller” de Ribeirão Preto, por meio do paradigma indiciário enquanto método de decifração da história, com base nas “pistas” recolhidas. Afinal, o método escolhido permitiu compreender a historicidade dos fatos, principalmente ao examinar os pormenores mais negligenciáveis e menos influenciados pelas características da escola, assim como examinar o paradigma indiciário e seus sinônimos, através de um trabalho “detetivesco”, como afirmava Ginzburg.

Palavras-chave: Cegueira. Educação especial. Paradigma indiciário.

O ensino de geografia a partir de práticas que vão além do currículo prescrito: o relato de uma experiência docente

Sonara da SILVA DE SOUZA

O presente trabalho é um relato de experiência desenvolvida em uma escola da rede estadual de ensino paulista, em agosto de 2019, com o componente curricular de Geografia e a participação de aproximadamente setenta alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A prática foi realizada com uma variedade de atividades que vão além do currículo prescrito, do giz e da lousa. A experiência vivida concomitante à construção do conhecimento com atividades produzidas em grupo e individualmente, os alunos se entusiasmaram com as práticas realizadas e pediram que mais atividades como aquelas se repetissem.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Currículo. Prática de ensino.

Educação de surdos: contribuições da educação social para a inclusão

Neide Azevedo de BRITO
Wanderley Azevedo de BRITO

Este trabalho analisa as contribuições da educação social no ensino fundamental para a educação de surdos. Com metodologia baseada em análise documental, relato de experiência e entrevista com uma interlocutora de Libras, esta pesquisa qualitativa estuda práticas educativas inclusivas na formação de crianças surdas. Frente ao desafio de ter que contribuir para aquisição da Libras e da Língua Portuguesa de crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica, as práticas educativas são estudadas na perspectiva da educação social. Strobel (2008, 2009), Quadros e Karnopp (1997, 2004) fundamentam os estudos de cultura surda e aquisição de língua de sinais. Souza Neto (2010) e Mantoan (2003) contribuem para a análise da educação social e da inclusão. Os resultados apontam que a educação social pode contribuir para práticas de inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social e que sofrem com a exclusão.

Palavras-chave: Educação de surdos. Inclusão. Educação social. Língua de Sinais.

El observatorio institucional como estrategia para contribuir a la equidad en la educación superior

Guadalupe Palmeros Y. AVILA,
Silvia Patricia Aquino ZÚÑIGA

La propuesta de un Observatorio Institucional de Equidad en la Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT), en México, es producto del proyecto de investigación Observatorio Regional para la Calidad de la Equidad en la Educación Superior (ORACLE), auspiciado por la Unión Europea a través del programa Erasmus+. En este proyecto, participan 35 Instituciones de Educación Superior de 16 países latinoamericanos y 5 europeos y entre otras cosas, propone la observación y registro sistemático de las políticas de equidad en las instituciones de educación superior. La propuesta que aquí se presenta se concibe como una estrategia para contribuir a la equidad en la educación superior.

Palavras-chave: Observatório. Equidade. Educação Superior.

Propuesta de formación de formadores para la innovación de la práctica docente

Silvia Patricia Aquino ZÚÑIGA
Guadalupe Palmeros Y ÁVILA

A formação de formadores é considerada uma tarefa muito importante devido às responsabilidades na formação de crianças e adolescentes em que o desenvolvimento da sociedade cairá daí a necessidade de propostas inovadoras que tenham impacto na qualidade da sua formação como professores. Neste trabalho é apresentada a proposta para a formação de formadores de educação básica das escolas normais (EM) no México, iniciada pela Subsecretaria de Educação Superior. A principal estratégia da proposta é interagir com professores de ensino superior de escolas normais e universidades públicas estaduais (UPE) para renovar em conjunto suas práticas de ensino. O trabalho para a inovação e melhoria das práticas de ensino baseadas no design instrucional, com base no pensamento comum de Edgar Morin, o uso de tecnologias e pesquisa-ação.

Palavras-chave: Formación docente. Práctica docente. Formación de formadores.

Formación docente en Chile en materia de formación ciudadana. Posibilidades para pensar su enseñanza a partir de la obra y trayectoria intelectual de Gabriela Mistral

Carola Gabriela SEPÚLVEDA VÁSQUEZ

La siguiente comunicación tiene como objetivo exponer algunas reflexiones sobre los desafíos que representa la formación ciudadana para la formación docente en Chile, principalmente a partir de la Promulgación de la Ley N° 20.911 del año 2016 que crea el Plan de Formación Ciudadana para los establecimientos educacionales reconocidos por el Estado y del anuncio de reforma del curriculum nacional (2019) que propone la obligatoriedad de la disciplina de Educación ciudadana en los últimos dos cursos de la enseñanza secundaria a partir del año 2020. Al mismo tiempo, espero poder presentar algunas posibilidades para pensar la enseñanza de esta disciplina a partir de la obra y trayectoria intelectual de Gabriela Mistral, profesora, escritora e intelectual chilena (1889-1957).

Palavras-chave: Formação de professores. Formação cidadã. Políticas públicas. Chile. Gabriela Mistral.

Interfaces entre percursos formativos e perfis identitários de estudantes concluintes do curso de pedagogia

Adriana Patrício DELGADO

Este trabalho, recorte da pesquisa de doutorado, tem como objetivo apresentar o perfil sociográfico dos estudantes concluintes do curso de Pedagogia de uma universidade privada de grande porte situada no município de São Paulo. Além disso, visa identificar quais concepções os estudantes próximos a se formar têm sobre a docência e o curso de Pedagogia. Para isso, utiliza como aporte teórico os estudos de Berger e Luckmann ao tratar dos conceitos de socialização primária e secundária. Estes conceitos são substanciais no diálogo com os dados empíricos oriundos dos questionários e das entrevistas com os concluintes do curso, representando uma parcela do universo de estudantes da IES pesquisada. Um ponto balizador deste estudo é a compreensão de que as dimensões pessoais representam uma das facetas constitutivas da identidade profissional dos/as licenciandos/as.

Palavras-chave: Processos de Socialização. Identidade Profissional. Curso de Pedagogia.

Questionamentos acerca da estabilidade da equipe gestora

Daniela Taborda Prado MORAN
Marina Tucunduva Bittencourt Porto VIEIRA

O presente artigo discute as implicações da estabilidade da equipe gestora para os alunos, educadores e comunidade. Para tanto traz o ponto de vista de diferentes autores sobre o presente tema. Tem como ponto de partida inquietações baseadas em pesquisa feita no Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia e relacionadas com indicadores educacionais desenvolvidos pelo INEP. Faz contraponto com referências trazidas por Lück, sobre uma gestão de qualidade e suas responsabilidades. Mostra que a gestão escolar, apesar de muito distinta do que temos na atualidade, sempre esteve presente, ora exercida pelos Jesuítas e, posteriormente, com o surgimento do cargo de Diretor Geral Educacional, no Período Pombalino. Propostas relacionadas à ação escolar e territorialização, se faz presente na fala de Canário, que relaciona a autonomia das escolas com a possibilidade de configurar políticas educacionais locais.

Palavras-chave: Gestão. Administração. Direção. Educação. Ensino. Rotatividade.

Resolver e elaborar problemas no estudo de função: um evento de letramento

Paulo César OLIVEIRA
Daniel Carlos MAGNO
Thaís Santos MORENO

O texto apresenta os resultados da análise de um episódio de sala de aula protagonizados por estudantes da primeira série do Ensino Médio e futuros professores de Matemática, em um evento de letramento matemático envolvendo tarefas sobre função de primeiro grau. Trata-se de uma pesquisa documental sobre a Base Nacional Comum Curricular abordada em uma disciplina de formação pedagógica da Licenciatura em Matemática da UFSCar, cujo produto educacional foi três tarefas desenvolvidas na parceria entre o docente da universidade e seus dois estudantes. Como resultado da análise do episódio destacamos a influência do contexto no desenvolvimento do letramento matemático dos alunos, capacitando os alunos na habilidade em formular problemas.

Palavras-chave: Ensino Médio. Função. BNCC. Resolução de problemas. Formulação de problemas.

Homeschooling e o direito à educação: possibilidades à luz da convencionalidade

Augusto Martinez PEREZ FILHO
Ricardo Augusto Bonotto BARBOZA
Geralda Cristina de Freitas RAMALHEIRO

Legitimado, enquanto prática pedagógica, o homeschooling foi disseminado em diferentes regiões do mundo; é um fenômeno crescente. Observa-se que no cenário nacional há diversos dispositivos constitucionais a respeito do tema, além de ser signatário de convenções e tratados internacionais nos quais se compromete com a implementação de um sistema educacional amplo e eficaz. Ainda assim, não foi editada, até o momento, lei específica que tratasse o homeschooling. Instado a se manifestar, o Supremo Tribunal Federal entendeu que a Constituição brasileira não obsta a realização do homeschooling, mas proibiu a sua prática em razão da ausência de regramento formal emanado do Poder Legislativo que pudesse aferir a qualidade do ensino realizado no âmbito familiar. O propósito do presente artigo é promover algumas reflexões acerca do direito à educação no Brasil e o modelo de homeschooling, em especial, a partir da decisão emanada da Suprema Corte brasileira.

Palavras-chave: Educação domiciliar. Jurisprudência. Limitações e viabilidade.

Assessoramento à professores principiantes em atendimento às necessidades formativas

Ivete CEVALLOS
Camila José GALINDO

O texto apresenta reflexões sobre os processos de inserção profissional de professores principiantes, originadas no contexto de uma investigação que se realizou em uma escola da rede municipal de ensino de Rondonópolis-Mato Grosso, Brasil, e que buscou compreender os desafios e dilemas percebidos por professores pedagogos em início da carreira, bem como propor, uma metodologia de assessoramento a esses professores, tendo em vista suas necessidades formativas e a melhoria das intervenções no âmbito da gestão escolar para o atendimento de suas necessidades nos diversos momentos da formação em serviço. Sustentam as discussões, teóricos consolidados no campo da formação de professores. A metodologia, de cunho qualitativo, privilegiou o uso de narrativas autobiográficas (escritas e orais) coletadas por meio de encontros formativos dialogados. A percepção de invisibilidade na fase inicial da docência pelos participantes, indica necessidade de reorganização dos processos de formação continuada visando possibilitar condições de êxito no desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Professor principiante. Necessidades formativas. Assessoramento.

A BNCC, o ensino de inglês orientado por competências e as implicações para a sala de aula

Deborah Cristina Simões BALESTRINI

Esse trabalho tem por objetivo refletir sobre o conceito de competências presente na BNCC e suas implicações para a sala de aula. A partir da reflexão sobre o conceito de competências e sua evolução nos estudos da linguagem e na educação, retomamos a legislação a fim de compreender o conceito presente na BNCC recém homologada, seus objetivos e sua implicação para o ensino de inglês na educação básica. Esperamos contribuir para a melhor compreensão do novo documento norteador e para a formação inicial e em serviço do professor de inglês que atua neste segmento.

Palavras-chave: BNCC. Competências. Ensino de inglês.

As conexões humanas: o relato de uma prática pedagógica sobre humanização dos afetos

Kátia Rocha SALOMÃO
Viviane da SILVA
Vera Lucia PAULIN

O artigo expõe os resultados do projeto institucional ‘Conexões Humanas’ do Centro Universitário Univel, além de analisar as problemáticas da modernidade, da qual decorrem as dificuldades de ordem psicoemocionais influentes nos processos de ensinos e aprendizagem. De tal forma, aponta-se como a fluidez dos afetos, que é característica irrefutável da modernidade líquida, transmutou-se no locus dos transtornos de ordem psicológica e emocional. Ainda, tratou-se da metodologia de procedimento de implantação do projeto ‘Conexões Humanas’, desde a composição da equipe multidisciplinar, o seu treinamento nas reuniões pedagógicas e sobre os primeiros encaminhamentos para as medidas terapêuticas. Por último, são relatados os resultados já colhidos com a implantação do projeto referentes ao ano de 2018, a saber, o processo de divulgação entre os acadêmicos e as impressões iniciais. Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado de análise qualitativo, quantitativo e analisado por meio de análise descritiva.

Palavras-chave: Conexões humanas. Humanização. Modernidade.

A alfabetização científica como estratégia de ensino facilitadora da equidade social

Kelly Beatriz DANELON
Odaléia Telles Marcondes Machado QUEIROZ
Rosebelly Nunes MARQUES

Hoje, a inclusão tende a colocar nas salas comuns todos os tipos de deficientes, o que causa insegurança nos profissionais por não terem conhecimento sobre como agir, de que maneira ensinar, quais os limites dessas crianças e o que elas são capazes de aprender. O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio da alfabetização científica como estratégia de ensino, que é possível desenvolver atividades em que ambos, alunos com deficiências ou não, possam realizar juntos. Na primeira etapa as crianças cegas (visitantes) foram acolhidas pelos alunos e funcionários da creche e apresentados ao roteiro de atividades. Em seguida, participaram do plantio da batata e na terceira etapa, puderam interagir através de jogos didáticos. As atividades desenvolvidas de forma conjunta permitiram às crianças a mobilização de capacidades e saberes de forma integrada, incentivando o desenvolvimento de pensamento crítico e criativo tão necessários à inserção no mundo atual.

Palavras-chave: Inclusão social. Metodologia de ensino. Deficiência visual.

Reflexões acerca das violências manifestadas em contexto escolar

Ana Cláudia Magnani Delle PIAGGE
Andreza Marques de CASTRO LEÃO

O presente artigo visa abordar a temática da violência manifestada no contexto escolar e as relações existentes, dentro desse espaço, entre crianças, desigualdades sociais e disputas de poder. Entendemos a escola como o lugar no qual identidades são forjadas, a partir de oportunidades ou de reproduções de lacunas sociais. Nosso texto busca apresentar a violência como um fenômeno multicausal, impactado por construções histórico-sociais preconceituosas e racistas.

Palavras-chave: Escola. Violências. Infâncias. Preconceito.

Escola e diversidade: construindo caminhos para a convivência

Ana Cláudia Magnani Delle PIAGGE
Claudete de Sousa NOGUEIRA

O presente artigo apresenta resultados de uma intervenção pedagógica com crianças, realizada em uma escola da rede pública municipal de Ensino Fundamental, no qual tínhamos por objetivo compreender suas representações a respeito da identidade étnica racial. O projeto tinha por objetivo favorecer o desenvolvimento de espaços de trocas de experiências junto aos alunos, buscando construir com eles caminhos possíveis para a convivência e o respeito mútuo. As atividades tornaram-se necessárias visto a frequência com que ocorriam conflitos na escola, causadas por discriminações e preconceitos. A partir de rodas de conversa e atividades com desenhos, buscou-se incentivar que as crianças expressassem livremente suas percepções, dúvidas e frustrações a respeito de si e do outro.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Diversidades. Racismo. Violências.

Aprender a escribir, se aprende escribiendo: un enfoque por competencias en el nivel superior

Zorán Evaristo Herrera MEJÍA
Betty Rodríguez TUESTA
Tamara Tatiana Pando EZCURRA

El estudio correspondió a la aplicación de un modelo de redacción por competencias en el nivel superior en la filial Huamachuco de la Universidad Nacional de Trujillo (UNT). Se tomó, transversalmente, en cuenta el pensamiento crítico, la teoría de la complejidad, el enfoque contextual y el carácter intercultural. Además, se situó la realidad: primero, basado en el informe del Programa para la Evaluación Internacional de Estudiantes (PISA, 2015), que ubica a los estudiantes de 2° año de secundaria en un nivel deficiente en dicho desempeño (nivel previo 44, 3 % y nivel inicio 37, 6%); segundo, los estudiantes de la filial universitaria del 1er ciclo (2018) presentaron dificultades en la redacción de textos formales. Ante este hecho vinculante, el resultado del método Aprender a escribir, se aprende escribiendo, circunscrito en el diálogo y la cooperación, mejoró significativamente la competencia del hacer: planificación, producción y revisión.

Palavras-chave: Competencia. Redacción. Nivel superior.

Infância, direito e política pública na educação: uma análise do discurso à luz do ECA e denúncias ao conselho tutelar

Marisa Adriane Dulcini DEMARZO

O trabalho aqui apresentado é fruto de doutorado sendo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação da Unicamp. Busca compreender que discursos sobre a infância o Estatuto da Criança e do Adolescente e denúncias dirigidas ao Conselho Tutelar ecoam. Identificando esses discursos, visa contribuir nas proposições de políticas públicas em educação, entendendo que não é possível compreender a infância contemporânea fora das instituições, em especial a escola. Entende que é a infância uma construção social discursiva, a qual vem se forjando desde o início da modernidade, em permanente movimento. Os dados revelam que tanto o ECA, quanto as denúncias ao Conselho Tutelar, ainda que componham elementos heterogêneos que formam o dispositivo da infância a partir de uma perspectiva positiva e protetiva, consolidam discursos de homogeneidade da infância, nulidade em participação política e social, visão e prática pós violatória e cidadania como construção do vir a ser.

Palavras-chave: Infância. Discursos. Direito. ECA. Políticas públicas.

Condições de trabalho dos profissionais de apoio à inclusão

Mariana Moraes LOPES

No cenário da inclusão escolar surge um novo personagem, aqui chamado de Profissional de Apoio à Inclusão Escolar (PAIE). Com condições de trabalho desconhecidas, os PAIE são recentes nas políticas de escolarização. O presente estudo, teve como objetivo descrever e analisar as condições de trabalho desses profissionais em diferentes contextos. O estudo foi realizado em cinco municípios, três da Bahia e dois de São Paulo, como técnica de coleta foi utilizado grupos focais. Foram 30 participantes, sendo de 5 a 7 profissionais por cidade. A análise dos dados envolveu a transcrição dos grupos e para tratamento dos dados foi utilizado o software Atlas-ti. Os resultados evidenciaram a precariedade e a desvalorização do profissional, com critérios incipientes na seleção, assim como na formação exigida. Foi identificada uma forma contratual frágil e temporária, alta rotatividade dos profissionais e salários baixos para a função exercida. Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão escolar, Profissionais de apoio.

Palavras-chave: Educação especial. Inclusão escolar. Profissionais de apoio.

Creencias de los actores educativos acerca de la práctica pedagógica en Pataz, La Libertad, año 2018

Zorán Evaristo Herrera MEJÍA
Betty Rodríguez TUESTA
Tamara Tatiana Pando EZCURRA

El estudio visualizó las creencias de actores educativos acerca de la práctica pedagógica en la provincia de Pataz, región de La Libertad. Pues, las escuelas, en este escenario, pertenecen a la zona rural, de difícil monitoreo por parte del Ministerio de Educación (Perú). Los resultados arrojaron que los docentes en relación con sus creencias y las políticas educativas es negativa en un 32.05 %; 38 %, neutral; y 29, 49 % positivo; en relación con los estudiantes responden a un 35.5 % de orden negativo; 35, neutral, y 29.5 % positiva; en el caso de los directivos, el 8 %, tiene una visión negativa; el 23 %, actitud neutral, y el 8 %, una visión positiva. Este resultado expresa las configuraciones que tienen los actores educativos y su impacto en el acto de enseñanza-aprendizaje.

Palavras-chave: Creencias. Actores educativos. Prácticas pedagógicas.

O movimento estudantil no processo de formação docente

Larissa Maria RODRIGUES DE OLIVEIRA

Este trabalho tem como objetivo discutir a construção de saberes docentes a partir do movimento estudantil como espaço-tempo de formação. Com o olhar voltado para o movimento estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora como espaço de sociabilidade e formação política, conceituo historicamente o movimento a partir de Perlatto (2013) e Lacerda (2010) e utilizo da metodologia de entrevistas semi-estruturadas com estudantes da licenciatura para a consolidação da discussão empreendida. Localizado na área de formação de professores, o presente trabalho percebe como os alunos compreendem seus percursos dentro do movimento estudantil, como ele contribui para a permanência nos cursos e para a construção de saberes docentes. Para isso, compreendo saberes docentes a partir de Tardif (2002) e apresento que a sociabilidade e a formação política, propiciadas pelo movimento estudantil, são essenciais para a produção do repertório de saberes.

Palavras-chave: Formação de educadores. Saberes docentes. Movimento estudantil.

Juventude e crise de identidades na sociedade pós-moderna: abertura a novas possibilidades

Mariana Jardim TAROZZO

É lugar comum o entendimento de que a Escola é tanto formadora como é formada pelos estudantes. Pressupondo que o objetivo maior da educação é a preparação dos cidadãos para a vida em sociedade, atualizar nossos conceitos e conhecimentos sobre a juventude e a pós-modernidade torna-se fundamental. A fim de alcançar novos olhares sobre os jovens, o foco deste trabalho foi o estudo do fenômeno da crise de identidades através de obras escolhidas de Stuart Hall, Zygmunt Bauman e Massimo Canevacci. A identidade é um fenômeno social intrínseco ao ser humano e que vem se fazendo sentir à flor da pele seja na busca pelas tradições seja no sentimento de homogeneização cultural ou ainda nas traduções, fragmentações, hibridismos e sincretismos culturais. Se Bauman nos traz a angústia e o medo que estes processos nos causam, Canevacci nos traz a abertura de novas possibilidades, encontradas sobretudo pela juventude.

Palavras-chave: Juventude. Escola. Identidade. Crise. Pós-modernidade.

As tecnologias da educação e seus impactos: um olhar acerca do cyberbullying

Daniel Francisco de ANDRADE
Maíra Valencise GREGOLIN

Com o advento da internet vemos uma diversidade de possibilidades no processo de ensino aprendizagem e na maneira de formatar o percurso formativo. O acesso a informação e a educação vem se tornando cada vez mais democrático, o que possibilita uma nova maneira de estar no mundo e conviver em sociedade. Atualmente, temos acesso a informações em tempo real e temos nos aproximado cada vez mais através dos meios de comunicação de massa encurtando um distanciamento entre o real e o virtual. Neste sentido, é preciso que professores e alunos construam ou desenvolvam novas atitudes frente à educação, contribuindo para a formação de uma visão crítica e exigindo também uma postura ética diante dessas novas possibilidades de acesso à informação.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Bullying. Cyberbulling.

Uma análise dos resultados do enade no âmbito do curso de pedagogia na região Norte Fluminense

Liz Daiana Tito AZEREDO DA SILVA
Eliana Crispim França LUQUETTI

A proposta deste artigo foi apresentar os resultados do ENADE dos anos 2011, 2014 e 2017 sobre o desempenho dos discentes concluintes do curso de licenciatura em pedagogia, de uma instituições pública da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ. Para desenvolver tal proposta, realizamos uma pesquisa qualitativa, que se valeu, principalmente, dos teóricos: Gatti (2011); Libâneo (2013); Silva (2014); Silva, Amaral e Martinez (2016). Dessa forma, elaboramos quatro quadros demonstrativos desses resultados com alguns parâmetros imprescindíveis para a compreensão das políticas educacionais de formação de professores. Obtivemos os seguintes resultados: verificamos que as notas sofreram ligeiras variações de conceitos nos diferentes períodos do exame; apesar das oscilações de conceitos, essas IES se mantiveram dentro da média nacional; houve um aumento de acesso de alunos negros, como também estudantes com renda até 1,5 salários mínimos no Ensino Superior; evidenciou-se que os participantes manifestaram pouco estímulo para a realização dessa avaliação.

Palavras-chave: Formação de professores. Avaliações. Saberes.

Desenvolvimento de jogos usando o power point como metodologia para o ensino de eletroquímica na educação básica

Mara Elizabeth Pereira Gomes de Oliveira SCHETTINO
Ana Nery Furlan MENDES

Ainda no século XXI, alguns professores trabalham com metodologias tradicionais, apesar da era tecnológica. Cabe então, verificar a eficácia de jogos digitais (Software), para a aprendizagem significativa associados à revisão através de slides, jogo Keno e construção do mapa conceitual. Os resultados se deram através de questionários, confecção de mapa conceitual, bem como observações em sala de aula, uma vez que o trabalho tem caráter qualitativo.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Jogos Power Point. Eletroquímica.

O discurso da BNCC no contexto da governamentalidade

Silvia Cristina BARBOSA DA SILVA

O presente artigo analisa a formação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em uma perspectiva foucaultiana. Os princípios do documento presentes em leis anteriores objetivam uma aprendizagem comum no país. Tais princípios caracterizam uma arte de governar por meio da BNCC, que atua como um produto que instrui práticas discursivas que se orientam a fim de marcar certas relações de poder e instaurar uma biopolítica sob os sujeitos. Baseados nesta visão, busca-se identificar o contexto desse documento na conjuntura de uma governamentalidade neoliberal, em que se propõe um currículo que conduz os sujeitos e à população no desenvolvimento de determinadas habilidades e competências.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Biopolítica. Governamentalidade.

Análisis de las competencias docentes para la enseñanza centrada en el aprendizaje en la educación superior

Silvia GARCIA

La Educación Superior tanto en Chile como en otros países ha evidenciado cambios en los últimos tiempos, entre ellos la transformación de paradigma educativo, desde un modelo centrado en el docente a otro centrado en el estudiante, a través del modelo de formación por competencia. Esto desafía al profesorado a gestionar su quehacer no solo con metodologías activas e innovadoras para lograr el aprendizaje significativo de sus alumnos, sino también hacerse cargo de aquellos estudiantes provenientes en su mayoría de entornos diversos, desde el punto de vista social, económico, territorial y cultural. Por lo tanto, la formación permanente del profesorado es un factor determinante para desarrollar un entorno educativo dirigido a entregar atención a la heterogeneidad de estudiantes que ingresan a la Educación Superior (Maldonado 2018).

Palavras-chave: Educación superior. Competencias docentes. Necesidades de formación. Metodologías activas. Profesión docente. Formación inicial. Formación permanente. Innovación docente.

Inclusión del uso de TIC e innovación en una escuela urbana- Chancay

María Isabel Nuñez FLORES

El propósito es indagar sobre el uso de las TIC e innovación que hacen los profesores en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la I. E Túpac Amaru de Chancay-Perú. Se inicia el análisis de las entrevistas semiestructuradas, de la investigación cualitativa, al Director de esta escuela, con guía de entrevistas, observación directa. Y, una encuesta a los profesores mediante un cuestionario de metodología cuantitativa con análisis de estadística descriptiva. La muestra, 15 profesores de primaria y una encuesta a los alumnos acerca de la clase por competencias, impartidas por los estudiantes de la Facultad de Educación de la UNMSM.

Palavras-chave: TIC. Inclusión. Innovación. Escuela urbana.

Percepciones sobre las prácticas pedagógicas en formación inicial docente de educación básica

Loreto Cantillana ARMIJO

El presente texto tiene como foco mostrar los resultados preliminares de una investigación de tesis doctoral, cuyo objetivo es conocer las percepciones de los estudiantes de Pedagogía en Educación Básica sobre el proceso de formación práctica. La relevancia de este trabajo es que entrega información acerca de la valoración que otorgan a sus prácticas, sus expectativas, experiencias y la visión que poseen del ejercicio docente. Además, pretende dar voz al alumnado porque se ahonda en las perspectivas personales de los estudiantes como protagonistas de su proceso de formación, determinar su grado de involucramiento y su mirada respecto al rol docente. Asimismo, conocer su opinión sobre los saberes adquiridos en su trayectoria formativa. La investigación es cualitativa con un diseño fenomenológicohermeneúutico y las técnicas empleadas corresponden a entrevistas. Esta se efectuó con estudiantes de la carrera de Pedagogía en Educación Básica de una universidad privada chilena.

Palavras-chave: Prácticas pedagógicas. Formación inicial docente. Educación básica

A educação profissional e tecnológica no Brasil e sua genealogia do poder: um estudo através da perspectiva foucaultiana

Lucas Labigalini FUINI

Este artigo é um esboço de um projeto maior que visa investigar a dinâmica de funcionamento da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia através de algumas das categorias centrais do pensamento do filósofo francês Michel Foucault, sobretudo no que tange ao seu interesse pelas instituições de controle e a relação poder-saber construída a partir do período moderno (séculos XVIII-XIX), com destaque nas obras associadas ao período da genealogia do poder. Pretendemos, com este estudo, utilizar do repertório foucaultiano para esclarecer, do ponto de vista epistêmico, o sentido educativo dos IFs como instituições sociais inseridas no bojo da sociedade moderna burocrática pautada em dispositivos disciplinares, ao mesmo tempo em que difunde a ideia de uma aparente liberdade individual condizente com uma sociedade de segurança contemporânea com controles pulverizados e difundidos ao nível da biopolítica.

Palavras-chave: Rede federal. Genealogia do poder. Disciplina. Governamentalidade. Ensino médio integrado.

O diretor escolar no processo de gestão democrática

Elza de Araujo GÓES
Eliani Cristina MOREIRA DA SILVA
Oswaldo Luis BAUCH

O presente artigo tem como objetivo central debater de maneira conceitual os principais desafios e dificuldades da consolidação da gestão democrática na escola, com a participação da comunidade escolar. A justificativa para a escolha do tema paira sobre sua relevância na contemporaneidade, bem como na expectativa de gerar reflexões e novos estudos sobre o assunto. O método de investigação empreendido segue natureza qualitativa, com pesquisa do tipo bibliográfica. Dentre os principais achados, foi possível concluir que a efetivação da gestão democrática na escola requer, necessariamente, a ampliação da participação da comunidade nas decisões escolares. Nesse sentido, cabe ao diretor da escola ser o facilitador desse envolvimento, e não o dificultador, como parece ocorrer na prática.

Palavras-chave: Gestão escolar. Democracia. Participação popular. Educação.

Perfil docente para enseñanza-aprendizaje desde la perspectiva de estudiantes universitarios con características de alta vulnerabilidad social, en la universidad tecnológica, INACAP, sede Valdivia – Chile

Patricia Ferrada TOLEDO
Silvia García LEIVA
Clarena Rodríguez JARAMILLO

INACAP asume un enfoque de formación para sus estudiantes desde un modelo de aprendizaje basado en competencias, centrandolo para ello, sus acciones en el estudiante y el desarrollo de sus competencias a lo largo de la carrera. Esta apuesta, establece múltiples desafíos a los académicos, principalmente frente a la generación de estrategias innovadoras para el aprendizaje, pero también, sobre los factores relacionales y del contexto institucional que faciliten una vinculación estudiante – docente, la cual se considera favorable para la progresión académica. Esta investigación analiza la opinión de los estudiantes de INACAP durante la Evaluación de Competencias Docentes (ECD), con la finalidad de definir un perfil docente para la institución, a partir de las competencias señaladas por los estudiantes como importantes y favorables en su progresión académica.

Palavras-chave: Educación superior. Vulnerabilidad estudiantil. Perfil docente. Estudiante-profesor. Competencias genéricas. Enseñanza-aprendizaje.

O plano de ações articuladas e a gestão escolar da rede de ensino do município de Cametá – PA

Zenaide Leão BATISTA

Este trabalho é resultante de uma pesquisa de dissertação, cujo objetivo foi analisar as implicações do Plano de Ações Articuladas - PAR na gestão escolar da rede de ensino do município de Cametá-PA, no tocante à democratização por meio de Conselhos Escolares - CE's. O trabalho orientou-se pela abordagem qualitativa de pesquisa, realizou revisão bibliográfica, análise documental e trabalho de campo. A implantação do PAR no município de Cametá revelou um processo de gestão gerencial, pois o município foi induzido a aderir à política em troca de assessoria técnica e financeira do MEC. O PAR pouco contribuiu para a descentralização da gestão pedagógica e administrativa da figura do diretor e coordenação pedagógica. A autonomia e participação dos membros dos CE's ainda precisam ser fortalecidas para que os conselhos possam se constituir em órgãos consultivos e deliberativos capazes de promover avanços significativos na democratização da gestão das escolas públicas.

Palavras-chave: Descentralização. Autonomia. Participação.

Insubordinação heteronormativa como ato de resistência em tempos de neo-conservadorismo: um estudo de caso de um casal cis-trans

Vinícius ALEXANDRE
Manoel ANTÔNIO DOS SANTOS

Ainda é esparsa a literatura dedicada a investigar a vivência afetiva e o relacionamento conjugal de pessoas trans. Este estudo buscou desvelar os sentidos atribuídos à conjugalidade por um casal cis-trans. O método empregado foi o Estudo de Caso Único, elaborado com base em entrevista narrativa episódica. Os resultados foram analisados à luz do conceito de heteronormatividade. A análise aponta que relacionar-se fora do padrão heteronormativo e cisgênero envolve uma série de riscos e barreiras, uma vez que a vida e o corpo do indivíduo se tornam alvos de exclusão, violação de direitos e tentativas de aniquilamento e eliminação. Ao mesmo tempo, amar para além da moldura dessa norma, como um ato de resistência e insubordinação, também pode implicar em um processo libertário ampliado, uma vez que algumas das amarras da cultura heteronormativa se afrouxam.

Palavras-chave: Transexualidade. Heteronormatividade. Conjugalidade.

Homeschooling e o direito à educação: possibilidades à luz da convencionalidade

Augusto Martinez Perez FILHO
Ricardo Augusto Bonotto BARBOZA
Geralda Cristina de Freitas RAMALHEIRO

Legitimado, enquanto prática pedagógica, o homeschooling foi disseminado em diferentes regiões do mundo; é um fenômeno crescente. Observa-se que no cenário nacional há diversos dispositivos constitucionais a respeito do tema, além de ser signatário de convenções e tratados internacionais nos quais se compromete com a implementação de um sistema educacional amplo e eficaz. Ainda assim, não foi editada, até o momento, lei específica que tratasse o homeschooling. Instado a se manifestar, o Supremo Tribunal Federal entendeu que a Constituição brasileira não obsta a realização do homeschooling, mas proibiu a sua prática em razão da ausência de regramento formal emanado do Poder Legislativo que pudesse aferir a qualidade do ensino realizado no âmbito familiar. O propósito do presente artigo é promover algumas reflexões acerca do direito à educação no Brasil e o modelo de homeschooling, em especial, a partir da decisão emanada da Suprema Corte brasileira.

Palavras-chave: Educação domiciliar. Jurisprudência. Limitações e viabilidade

Identidad de género en educación inicial: prácticas pedagógicas de las educadoras de párvulos en el marco del enfoque de género para la educación en primera infancia

Andrea Figueroa VARGAS

La investigación identidad de género en educación inicial aborda el estudio de las prácticas pedagógicas de las educadoras de párvulos en Chile respecto a la identidad, estereotipos y brechas de género que surgen desde los primeros años de vida de niños y niñas. Para ello, la investigación se centra en las prácticas al interior del aula que refuerzan estereotipos de género e influyen en la construcción de la identidad de los niños y niñas en los niveles medio (tramo ii) de educación parvularia. a partir de estos elementos, la investigación profundiza sobre las estrategias utilizadas por educadoras de párvulos al interior del aula para abordar la temática de identidad género a través de una investigación basada en un paradigma interpretativo de alcance descriptivo.

Palavras-chave: Identidad. Género. Educación inicial. Prácticas pedagógicas. Educación parvularia.

Faculdade multicultural com realidades complexas de sala de aula categorias para construir uma cultura de equidade de gênero

Ángela TAMAYO

No Chile, houve uma mudança profunda na ação feminina, este artigo é baseado em histórias de estudantes e professores de educação técnica profissional que "começaram a divulgar" buscando exercer seus direitos em relação à violência de gênero. Buscamos contribuir para a construção da teoria sobre a violência de gênero a partir da realidade escolar a partir de um caso em que a complexidade evidenciada no multiculturalismo, a vulnerabilidade social e a gestão patriarcal do currículo coexistem na formação profissional técnica. Com base na teoria fundamentada, são apresentados dados e códigos que buscam contribuir para o debate e a importância da construção local para a geração de estratégias pertinentes a uma escola multicultural e complexa, terra que há não muitos anos era dos homens como é a formação técnica de caráter industrial no campo da mecânica e da eletrônica.

Palavras-chave: Sexismo educacional. Feminismo. Igualdade de gênero. Coexistência escolar Multiculturalismo. Complexidade. Ensino Técnico profissional.

Inclusão e igualdade de gênero no ensino médio técnico profissional: gestão de reclamações e categorização para estudo

Carmen PALAVECINO

Um ano depois de uma profunda mudança na ação feminina estar presente no Chile, estudantes de educação técnica profissional “começaram a divulgar” e a violência de gênero é administrada como parte dos protocolos contra a violência escolar. Este artigo relata como essa mudança foi visualizada em uma escola multicultural e complexa, uma terra que não muitos anos atrás era de homens, como é o treinamento técnico de natureza industrial no campo da mecânica e da eletrônica. Na opinião de seus autores, a experiência que faz parte de um estudo maior iniciado em 2017 tem valor, sendo pioneira de uma formação em valores que vai além das políticas vigentes e que foi forjada em uma sólida ideia de educação inclusiva e de qualidade que reflete que A escola é uma organização aberta e permeável à contingência social.

Palavras-chave: Feminismo. Igualdade de gênero. Igualdade de gênero. Inclusão educação técnica profissional.

**Estudio de satisfacción del programa de magister em docencia en educación superior versión online por parte de los estudiantes de Las Cohortes 2018 y 2019.
Universidad Andrés Bello**

Damarys Roy SADRADIN
Juan Pablo Catalán CUETO
Victoria Peña CALDERA

El presente estudio se enmarca en el contexto del Magister en Docencia en Educación superior modalidad online de la Universidad Andrés Bello. El objetivo es analizar el nivel de satisfacción que los estudiantes de las cohortes 2018 y 2019 tienen del programa a partir de los datos arrojados por la encuesta de satisfacción aplicada al finalizar cada una de las asignaturas. Las dimensiones consultadas son: Estructura y diseño de la asignatura, Recursos didácticos, usabilidad y accesibilidad rol de profesor guía. La metodología de estudio es cuantitativa con un diseño no experimental transeccional, de alcance descriptivo.

Palavras-chave: Tecnologías de la información y Comunicación TICs. Rol docente. Aprendizaje en entornos virtuales. Metodologías activas en la virtualidad.

Desafios e conflitos entre juventude e escola

Edvânia Ferreira do Nascimento TIEZ
Ana Maria FALSARELLA

Esta pesquisa tem por objetivo investigar os desafios, conflitos, percepções e perspectivas do jovem que frequenta o Ensino Médio. Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica, considerando questões culturais, socioeconômicas que conformam o perfil dos jovens do ensino médio, buscando identificar a juventude no convívio escolar, as relações entre escola e trabalho e seus projetos de vida. Abramovay (2015), Dayrell e Carrano (2014), Dubet (2003), Krawczyk (2009 e 2016) são os principais autores que compõem a base teórica que está sendo utilizada para análise, visto serem pesquisadores que tratam de conceitos relacionados às problemáticas das juventudes e a escola, sobretudo do século XXI.

Palavras-chave: Juventude. Ensino médio. Trajetória escolar e relação aluno-professor.

Percepciones sobre la implementación de un modelo de gestión de calidad en el ámbito del liderazgo directivo

Viviana Poblete DÍAZ
Juan Pablo Catalán CUETO

Este estudio tuvo como objetivo conocer las percepciones de los equipos de gestión respecto a la implementación del Modelo de gestión de calidad de la Educación Parvularia en el ámbito del liderazgo directivo en 18 Jardines Infantiles Vía Transferencia de Fondos VTF de la comuna de Padre las Casas – Chile. El método de investigación fue cualitativo, con perspectiva humanista. El paradigma utilizado en el desarrollo de este trabajo fue socio-crítico con diseño de investigación acción. Como resultado de este estudio, se logró establecer la importancia del liderazgo directivo en la implementación eficiente del sistema modelos de gestión de calidad MGCEP – JUNJI – MINEDUC en los jardines infantiles.

Palavras-chave: Educación inicial. Sistema de aseguramiento de la calidad. Gestión educativa. Liderazgo directivo.

Una aproximación a las competencias digitales docentes: uso e integración de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en seis profesores de primaria

Sonia Lorena Esperón LORENZANA
Leslie Aline Cuesta ALEMÁN

La inserción de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) a las escuelas de educación básica, no sólo implica un reto en el modo de apreciarlas y aprovecharlas para coadyuvar en el aprendizaje de los alumnos, sino también construir un proyecto educativo-tecnológico que considere la constante ?evaluación, seguimiento y continuidad de los procesos de enseñanza y aprendizaje, así como el mantenimiento y actualización de los equipos. Y no menos importante, la capacitación tecno-pedagógica que permita a los profesores comenzar a incorporar poco a poco las TIC a su docencia cotidiana.

Palavras-chave: Profesores. TIC. Usos didácticos. Nivel de integración.

Integración curricular como práctica de organización, preparación, implementación y evaluación del aprendizaje como experiencia de comunidades de aprendizaje: el caso de docentes de La Comuna de El Tabo, Chile

Carla Estefania Olivares PETIT
Juan Pablo Catalan CUETO

El presente trabajo se desarrolla en la instancia de formación de docentes en ejercicio de la Comuna de “El Tabo” perteneciente a la región de Valparaíso, Chile. El objetivo fue generar exploración y discusión reflexiva por medio de la investigación - acción. La instancia permitió modelar y reflexionar en torno al currículum y su impacto sobre la gestión pedagógica; en especial en las etapas de implementación y evaluación del aprendizaje de sus estudiantes. Para ello se utilizaron estrategias de intervención colaborativa (ciclo de mejora continua) articulando con el trabajo del proyecto educativo. Como resultado se evidenció la importancia de las didácticas específicas para elaborar ciclos evaluativos para el aprendizaje y no del aprendizaje. Se emplearon insumos curriculares, estrategias activas de implementación y elementos propios de las didácticas de las disciplinas involucradas. Los resultados obtenidos fueron proyectos de mejoramiento educativo de intervención con aspectos curriculares, didácticas específicas e integración.

Palavras-chave: Gestión pedagógica. Didáctica. Integración curricular. Carrera Docente Aprendizaje- Evaluación. Comunidades de aprendizaje.

Formação profissional em educação física e mercado de trabalho: um estudo de caso

Flávia Baccin FIORANTE
Daniel ZANCHA

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a área de atuação predominante dos egressos de 2005 a 2018 de um curso de Educação Física de uma Instituição Privada de Ensino Superior do Interior do Estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, tendo como recurso metodológico a pesquisa de campo, composta de questionário constituído por questões fechadas, feito através da plataforma Google Forms. A análise das questões foi através do aplicativo microsoft excel. Os resultados indicaram que a formação obtida a longo da graduação contribuiu de forma significativa para a atuação no mercado de trabalho e que a grande maioria dos egressos estão atuando nas diversas áreas que permeiam a Educação Física, tais como: Academia de Musculação, Personal Training, Clubes Esportivos, Projetos de Políticas Públicas, Secretaria de Esportes e Ensino Formal.

Palavras-chave: Educação física. Formação docente. Atuação profissional.

Gestão da escola pública: parceria entre diretores e coordenadores pedagógicos na formação continuada de professores

Lidiane Malheiros MARIANO DE OLIVEIRA

Este artigo tem como propósito estabelecer uma reflexão sobre a atuação do diretor e do coordenador pedagógico como formadores de professores, a partir de subsídios teóricos, uma vez que a formação continuada em serviço é tida como uma importante prática que contribui para o desenvolvimento profissional do professor. Desta forma, este estudo apresenta como objetivo analisar como se configura a ação do coordenador pedagógico e do diretor escolar no desenvolvimento da formação continuada dos professores. A metodologia se constituiu em pesquisa bibliográfica. Concluímos que diferentes olhares observados pelo diretor escolar, juntamente com o coordenador pedagógico e outros membros da equipe pedagógica da escola, possibilitam decisões relevantes que contribuam com a formação continuada da equipe docente.

Palavras-chave: Gestão escolar. Coordenação pedagógica. Formação continuada de professores.

Políticas públicas e avaliação educacional

Evelin Louise Pavan Ribeiro TEBALDI
Sebastião de Souza LEMES

Essa é uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, que teve como base uma revisão bibliográfica a cerca do tema políticas públicas de avaliação educacional. Para tanto, utilizou-se um referencial teórico base amparado nos estudos de Lamounier (s/d), Souza (2003, 2006), Klaus Frey (1999), Afonso (2007, 2013), Bonamino e Sousa (2012) e Costa, Vidal e Vieira (2019) para contextualizar o campo de políticas públicas para avaliação educacional. A intenção com a pesquisa bibliográfica foi de correlacionar o campo das políticas públicas com o de políticas de avaliação educacional, levantando-se como as políticas de avaliações em larga escala no Brasil foram originadas e configuradas ao final do século XX e início do século XXI. Concluiu-se que, no Brasil, a avaliação educacional em larga escala, assim como em outros países, tem forte papel de regulação, de controle e de responsabilização das instituições e dos agentes escolares, bem como dos alunos, pelo Estado.

Palavras-chave: Políticas públicas. Avaliação educacional. Avaliação em larga escala.

Reflexões sobre a formação docente a partir da análise da reestruturação do habitus de futuros professores

Laís Inês Sanseverinato MICHELETI

Luci Regina MUZZETI

Maria Fernanda Celli de OLIVEIRA

O presente estudo analisou as trajetórias de 04 discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – Câmpus de Araraquara – UNESP – Brasil, por meio de seus depoimentos verificou-se em que medida as práticas culturais oferecidas pela universidade reestruturaram o habitus do grupo dos graduandos entrevistados. A pesquisa fundamentou-se nos estudos bourdieusianos, porque desenvolvem um referencial teórico e uma metodologia que permitem identificar os mecanismos objetivos que influenciam as práticas dos agentes em relação ao universo escolar.

Palavras-chave: Formação docente. Capital cultural. Habitus. Práticas culturais.

O que diz o professor da Educação Básica a respeito da inclusão escolar do aluno surdo

Rejane de AQUINO SOUZA

Diante da política de inclusão educacional que teve como marco a década de 1990, este estudo se propôs a investigar, sob a perspectiva do professor da educação básica, a inclusão escolar dos alunos surdos. Especificamente, objetivou verificar a concepção do professor a respeito: da surdez e de suas especificidades; e da prática pedagógica diante do aluno surdo. Justificou-se por contribuir com as discussões acerca da inclusão e do processo de ensino e de aprendizagem desse alunado. Trata-se de uma pesquisa que teve como base epistemológica a Teoria Crítica da Sociedade, com método qualitativo, em que foi utilizado como instrumento um roteiro de entrevista semiestruturado. O estudo foi desenvolvido em três escolas públicas de Campo Grande-MS, com quatro professores que ministram ou já ministraram aulas para alunos surdos em situação e inclusão. Os resultados indicaram a existência de uma pseudoinclusão dos alunos surdos por diversos fatores alinhados à semiformação.

Palavras-chave: Políticas públicas. Inclusão educacional. Alunos surdos Práticas pedagógicas.

O desenvolvimento profissional e da cultura da profissão do intérprete de língua de sinais mediados pelas tecnologias de informação e comunicação

Priscila Regina Gonçalves de Melo GIAMLOURENÇO
Cristina Broglia Feitosa de LACERDA

Cada vez mais é possível visualizar a inserção de intérpretes de língua de sinais em diferentes contextos de atuação. O âmbito da educação pode ser compreendido como protagonista de sua inserção diante dos mecanismos legais que prevêem acessibilidade aos surdos. Todavia, o campo se amplia, tornando-se fundamental o desenvolvimento profissional que pode ser favorecido, entre outros, a partir de espaços virtuais de aprendizagem que viabilizam o aprendizado pela colaboração, diálogo e interação. Assim, partindo do pressuposto que a formação profissional pode ser construída de forma multideterminada e plural, entre outros, pela formação sistematizada e pelo processo de interposição profissional, apresenta-se a implementação de uma proposta de formação continuada pela modalidade de educação a distância. Compreende-se que essa proposta, bem como a criação de um espaço de partilha entre profissionais de contextos geográficos distintos, a despeito das variações sociais, linguísticas e culturais, viabiliza o desenvolvimento profissional e da cultura da profissão..

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional; Educação; Intérprete de língua; TIC.

Filiação institucional dos autores

Adauto Luiz Carrino – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – adautomkt@hotmail.com

Adriana Alonso Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – adriana.hds@gmail.com

Adriana Bueno dos Santos Menegelli – Universidade de Araraquara (UNIARA) – teacher.adriana@hotmail.com

Adriana de Bortoli Gentil – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – adrianaabgentil@gmail.com

Adriana Fernandes Barroso – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – adribarroso2016@gmail.com

Adriana Ines Avila Zarate – Universidad Andrés Bello (UNAB) – aavila2@unab.edu.co

Adriana Katia Corrêa – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – adricor@eerp.usp.br

Adriana Nunes Zandonadi – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – dryyka_oliveira@hotmail.com

Adriana Pagan Tonon – Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) – adriptonon66@hotmail.com

Adriana Patrício Delgado – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – adrypatry@hotmail.com

Adriane Rachel Ackermann Henrique – Universidade de Araraquara (UNIARA) – adriane.ackermann@gmail.com

Adriano de Lavor Reis – Prefeitura Municipal de Rio Claro - SP/Secretaria Estadual de Educação – SP – reisselavor@hotmail.com

Adriele Gonçalves da Silva – Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito – SP – adrielegons@gmail.com

Adrieli Camila Soares Matheus – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – adrielicm@hotmail.com

Adrielle Martins de Lima – Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí – adriellemartins56@gmail.com

Affonso Celso de Miranda Neto – Colégio Pedro II – timerocker@gmail.com

Alan Willian de Jesus – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – alan.faced@yahoo.com.br

Alcir Vanderlei Ferreira – Universidade Nove de Julho (UNINOVE) –
alcir.ferreira@uol.com.br

Alessandra Mara Vieira – Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) –
alessandra.vieira@ifmg.edu.br

Alexandra Ayach Anache – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) –
alexandra.anache@gmail.com

Alexandre Campos – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) –
alexandre.campos@df.ufcg.edu.br

Alexandre Pompeo – Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) –
aalexandre.pompeo@gmail.com

Alexandre Silveira Campos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências e Letras, Araraquara – campos.profalexandre@gmail.com

Alexandre Trindade de Almeida – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
alle_trindade@live.com

Alice Rezende da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
alicers2004@yahoo.com.br

Aline Felipe - Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professora Carlota Meira
Marsiglio" – professoraalinefelippe@hotmail.com

Aline Lucia Baggio Montes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
alinelbaggio@gmail.com

Aline de Novaes Conceição – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
alinenovaesc@gmail.com

Aline Silverio Salinas – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru –
alinesalinas25@gmail.com

Alquimar Geraldo Simões – Escola Técnica Estadual "Francisco Garcia" –
alquimar@bol.com.br

Amanda de Barros Manequini – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
amanda.manequinibarrosgmail.com

Amanda Rodrigues de Souza Colozio – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
e Universidad de La Laguna (ULL) – amandardesouza@hotmail.com

Amira Amaral do Sim – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo (IFSP) – amira.amaral@ifsp.edu.br

Ana Beatriz Feltran Maia – Faculdade Euclides da Cunha – anabiahist@hotmail.com

Ana Beatriz Herminio – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
anabherminio@gmail.com

Ana Cláudia Bortolozzi Maia – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
claudia.bortolozzi@unesp.br

Ana Claudia Câmara Pereira – Escola Técnica Estadual Sylvio de Mattos Carvalho –
anacla.cp@uol.com.br

Ana Claudia Magnani Delle Piagge – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – anaclmagnani@gmail.com

Ana Cristina Osakabe Giacomini – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) –
aosakabe@sp.senac.br

Ana Emília Gomes Fernandes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Franca –
anaemiliaaguilar@gmail.com

Ana Karina Verde Sampaio Mendes – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
(SENAC) – anakarinasampaio2008@hotmail.com

Ana Lidia Penteado Urban – Prefeitura Municipal de Indaiatuba – SP –
analidiapurb@gmail.com

Ana Lúcia Horta Nogueira – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
alhnog@unicamp.br

Ana Maria Falcão de Aragão – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
anaragao@terra.com.br

Ana Maria Falsarella – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
anafalsarella@gmail.com

Ana Maria Urquiza de Oliveira – Universidade de São Paulo (USP) –
anaurquiza@usp.br

Ana Maura Martins Castelli Bulzoni – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
mauradil@gmail.com

Ana Nery Furlan Mendes – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) –
ananeryfm@gmail.com

Ana Paula Aporta – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
ana_aporta@hotmail.com

Ana Paula Faustino Tieti Mendes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio
Claro – anapaulatieti@hotmail.com

Ana Paula Torres – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e
Letras, Araraquara – anaportorres@bol.com.br

Ana Regina Branco de Miranda – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
arbmiranda@yahoo.com.br

Anderson Bencal Indalecio – Secretaria Municipal da Educação de Votuporanga – SP
– anderson.indalecio@outlook.com

Andréa Duarte de Oliveira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Mato Grosso do Sul (IFMS) – andrea.madaloni@uol.com.br

Andrea Figueroa Vargas – Universidad de Salamanca– andrea.figueroa@usal.es

Andreia Gasparino Fernandes – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
fernandesandreiagasparino@gmail.com

Andreia Maria de Oliveira Teixeira – Prefeitura de Marília – SP –
andreiapedagogia@gmail.com

Andresa Costola – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
andresacostolaa@gmail.com

Andressa Cristina Dadério de Melo – Prefeitura Municipal de Araraquara – SP –
andressadaderio@yahoo.com.br

Andreza Marques de Castro Leão – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
andreza_leao@yahoo.com.br

Andreza Olivieri Lopes Carmignolli – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
carmignolli@hotmail.com

Ángela Patricia Tamayo Pastén – Centro de Investigación y Estudios de Tecnologías
Educativas e Inclusivas (CIETE) – atamayopasten@gmail.com

Angelita Salomão Muzeti Borges – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
angelita.salomao@hotmail.com

Antonio Carlos Mometti – Universidade de São Paulo (USP) – carlosmometti@usp.br

Antônio Richard Trevisan - Universidade Paulista (UNIP) –
richard.matic@gmail.com

Aparecida Helena Ferreira Hachimine – Claretiano Rede de Educação –
aparecida_f@yahoo.com.br

Aparecido Renan Vicente – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
aparecido_renan@hotmail.com

Ariane Batagy – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e
Letras, Araraquara – arianebatagy@gmail.com

Ariane Dabien Garrido Barroso – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
arianedgb@gmail.com

Arilane Florentino Félix de Azevêdo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
arilane_florentino@hotmail.com

Artur Augusto Fernandes Leão Neto – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
fernandesleaopsico@gmail.com

Augusto Martinez Perez Filho – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
augustoperezfilho@hotmail.com

Bárbara Maria Belmiro de Lima – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
barbaralima0610@gmail.com

Betty Rodriguez - Universidad Nacional de Trujillo (UNT) – zoranherrera@gmail.com

Betty Rodriguez Tuesta - Ministerio de Educación –
bettyrodrigueztuesta7@gmail.com

Bianca Carvalho Ferola – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) –
bcferola@gmail.com

Bianca Francischini Lisita – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências e Letras, Araraquara – biancafl666@gmail.com

Bianca Martins Rebôlla – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
biancamartins.rebolla@gmail.com

Brenda Novaes de Araujo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
bre_novaes@hotmail.com

Breno Alves dos Santos Blundi – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto
de Biociências, Letras e Ciências Exatas – brenoblundi@outlook.com

Bruna Domingos dos Santos – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo (EERPUSP) – domingos.bruna1@hotmail.com

Bruna Martins da Paixão – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
bruna.mp@live.com

Bruna Rafaela de Batista – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
bru_tifa@yahoo.com.br

Bruna Raffaini Sebin – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
brunaraffaini.ufscar@gmail.com

Caio Cezar Piraciaba de Brito – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
caio_cbrito@hotmail.com

Caio Vinicius dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – casanto93@gmail.com

Camila Vizzoto – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – camilavizzotto@yahoo.com.br

Camila Alves Miranda – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – camila.alvesm19@gmail.com

Camila Bernardi de Novaes Canassa – Universidade de São Paulo (USP) – camibnovaes@hotmail.com

Camila da Silva Teixeira Agrelos – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – camilateixeira@ufgd.edu.br

Camila Fernanda Bassetto – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – camila.bassetto@unesp.br

Camila Jose Galindo – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – camilagalindo.edu@gmail.com

Camila Toledo González – Universidad Andrés Bello (UNAB) – camilajaviera.tg@gmail.com

Carla Beatriz Pereira da Silva – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – carla.beatriz.silva@usp.br

Carla Estefania Olivares Petit – Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (UMCE) – carla.olivares@umce.cl

Carla Magalhães Cortez – Prefeitura Municipal de Limeira – SP – carlaa_cortez@hotmail.com

Carla Valeria Farias Lima – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – supervisoracarlavaleria@gmail.com

Carlos Eduardo Sampaio Verdiani – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – eduardoverdiani@hotmail.com

Carlos Henrique Catuaba De Oliveira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – carloscatuaba@hotmail.com

Carlos Henrique de Freitas Lima – Universidade de São Paulo (USP) – carloshdf@gmail.com

Carlos Henrique Gileno – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – henrique.gileno@unesp.br

Carmen Julia Palavecino Monsalve – Corporación Educacional Rojas Palavecino – carmenjpm_1@hotmail.com

Carmen Lúcia Dias – Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) – kkaludias@gmail.com

Carola Gabriela Sepúlveda Vásquez – Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (UMCE) – carolasepulvedavasquez@gmail.com

Carolina Romano de Andrade – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – carolromano@hotmail.com

Carolina Xavier Esteves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – bichobaocarol@hotmail.com

Caroline de Souza – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – carolineds_@hotmail.com

Caroline Pinto de Oliveira Orsi – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – caroline.orsi@ifsp.edu.br

Cássio Frederico Moreira Druziani – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – cassiodruziani@gmail.com

Catarina Carneiro Gonçalves – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – catarinacgon@hotmail.com

Cauê dos Santos Agostini – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – cauedossantosagostini@gmail.com

Cecilia Marambio Carrasco – Universidad Andrés Bello (UNAB) – cecilia.marambio@gmail.com

Célia Cristina Fabrício Domingues – EMEB Professor Hamilton Perrone – celiafabricio@yahoo.com.br

Célia Regina Gaião – Escola Municipal de Ensino Fundamental Raul Pompeia – celia_gaiao@yahoo.com.br

Celso Francisco do Ó – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – celsofo@prof.educacao.sp.gov.br

César Felipe Ropdrigues – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – fe_-lipe@hotmail.com

César Wiliam Furqui Massoco – Colégio da Fundação Dr. Raul Bauab de Jahu – cesarmassoco@gmail.com

Cheslea Maria de Campos Martins – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – chelseamcmartins@yahoo.com.br

Christiane Bellorio Gennari – Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (VUNESP) – cstevao@vunesp.com.br

Christiane Heemann – Universidade do Vale do Itajai (UNIVALI) – chrisheemann@gmail.com

Cibele Cecilio de Faria Rozenfeld – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – cibeleroz@gmail.com

Cíntia Maria Cardoso – Universidade de São Paulo (USP) – cintia.cardoso@usp.br

Clarena Rodriguez Jaramillo – Universidad Tecnológica de Chile (INACAP) – claroja30@gmail.com

Claudete de Sousa Nogueira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – claudete.nogueira@unesp.br

Claudia Dourado de Salces – Universidade de São Paulo (USP) – cdsalces@usp.br

Claudia Patricia Costa Facco – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – profclaudia.facco@gmail.com

Claudia Pereira de Pádua Sabia – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – claudia.sabia@unesp.br

Claudio Noel de Toni Junior – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – junior_toni@terra.com.br

Cleiton Henrique Malaquias Braz – Universidade de São Paulo (USP) – braz321cleiton@gmail.com

Clemilde Clara de Sousa – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – ccsousa@ufu.br

Crisley de Souza Almeida Santana – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) – crisley.breno@hotmail.com

Cristiane de Assis Lucifora – Prefeitura Municipal de São Carlos – cristiane_pbfl@yahoo.com.br

Cristiane Maria CamposVerardo Taveira – Escola Estadual Dr Francisco da Cunha Junqueira – educparapensar@gmail.com

Cristiane Paiva Alves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – paiva.alves@unesp.br

Cristiane Pereira de Souza Francisco – Escola Estadual Professora Maria Lúcia Padovani de Oliveira – kriskathi@hotmail.com

Cristiane Teles Avelar – Escola Municipal de Ensino Fundamental Edgard Carone –
cris_tavelar@yahoo.com.br

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
– cbflacerda@gmail.com

Cyntia Grizzo Messenberg – Fundação Educacional Dr. Raul Bauab –
cyntiajau@gmail.com

Daiane Natalia Schiavon – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
daia_schiavon@yahoo.com.br

Damarys Roy Sadradin – Universidad Andrés Bello (UNAB) –
damaryssadradin@gmail.com

Daniel Zancha – Centro Universitario Claretiano – dani_zancha@yahoo.com.br

Daniel Carlos Magno – Colégio Bela Alvorada – ddanielinuyasha@hotmail.com

Daniel francisco de Andrade – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) – danni-
000@hotmail.com

Daniela Aparecida Peccin – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
dani_peccin@hotmail.com

Daniela Arroyo Fávero Moreira – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – danielaarroyo07@hotmail.com

Daniela Leal – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) – dannylegal@gmail.com

Daniela Mota Barbosa – Prefeitura Municipal de São Paulo – danimb00@gmail.com

Daniela Nunes Januário de Lucca – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) –
danjdel@yahoo.com.br

Daniela Taborda Prado Moran – Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) –
lelatp@hotmail.com

Daniele Gomes da Silva – Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – danielegomess@live.com

Danilo Rodrigues Pimenta – Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) –
danilopimenta@hotmail.com

Darbi Masson Suficier – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
darbi.suficier@unesp.br

Darlene Ferraz Knoener – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências e Letras, Araraquara – darlene.knoener@gmail.com

Dayra Émile Guedes Martínez – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – dayraeg@yahoo.com.br

Debora Teresa Palma da Silva – Prefeitura Municipal de Araraquara – SP – debora-palma@hotmail.com

Deborah Cristina Simões Balestrini – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – balestrini.deb@gmail.com

Denise Cristina da Costa França dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – nise_paz@yahoo.com.br

Denise de Almeida Ostler – Faculdade Paulista de Serviço Social (FPSS) – de.scorpion@hotmail.com

Denise Maria Margonari Favaro – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – denise.margonari@unesp.br

Denise Monteiro de Camargo – Universidade de Araraquara (UNIARA) – denisemccamargo@gmail.com

Dildo Pereira Brasil – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Capivari – dildo.brasil@gmail.com

Dirce Charara Monteiro – Universidade de Araraquara (UNIARA) – dcharara@terra.com.br

Douglas Henrique Rodrigues Silva – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – dhenriquersilva@hotmail.com

Eder Pires de Camargo – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ilha Solteira – eder.camargo@unesp.br

Edileine Vieira Machado – Centro Universitário Cesmac (CESMAC) – edileinemachado@gmail.com

Edmar Moreira Alves – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) – pregador@pregador.org

Edmundo Alves de Oliveira – Universidade de Araraquara (UNIARA) – edmundoedmundo@yahoo.com.br

Eduani de Cássia Souza Teodoro – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – eduaniteodoro@gmail.com

Eduarda Megumi Kawase – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – duda.kawase@gmail.com

Eduardo Calsan – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) – eduardocalsan@uol.com.br

Eduardo Yoshimoto – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – eduyoshimoto@gmail.com

Edvânia Ferreira do Nascimento Tiezi – Universidade de Araraquara (UNIARA) – edvaniaferreiradiva@yahoo.com.br

Eládio Sebastian Heredero – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) – eladio.sebastian@gmail.com

Elaine Regina Terceiro dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – elaineterceiro@hotmail.com

Elba Barrera Viguera – Iter Chile – pvillalobos@iter.cl

Eleonora Celli Carioca Arenare – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – eleonoracelliquimica@gmail.com

Eliana Bolorino Canteiro Martins – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca – elianacanteiro@terra.com.br

Eliana Cordeiro Curvelo – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – curvelo.eliana@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti – Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) – elinafff@gmail.com

Eliana Nagamini – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP) – eliananagamini@fatecsp.br

Eliane Aparecida Piza Candido – Claretiano - Rede de Educação – pizaeliane@hotmail.com

Eliane Compri de Azevedo Mattos – Escola Estadual Francisco Pedro Monteiro Silva – elianemattosesc@gmail.com

Eliani Cristina Moreira da Silva – Escola Estadual Alberto Andalo – elianimsilva@gmail.com

Elias Canuto Brandão – Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – Campus de Paranavaí-eliasbrandao.unespar@gmail.com

Elica Cristina Pratavieira Zanchim – Universidade de Araraquara (UNIARA) – epratavieira@gmail.com

Eliete Vanessa Martins Henriques – Secretária de Educação do Estado de São Paulo – vanessamhenriques@hotmail.com

Eliete Regina de Souza – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
eliete.souza5@etec.sp.gov.br

Elisabete Cerutti – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen – beticerutti@uri.edu.br

Elisângela Aparecida Silva Dias – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Ponta Grossa – elisangelaasdias@gmail.com

Elizete Varussa Seneda – Escola Municipal Sueli Aparecida Marin –
elizetevarussa@gmail.com

Elydia Carla Cruz – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
elydiafernandes@hotmail.com

Elza da Araujo Góes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara –
edaaraujogoes@gmail.com

Emerson Andre de Godoy – Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEDUC) –
emersonandredegodoy@outlook.com

Emiliana Aparecida de Souza – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – emili.fagundes@usp.br

Erika Giacometti Rocha Berribili – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
erikagiacometti@gmail.com

Érika Rímoli Mota da Silva – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
rimolierika@hotmail.com

Érika Volpe Marangoni – Prefeitura Municipal de Rio Preto – SP –
erikavsalomao@hotmail.com

Eslaine da Veiga Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
eslainesilva13@gmail.com

Estefânia Coelho Chicarelli – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
estefaniachicarelli98@gmail.com

Estéfano Vizconde Veraszto – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
estefanovv@gmail.com

Eva Aparecida da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
eva.silva@unesp.br

Evelin Louise Pavan Ribeiro Tebaldi – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – ev_louise@yahoo.com.br

Evelin Oliveira de Rezende Piza – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
evelinrezende.uab@gmail.com

Evelyn Andrade de Moraes – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – lyn_1309@hotmail.com

Éverton Madaleno Batisteti – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – everton.batisteti@gmail.com

Fabiana Aparecida Prenhaca Giacometti – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – fabipregn@hotmail.com

Fabiana Chalegre de Andrade – Escola Municipal do Rio de Janeiro – chalegref@gmail.com

Fabiana Cristina da Silva – Universidade de Araraquara (UNIARA) – fabianacd07@gmail.com

Fabiana de Oliveira Maciel Rocha – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – fabianamaciel.desc@gmail.com

Fabiana Santos Cassarotti – Escola Serviço Social da Indústria (SESI) – fabianacassarotti@yahoo.com.br

Fábio Augusto Sandrin – Universidade de Araraquara (UNIARA) – fabiosandrin12@gmail.com

Fábio Carvalho Rodrigues – Escola Narciso da Silva Cesar – fabiocr2006@gmail.com

Fábio de Carvalho Mastroianni – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – psicomastroianni@gmail.com

Fabio Schwarz Soares dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – fabioschwarz85@gmail.com

Fátima Elisabeth Denari – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – fadenari@terra.com.br

Felipe Rodrigues da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – feliperodsilva88@gmail.com

Felipe Thiago Uehara – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – uehara.felipe.thiago@gmail.com

Fernanda Aurélia Gonçalves dos Santos Minotti – Universidade de Araraquara (UNIARA) – aurelia-fernanda@hotmail.com

Fernanda Gonçalves Gomes – Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Firmino Leandro – fergomes2308@gmail.com

Fernanda Martins Castro Rodrigues – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – fecastro@outlook.com

Fernanda Pagotto Businaro – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
fernandabusinaro@hotmail.com

Fernanda Telles Marques – Universidade de Uberaba (UNIUBE) –
fernandatellesm@gmail.com

Fernanda Vieira da Silva Santos – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
fer.v.santos@gmail.com

Fernando Biasi do Monte Carmelo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
pc.gomes@unesp.br

Fernando Luis Macedo – Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) –
fernando.planetasurf@gmail.com

Fernando Silva de Jesus – Prefeitura Municipal de Santos – SP –
profernandodejesus@gmail.com

Flavia Baccin Fiorante – Faculdades Integradas Einstein de Limeira –
flafiorante@gmail.com

Flávia Clara Bezerra Trevisan – Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Araraquara – flacbt@gmail.com

Flavia Maria Uehara – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
ueharafm@yahoo.com

Flávia Teles Gonçalves – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) –
flaviatelis@hotmail.com

Flaviana de Freitas Oliveira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
flavianadefreitas@gmail.com

Flavio Henrique Lara da Silveira Zaghi – Universidade Federal de São Carlos
(UFSCar) – flaviozaghi@hotmail.com

Florença Freitas Silvério – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
florencafes@hotmail.com

Francielle de Mattos – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
francielledemattos@gmail.com

Francimar Oliveira Miranda de Carvalho – Universidade Federal do Maranhão
(UFMA) –franci_omc@ufma.br

Francisco Jose Carvalho Mazzeu – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
francisco.mazzeu@unesp.br

Francisco Souza da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
francisco_sociais@yahoo.com.br

Gabriela Boniholi – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
gabriela.boniholi@gmail.com

Gabriela Eduarda do Amaral – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
eduardagabs@hotmail.com

Gabriela Machado – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) –
gabi.machado24@hotmail.com

Gabriela Molina Moura - Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
molina.gabriela@gmail.com

Gabriela Rocha Guimarães – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
gabi.metzker@hotmail.com

Gabriela Silva Ferreira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
gsferreira4@gmail.com

Gabriella Franco – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
gabriellaf220699@gmail.com

Gabriella Rossetti Ferreira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
gaby_gabriella13@hotmail.com

Gabrielle Alves Gradim – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
gabiagradim@gmail.com

Geisa Cristina Batista – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
geisa.ufac@gmail.com

Geisa Veregue – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – geisa.veregue@gmail.com

Geizyanne Freitas Alves – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
geizyanne.freitas@gmail.com

Genesis Estefania Coke Uauy – Centro de Estudios Latinoamericanos Educación
Inclusiva (CELEI) – genesis.coke@gmail.com

Geovanna Maria Escaranaro da Cruz – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo (EERPUSP) – geovannaescaranaro@gmail.com

Geralda Cristina de Freitas Ramalheiro – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
gee.cristina@gmail.com

Gerusa Ferreira Lourenço – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
gerusalourenco@gmail.com

Gesseca Camara Lubachewski – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e
das Missões (URI), Frederico Westphalen – geseca-70@hotmail.com

Gisela de Barros Alves Mendonça – Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – giselabmendonca@gmail.com

Gisele Caroline Nascimento dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – giselecarol12@gmail.com

Gizeli Beatriz Camilo Volpin – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – gizeli_camilo@yahoo.com.br

Graciliana Garcia Leite – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – gracilianagl@gmail.com

Grasiela Maria de Sousa Coelho – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – grasi2909@gmail.com

Graziela Delamico Pires Araujo – Colegio Pirâmide S/A – g.delamico@yahoo.com.br

Greice de Souza Vertuan – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – greicevertuan@hotmail.com

Gretell Angelica Alcalde Mosqueira – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) – gretell_2@hotmail.com

Guadalupe Palmeros y Ávila – Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT) – gpalmeros@hotmail.com

Guilherme de Souza Vieira Alves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – guilherme_g21@hotmail.com

Guilherme Gomes dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – guilhermegspsi@gmail.com

Guilherme Nonino Rosa – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) – guinonino@gmail.com

Helena Silva de Oliveira – Secretaria Municipal da Educação de Araraquara – helensoliveira@hotmail.com

Helio Augusto Gomes de Oliveira – Prefeitura Municipal de Limeira – SP, Emeief Limeira – gutoosg@hotmail.com

Heloisa Santos de Freitas – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – heloisasf2000@gmail.com

Ingrid Antochio – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – ingrid.antochio@hotmail.com

Ingrid Fernanda Dos Santos Carvalho – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ingridfscarvalho@gmail.com

Ione da Silva Cunha Nogueira – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – ionescnogueira@gmail.com

Iracy de Sousa Santos – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – iracysousa@hotmail.com

Irene Rogatti Portero Ferrari – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – irenerpferrari@gmail.com

Isabel de Lourdes Macedo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – izmaceddo@hotmail.com

Isabela de Oliveira Teixeira – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – isaolitei@yahoo.com.br

Isabela Lia Vaccari – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – isabelalia.ilv@gmail.com

Isabela Wang – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – isabela0829@gmail.com

Isabella dos Santos Oliveira da Silva – Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – isaas.olivesilva@gmail.com

Ivete Cevallos – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – ive.cevallos@gmail.com

Izabela Aparecida de Souza Carvalho – Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) – izabelaapsc@outlook.com

Jackson Gomes Soares Souza – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – jackson.gomes@gmail.com

Jacqueline Pereira dos Santos Souza – Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) – jackps-21@hotmail.com

Janaina de Oliveira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – janalive@gmail.com

Jarina Rodrigues Fernandes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – jarinarf@gmail.com

Javiera Toledo Madariaga – Universidad Andrés Bello (UNAB) – javieraf.toledom@gmail.com

Jeannette Patricia Soto Miranda – Axon Otec – jeansoto@axoncapacita.cl

Jessica Aparecida Paulino Freitas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC) – freitasp@gmail.com

Jéssica Daniele Fávaro – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – jdaniele.favaro@gmail.com

Jessica Godoy Reyes – Universidad Andrés Bello (UNAB) –
jek.godoy.reyes@gmail.com

Jessica Harume Dias Muto – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
harume.muto@gmail.com

Jéssica Laiane dos Santos – Escola Estadual Professor Doutor Camilo de Marques
Paula – jessica_laiane_santos@hotmail.com

Jessica Sampaio Fiorini – Prefeitura Municipal de Marília –
jessicafiorini.unesp@gmail.com

Jhennyfer Marques Gomes Mendes – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
jhennyfer_1998@hotmail.com

João da Silva Machado – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
joamachado@professor.educacao.sp.gov.br

Joao Ernesto Nicoleti – Secretaria Municipal de Educação De São José do Rio Preto–
prof.nicoleti@uol.com.br

João Víctor de Araujo Lima – Universidade de São Paulo (USP) –
joao.araujo.lima@usp.br

Jobert Chacon Teixeira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
chaconteixeira@gmail.com

Jociane de Oliveira Nunes Gonçalves – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
(UFMS) – jocianenunesg@gmail.com

Joice Daiane Muniz – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
joice_daiane11@hotmail.com

Joice Raquel Batista Lemes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
joicebatista97@hotmail.com

Jonathan Fernandes de Aguiar – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –
escritorjonathan@gmail.com

Josana Carla Gomes Soares Silva – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
josanacarla.silva@hotmail.com

José Anderson Santos Cruz – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências e Letras, Araraquara – anderson.cruz@unesp.br

Jose Angelo Fiorot Junior – Universidade de Araraquara (UNIARA) –
zanfiorot@gmail.com

José Aparecido da Costa – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – cidojacms@gmail.com

José Carlos Andrade Nunes – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – zecarlospro@hotmail.com

José Carlos Constantin Junior – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – jconstantin@hotmail.com

Jose Carlos Redaelli – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – jcredaelli@gmail.com

José de Souza Neto – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – jose.souza.neto@unemat.br

José Euzébio de Oliveira Souza Aragão – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – jose.aragao@unesp.br

José Luís Bizelli – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – jose.bizelli@unesp.br

José Munhoz Fernandes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – jm.fernandes@unesp.br

José Amaro da Costa – Universidad Nacional de Rosario (UNR) – joseamar@globo.com

Joseana Costa Lemos – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – jc.lemos@ufma.br

Josefa Emilia Lopes Ruiz – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – jruiz@fclar.unesp.br

Josi Carolina da Silva Leme – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Campus de São Carlos – josileme@yahoo.com.br

Joyce Ingrid de Lima – Universidade de São Paulo (USP) – joyce.limaa@hotmail.com

Juan Pablo Catalan Cueto – Universidad de las Américas – jpcatalan@gmail.com

Julia Pacheco Fanton – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – juliafanton18@gmail.com

Juliana de Oliveira Silva – Escola Municipal de Educação Infantil “Madalena Cazzotte Donegá” – julianahuanna@gmail.com

Juliana de Oliveira Zuanon – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – zuanonjuliana@gmail.com

Juliana dos Santos Costa – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – juliana.costa@unesp.br

Juliana Lopes Ruiz – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – julopesruiz@ifsp.edu.br

Juliana Moreno Cavalheiro – Escola Municipal Professor Alcídio Pimentel – julianamoreno.psi@gmail.com

Juliane Dayrle Vasconcelos da Costa – Centro Universitário Internacional (UNINTER) – julianedayrle@gmail.com

Jussara Linhares Granemann – Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – saragranemann@hotmail.com

Kalyne Jeuken Teixeira – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC) – kalynejeuken@gmail.com

Karen Affonso Bevilaqua – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – karenbevi@hotmail.com

Karina de Melo Conte – Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) – karina_conte@yahoo.com.br

Katia de Abreu Fonseca – Prefeitura Municipal de Bauru – SP – katia.fonseca@unesp.br

Katia Rocha Salomao - Centro Universitario Univel (UNIVEL) – salomao@univel.br

Katlin Cristina de Castilho – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – katlin_cristina@yahoo.com.br

Kauana Barreiro Anglés – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – kauanaba@hotmail.com

Keila Isabel Botan – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – keilabotan@gmail.com

Keila Maria Ramazotti – Universidade de Araraquara (UNIARA) – keilaramazotti@yahoo.com.br

Keila Patricia Gonzalez – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro – keilapatriciagonzalez@yahoo.com.br

Kelcilene Gisela Persegueiro – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro – kelcilene_@hotmail.com

Keli Cristina Ramazotti Galante – Universidade de Araraquara (UNIARA) – kramazotti@yahoo.com.br

Kellcia Rezende Souza – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – kellcia@hotmail.com

Kelly Beatriz Danelon Anselmo – Universidade de São Paulo (USP) –
kellydanelon@gmail.com

Kéren-Hapuque Cabral de Marins – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
kerenhcm@gmail.com

Lais Inês Sanseverinato Micheleti – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
lais.ines@outlook.com

Lais Paloma de Oliveira – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
oliveira.laisp@gmail.com

Lais Zaccaro Sene – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
laiszaccaro@gmail.com

Lara Esteves Lopes – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
laraesteveslopes13@gmail.com

Lara Ferreira dos Santos – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
larasantos.ufscar@gmail.com

Larissa Castilho Supino – Escola Estadual Victor Maida – lara.castilho@hotmail.com

Larissa Maria Rodrigues de Oliveira – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) –
larissarodriguesoliveira96@gmail.com

Larissa Vieira de Freitas – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
larissavfreitas18@gmail.com

Leandro Montandon de Araújo Souza – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) –
leandro.montandon2008@gmail.com

Leonardo Nantes Jacomino – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo (EERPUSP) – leonardo.jacomino@usp.br

Leonor Paniago Rocha – Universidade Federal de Goiás (UFG) –
leonorpaniago.ufg@hotmail.com

Leslie Aline Cuesta Alemán – Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) –
lcuesta@g.upn.mx

Letícia de Oliveira Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências e Letras, Araraquara – leticiaunesp1@hotmail.com

Letícia Lavorini Missori – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
leticialavorini@yahoo.com.br

Letícia Maria Leda – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
leticia.leda1998@gmail.com

Lidia M Duarte – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lidiamduarte@gmail.com

Lidia Maria Marson Postalli – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – lidiapostalli@gmail.com

Lidiane Augusta Ferrari Botteon – Secretaria de Educação do Estado de São Paulo – lidi_ferrari@hotmail.com

Lidiane Malheiros Mariano de Oliveira – Prefeitura Municipal de Paranaíba – MS – lidiane_nane@yahoo.com.br

Lígia Maria de Almeida Lizeo – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – ligializeo@hotmail.com

Ligia Maria Sciarra Bissoli – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro – lmsb1803@gmail.com

Ligia Maria Vettorato Trevisan – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ltrevisan@vunesp.com

Liliane Rezende Anastacio – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – liliane.rezende.lili@gmail.com

Lina Maria Osorio Valdes – Universidad Andrés Bello (UNAB) – losorio3@unab.edu.co

Linoel Leal Ordoñez – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – linoel31@gmail.com

Livia Masson – Universidade de São Paulo (USP) – liviamasson@hotmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva – Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) – jolizdaiana@gmail.com

Loreto Cantillana – Universidad de Las Américas (UDLA) – licantil@uc.cl

Lorrana Morelli Soares – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lomorellis@hotmail.com

Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa – Universidade Sagrado Coração (UNISAGRADO) – loufeitosa@uol.com.br

Luana Zanotto – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – luanazanotto@yahoo.com.br

Lucas André Teixeira – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lucas.andre@unesp.br

Lucas Justiniano Bermejo – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lucasjbermejo@hotmail.com

Lucas L. Fuini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), São João da Boa Vista – lucasfuini@yahoo.com.br

Lucas Vinícius Dias – Instituto Federal de Goiás (IFG) – luksdias07@hotmail.com

Luci Pastor Manzoli – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – luci.manzoli@unesp.br

Luci Regina Muzzeti – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – luci.muzzeti@unesp.br

Lucia Helena Krepski – Escola Municipal de Dança "Iracema Nogueira" – krepski@uol.com.br

Lucía Herrera Torres – Universidad de Granada (UGR) – luciaht@ugr.es

Luciana Guimarães – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) – luciana.guimaraes@ifap.edu.br

Luciana Haddad Ferreira – Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) – haddad.nana@gmail.com

Luciana Leite – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) – lubaranauskasballet@hotmail.com

Luciana Pio Marchesi Ciniciato – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – luciniciato@hotmail.com

Luciane Sá de Andrade – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – lucianeandrade@uol.com.br

Luciene Regina Paulino Tognetta – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lrpaulino@uol.com.br

Lucila Cornejo Cares – Universidad Andrés Bello (UNAB) – cares.lucila@gmail.com

Ludmila Carvalho Gambogi – Prefeitura Municipal de Taquaritinga – SP – ludmilacarvalho@hotmail.com

Luis Ernesto Gonzalez Abeldaño – Faculdades Integradas Norte do Paraná (UNOPAR) – luislugon1960@gmail.com

Luisa Leoncio Monti – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – luisa_monti@hotmail.com

Luiz Carlos Gesqui – Universidade de Araraquara (UNIARA) – lgesqui@gmail.com

Luiz Henrique Sampaio Junior – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – lhsampaiojr@gmail.com

Luiz Ricardo Cervoni – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ricardocervoni@hotmail.com

Maele Medeiros Garreto – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – maellemedeiros123@gmail.com

Maewa Martina Gomes da Silva e Souza – Brain Academy – maewicc@hotmail.com

Maíra Valencise Gregolin – Centro Universitário Moura Lacerda (CUMML) – valencise@gmail.com

Maísa Malta – Escola Estadual Prof. José dos Reis Miranda Filho – maisamalta@yahoo.com.br

Manoel Antônio dos Santos – Universidade de São Paulo (USP) – masantos@ffclrp.usp.br

Mara Elizabeth Pereira Gomes de Oliveira Schettino – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – maraepgo@hotmail.com

Mara Rachel Souza Soares de Quadros – Universidad de Granada (UGR) – mararachel@gmail.com

Maraina Gomes Pires Fernandes Dias – Universidade de São Paulo (USP) – maraina.dias@usp.br

Marcel Pereira Santos – Universidad Central Del Paraguay (UCP) – mpsantos2004@hotmail.com

Marcela de Oliveira Nunes – Secretaria de Educação do Estado do Paraná – marcela_mon@hotmail.com

Marcelo Velloso Heeren – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – marceloheeren@gmail.com

Marcia Cristina Argenti Perez – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – marcia.argenti@unesp.br

Márcia Lopes Reis – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – malo.reis@uol.com.br

Márcia Regina Onofre – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mareonf@yahoo.com.br

Marcos Felipe Chiaretto – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – felipe.chiaretto@unesp.br

Marcos Roberto Pavani – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – caopavani@gmail.com

Marcos Vinicius Marques – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – vini.daia.giana@gmail.com

Mareide Lopes de Arruda – Prefeitura Municipal de Aquidauana, Secretaria Municipal de Educação – mareidelopes@hotmail.com

Maria Amália Vercesi Doreto – Escola Técnica Estadual Sylvio de Mattos Carvalho – maria_doreto@hotmail.com

Maria Ângela Barbato Carneiro – Pontifícia Universidade Católica de São Paul (PUC-SP) – mabarbato@gmail.com

Maria Aparecida Beltrame – Escola Técnica Estadual Bento Carlos Botelho do Amaral – maria.beltrame01@etec.sp.gov.br

Maria Aparecida Mello – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mare.uab@gmail.com

Maria Betanea Platzer – Universidade de Araraquara (UNIARA) – beplatzer@yahoo.com.br

Maria Carolina Branco Costa – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – ma.carolinabc@gmail.com

Maria Chaves Jardim – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – maria.jardim@unesp.br

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – dmch@ufscar.br

Maria da Piedade Resende da Costa – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mariadapiedadecostac@gmail.com

Maria Daise da Cunha Matos – Secretaria Municipal de Educação (Semed Manaus) – daise_matos@hotmail.com

Maria de Lourdes da Silva – Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (UDE/FESB) – malucenica@gmail.com

Maria de Fátima Souza Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro – fatimasilvaa@hotmail.com

Maria Eduarda de Faria Pinho – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – faria.pinho2018@gmail.com

Maria Eduarda Oliveira Fernandes – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – dudsoliveiraf@hotmail.com

Maria Elena Mangiolaro Mariño – Escola Municipal de Educação Infantil Leila de Fátima Alvares Cassab – me-marino@bol.com.br

Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura – Fundação Educacional Municipal de Ibitinga (FEMIB) – elizfurquin@gmail.com

Maria Fernanda Celli de Oliveira – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – maria-fernanda-co@hotmail.com

María Isabel Núñez Flores – Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM) – inunezf@ec-red.com

Maria José de Oliveira Lima – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca – mj.oliveiralima@yahoo.com.br

Maria Leonor Beneli Donadon – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – ma.donadon@hotmail.com

Maria Lucia Oliveira Suzigan Dragone – Universidade de Araraquara (UNIARA)– mldragone@uol.com.br

Maria Luiza de Britto Zeferino – Universidade São Francisco (USF) – professoramalu2015@gmail.com

Maria Luzia Silva Mariano – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – malumariano@yahoo.com.br

Maria Madalena Gracioli – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Franca – lenagracioli@gmail.com

Maria Odete de Mattos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – mom.t.t@hotmail.com

Maria Regina Guarnieri – Universidade de Araraquara (UNIARA) – m.guarnieri@unesp.br

Maria Regina Momesso – Colégio Técnico Industrial Isaac Portal Roldan, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru e Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – regina.momesso@unesp.br

Maria Silvia Rosa Santana – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – mariaros_664@hotmail.com

Maria Teresa Miceli Kerbauy – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – teresa.kerbauy@unesp.br

Mariana Bulegon – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – bulegonm@gmail.com

Mariana de Fátima Guerino – Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – mariana.csociais@gmail.com

Mariana Jardim Tarozzo – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – maritarozzo@gmail.com

Mariana Moraes Lopes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mamaryml16@hotmail.com

Mariana Passafaro Mársico Azadinho – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – mamarsico@gmail.com

Mariane Pizarro de Souza – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – marianepizarro@yahoo.com.br

Mariângela Machado de Castro – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mariangela.sgs@gmail.com

Mariele Angélica de Souza Freitas – Universidade de São Paulo (USP) – marielefreitas@gmail.com

Marilda da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – marilda.silva@unesp.br

Marina Ferreira de Souza Antunes – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – marina.antunes@ufu.br

Marina Lima Guedes Geraldo – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – marina.geraldo@hotmail.com

Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira – Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) – marinaportovieira@gmail.com

Marineide Aparecida Carrara Martins – Escola Municipal Francisca Coan – marineidecarraramartins@gmail.com

Mário Celso Corrêa Jr – Rede Estadual de Educação do Estado de São Paulo – mario.correa@hotmail.com

Marisa A D Demarzo – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – marisademarzo@gmail.com

Marlene Barbosa de Freitas Reis – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – marlenebfreis@hotmail.com

Marlene Fagundes Carvalho Goncalves – Universidade de São Paulo (USP) – mgoncalves@eerp.usp.br

Marlene Rodrigues – Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – marlenerodrigues.rodrigues658@gmail.com

Marlon Jose Gavlik Mendes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – mgmgavlik@hotmail.com

Marta Angélica Iossi Silva – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – maiossi@eerp.usp.br

Mayara Erbes Ranzan Mayara Ranzan – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – e.r.maya@hotmail.com

Mayara Mayumi Sataka – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – mayarasataka@gmail.com

Mayara Passos Castanharo – Universidade de Araraquara (UNIARA) – mah_passos@hotmail.com

Mayra Savi Gonçalves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – savi.mayra@gmail.com

Melina Mathias Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – pereirammelina@gmail.com

Melina Thais da Silva Mendes – Prefeitura Municipal de São Carlos – SP – melinatasilva@gmail.com

Micheli Fernanda Machado – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – michelifmachado81@gmail.com

Milena Maria Pinto – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – milenamp015@hotmail.com

Miriam Pires Borges – Escola Municipal de Ensino Fundamental "Profª Cecília Alves Guelpa" – borghes.miriam@gmail.com

Miriam Viridiana Verastegui Juarez – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – verasteguijv@gmail.com

Mônica Mitsue Nakano – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERPUSP) – monica.nakano@usp.br

Mônica Pereira Pilon – Universidade de Araraquara (UNIARA) – monica.uniara@gmail.com

Mônica Roberta Zaccaro Sene – Prefeitura Municipal de Araraquara – SP – monica.sene@educararaquara.com

Morgana Múrcia – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Centro de Pesquisas da Infância e da Adolescência "Dante Moreira Leite", Araraquara – morgana.murcia@unesp.br

Nadia Baltazar – Prefeitura Municipal de Batatais – SP – nadiabaltazar@hotmail.com

Naiacy de Souza Lima Costa – Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – naiacy@gmail.com

Natália Búrigo Severino – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – nataliadasluzes@gmail.com

Natália Cordón Fortuna Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – natalia_pereira12@hotmail.com

Natalia Cristina Pupin Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – nati.cps30@hotmail.com

Natalia Maria Casagrande – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – nmcasagrande@gmail.com

Natália Maria de Araújo – Prefeitura Municipal de São Carlos – SP – natalialic@yahoo.com.br

Natalia Noronha Barros – Universidade Federal do Pará (UFPA) – natinobar@gmail.com

Nathália Elisa Ferreira Vicente – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Araras – nathaliaefv@gmail.com

Nathalia Martins – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – nathaliamartins92@hotmail.com

Naysa Christine Serra Silva – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – naysachristine1979@gmail.com

Neide Azevedo de Brito – Secretaria Municipal de Educação de Matão – SP – britoaneide@hotmail.com

Neire Aparecido Machado Scarpini – Centro Universitário Moura Lacerda (CUMML) – neirescarpini@terra.com.br

Nicolle Alexia Carranza Chávez – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – nicollechavez@hotmail.com

Nirave Reigota Caram – Universidade do Sagrado Coração (UNISAGRADO) – nira_rc@hotmail.com

Noely Thais Evangelista – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – noelyt.evangelista@gmail.com

Odaleia Telles Marcondes Machado Queiroz – Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP) – odaleiaq@terra.com.br

Ofelia Regina Bravin Moreira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – orbravin@gmail.com

Oliria Mendes Gimenes – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – oliriamg@gmail.com

Orlineya Maciel Guimaraes – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Franca – neyamg@gmail.com

Ornella Padovani Perez – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP – ornellaenf@hotmail.com

Marie Oshiiwa – Faculdade de Tecnologia "Estudante Rafael Almeida Camarinha" – marieoshiwa@gmail.com

Oswaldo Henrique Nicolielo Maia – Centro Paula Souza (CPS) – oswaldohistoria@hotmail.com

Oswaldo Luis Bauch – Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto – SP – oswaldoluisbauch@gmail.com

Oswaldo Tadeu Lopes – Centro Universitário Moura Lacerda (CUML) – tadeulopes@hotmail.com

Otavio Santos Costa – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – otaviocosta@gmail.com

Paloma de Fatima da Costa Pena Firme – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – palomapenafirme@gmail.com

Paloma Soares Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – paloma.pereira@unesp.br

Pamela Alves Batista – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – pamela.alves@bol.com.br

Pâmela Cian da Cruz – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – pamcruuz@gmail.com

Pamela Tapia Pérez – Iter Chile – pvillalobos@iter.cl

Paola Alves Martins dos Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – pa06.amsantos@hotmail.com

Patrícia de Oliveira – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO) – patriciaoliveira.eduesp@gmail.com

Patrícia de Oliveira Assumpção Bertuol – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – bertuol.advocacia@gmail.com

Patrícia Ferrada Toledo – Universidad Tecnológica de Chile (INACAP) – patriciaferradat@gmail.com

Patrícia Rossi Andrion – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – patriciarossi.pr@hotmail.com

Patrícia Soares – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara-paguloba@yahoo.com.br

Patrícia Tanganelli Lara - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande (MS) – patriciatanganelli@gmail.com

Paula Andrea Contreras Navarro – Universidad Andres Bello (UNAB) – pcontrerasn@hotmail.com

Paula Cristina Stopa – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – paulacristinastopa@gmail.com

Paula Regina de Jesus Pinsetta Pavarina – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Franca – paula.pavarina@unesp.br

Paula Toledo Lara dos Santos – Centro Universitário do Norte Paulista (UNORP) – paulatoledolara@gmail.com

Paulo Cesar Cedran – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – pccedran@gmail.com

Paulo César Oliveira – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – paulodfqm@gmail.com

Paulo Eduardo Teixeira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ptmarilia@gmail.com

Paulo Rennes Marcal Ribeiro – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – paulo.rennes@unesp.br

Paulo Roberto Sehnem – Associação de Pesquisa e Extensão em Educação de Joinville (APEEJ) – paulo@webespanhol.com.br

Paulo Sergio Gomes – Secretaria Municipal de Educação de Jahu – SP – jpaulos17@hotmail.com

Pedro Antonio S. Petri – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação a Distância (CEAD) – roselaineripa@gmail.com

Pedro Henrique de Oliveira – Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/USP) – oliveiraph1@gmail.com

Priscila Alvarenga Cardoso Gimenes – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – priscilagimenes1@gmail.com

Priscila de Carvalho Acosta – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – prisciladecarvalho14@hotmail.com

Priscila de Oliveira Carvalho – Universidade de São Paulo (USP) – priscilaoc@ifsp.edu.br

Priscila Regina Gonçalves de Melo Giamloureço – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Programa de Pós Graduação em Educação Especial – primegi@yahoo.com.br

Rafael Augusto da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – rafaaugusto992@gmail.com

Rafael Pereira Lobo – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rafaelplbio@gmail.com

Rafael Vilas Boas Garcia – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rafaelgarcia2@gmail.com

Rafaela de Katia Soares – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – rafaeladeksoares@gmail.com

Rafaela Gandolfi Franzini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – rafafiadm@yahoo.com.br

Raíssa Botelho Pinto – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – ra_razzinha@hotmail.com

Raul da Costa Casaut – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – raul.casaut@hotmail.com

Rejane de Aquino Souza – Universidade de São Paulo (USP) – lente.rejane@gmail.com

Rejane de Oliveira – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – rejane571@hotmail.com

Relma Urel Carbone Carneiro – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – relma.urel@unesp.br

Renan Antônio da Silva – Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) – r.silva@unesp.br

Renan Yamasaki Veiga de Barros – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro – ry.veiga.b@gmail.com

Renata Clemente – Universidade de Araraquara (UNIARA) – renatapacle@hotmail.com

Renata Cristina de Freitas Branco – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – renata.c.f.b@hotmail.com

Renata Moreira Delgado – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – renatadelgado@hotmail.com

Rhainer Guillermo Nascimento Ferreira – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rhainer@ufscar.br

Ricardo Augusto Bonotto Barboz – Universidade de Araraquara (UNIARA) – rbonotto@uniara.com.br

Ricardo Cardoso Leite – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – ricardocardosoleite@yahoo.com.br

Ricardo Jose Reis de Abreu – Universidade São Francisco (USF) – ricardabreu2000@yahoo.com.br

Ricardo Ribeiro – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – despertarosol@gmail.com

Rita Aparecida da Silva Pires Garcia – Universidade de Araraquara (UNIARA) – ritaasilva2013@gmail.com

Rita de Kássia Cândido – Prefeitura Municipal de São Carlos – SP – ritakassiacandido@gmail.com

Roberta Alves Nogueira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – nogueiraroberta34@gmail.com

Roberta Seixas – Escola Estadual Vereador Antonio Comar – roberta.seixas.21@hotmail.com

Roberto Antonio Alves – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – robert_alwes@hotmail.com

Rodolfo Augusto Rodrigues – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – rodolfoaugusto2010@yahoo.com.br

Rodrigo Antonio Basso – Universidade de São Paulo (USP) – rodrigobasso@usp.br

Rodrigo Gonçalves Santana – Centro Universitário Moura Lacerda (CUMML) – rodrigo.gsantana@hotmail.com

Rodrigo Schaefer – Instituto Federal Catarinense (IFC) – rodrigo.schaefer@ifc.edu.br

Ronaldo Revejes Pedroso – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos "Irmã Edith" (NEJA) – ronal_rp@hotmail.com

Roniellison Loiola de Jesus Tavares – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – ronny.tavares@gmail.com

Rosana Castelli Simões – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), Escola Técnica Estadual Francisco Garcia – quimaero@uol.com.br

Rosangela Miola Galvão – Universidade Estadual de Londrina (UEL) – rmgalvao2012letras@gmail.com

Rosangela Sanches da Silveira Gileno – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – rosangela.gileno@unesp.br

Rosangela Trabuco Malvestio da Silva – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rosetms2000@yahoo.com.br

Rosebelly Nunes Marques – Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ-USP) – rosebelly.esalq@usp.br

Roselaine Ripa – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação a Distância (CEAD) – roselaine.ripa@udesc.br

Rosely dos Santos Madruga – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – rstsmadruga@gmail.com

Rosemaire Paula Silva Godek – Universidad Autónoma de Asunción (UAA) – mairegodek@yahoo.com.br

Rosemeire de Araújo Rangni – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rose.rangni@uol.com.br

Rosilene Pova – Prefeitura Municipal de Diadema – SP – lenipova@yahoo.com.br

Rosineide de Andrade Rocha – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – rosedandraderocha@hotmail.com

Rowana Quadros Avante Simões Costa – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – roavante@yahoo.com.br

Rozilane Gamarra Ribeiro – Secretaria Estadual de Educação – rozilanegamarra@hotmail.com

Rubens Garcias – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – rsilveiragarcias@gmail.com

Sabrina Gomes Cozendey – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
sgcfisica@yahoo.com.br

Samantha Camargo Daroque – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
samanthalibras@gmail.com

Samantha Juliane da Anunciação Sales de Vilhena – Universidade de São Paulo
(USP) – samantha.vilhena@usp.br

Sandra Aparecida Pires Franco – Universidade Estadual de Londrina (UEL) –
sandrafranco26@hotmail.com

Sandra Fernandes de Freitas – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade
de Ciências e Letras, Araraquara – sandra.freitas@unesp.br

Sandra Regina Leite – Universidade de São Paulo (USP) – sanrele@hotmail.com

Sara Veloso Lara – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
veloso2005@yahoo.com.br

Sebastião de Souza Lemes – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
ss.lemes2@gmail.com

Sergio Venâncio da Silva – Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)
– sergio.diabrazil@gmail.com

Silmar Leila dos Santos – Prefeitura Municipal de São Paulo – SP –
professorasilmarleila@gmail.com

Silmara Gonçalves Pestana – Prefeitura de Ribeirão Preto – SP –
silmaragoncalvespestana43@gmail.com

Silvana Camargo de Castro – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de
Minas (IFSULDEMINAS) – silvanacamargoacre@gmail.com

Silvia Cristina Barbosa da Silva – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
silvia.barbosa014@gmail.com

Silvia Garcia – Universidad de Granada (UGR) – silviagarcialeiva@gmail.com

Silvia Maria Alvim Regattieri – Escola Técnica Estadual Dr. Adail Nunes da Silva –
silvia.regattieri@etec.sp.gov.br

Silvia Patricia Aquino Zúñiga – Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT) –
saquinozuniga@gmail.com

Silvia Regina Bulzoni Branco – Escola Estadual Francisco Pedro Monteiro Da Silva –
silviabrancoesc@gmail.com

Silvia Regina Cassan Bonome Vanzelli – Secretaria de Educação de Jahu, Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof Carlota Meira Marsiglio – silviabocaina@hotmail.com

Silvia Regina Ricco Lucato Sigolo - Universidade Estadual Paulista (UNESP) – sigolo@fclar.unesp.br

Silvio Henrique Fiscarelli – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – silvio.fiscarelli@unesp.br

Simone Catarina de Oliveira Rinaldo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – simonecatarinarinaldo@gmail.com

Simone Gomes de Melo – Secretaria Municipal de Educação de Campinas e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – simone_ped@yahoo.com.br

Simone Moraes Stange – Escola de Educação Básica "Barão de Antonina" – simonestangue@gmail.com

Sirlândia Souza Santana – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – sirlandiasantana@hotmail.com

Sofia Moraes Candido – Universidade de São Paulo (USP) – sofiamorais@live.com

Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – sol47monteiro@gmail.com

Solange Santos Ferreira dos Reis – Escola Municipal de Educação Infantil Leila de Fatima Alvarez Cassab – solangesantosreis@gmail.com

Solange Vera Nunes de Lima D' Água – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – soldagua@uol.com.br

Sonara da Silva de Souza – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEESP) – profa.sonara@yahoo.com.br

Sonia Lorena Esperón Lorenzana – Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) – lorenitasoy@hotmail.com

Sonia Maria Deliberal – Secretaria da Educação de São Paulo – SP – soniamariadeliberal@gmail.com

Soraia Souza Campos – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – soraiassc@hotmail.com

Stela Cezare do Santos – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – stela_cezare@hotmail.com

Suelen Fernanda Basílio Garcia – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – suelenbasiliogarcia@gmail.com

Taísa Biagiolli Zambon – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – taisabiagiolli@gmail.com

Talita Silva Perussi Vasconcellos – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – tallita.perussi@gmail.com

Tamara Noemí Arias Álvarez – Universidad Andres Bello (UNAB) – tami.arias@gmail.com

Tamara Tatiana Pando Ezcurra – Universidad Mayor de San Marcos (UNMSM) – tamara-tatiana2010@hotmail.com

Tânia Maria Augusto Pereira – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – taniauepb@yahoo.com.br

Tatiana de Cassia Ramos Netto – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru – taty_psy@yahoo.com.br

Tatiane Martins Moacir de Almeida – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – tatianemm.al@gmail.com

Tauan Ackermann Garcia – Faculdade São Luís – prbass3@gmail.com

Tauane Andrade de Souza – Cooperativa Educacional de Piracicaba (COOPEP) – tauaneandrade3@hotmail.com

Telma Aparecida Barbosa Venâncio – Universidade de Araraquara (UNIARA) – telmavenancio2009@hotmail.com

Terezinha Ferreira da Silva Colombo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – tfcolombo@terra.com.br

Thais Oliveira Lima – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – thaisoliveiralimasrc@gmail.com

Thais Rodrigues de Carvalho Nascimento – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – thais.rcnascimento@gmail.com

Thais Santos Moreno - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – thais_moreno12@hotmail.com

Thaís Villa Oliveira – Prefeitura Municipal de Uberaba – MG – thavilla_oliveira@hotmail.com

Thatiana Gomes - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – gomes.thatiana@gmail.com

Thelma Helena Costa Chahini – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – thelmachahini@hotmail.com

Tiago Zanquêta de Souza – Universidade de Uberaba (UNIUBE) –
tiago.zanqueta@uniube.br

Ubirajara Donisete Ferreira Leão – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de São Paulo (IFSP) – ubirajara.leao@ifsp.edu.br

Vagner Matias do Prado – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) –
vagner.prado@ufu.br

Valeria Biondo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
valeriabiondo@uol.com.br

Valeriê Cardoso Machado Inaba – Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus
Paranavaí – valerie.inaba@ifpr.edu.br

Vanda Corrêa Goulart Araújo – Secretaria de Educação do Estado de Goiás
(SEDUC) – vandagoulart14@gmail.com

Vanderlei Balbino da Costa – Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí –
vanderleibalbino@gmail.com

Vanessa Castanha – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São
Paulo (EERPUSP) – vanessa_castanha22@hotmail.com

Vanessa Cristina Sossai Camilo – Centro Paula Souza (CPS) – vcsossai@hotmail.com

Vanessa Nakano Tobara – Universidade Estadual Paulista (UNESP) –
tobara.vanessa@gmail.com

Vanilda Gonçalves de Lima – Secretaria Municipal de Educação de Marília – SP –
vanildaglima@hotmail.com

Vera Lucia Paulin – Centro Universitario Univel (UNIVEL) – vera@univel.br

Victor Sena Icoma – Escola Técnica Sylvio de Mattos Carvalho –
victorsena3010@gmail.com

Victoria Carolina Peña Caldera – Universidad Andrés Bello (UNAB) –
vpcaldera@gmail.com

Vilma Antonia Santos Martins Almeida – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Maranhão (IFMA) – vilmaantonias55@gmail.com

Vinícius Alexandre – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo (FFCLRP - USP) – valexandre83@gmail.com

Vinicius Augusto Fernandes Pereira – Universidade Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ) – vinicius.augustofp@yahoo.com.br

Vinícius Azevedo – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – viniaz@gmail.com

Vinicius Tavano – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – vetao2000@hotmail.com

Vitória Hellen Holanda Oliveira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – vhellen1@hotmail.com

Viviana Andrea Poblete Díaz – Subsecretaría de Educación Parvularia – vivianapobletediaz@gmail.com

Viviane Silva - Centro Universitario Univel (UNIVEL) – viviane@univel.br

Waldísia Rodrigues de Lima – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – waldisiar@gmail.com

Wanderlei Abadio de Oliveira – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP - USP) – wanderleio@usp.br

Wanderley Azevedo de Brito – Instituto Federal de Goiás (IFG) – britoaw@yahoo.com.br

Washington Cesar Shoiti Nozu – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) – Washingtonnozu@ufgd.edu.br

Wesley de Oliveira Pereira – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – wesleyb13@gmail.com

William Luiz da Silva – Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) – williamluizs@gmail.com

Yolanda Susaeta Racero – Universidad Tecnológica de Chile (INACAP) – yolandasusaeta@gmail.com

Yuri Kotke Cunha – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – yuri.kotke@gmail.com

Zenaide Leão Batista – Escola Municipal de Ensino Fundamental de Carapina – zenaideufpa@hotmail.com

Zirleide Cocato – Secretaria Estadual da Educação do Estado de São Paulo, Escola Estadual Prof. Miguel Omar Barreto – zirleidec@yahoo.com.br

Zorán Evaristo Herrera Mejía – Universidad Nacional de Trujillo (UNT) – zoranherreraunt@gmail.com